

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME I

Categoria: Pré-escola I
Crianças pequenas
de 4 anos

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Verônica Merlin Viana Rosa Bianco



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.
VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.

Código da coleção:

0022P222005

Código da obra:

0022P222005205

**MANUAL DO
PROFESSOR**

 MODERNA



MODERNA

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME I

Categoria: Pré-escola I

Crianças pequenas de 4 anos

Educação Infantil

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

Verônica Merlin Viana Rosa Bianco

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas
pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Editora de materiais didáticos.

MANUAL DO PROFESSOR

1ª edição

São Paulo, 2020

Elaboração dos originais do Manual do Professor Impresso, Material do Professor Digital e Material do Gestor Digital:

Janayna Avelar Motta

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG).
Especialista em Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional pela Universidade Candido Mendes (Ucam), no Rio de Janeiro-RJ.
Professora com experiência em Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Superior.

Luciane Rolim de Moura Vilain

Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR.
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar-PR).
Especialista em Educação Infantil pela Universidade Positivo, em Curitiba-PR.
Editora de materiais didáticos.

Patrícia Gisele Trovino

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Gestão Escolar: Supervisão e Orientação pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (Univale), em Ivaiporã-PR.
Professora com experiência nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Sandra Ap. Ferreira Marchi

Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Educação Especial pela Faculdade Catuai, em Cambé-PR.
Especialista em Gestão Escolar, com habilitação em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade Catuai, em Cambé-PR.
Professora com experiência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Verônica Merlin Viana Rosa Bianco

Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

Projeto e produção editorial: Scriba Soluções Editoriais

Edição: Verônica Merlin Viana Rosa Bianco, Ana Beatriz Accorsi Thomson, Sabrina V. Mioto

Assistência editorial: Natalia Figueiredo Cirino de Moura, Nathalia Consolin Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Bruna Ester Gomes Yamashita

Projeto gráfico: Studio Scriba

Capa: Otávio dos Santos

Ilustrações: Fabiana Faiallo

Edição de arte: Rogério Casagrande

Diagramação: Ana Maria Guimarães, Gabriella Cristina Esteves, Leda Teodorico

Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lúcio Correa

Preparação de texto: Equipe Scriba

Revisão de texto: Equipe Scriba

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Parronchi

Tratamento de imagens: Johannes de Paulo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Desafios : educação infantil : manual do professor / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Verônica Merlin Viana Rosa Bianco. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.

"Pré-escola I : volume I : crianças pequenas de 4 anos"
ISBN 978-65-5779-476-0

1. Educação infantil I. Bianco, Verônica Merlin Viana Rosa.

20-41911

CDD-372.21

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação infantil 372.21

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2020
Impresso no Brasil

Conheça a coleção

Objetivos

O **Manual do Professor Impresso** não é uma receita pronta ou um caminho rígido e permanente, do qual você não pode se ausentar para pesquisar, aprender e criar. Na realidade, este material destina-se a delinear os caminhos dos processos de ensino e aprendizagem para que você possa refletir, com base em parâmetros da cientificidade, sobre suas observações, escolhas e decisões. Educar é preparar as crianças para viver os desafios, as incertezas e as conquistas do dia a dia sem comprometer a identidade e as curiosidades próprias da infância. Formar e formar-se são fenômenos interligados e interdependentes. Escola, professores, caminhos metodológicos, famílias e crianças fazem do es-

paço da Educação Infantil o berço de todas as potencialidades, de todas as possibilidades cognitivas, psíquicas, emocionais e sociais que germinarão e se desenvolverão para formar uma sociedade com cidadãos conscientes. A proposta aqui apresentada caracteriza-se tanto pelo respeito à fase de desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças como por uma organização didática que incentiva o desenvolvimento de processos de apropriação dos conhecimentos e privilegia as possibilidades de sua aplicabilidade no cotidiano infantil. Por meio de projeto gráfico lúdico e imagens que chamam a atenção, a coleção se aproxima das crianças, tornando o processo de aprendizagem mais agradável. Essa proposta é desenvolvida por meio dos seguintes eixos:

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) é o eixo norteador desta coleção, pois direciona as atividades por meio das habilidades precursoras para alfabetização, das competências matemáticas e dos conhecimentos elementares sobre o mundo natural e social.

Esse eixo aborda práticas que contribuem para o desenvolvimento sociomoral das crianças e envolvem relações nos ambientes coletivos, enquanto contextualizam os aprendizados sobre conviver, participar, colaborar, respeitar as diferenças e cooperar para o bem comum.

Formação cidadã

Política Nacional da Alfabetização (PNA)

Brincadeiras, jogos e interações

Esta coleção apresenta elementos lúdicos, propondo momentos de interação e brincadeiras entre as crianças, por meio de músicas, cantigas, parlendas, adivinhas, trava-línguas e jogos.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Esta coleção está de acordo com os campos de experiências da BNCC, sob os quais se articulam as competências, os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, há destaque para o trabalho com os temas contemporâneos transversais, promovendo a formação de cidadãos capazes, conscientes e comprometidos com o lugar onde vivem.

LAIS GARBELINI

Estrutura do Manual do Professor Impresso

O **Manual do Professor Impresso** é organizado em duas partes. A primeira refere-se à seção introdutória, que apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, bem como a relação de complementaridade entre a PNA e a BNCC. Além disso, traz esclarecimentos sobre: a função preparatória da Educação Infantil para a alfabetização formal e a apreensão das competências matemáticas mais complexas; os conceitos de literacia, numeracia e literacia familiar; a progressão da aprendizagem das habilidades das crianças durante o ano letivo; e a evolução sequencial de todos os conteúdos contemplados no **Livro do Estudante Impresso**.

A segunda parte, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante Impresso**, é dividida em três tomos. O primeiro apresenta a página que abre a unidade, com um parágrafo introduzindo os conteúdos e os conceitos e de que forma eles serão trabalhados. Além disso, há alguns pré-requisitos para a realização das atividades,

bem como um quadro com componentes relacionados à literacia, noções relacionadas à numeracia e componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade. No segundo tomo, são reproduzidas todas as páginas do **Livro do Estudante Impresso** em tamanho reduzido, compostas de orientações, comentários, sugestões de atividades preparatórias e atividades complementares, sugestões de leituras complementares e apresentação de um quadro com os componentes de literacia e os conhecimentos elementares de numeracia, bem como a indicação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e, em alguns casos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC. Por fim, o terceiro tomo dá sugestões de atividades para avaliar e complementar a aprendizagem das crianças. Faz-se necessário, portanto, indicar que os termos utilizados para representar os componentes de literacia e as noções de numeracia têm como base a PNA e a BNCC.

Veja abaixo os destaques das páginas com a reprodução do **Livro do Estudante Impresso**.

Objetivos

No início de cada página, são apresentados os objetivos pedagógicos contemplados na proposta.

Amplie seus conhecimentos

Essa seção oferece sugestões de livros, artigos e sites para ampliar os conhecimentos sobre conteúdos e temas trabalhados na unidade.

BNCC PNA

Ao final de cada página há um quadro indicando os componentes relacionados à literacia e as noções relacionadas à numeracia. Além disso, são apresentados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contemplados na proposta e, em momentos oportunos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Objetivos

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: em cima e embaixo.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a escrita emergente.

Página 20 | NUMERACIA | LITERACIA

VEJA A CENA DA PROFESSORA NANTA COM ALGUMAS CRIANÇAS NO PATIO DA ESCOLA.



● MARQUEM X NO OBJETO QUE ESTÁ EM CIMA DO BANCO.
● CONTORNE O OBJETO QUE ESTÁ EMBAIXO DO BANCO.

Amplie seus conhecimentos

Para saber mais sobre o trabalho com noções espaciais para crianças dessa faixa etária, leia o artigo sugerido a seguir.

SILVA, Suelene de Rezende e; PALMA, Rute Cristina Domingos da. O brincar e o desenvolvimento das noções espaciais na educação infantil. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 17, n. 31, p. 15-31, mar. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroiseis/article/view/1980-4512.2015n31p15>. Acesso em: 10 ago. 2020.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem atentamente a imagem apresentada na página e descrevam, com o máximo de detalhes, os elementos que a compõem. Para auxiliá-las nessa interpretação, faça alguns questionamentos, como: "Quantas pessoas aparecem nessa cena?", "Quem está sentado?", "Quantas crianças estão sentadas?", "Quem está de pé?", "Quantas pessoas estão de pé?", "Em que ambiente essas pessoas estão?", "Elas estão dentro ou fora da sala de aula?", "Aproveite para conversar com elas sobre a criança em cadeira de rodas, perguntando se na escola há crianças que também usam cadeiras de rodas e se elas auxiliam esses colegas quando eles precisam. Oriente a conversa de modo que haja respeito entre as crianças.
- Em seguida, leia o primeiro item e peça que identifiquem o objeto que está em cima do banco. Após o identificar, oriente-as a fazer um X nesse objeto. Na sequência, leia o segundo item e pergunte-lhes qual é o objeto que está embaixo do banco, orientando-as a contorná-lo. Caso as crianças tenham dificuldade de aprender o conteúdo, faça atividades práticas em sala, solicitando-lhes que coloquem a mochila embaixo e alguns lápis em cima da mesa. Repita esse procedimento, avaliando o desenvolvimento delas em relação aos comandos "embaixo" e "em cima".
- Durante a realização das atividades, integre-as a aplicar as expressões em cima e embaixo em frases, a fim de avaliar também o vocabulário e a pronúncia delas. Nas demais aulas, aplique essas expressões para verificar o desenvolvimento cognitivo das crianças durante todo o ano letivo.
- Se possível, providencie uma música e proponha às crianças que, ao ritmo dela, movimentem-se de um lado para o outro, por exemplo, batendo palmas ora "em cima", ora "embaixo". As crianças podem variar coreografias batendo nas palmas com as próprias mãos e batendo nas palmas das mãos dos colegas.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03CO05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



Atividade preparatória

Sugestões de atividades para introduzir o conteúdo ou o tema desenvolvido na proposta, bem como para diagnosticar algumas dificuldades que as crianças possam ter.

Atividade complementar

Sugestões de atividades para reforçar o trabalho com o conteúdo ou tema proposto, a fim de desenvolver a avaliação formativa das crianças.

Objetivos

- Identificar padrões em seqüências.
- Identificar elementos em seqüência, de acordo com a forma e a cor.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a percepção visual.

Atividade preparatória

Providencie papel-cartão de cores distintas, cola escolar, palitos de madeira com pontas arredondadas e caixa de papelão. Utilize o papel-cartão para confeccionar figuras geométricas planas de diversas cores. Em seguida, cole diferentes figuras geométricas na caixa de papelão formando uma seqüência. Faça também um furo abaixo de cada figura colada na caixa, de modo que dê para encaixar um palito de madeira. Depois, separe figuras idênticas às coladas na caixa e cole-as nas pontas de palitos de madeira. Coloque a caixa em cima de uma mesa e os palitos de madeira próximos a ela e solicite às crianças que relacionem as figuras da caixa às dos palitos de madeira, encaixando o palito abaixo da figura correspondente.

Orientações

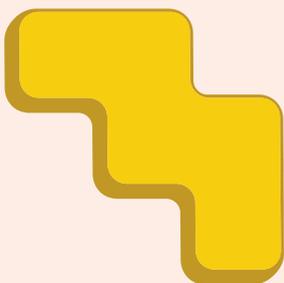
- Antecipadamente, providencie lápis grafite e lápis de cor nas cores utilizadas na atividade.
- Leia o enunciado e oriente as crianças a nomear as figuras retratadas na página. Verifique se elas conseguem identificar que se trata de algumas seqüências compostas de figuras e cores, solicitando a elas que nomeiem também a cor de cada figura. Para avaliar e praticar a pronúncia das palavras, peça às crianças que falem rapidamente o nome das cores e depois o nome das figuras que formam as seqüências, por exemplo, vermelho, azul, vermelho, azul, vermelho. Depois, círculo, quadrado, círculo, círculo, quadrado, círculo.
- Realize a atividade em etapas, explorando as características (forma e cor) da seqüência apresentada no primeiro quadro. Mostre a primeira figura para as crianças e solicite que digam o nome e a cor dela. Depois, mostre a segunda figura e faça o mesmo. Nesse momento, oriente-as a passar o dedo indicador no traçado de cada figura. Ao explorar os dois modelos, questione-as sobre qual figura elas devem desenhar para completar a seqüência. Depois, dê continuidade à atividade, repetindo o processo com as demais seqüências.
- Entregue às crianças lápis grafite para desenharem as figuras e lápis de cor nas cores indicadas para as colorirem.

Atividade complementar

Providencie alguns palitos de madeira com pontas arredondadas e pinte as duas faces com cores variadas. Em uma mesa, organize alguns palitos de modo que formem triângulos e retângulos. Distribua alguns palitos coloridos para as crianças e solicite que façam o mesmo, reproduzindo o formato dessas duas figuras com as mesmas cores que você utilizou para formá-las. Oriente-as a atentar ao formato que foi criado e às cores utilizadas em cada um dos lados da figura. Se julgar adequado, organize as crianças em duplas ou trios para que se ajudem mutuamente. Depois, disponibilize folhas de papel sulfite e tinta guache e peça às crianças que escolham duas figuras geométricas e duas cores para compor uma seqüência. Deixe-as livres para escolherem as figuras e as cores que preferirem. Por fim, peça que compartilhem com os colegas a seqüência que criaram, de forma que identifiquem as semelhanças e as diferenças entre as escolhas.

81

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC		Ação da criança	
Código	Transcrição		
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar e pintar figuras geométricas de acordo com uma ordem seqüencial. Criar uma seqüência de figuras e cores.	



Ícones



Ícone que sinaliza as sugestões de sites para ampliar o trabalho proposto.



Ícone para sinalizar o tema contemporâneo transversal da BNCC contemplado na proposta.

LITERACIA

NUMERACIA

Ícone para identificar se as propostas da página se relacionam à literacia e/ou à numeracia.

LITERACIA FAMILIAR

Ícone para representar sugestões de diferentes atividades para as crianças realizarem com os familiares e/ou responsáveis.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Ícone para sinalizar que há propostas no Material do Professor Digital que podem ser utilizadas como subsídio para o trabalho com as atividades da página do Manual do Professor Impresso.

Manual do Professor Impresso

Sumário

Proposta teórico-metodológica da coleção	7
1 O ensino e a aprendizagem na Educação Infantil	7
2 Documentos legais e abordagem teórica	7
2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	7
2.1.1 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	8
2.1.2 Campos de experiências	10
2.1.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	11
2.1.4 Interações e brincadeiras	12
2.2 Política Nacional de Alfabetização (PNA)	13
2.2.1 Função preparatória da Educação Infantil	13
2.2.2 Literacia e seus componentes essenciais	14
2.2.3 Numeracia	16
2.2.4 Literacia familiar	18
2.3 Relação de complementaridade entre a BNCC e a PNA	19
2.4 Ciências cognitivas	20
3 Avaliação formativa	20
3.1. Relatório descritivo	22
Índice de conteúdos trabalhados no Livro do Estudante Impresso	23
Evolução sequencial dos conteúdos do volume de 4 anos	25
Quadro de símbolos fonêmicos	27
Reprodução comentada das páginas do Livro do Estudante Impresso	28
Referências	208

Proposta teórico-metodológica da coleção

1 O ensino e a aprendizagem na Educação Infantil

Este **Manual do Professor Impresso** foi elaborado de forma muito cuidadosa pensando em você, professor. O objetivo é nortear uma reflexão que possa delinear sua prática pedagógica visando contribuir de forma assertiva para a formação e o desenvolvimento das crianças. Aqui, você vai encontrar subsídios importantes para exercer sua função social como professor, que consideramos ser um aprendiz permanente da realidade dos processos de desenvolvimento infantil. Além disso, há sugestões práticas voltadas ao desenvolvimento de noções, habilidades, atitudes e valores que as crianças de 4 e 5 anos devem desenvolver.

Para iniciar nossa conversa, precisamos entender a função da Educação Infantil e, de forma mais pontual, a da pré-escola, considerando também o caráter preparatório para a alfabetização. Vale, ainda, atentarmos às especificidades do desenvolvimento e da formação social e humana das crianças na faixa etária de 0 a 5 anos.

Dessa forma, é fundamental destacarmos, como ponto de partida, que dois documentos contribuíram para a visão atual da Educação Infantil: a Constituição Federal, promulgada em 1988, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), homologada em 1996. A primeira tornou dever do Estado o atendimento à creche e à pré-escola. A segunda integrou a Educação Infantil à Educação Básica, que vai até o Ensino Médio, e passou a fornecer atendimento a crianças de 0 a 5 anos de idade.

Mas qual é a **função** da **Educação Infantil**? A escola, na Educação Infantil, é a primeira instância pública e não familiar de socialização das crianças. Até então sob os cuidados dos cuidadores, as crianças passam a enfrentar novos desafios. Por isso, é importante que elas se sintam confortáveis, seguras e capazes de tomar decisões diante de desafios e incertezas que surgirão em seu cotidiano, assim como de se expressarem em diferentes linguagens.

É importante destacar que a educação, em todos os âmbitos, mesmo nos mais particulares, ocorre em um contexto de constante transformação. O mundo é um movimento ininterrupto de ideias, experiências, explorações, construções, recriações, hipóteses, paradigmas, crenças e convicções.

As pessoas que fazem ou farão parte do convívio de uma criança têm grande influência no processo de

aprendizagem das múltiplas linguagens, próprias das diferentes áreas do conhecimento com as quais ela vai se relacionar, imersa na realidade à qual pertence.

Para garantir o processo ao “educar e cuidar”, sobre os quais será comentado mais adiante, é fundamental que a escola desenvolva um plano de ação pedagógica, abrangendo todas as entidades desse processo (diretor, coordenador pedagógico, professor e família). Cabe à equipe gestora e aos professores garantir um olhar singularizado à heterogeneidade das famílias, construindo uma relação de cooperação no processo de desenvolvimento das crianças. Assim, a proposta precisa ter uma intencionalidade pedagógica, articular-se aos conhecimentos adquiridos pelas crianças no ambiente familiar e, com base neles, promover novas possibilidades de experiências que permitam potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

Na pré-escola, mais especificamente, as crianças pequenas (de 4 a 5 anos e 11 meses) começam a ser preparadas para a alfabetização. Nesse sentido, a pré-escola pode ser entendida como uma etapa que instrumentaliza as crianças em relação ao processo de alfabetização.

Como agente fundamental do processo de ensino-aprendizagem, você, professor, pode observar, investigar, compreender, analisar e interpretar, de maneira empática, as diferentes linguagens usadas pelas crianças ao se relacionarem com a realidade.

Cabe a você, portanto, instigar o desejo de aprender e de se encantar com o que aprende. Para tanto, é necessário criar vínculos de confiança, de afeto, de parceria e de referência moral; é preciso, além disso, compreender as múltiplas dinâmicas internas e externas que caracterizam cada estágio e cada momento do desenvolvimento das crianças e se aproximar dessas dinâmicas.

Definir uma abordagem metodológica implica a escolha dos instrumentos mais coerentes, eficientes e com embasamento científico para que as aprendizagens na Educação Infantil aconteçam de modo que as potencialidades pessoais e coletivas se desenvolvam e se estruturam como competências, em sua integralidade.

2 Documentos legais e abordagem teórica

2.1 Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Depois de conversamos sobre o ensino e a aprendizagem na Educação Infantil, vale entendermos um dos documentos legais que norteiam o ensino da Educação Básica, a BNCC.

Mas o que é a **BNCC** e qual é seu **objetivo**?

A versão da BNCC de Educação Infantil e do Ensino Fundamental foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC) em **2018** e, desde então, tem sido o centro dos debates sobre educação no Brasil. O objetivo da BNCC é orientar a implementação de um currículo que perpassa toda a Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Um questionamento importante de fazermos aqui, para compreendermos os impactos da BNCC na educação do país, é: o que a BNCC traz de novo e quais são os desafios que ela nos coloca?

O que traz uma inovação para a BNCC é que ela descreve um conjunto de competências e habilidades (aprendizagens básicas e essenciais) que todos os estudantes devem desenvolver, favorecendo a igualdade e a equidade, ou seja, ela contribui para que todos tenham o mesmo direito de acesso às mesmas aprendizagens e, conseqüentemente, possam desenvolver a formação integral.

O desafio, no entanto, é transpor didaticamente o currículo e contextualizar as aprendizagens. Nesse sentido, esta coleção vai auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem, visto que foi estruturada considerando as propostas da BNCC, contemplando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento destinados às crianças pequenas, envolvidos nos cinco campos de experiências, além dos temas contemporâneos transversais, que contribuem para a formação cidadã e integral.

É importante ressaltarmos que, na Educação Infantil, as referências para a construção de um currículo são baseadas em seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais explicaremos mais adiante. Além disso, as interações e as brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, é preciso entender as crianças como protagonistas da própria aprendizagem. A apropriação do conheci-

mento se dá por meio das interações promovidas nessas práticas cotidianas que favorecem o desenvolvimento. Com essas experiências e as relações desenvolvidas, as crianças se constituem enquanto sujeitos sociais. A você, cabe, no entanto, a responsabilidade de valorizar e respeitar os diferentes tempos de desenvolvimento das crianças.

O pensar e o agir devem estar no centro do processo educativo e serem contemplados com base nos campos de experiências que integram as áreas do conhecimento e as de linguagens. A seguir, passaremos a discutir especificamente sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências, previstos pela BNCC.

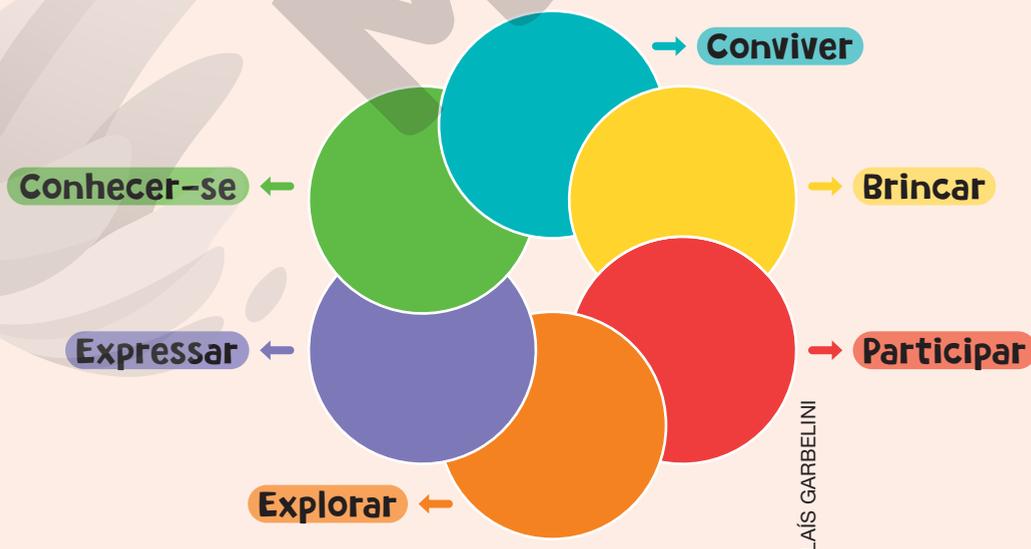
2.1.1 Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Um aspecto importante de destacarmos sobre a BNCC é o fato de o documento trazer uma descrição específica sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Mas quais são esses direitos?

Esses direitos são princípios que devem permear as propostas de aprendizagem promovidas na Educação Infantil. Tais princípios são, na verdade, um conjunto de seis ações que já costumam ser realizadas pelas crianças, mas que devem ser ações planejadas pelo professor com uma intencionalidade que promova a apropriação do conhecimento sistematizado e a socialização. Esse processo é denominado **intencionalidade educativa**.

Esta coleção, pensando em auxiliar seu trabalho em sala de aula e em consonância com a BNCC, contempla práticas pedagógicas repletas de intencionalidade, colocando-o na posição de facilitador das aprendizagens das crianças e mantendo visíveis os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Conheça-os a seguir.



Embora sejam verbos usuais e conhecidos, é fundamental que possamos compreender os sentidos desses direitos para além do sentido corriqueiro deles, conforme é possível verificarmos no descritivo trazido pela BNCC. Veja.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

Passaremos, agora, a tratar sobre cada um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, exemplificando como eles podem ser assegurados às crianças na pré-escola.

O direito de **conviver** vai muito além de realizar atividades em grupo para que as crianças compartilhem

momentos com outras pessoas (crianças ou adultos). A ideia não é agrupá-las apenas para que fiquem juntas, embora isso também seja importante, mas sim para que se mobilizem a fim de realizar trabalhos em equipe e solucionar de forma colaborativa problemas. Ao solicitar às crianças que ajudem na confecção do quadro de chamadas da turma, elas agem colaborativamente e entendem a importância da organização em respeito ao espaço do outro.

Já o direito de **brincar** pode ser planejado com objetivos específicos. As crianças escolhem como brincar e você tem a função de mediar essa brincadeira e fornecer materiais que auxiliem no desenvolvimento de novas experiências e desafios. O brincar potencializa a aprendizagem e contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional. Durante a brincadeira, você pode observar como as crianças lidam com o próprio corpo no espaço e como se relacionam com os colegas, por exemplo, ao brincar de Amarelinha.

O direito de **participar** permite que você proponha às crianças participar de decisões rotineiras da escola que dizem respeito a elas. Tomar decisões ativamente em conjunto com os colegas, escolher brincadeiras e resolver problemas de forma colaborativa são algumas das ações que podem ser promovidas para garantir às crianças esse direito, por exemplo, durante a confecção de um relógio do tempo atmosférico com os colegas.

Em relação ao direito de **explorar**, é fundamental que você forneça a elas novos temas, espaços, materiais, desafios etc. Esse direito contribui para o exercício da curiosidade intelectual e para o desenvolvimento do senso investigativo. Ao observar a exploração por parte das crianças, mobilizar diversas linguagens e empregar todos os sentidos, você pode delinear seus projetos pedagógicos, ajustando-os às potencialidades dessa exploração, por exemplo, ao realizarem um experimento científico, observando as etapas de desenvolvimento da semente de feijão.

O direito de **expressar** prevê que as crianças desenvolvam formas variadas de expressão para se colocarem diante de diferentes situações do dia a dia, por exemplo, ao conversar com os colegas sobre a temática família. A você, cabe reconhecer e respeitar as diversas potencialidades individuais de expressão, evitando homogeneizá-las, e verificar de que forma as crianças se expressam com mais desenvoltura (música, dança, brincadeiras, desenho, oralmente etc.). Essa constatação é importante para que você planeje e direcione melhor as atividades, singularizando e sensibilizando o olhar para as individualidades das crianças e valorizando suas potencialidades.

Vale ressaltar que a forma como as crianças se expressam permite inferir e acessar informações importantes sobre elas, como o contexto em que vivem e a cultura na qual se inserem. Para garantir esse direito, você pode desenvolver diversas atividades, entre elas, rodas de conversas, que permitem o exercício da oralidade e a expressão de pontos de vistas, e pequenas

assembleias, por meio das quais elas se expressam e exercitam a argumentação, mobilizando, assim, a modalidade oral da língua.

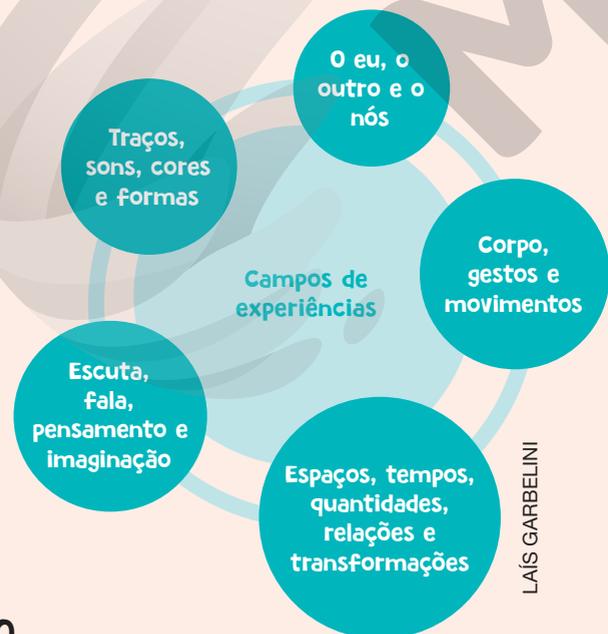
O direito de **conhecer-se** não se refere apenas ao conhecimento do próprio corpo, mas ao autoconhecimento nas diversas manifestações e expressões. Ao garantir esse direito, as crianças são levadas a reconhecer as diferenças entre elas e os outros. Você pode desenvolver atividades que permitam aos pequenos aprenderem a reconhecer seus gostos, suas preferências e sua identidade enquanto sujeitos individuais e também membros de uma sociedade, como em atividade na qual a criança vai pesquisar suas origens com os familiares.

É importante destacarmos que o planejamento previsto para a concretização desses direitos deve, por meio de um olhar sensibilizador, garantir que eles sejam mobilizados de forma integrada em práticas pedagógicas. Além disso, precisamos garantir a participação ativa das crianças no enfrentamento de desafios, o que permitirá a elas resolver conflitos, apropriar-se do conhecimento e construir sentidos sobre si e o mundo que as cerca.

Ao especificar e detalhar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a BNCC destaca a importância do acesso aos conhecimentos construídos e sistematizados historicamente, valorizando a socialização e a democratização dos saberes. Além disso, prevê a participação das famílias nesse processo, assunto abordado mais adiante.

2.1.2 Campos de experiências

A organização curricular da Educação Infantil está estruturada na BNCC em cinco campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Esses campos contemplam as experiências da vida cotidiana das crianças e correlacionam esses saberes aos conhecimentos construídos e sistematizados historicamente. Mas, afinal, quais são esses campos de experiências? É sobre eles que vamos tratar agora. Veja-os abaixo.



No campo de experiências **O eu, o outro e o nós**, à medida que as crianças participam de relações sociais (com outras crianças ou com adultos), cria-se um ambiente favorável para que elas reconheçam sua forma subjetiva e singular de sentir, de realizar ações e de pensar. Essa percepção de si e o reconhecimento das diferenças em relação ao outro favorecem a construção da identidade das crianças enquanto sujeitos sociais. Esse campo de experiências prevê que sejam propiciados às crianças momentos em que, nas relações sociais, elas possam agir com empatia e senso democrático e colaborativo. A percepção delas de que existe um “nós” faz com que percebam que vivemos em um ambiente repleto de pluralidades, as quais se manifestam em várias instâncias, como a social e a cultural.

O campo de experiências **Corpo, gestos e movimentos** refere-se ao fato de que, na Educação Infantil, por meio do corpo (e empregando os sentidos e as múltiplas linguagens – teatral, musical, gestual etc.), as crianças passam por um processo de tomada de consciência da importância de sua corporeidade para explorar o mundo e se comunicarem com o outro, interagindo e construindo sentidos.

Em relação ao campo de experiências **Traços, sons, cores e formas**, é importante destacarmos que, na Educação Infantil, deve ser garantida às crianças a construção de um ambiente favorável à vivência de diversas práticas artístico-culturais (teatro, música, pintura, literatura etc.), despertando nelas o senso estético e a sensibilização artística. Por meio dessas experiências subjetivas, as crianças podem mobilizar os conhecimentos construídos ao longo das atividades e criar de forma ativa suas próprias manifestações artísticas, desenvolvendo a criatividade e a expressão de suas emoções (as habilidades socioemocionais).

Para desenvolver a **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, precisamos garantir às crianças atividades das quais elas possam participar oralmente e criar familiaridade com a escrita. Por meio da audição de histórias, da participação oral em rodas de conversa e da observação dos aspectos gráficos de textos, as crianças se apropriam de conhecimentos sobre as linguagens e são desafiadas constantemente a ampliá-los. Aqui, é importante destacarmos a importância da relação entre a constituição da linguagem e o pensamento no desenvolvimento e na formação humana e social das crianças, além de seu protagonismo. É possível, portanto, concluirmos que o falar e o escutar são transversais a todos os campos de experiências.

Em relação ao último campo de experiências, **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, é importante destacarmos que é papel da Educação Infantil aguçar a curiosidade intelectual e investigativa das crianças sobre o mundo físico e sociocultural, levando-as a construir noções e conceitos importantes em seu desenvolvimento. Além disso, precisamos propiciar às crianças um ambiente favorável para que elas observem, manipulem objetos, investiguem,

explorem, levantem hipóteses e consultem fontes de informação, com a finalidade de que construam conhecimentos e tornem-se pequenos cientistas.

Em relação aos campos de experiências, vale destacar que:

[...] os Campos estão organizados de forma a apoiar o professor no planejamento de sua prática intencional. “As atividades propostas à criança devem ser bem planejadas, o próprio cuidar não pode ser algo mecânico. A criança precisa ter tempo e espaço para se expressar e o professor tem de estar aberto para acompanhar as reações dela, que serão sempre únicas e pessoais”, explica a assessora pedagógica e formadora Silvana Augusto.

Em outras palavras, é importante que as práticas do professor estejam diretamente comprometidas com as necessidades e os interesses da criança, para que a vivência se transforme em uma experiência e tenha, de fato, um propósito educativo.

TREVISAN, Rita. O que são os campos de experiência da Educação Infantil. *Nova Escola*, 31 ago. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 8 set. 2020.

2.1.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Pensando em você, esta coleção foi organizada de modo a atender aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pela BNCC. É importante compreendermos em que consistem esses objetivos. Nos campos de experiências, são previstos comportamentos, habilidades e conhecimentos esperados das crianças em cada etapa da Educação Infantil. Esses objetivos estão diretamente relacionados aos eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras, que discutiremos no próximo tópico.

A BNCC reconhece as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil e organiza os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em três grupos por faixa etária: Bebês, de zero a 1 ano e 6 meses; Crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; Crianças pequenas, de 4 anos a 5 anos e 11 meses.

Para cada grupo, a BNCC propõe, de forma gradativa, o desenvolvimento de alguns objetivos, considerando uma gradação de complexidade por faixa etária.

Veja os objetivos esperados em cada campo de experiências na pré-escola.

O eu, o outro e o nós	EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
Corpo, gestos e movimentos	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Traços, sons, cores e formas	EI03TS01	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Escuta, fala, pensamento e imaginação	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
	EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
	EI03EF05	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
	EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
	EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	EI03ET08	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

2.1.4 Interações e brincadeiras

Segundo a BNCC, as interações e brincadeiras são eixos estruturantes das práticas pedagógicas. Mas qual seria a importância das interações e das brincadeiras no desenvolvimento e na formação integral das crianças?

O primeiro aspecto relevante para destacarmos é que, para assegurar momentos produtivos de intera-

ção e brincadeira, precisamos e planejar de forma recorrente, sistemática e com intencionalidade as atividades, definindo os objetivos e delineando as ações, bem como observar o desenvolvimento individual das crianças e, com isso, repensar as próximas ações pedagógicas.

Para garantir a aprendizagem e a formação integral dos pequenos, precisamos proporcionar a eles ativi-

des por meio das quais, ao interagir com o outro e brincar, possam potencializar suas capacidades cognitivas, reconhecer-se enquanto sujeitos sociais e desenvolver a criatividade, a empatia, o respeito pelo outro, a tolerância etc.

Vale ressaltar que, como destacam Ramon Cosenza e Leonor Guerra (2011), quanto mais as crianças se movimentam, brincam e fazem atividades interessantes para a faixa etária, maiores serão as possibilidades de que elas se engajem e sejam, conseqüentemente, protagonistas da própria aprendizagem.

Um ambiente estimulante e agradável pode ser criado envolvendo os estudantes em atividades em que eles assumam o papel ativo e não sejam meros expectadores. [...]

[...] o manejo do ambiente tem muita importância. A minimização de elementos distraidores e a flexibilização de recursos didáticos, com o uso adequado da voz, da postura e de elementos como o humor e a música podem ser essenciais, principalmente para estudantes de menor idade [...].

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. *Neurociência e educação: como o cérebro aprende*. Porto Alegre: Artmed, 2011. p. 48.

Como pudemos perceber em momentos anteriores, tais eixos são transversais aos campos de experiências e estão diretamente articulados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Educação Infantil. É fundamental destacar que a interação e as brincadeiras já eram citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, mas a BNCC retoma essas ações e destaca sua função norteadora da aprendizagem.

2.2 Política Nacional de Alfabetização (PNA)

Nesse momento do manual, vamos discorrer sobre o que é a PNA. Além disso, consideramos fundamental esclarecer a concepção de alfabetização proposta e quais são os principais conceitos e inovações trazidos pelo documento.

A PNA foi instituída pelo Decreto n.º 9.765, de 11 de abril de 2019, para a implementação de ações voltadas à promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, objetivando promover a cidadania por meio da alfabetização, elevar a qualidade do ensino nessa área, combater o analfabetismo em todo o território brasileiro e democratizar o acesso à educação.

Mas qual é a concepção de alfabetização que o documento traz?

A alfabetização é definida na PNA como “[...] o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema

alfabético” (BRASIL, 2019, p. 18). Nesse contexto, a percepção de que as letras do alfabeto representam fonemas constitui o princípio alfabético, etapa fundamental da alfabetização.

Segundo a PNA, as crianças a serem alfabetizadas devem ser levadas, de forma regular e sistematizada, a compreender as correspondências grafema/fonema, as quais devem ser estudadas respeitando o nível de complexidade de acordo com a faixa etária e de forma gradativa. A apropriação dessas relações grafofonêmicas é fundamental para que, no Ensino Fundamental, elas consigam decodificar (ler) e codificar (escrever).

Uma novidade trazida pelo documento é a participação da família no processo de alfabetização das crianças. Nele, é dada às famílias a responsabilidade por assegurar às crianças o desenvolvimento de habilidades básicas que podem contribuir para a aprendizagem delas. Esse assunto será aprofundado mais adiante ao explorar os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia.

Por fim, vale enfatizar que a PNA determina como diretrizes da política pública de alfabetização os seguintes aspectos.

- Estímulos aos hábitos de leitura e escrita.
- Priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental.
- Integração de práticas motoras e expressões artísticas.
- Respeito às particularidades das modalidades especializadas.
- Valorização do professor alfabetizador.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA: Política Nacional de Alfabetização*. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 39.

2.2.1 Função preparatória da Educação Infantil

A PNA ressalta a importância de habilidades fundamentais para a alfabetização serem desenvolvidas desde a pré-escola. Dessa maneira, as crianças apresentam maiores chances de desenvolver a leitura e a escrita ao chegarem ao Ensino Fundamental, pois já vivenciaram experiências múltiplas de linguagem estimuladas na pré-escola e no ambiente familiar.

Na Educação Infantil, por meio do desenvolvimento de habilidades de literacia e de numeracia, as crianças iniciam o processo de alfabetização, o qual será concretizado nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Além disso, o trabalho sob essa perspectiva preparatória deve ser feito de maneira lúdica e adequada à faixa etária das crianças, articulando as ações pedagógicas pautadas nos eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras.

2.2.2 Literacia e seus componentes essenciais

Um dos conceitos presentes na PNA é o de literacia. Em que consiste esse conceito e como desenvolvê-lo na Educação Infantil? A literacia diz respeito aos conhecimentos adquiridos e às habilidades desenvolvidas pelas crianças em relação à aprendizagem da leitura e da escrita, em contexto familiar e social.

De acordo com a PNA, a literacia:

Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento (MORAIS, 2014). O conceito de literacia vem-se difundindo desde os anos 1980 e nas políticas públicas se reveste de especial importância como fator para o exercício pleno da cidadania. É termo usado comumente em Portugal e em outros países lusófonos, equivalente a *literacy* do inglês e a *littératie* do francês. A op-

ção por utilizá-lo traz diversas vantagens, pois é uma forma de alinhar-se à terminologia científica consolidada internacionalmente.

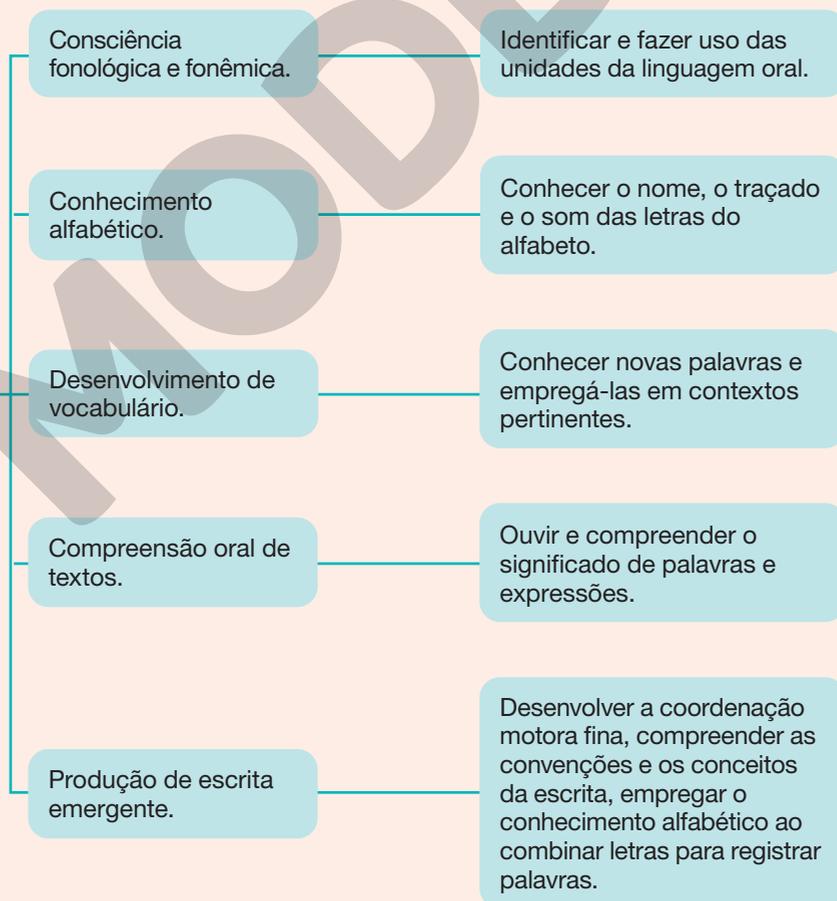
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 20.

Para o desenvolvimento da literacia, é importante levar em consideração os chamados componentes essenciais para a alfabetização.

Esta coleção fornece alicerces para o desenvolvimento da alfabetização, prevendo propostas que contemplam cada um desses componentes essenciais.

As atividades disponibilizadas nesta coleção favorecem a ampliação de vocabulário significativo para identificar e nomear adequadamente familiares, colegas, objetos do cotidiano, moradias, meios de transporte, plantas, animais e diversas imagens representativas do real. Além disso, desenvolvem gradativamente a escrita e incentivam a utilização da linguagem oral como instrumento de interação. Entre os componentes elencados pela PNA, cinco deles se destacam por serem aplicáveis às crianças da pré-escola.

Componentes essenciais para a alfabetização



LAÍS GARBELINI

Veja, no quadro abaixo, a distribuição de conteúdos na coleção de acordo com os componentes essenciais para a alfabetização.

Desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização no volume de 4 anos			
Componentes	Conteúdos / Objetivos		Páginas
Consciência fonológica e fonêmica	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminação de sons • Consciência de palavras • Consciência de sílabas • Consciência de rimas • Fonemas 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reproduzir sons com o corpo, com objetos etc. • Segmentar frases em palavras • Completar frases • Segmentar palavras em sílabas • Identificar sílabas • Identificar rimas • Reconhecer fonemas iniciais e relacioná-los aos grafemas • Identificar aliterações • Sintetizar fonemas e formar palavra • Recitar as letras do alfabeto e os fonemas de cada letra 	9, 10, 14, 25, 26, 27, 41, 43, 44, 54, 69, 55, 58, 59, 82, 92, 102, 108, 111, 116, 120, 126, 130, 131, 136, 145, 146, 149 e 153
Conhecimento alfabético	<ul style="list-style-type: none"> • Nomes • Símbolos • Alfabeto • Letras • Palavras 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as letras que compõem o próprio nome • Distinguir símbolos • Nomear ambientes, objetos, animais, alimentos etc. • Identificar letra inicial • (Re)conhecer as letras • Conhecer o traçado das letras do alfabeto • Recitar o alfabeto na ordem das letras • Identificar letra inicial • Associar letras a substantivos concretos 	10, 12, 13, 14, 27, 54, 55, 57, 94, 136, 158 e 159
Desenvolvimento de vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais • Atividade oral • Nomes de pessoas, ambientes, transportes, objetos, alimentos, animais, períodos do dia, elementos da natureza etc. • Nomes de conteúdos matemáticos • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a leitura de diferentes gêneros textuais • Responder a questões orais • Pronunciar nomes, palavras e expressões adequadamente • Conhecer e empregar as expressões matemáticas no cotidiano • Conhecer as acepções de palavras empregadas durante a unidade 	9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 88, 91, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 115, 116, 120, 121, 122, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150 e 151
Compreensão oral de textos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e escuta • Gêneros textuais • Imagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar leitura dialogada • Reproduzir leitura feita pelo professor • Ouvir e interpretar a leitura de diferentes textos • Descrever cenas por meio da condução do professor 	9, 10, 11, 12, 13, 15, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 39, 40, 41, 42, 45, 56, 57, 60, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 97, 98, 104, 105, 106, 111, 112, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 140, 142, 143, 144, 145, 148, 149 e 160
Produção de escrita emergente	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhos • Palavras • Letras • Números 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer marcações em atividades com materiais de registro • Registrar nomes e palavras • Registrar letras • Registrar números 	20, 21, 25, 26, 27, 28, 31, 34, 35, 37, 38, 44, 55, 61, 63, 65, 68, 74, 81, 85, 88, 89, 93, 99, 109, 113, 117, 119, 131, 133, 134, 135 e 140

A gradação dos conteúdos relacionados à literacia foi realizada nesta coleção considerando a faixa etária do público-alvo. Para crianças de 4 anos, sugerimos um trabalho mais amplo com a **Consciência fonológica e fonêmica**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos**, levando-as a desenvolver a consciência dos sons, consciência de palavras, de sílabas, rimas e aliterações. Já a **Produção de escrita emergente** é feita, principalmente, a partir de atividades de pintar, contornar, traçar e algumas tentativas de escrita de nomes e/ou palavras. Para o trabalho com o **Conhecimento alfabético**, para essa faixa etária, propomos que seja explorada somente a letra bastão maiúscula, porque

[...] em geral letras maiúsculas constituem o ponto de partida do ensino do alfabeto, pois suas formas são mais fáceis de distinguir visualmente. Quando as crianças já estiverem solidamente familiarizadas com as letras maiúsculas, é hora de introduzir as respectivas letras minúsculas. Para alunos que chegam à escola sem nenhum conhecimento dos nomes das letras, não é recomendável ensinar letras maiúsculas e minúsculas de uma só vez [...] (SAVAGE, 2015, p. 75).

Já para as crianças de 5 anos, podem ser retomados os trabalhos com a **Consciência fonológica e fonêmica**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Compreensão oral de textos** e aprofundado o **Conhecimento alfabético** e a **Produção de escrita emergente**, ao apresentar todas as letras em ordem alfabética, nos traçados bastão e cursiva (maiúsculas e minúsculas), ressaltado as representações visual e motora e solicitando às crianças que pratiquem os registros das letras nos diferentes traçados.

2.2.3 Numeracia

Além da literacia, para delinear nossa prática pedagógica, precisamos refletir sobre a numeracia. O que é a numeracia, qual é sua importância e como ela está presente nesta coleção são as reflexões que trataremos agora.

Segundo a PNA, a numeracia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à Matemática. É um conceito que não se limita à habilidade de usar números para contar, mas que abrange a comunicação usando quantidades, a compreensão de padrões e sequências e o raciocínio matemático para a resolução de problemas e a busca de respostas para as demandas da vida cotidiana.

A PNA explica o uso do termo numeracia da seguinte maneira.

A expressão “alfabetização matemática”, utilizada por muitos anos no Brasil, não cumpre a função de designar o ensino de matemática básica. A palavra “alfabetização” deriva de “alfabeto”, o conjunto de letras do sistema alfabético. Não se deve, portanto, entender alfabetização como sinônimo de aprendizagem inicial, ou de conhecimentos básicos, sob o risco de ampliar demasiadamente, por uma figura de linguagem, o real significado da palavra, criando dúvidas ainda sobre o que de fato seja uma “alfabetização matemática”.

Literacia, por sua vez, é um termo que também designa os meios de obter e processar informações escritas. A literacia numérica diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. O termo “literacia matemática” originou-se do inglês *numerical literacy*, popularizado como *numeracy*, e em português se convencionou chamar **numeracia** (UNESCO, 2006).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 24.

Esta coleção trabalha conhecimentos elementares de numeracia destacando as noções de:

- quantidade, adição, subtração e proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo;
- localização, posicionamento, grandeza e tempo;
- figuras geométricas elementares;
- raciocínio lógico e raciocínio matemático.

Considerando as reflexões acima, as atividades desenvolvidas nesta coleção favorecem a observação, a exploração e a manipulação dos elementos que fazem parte do dia a dia das crianças considerando seus atributos; incentivam a classificação de acordo com critérios tanto pessoais quanto propostos pelo professor; despertam a curiosidade pelas dimensões tridimensionais de alguns objetos; possibilitam o reconhecimento das figuras geométricas em diferentes espaços e contextos da realidade das crianças; subsidiam a compreensão e a construção de estruturas mentais para ordenar, sob diversos parâmetros (individuais ou propostos pelo professor), objetos – antes, depois, primeiro e último –, estabelecendo relações entre os objetos manipulados.

Além disso, é dada às crianças, na ação e na interação com as atividades pedagógicas apresentadas, a oportunidade de reconhecer coleções, construir ou reconstruir conjuntos com novos critérios de ordenação e resolver desafios simples que envolvam adição e subtração.

Veja, no quadro abaixo, a distribuição de conteúdos na coleção de acordo com os conhecimentos elementares de numeracia.

Desenvolvimento dos conhecimentos elementares de numeracia no volume de 4 anos	
Quantidade, adição, subtração e proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo	<ul style="list-style-type: none"> • Números (páginas 12 e 13) • Número 1 (páginas 61, 62, 67 e 68) • Número 2 (páginas 63, 64, 67 e 68) • Número 3 (páginas 65, 66, 67 e 68) • Número 4 (páginas 85, 86 e 95) • Número 5 (páginas 89, 90 e 95) • Número 6 (páginas 93, 94 e 95) • Números 4 a 6 (página 95) • Número 7 (páginas 109, 110 e 119) • Número 8 (páginas 113, 114 e 119) • Número 9 (páginas 117, 118 e 119) • Números 7 a 9 (página 119) • Número 0 (páginas 133 e 135) • Número 10 (páginas 134 e 135) • Muito, pouco e nenhum (página 87) • Quantidade (contagem) (páginas 25, 26, 28, 44, 57, 59, 67, 88, 101, 103, 107, 111, 126, 129, 130, 131, 140, 145, 149, 153 e 154) • Sequência numérica (páginas 126, 127, 135 e 155)
Localização, posicionamento, grandeza e tempo	<ul style="list-style-type: none"> • Em cima e embaixo (páginas 19 e 20) • Dentro e fora (páginas 21, 22 e 157) • Perto e longe (página 23) • Dia e noite (páginas 16, 17, 18 e 29) • Maior, menor e mesmo tamanho (páginas 31 e 32) • Curto e longo (páginas 33 e 147) • Grande e pequeno (páginas 34 e 35) • Alto e baixo (página 36) • Cheio e vazio (páginas 37, 38 e 157) • Mais, menos e mesma quantidade (páginas 46 e 47) • Fino e grosso (página 91) • Leve e pesado (página 96) • Identificar posicionamento de móveis e objetos em cômodos da casa (página 30) • Ordenação temporal (páginas 74, 98, 99, 125, 136 e 137) • Aberto e fechado (página 146)
Figuras geométricas elementares	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (páginas 49, 50, 51, 52 e 150) • Figuras geométricas espaciais (páginas 138, 139 e 142) • Linhas abertas e linhas fechadas (páginas 70, 71 e 155) • Linhas retas e linhas curvas (páginas 72, 73 e 122)
Raciocínio lógico e raciocínio matemático	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação por atributos (páginas 48 e 124) • Correspondência biunívoca (página 123) • Coleta, interpretação e organização de dados (página 151) • Construção de gráfico (página 152) • Resolução de quebra-cabeça (página 102) • Identificação de padrões (páginas 52, 53, 141 e 156) • Diferenças entre duas imagens (página 110)

2.2.4 Literacia familiar

Um dos conceitos norteadores da PNA é a literacia familiar. Mas de onde vem essa terminologia e o que ela significa? É sobre isso que vamos discorrer agora.

Publicado em 2009, o relatório *Developing Early Literacy*, do National Early Literacy Panel (Nelp), é citado pela PNA para introduzir esse conceito e demonstrar sua importância para a alfabetização.

Segundo essa política:

Ficou demonstrado que quanto maior o envolvimento dos pais na etapa da educação infantil (por meio da leitura em voz alta e de conversas mais elaboradas com seus filhos, por exemplo), mais habilidades de literacia a criança poderá adquirir. O relatório tratou também das habilidades fundamentais para a alfabetização desenvolvidas na pré-escola, como o conhecimento do nome, dos sons e das formas das letras e a aquisição da consciência fonológica e fonêmica (NATIONAL EARLY LITERACY PANEL, 2009).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 24.

Os primeiros estímulos de socialização da criança costumam ser desenvolvidos e potencializados em casa. A literacia familiar é, portanto, o conjunto de práticas de linguagem, leitura e escrita que as crianças vivenciam no contexto familiar. Assim, integrar as famílias às práticas pedagógicas da escola é fundamental para o desenvolvimento e a formação integral das crianças.

De acordo com o guia do programa **Conta pra Mim**, são exemplos de práticas de literacia familiar: a interação verbal; a leitura dialogada; narração de histórias; os contatos com a escrita; as atividades diversas e a motivação.

A **interação verbal** diz respeito às estratégias empregadas com a finalidade de promover o diálogo entre adultos e crianças, por isso deve ser praticada pela família de forma consciente. Nesse sentido, os familiares podem conversar com as crianças sobre situações rotineiras (refeições e higiene) para orientá-las e ensiná-las ou, ainda, propor a escolha de brincadeiras, incentivando a tomada de decisão.

A **respeito da leitura dialogada**, pressupõe-se uma leitura em voz alta acompanhada de outros momentos (pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura). Para realizá-la, a família deve ler para as crianças e depois promover um bate-papo, levando-as a levantar hipóteses, ter posicionamento sobre o que ouviram e observar os elementos composicionais do livro.

Já a **narração de histórias** é recorrente na Educação Infantil, e os pais devem ser incentivados a realizá-la

em casa, o que contribui para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e dos laços afetivos. Além disso, se bem conduzida, tal prática pode incentivar o gosto pela literatura.

Além da oralidade, o **contato com a escrita** é outra prática que pode ser realizada em casa. Para isso, é preciso orientar as famílias a incentivar o contato com materiais escritos e criar momentos em que as crianças possam desenhar e inventar grafias. Essa prática é importante para trabalhar a coordenação motora fina das crianças e familiarizá-las com as letras do alfabeto.

Crianças que participam de **atividades diversas**, como jogos e brincadeiras, e visitas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, cinemas e bibliotecas, são favorecidas quanto ao desenvolvimento artístico-cultural e social. Essas ações, portanto, sempre que possível, precisam ser incentivadas pelas famílias.

Por fim, a **motivação** também é uma prática importante de literacia familiar. Motivar as crianças não implica apenas encorajá-las e valorizar o potencial delas, mas também ser exemplo aos pequenos. Assim, ver os pais ou cuidadores lendo e escrevendo pode incentivá-las. Além disso, **parabenizá-las** pela realização de alguma tarefa e não tratá-las com menosprezo quando estão com dificuldades são ações que a família deve promover.

Mas como a **escola** pode orientar essas práticas entre as **famílias**?

É de fundamental importância que você incentive as seis práticas citadas por meio de comunicações diversas, por exemplo, reuniões e bilhetes informativos, a fim de que os familiares e cuidadores sejam aliados no processo de aprendizagem das crianças.

Além disso, você também pode fazer as seguintes recomendações aos familiares:

- Sugerir livros de literatura infantil adequados à faixa etária das crianças.
- Incentivar os familiares a ler e contar histórias para as crianças, reservando ao menos dez minutos por dia para essa prática. Vale ressaltar que o momento de leitura não precisa ser somente antes de as crianças dormirem, ou seja, pode acontecer em diferentes momentos do dia.
- Sugerir que evitem manusear celulares e outras telas nesse momento.
- Incentivar a participação dos familiares em eventos culturais e pedagógicos promovidos pela escola, procurando participar da vida escolar dos filhos.

- Indicar a visita a outros espaços de aprendizagem, como museus, bibliotecas, peças teatrais e outros eventos culturais que aconteçam na cidade ou na região, principalmente quando forem gratuitos e/ou acessíveis.

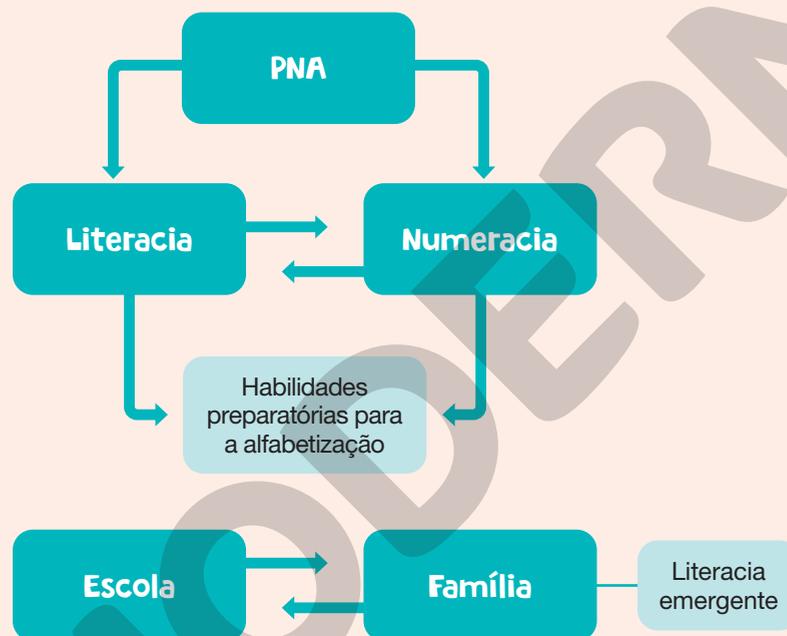
Esses são apenas alguns exemplos de recomendações.

Para finalizarmos a discussão deste tópico, é válido destacar que cabe à gestão escolar e aos professores instigar as famílias a participar de práticas de literacia familiar. No entanto, precisamos, ainda, considerar a heterogeneidade das famílias e pensar em estratégias

diversificadas para integrá-las, pois muitas se encontram em situações de vulnerabilidade e outras não tiveram ensino formal e podem ter dificuldade em auxiliar as crianças em algumas atividades.

Desse modo, para assegurar uma participação ativa e assertiva das famílias, a escola precisa ter um olhar singularizado, partindo de observações e constatações, para repensar a prática pedagógica de modo que todas as famílias sejam integradas ao processo, promovendo, assim, uma educação democrática e inclusiva.

Antes de passarmos para o próximo tópico, veja um esquema que sintetiza os principais conceitos veiculados na PNA, bem como a forma como esses conceitos se inter-relacionam.



LAÍS GARBELINI

2.3 Relação de complementaridade entre a BNCC e a PNA

Conforme já mencionado, a PNA considera necessário desenvolver na pré-escola as habilidades fundamentais para a alfabetização. Isso vai ao encontro do que preconiza a BNCC, ao dedicar uma seção ao que chama de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, na qual prevê uma síntese das aprendizagens esperadas na passagem de uma etapa para a outra.

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos proces-

ses de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 53. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

Dessa forma, desde que o trabalho na pré-escola com as habilidades de literacia e numeracia seja repleto de intencionalidade educativa e consciência das especificidades dessa etapa relacionadas ao brincar e ao cuidar, tal como é feito nesta coleção, é visível a relação de complementaridade entre o que preconizam a BNCC e a PNA.

Além disso, é possível encontrar alguns pontos de contato entre um documento e outro, de acordo com o paralelo feito no quadro a seguir.

PNA	BNCC
Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades
Consciência fonológica e fonêmica	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Conhecimento alfabético	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
Desenvolvimento de vocabulário	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Compreensão oral de textos	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Produção de escrita emergente	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

2.4 Ciências cognitivas

Esta coleção fundamenta suas propostas de acordo com as evidências das ciências cognitivas da leitura. Dessa maneira, segundo consta na apresentação do caderno da PNA:

A ciência cognitiva da leitura apresenta um conjunto vigoroso de evidências sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e indica os caminhos mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. A PNA pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização, levando para a sala de aula os achados das ciências cognitivas e promovendo, em consonância com o pacto federativo, as práticas de alfabetização mais eficazes, a fim de criar melhores condições para o ensino e a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo o país.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC/SEALF, 2019. p. 7.

Ao promover ações com base na ciência cognitiva da leitura, a PNA promove a alfabetização baseada em evidências, perspectiva adotada por diversos países

desde a década de 1980 com objetivo de melhorar os indicadores educacionais e garantir a qualidade de educação para todos. Segundo a ciência cognitiva de leitura, os resultados obtidos em pesquisas são evidências científicas fundamentais para repensar as práticas pedagógicas e assegurar a aprendizagem. Mas o que seriam, afinal, essas “evidências científicas”? São pesquisas que analisam fatores relacionados aos métodos pelos quais as crianças foram alfabetizadas, verificando e categorizando os resultados.

3 Avaliação formativa

Avaliar faz parte de todos os processos de desenvolvimento, implicando conhecer e reconhecer, referenciar, comparar e atribuir valor, numérico ou subjetivo, para que o próximo passo na evolução de qualquer proposição se dê sob parâmetros que assegurem a evolução gradativa, até a conquista dos objetivos traçados.

Avaliar é ser capaz de definir o modo pelo qual as crianças serão observadas, para atender às particularidades e especificidades de sua faixa etária, em sua espontaneidade. Avaliar também é importante para atendê-las nos momentos de motivação, argumenta-

ção, imaginação e descobertas individuais; nas diferentes linguagens, pelas quais as crianças expressam seus anseios, desejos e aprendizados; e nos reflexos das aprendizagens, que são, de modo descompromissado, testadas nas tomadas de decisões, diante dos conflitos, desafios e incertezas, característicos do cotidiano infantil.

Esse cenário é valorizado pela busca inconsciente e incessante de “permanecer” criança, é campo de observação, reflexão e mudança ao avaliar o desenvolvimento de uma criança. Na Educação Infantil, período em que um mundo novo se descortina todos os dias e no qual o olhar sobre os acontecimentos, fatos e fenômenos diferentes se amplia, em meio aos conflitos cognitivos característicos do processo de aprender, a avaliação precisa sempre partir de algumas premissas, por exemplo, reconhecer cada criança como um ser único, que precisa ser vista de forma singular e considerar o planejamento e a organização como essenciais para uma avaliação apropriada.

Para essa avaliação, faz-se necessário enriquecer algumas capacidades individuais e desenvolver muitas habilidades para trabalhar em equipe, tais como:

- Capacidade de ouvir, observar, pensar e tomar decisões assertivas, mesmo em contextos difíceis.
- Desejo de aprender, pesquisar e aplicar, de forma reflexiva, o que aprendeu, com seu grupo de crianças e com seu grupo de trabalho.
- Capacidade de inquietar-se frente aos processos que envolvem a aceitação das diferenças para a harmonização do todo.
- Buscar, criar, organizar e reorganizar estratégias de ensino visando o bem comum.
- Perceber que o conflito também é momento de aprendizagem.
- Planejar a organização das crianças, do espaço, dos materiais e dos tempos, analisando e readequando, quando necessário, sua prática.

Jussara Hoffmann (2018) ressalta que todo planejamento é uma avaliação do próprio processo de trabalho, é a oportunidade permanente de análise da própria ação docente e do compromisso pedagógico assumido na escolha profissional, consigo mesmo e com a criança. É durante a elaboração de seu planejamento que é possível refletir sobre a seleção dos conhecimentos essenciais para os avanços necessários, as experiências propostas e os impactos causados nos processos de aprendizagem das crianças envolvidas e sobre a qualidade de seus registros. É também por meio do processo de avaliação que você poderá perceber a necessidade de adequações e reformulações em seu planejamento inicial.

Avaliação é, portanto, muito mais do que descrever e mensurar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a quantidade de informações memorizadas pelas crianças. Os instrumentos de avaliação devem expressar o reconhecimento e a validação dos avanços e conquistas de cada uma delas em seu processo de aprendizagem.

Sendo assim, propõe-se uma avaliação formativa, que é processual, intencional, cotidiana e com critérios claros, que demonstrem a intencionalidade das propostas e as possibilidades de observação das ações, reações, interações e intervenções das crianças, desvincilhada de padrões unificadores de desenvolvimento, mas minuciosa, tanto quanto possível, nos critérios para observação. A seguir, são sugeridos alguns critérios de observação, mas cabe ressaltar, uma vez mais, que é fundamental se preparar para conseguir avaliar efetivamente.

- Domínio dos sistemas de representação em diferentes linguagens – corporal, oral, escrita, artística, musical, lógica, matemática, espacial e temporal.
- Percepções – discriminações visual, auditiva, gustativa e tátil.
- Avanços e conquistas diante dos objetivos propostos.
- Capacidades desenvolvidas e processos mentais de aprendizagem em andamento.
- Experiências das crianças em relação a si mesmas (contexto).
- Interações com o ambiente e com seus pares.
- Forma de expressar contrariedades, vitórias e frustrações.
- Estratégias para conviver com os “combinados”.
- Relação com os conhecimentos (entusiasmo, curiosidade, apatia, desinteresse).
- Expressões da linguagem oral que podem ser consideradas significativas, pois evidenciam a compreensão de mundo das crianças.
- Manutenção do foco.
- Controle dos impulsos.
- Divisão da atenção.
- Compreensão de comandos simples.
- Tempo necessário para reagir a um estímulo.
- Memória (contextual, auditiva ou visual de curto prazo) e velocidade de processamento daquilo que é fácil ou já foi aprendido.
- Planejamento ao brincar ou resolver uma proposta.
- Conhecimentos apropriados ou em processo de apropriação, mesmo quando se pode identificar al-

guma dificuldade em avançar nas diferentes áreas do conhecimento abordadas no período avaliado.

Na parte de reprodução do **Livro do Estudante Impresso**, são sugeridos momentos de avaliação formativa nos quais você vai encontrar propostas para subsidiá-lo durante essa realização. Por exemplo, no decorrer do trabalho com as unidades, são apresentados alguns boxes com atividades complementares, que podem ser aplicadas para verificar a compreensão e o desenvolvimento das crianças acerca dos conteúdos ou temas apresentados no **Livro do Estudante Impresso**. Além disso, ao final do trabalho de cada unidade, são elencadas mais atividades neste manual, que, além de retomar o trabalho com os conteúdos e temas, permitem verificar o desenvolvimento da criança em relação à oralidade, ao vocabulário, às habilidades psicomotoras, aos relacionamentos interpessoais etc.

3.1. Relatório descritivo

Ao preparar um texto avaliativo, é importante considerar que ele deve apresentar estruturas no registro nas quais se possa reconhecer a seriedade do documento, a cientificidade do observador e a intencionalidade didático-metodológica do ambiente escolar. Vale lembrar que o texto será entregue àqueles que têm uma expectativa bastante alta em relação ao desempenho intelectual e às aprendizagens das crianças, ou seja, os responsáveis ou cuidadores. Portanto, é importante valorizar as diferentes estratégias de ensino para o aprendizado significativo em sua rotina na Educação Infantil.

A linguagem deve expressar a mobilidade e a flexibilidade de um processo contínuo e caracterizado pela exploração das potencialidades, independentemente das dificuldades ou limitações demonstradas, naquele período, pelas crianças.

O texto deve apresentar a trajetória já percorrida, os esforços para que as construções tenham acontecido (aprendizagem das diferentes linguagens), as superações, os avanços e as estratégias pessoais desenvolvidas, ou seja, os mecanismos interiores mobilizados pelas crianças para que escrevam a própria história de aprendizagem.

Para auxiliar na elaboração do relatório, é possível utilizar as perguntas apresentadas no roteiro a seguir. Além do registro por escrito, sugerimos, sempre que possível, incluir fotografias ou vídeos que possam complementar a informações desse relatório.

1. Utiliza a linguagem oral para comunicar seu pensamento e seus desejos e frustrações? Exemplifique.

2. É capaz de transmitir recados ou reproduzir, coerentemente, por meio da linguagem, as experiências vividas?
3. É capaz de observar detalhes e descrever pessoas, cenas e objetos?
4. Estabelece critérios de comparação para diferenciar pessoas de objetos em uma descrição? (Semelhanças e diferenças.)
5. Reconta histórias mantendo os fatos principais?
6. Recria os contextos de histórias conhecidas acrescentando personagens e/ou acontecimentos?
7. Compreende comandos?
8. Interpreta pequenos textos?
9. Utiliza o desenho como linguagem gráfica, demonstrando a aproximação com a realidade para contar suas experiências ou expor suas ideias? Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.
10. Compreende a escrita como representação da fala?
11. Relata as atividades do dia a dia?
12. Nomeia objetos, pessoas, figuras e animais?
13. Elabora frases com coerência?
14. Respeita os limites ao colorir? (Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.)
15. Utiliza as cores para demonstrar sentimentos e emoções? (Nesse caso, é importante incluir os trabalhos das crianças ou fotografias desses trabalhos.)
16. Reage aos ritmos musicais?
17. A criança desenvolveu as seguintes habilidades psicomotoras?
 - a. Manipulação: pegar; agarrar; segurar; arremessar.
 - b. Estabilização: equilíbrio em um ponto de apoio; equilíbrio em dois pontos de apoio.
 - c. Discriminação visual.
 - d. Discriminação auditiva.
 - e. Lateralidade: parâmetros topográficos.
 - f. Coordenação óculo-manual – cópia/reprodução (vertical e horizontal).
 - g. Coordenação óculo-pedal.
 - h. Orientação espacial: sentido; direção; estimativa.
 - i. Organização temporal: noção de tempo para cada atividade realizada.
 - j. Deslocamento: andar; correr; rolar; escorregar; caminhar; criar movimentos.
 - k. Percepções e sensações: tátil; gustativa; visual; olfativa; auditiva; frio; calor.
18. Relacionamento interpessoal: com o professor; com funcionários; com seus pares; com seus familiares; cooperação; expressão de carinho ou descontentamento (como o faz); pedido de ajuda em situações de insegurança.

Índice de conteúdos trabalhados no Livro do Estudante Impresso – Volume 4 anos

UNIDADE 1 A caminho da escola 9

- Parlenda / Discriminar sons 9
- Nomes dos colegas 10
- Quadro de chamada 10
- Meios de transporte 11
- Símbolos 11, 12
- Letras e números 13
- Ambientes da escola 14
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 15
- Noite e dia 16, 17, 18
- Em cima e embaixo 19, 20
- Dentro e fora 21, 22
- Perto e longe 23
- Conhecendo os significados das palavras 24

UNIDADE 2 Cada família é única 25

- Capa de livro 25
- Segmentar frase em palavras 25
- Trecho de narrativa 26
- Segmentar frase em palavras 26
- Poema 27
- Pessoas que fazem parte de uma família 28
- Momentos de lazer em família 29
- Cômodos e objetos da casa 30
- Maior, menor e mesmo tamanho 31, 32
- Curto e longo 33
- Pequeno e grande 34, 35
- Alto e baixo 36
- Cheio e vazio 37, 38
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 39
- Conhecendo os significados das palavras 40

UNIDADE 3 Quem sou eu? 41

- Quadrinha 41
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 42
- Sílabas 43

- Palavra e sílaba 43
- Capa de livro 44
- Trecho de narrativa infantil 45
- Origem do nome 45
- Mais, menos e mesma quantidade 46, 47
- Classificação por atributos 48
- Figuras geométricas planas 49, 50, 51
- Cantiga 51
- Sequência de figuras e cores 52, 53
- Alfabeto ilustrado 54, 55
- Conhecendo os significados das palavras 56

UNIDADE 4 Nosso corpo 57

- Cantiga / Partes do corpo 57
- Cantiga / Rima 58
- Características físicas / Rima 59
- Atividade artística / Representação do corpo 60
- Números 1, 2 e 3 61 a 68
- Alimentação / Quantidade 67, 68
- Cantiga / Sons do corpo / Fonema inicial 69
- Linha aberta e linha fechada 70, 71
- Linha curva e linha reta 72, 73
- Ordenação temporal (antes, durante e depois) 74
- Os cinco sentidos 75, 76
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 77
- Expressões faciais 78
- Brincadeira / Amarelinha de pegadas 79
- Conhecendo os significados das palavras 80

UNIDADE 5 Meu lanchinho 81

- Cantiga / Alimentação 81
- Vegetais / Rimas / Frase 82
- Frutas / Fonema inicial 83
- Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias 84
- Número 4 85, 86
- Muito, pouco e nenhum 87
- Frutas / Pomar 88

Número 5 **89, 90**
Grosso e fino **91**
Vegetais / Letra inicial **92**
Número 6 **93, 94**
Revisão dos números 4, 5 e 6 **95**
Adivinha / Leve e pesado **96**
Refeição **97**
Experimento científico / Desenvolvimento das plantas **98, 99**
Preferências alimentares **100**
Paladar **101**
Quebra-cabeça / Sílabas **102**
Hortaliças **103**
Conhecendo os significados das palavras **104**

UNIDADE 6 Mundo animal 105

Cantiga **105**
Som dos animais **106**
Cobertura do corpo **107**
Frase / Sílabas / Letra inicial **108**
Número 7 **109, 110**
Capa de livro / Animal de estimação / Palavra **111**
Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias **112**
Número 8 **113, 114**
Abrigo dos animais **115**
Alimentação de alguns animais / Sílabas **116**
Número 9 **117, 118**
Revisão dos números 7, 8 e 9 **119**
Locomoção dos animais / Letra inicial **120**
Alimentos de origem animal **121**
Animais que auxiliam os seres humanos / Linha reta e linha curva **122**
Correspondência biunívoca **123**
Classificação por atributos **124**
Ordenação temporal (ontem, hoje e amanhã) **125**
Sequência numérica / Sílabas **126**
Sequência numérica / Amarelinha do caracol **127**
Conhecendo os significados das palavras **128**

UNIDADE 7 Cuidando do meio ambiente 129

Capa de livro / Sílabas **129**
Trava-língua / Som inicial / Sílabas **130**
Quadrinha / Rima **131**
Os benefícios das plantas para os seres **132**
Números 0 e 10 **133, 134**
Sequência numérica **135**
Atitudes para economizar água / Letra inicial **136**
Cuidados com o ambiente **137**
Figuras geométricas espaciais **138, 139**
Cestas de coleta **140**
Sequência de figuras e cores **141**
Brinquedo de materiais recicláveis **142**
Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias **143**
Conhecendo os significados das palavras **144**

UNIDADE 8 Tá chovendo aí? 145

Quadrinha / Rima / Frase / Sílabas **145**
Cantiga / Aberto e fechado / Letra inicial **146**
Chuva e Sol / Longo e curto **147**
Exercendo a cidadania / Para conhecer outras histórias **148**
Capa de livro / Som inicial / Palavra **149**
Figuras geométricas planas **150**
Tempo atmosférico / Coleta de dados / Gráfico **151, 152**
Quente e frio / Síntese de fonemas **153**
Arco-íris / Cores / Letra inicial **154**
Sequência numérica / Linha aberta e linha fechada / Sílabas **155**
Sol e chuva / Sequência de figuras e cores **156**
Coleta de água de chuva / Dentro e fora / Cheio e vazio **157**
Revisão do alfabeto **158, 159**
Conhecendo os significados das palavras **160**

Evolução sequencial dos conteúdos

O quadro a seguir apresenta a evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia presentes no livro, distribuídos ao longo das semanas do ano letivo, indicando possíveis momentos de avaliação formativa.

Evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia – volume de 4 anos				
	Literacia	Momentos de avaliação formativa	Numeracia	Momentos de avaliação formativa
Semana 1 a 4 Unidade 1 – A caminho da escola	<ul style="list-style-type: none"> • Parlanda • Capa de livro • Nome próprio • Nomes dos colegas da turma • Discriminação de sons • Símbolos • Quadro de chamada • Nomes dos espaços da escola • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Discriminação dos sons (p. 49) • Símbolos (atividade complementar p. 39 e p. 49) • Vocabulário (atividade complementar p. 48 e p. 49) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Dia e noite • Em cima e embaixo • Dentro e fora • Perto e longe 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia e noite (atividade complementar p. 41 e 42) • Em cima e embaixo (atividade complementar p. 43 e p. 49) • Dentro e fora (p. 49) • Perto e longe (p. 49)
Semana 5 a 8 Unidade 2 – Cada família é única	<ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Trecho de narrativa infantil • Poema • Quadrinha • Segmentação de frases em palavras • Letra inicial • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de frases (p. 67) • Alfabeto e letra inicial (atividade complementar p. 53) • Vocabulário (p. 67) 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior, menor e mesmo tamanho • Curto e longo • Grande e pequeno • Alto e baixo • Mais e menos • Cheio e vazio 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto e longo (atividade complementar p. 59 e p. 67) • Maior, menor e mesmo tamanho (p. 67) • Figura geométrica plana (atividade complementar p. 61) • Alto e baixo (atividade complementar p. 62 e p. 67) • Cheio e vazio (atividade complementar p. 64 e p. 67)
Semana 9 a 12 Unidade 3 – Quem sou eu?	<ul style="list-style-type: none"> • Quadrinha • Trecho de declaração • Capa de livro • Trecho de narrativa infantil • Cantiga • Nome próprio • Segmentação silábica • Alfabeto • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação silábica (atividades complementares das p. 71 e 72 e p. 85) • Alfabeto (atividade complementar p. 83 e p. 85) • Vocabulário (atividade complementar p. 84 e p. 85) 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais e menos • Classificação por atributo • Figuras geométricas planas • Sequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais e menos (p. 85) • Classificação por atributo (atividade complementar p. 76 e p. 85) • Figuras geométricas planas (atividades complementares p. 77, 78, 79, 80 e 81 e p. 85) • Sequência (p. 85)
Semana 13 a 16 Unidade 4 – Nosso corpo	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Texto instrucional • Aliteração • Rima • Nomes de partes do corpo • Nomes dos cinco sentidos do corpo • Nomes de expressões e sentimentos • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Aliteração (p. 111) • Nomes de partes do corpo (atividade complementar p. 87 e p. 111) • Nomes dos cinco sentidos do corpo (atividade complementar p. 105) • Nomes de expressões e sentimentos (atividade complementar p. 108 e p. 111) • Vocabulário (atividade complementar p. 110 e p. 111) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 1 a 3 • Linhas abertas e fechadas • Linhas retas e curvas • Ordenação temporal (antes e depois) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 1 (atividade complementar p. 91, atividade complementar p. 98 e p. 111) • Número 2 (atividades complementares das p. 93, 94 e 98 e p. 111) • Número 3 (atividades complementares das p. 95, 96 e 98 e p. 111) • Linhas abertas e fechadas (atividade complementar p. 100 e p. 111) • Linhas retas e curvas (atividades complementares p. 102 e 103 e p. 111) • Ordenação temporal (p. 111)

Evolução sequencial dos conteúdos de literacia e de numeracia – volume de 4 anos

	Literacia	Momentos de avaliação formativa	Numeracia	Momentos de avaliação formativa
Semana 17 a 19 Unidade 5 – Meu lanchinho	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Poema • Adivinha • Experimento científico • Nomes de vegetais • Rima • Segmentação de frases em palavras • Letra inicial • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Rima (atividade complementar p. 114) • Nomes de vegetais (atividades complementares p. 124 e 132 e p. 137) • Vocabulário (p. 137) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 4 a 6 • Muito, pouco e nenhum • Grosso e fino • Leve e pesado 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 4 (atividade complementar p. 118 e p. 137) • Número 5 (atividades complementares das p. 121 e 122 e p. 137) • Muito e pouco (atividade complementar p. 119 e p. 137) • Grosso e fino (atividade complementar p. 123 e p. 137) • Leve e pesado (p. 137)
Semana 20 a 22 Unidade 6 – Mundo animal	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Capa de livro • Onomatopeia • Nomes dos animais • Sons reproduzidos pelos animais • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Nomes dos animais (atividades complementares das p. 142, 148 e 162 e p. 163) • Onomatopeia e sons reproduzidos pelos animais (atividades complementares das p. 148 e 150) • Vocabulário (p. 163) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 7 a 9 • Classificação por atributos • Correspondência biunívoca • Representação concreta e verbal de raciocínios • Ordenação temporal • Sequência numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 7 (atividade complementar p. 143) • Número 8 (atividade complementar p. 147) • Número 9 (atividades complementares das p. 151 e 152) • Sequência numérica (atividade complementar p. 160 e p. 163) • Ordenação temporal (p. 163)
Semana 23 a 25 Unidade 7 – Cuidando do meio ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Trava-língua • Quadrinha • Sílabas • Aliteração • Rima • Letra inicial • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Rima (atividade complementar p.167 e p. 181) • Aliteração (p. 181) • Vocabulário (atividades complementares das p. 167 e 180 e p. 181) 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 0 • Número 10 • Sequência e padrões • Figuras geométricas espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Números 0 e 10 (atividade complementar p. 171 e p. 181) • Figuras geométricas espaciais (atividade complementar p. 174, atividade complementar p. 175 e p. 181) • Sequência e padrões (atividade complementar p. 177 e p. 181)
Semana 26 a 28 Unidade 8 – Tá chovendo aí?	<ul style="list-style-type: none"> • Quadrinha • Cantiga • Capa de livro • Trecho de notícia • Rimas • Aliteração • Letra inicial • Segmentação silábica • Alfabeto • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Rima (p. 199) • Alfabeto (atividades complementares das p. 196 e 197 e p. 199) • Vocabulário (p. 199) 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada dos números de 1 a 10 • Coleta e interpretação de dados • Organização de dados em tabelas • Resolução de quebra-cabeças • Retomada de figuras geométricas • Construção de gráficos básicos • Identificação de padrões • Retomada de conceitos como perto, longe, cheio, vazio, curto, longo, fora e dentro 	<ul style="list-style-type: none"> • Curto e longo (atividade complementar p. 185 e p. 199) • Dentro e fora (atividade complementar p. 195 e p. 199) • Aberto e fechado (p. 199) • Cheio e vazio (p. 199)

Durante o trabalho realizado nas reproduções comentadas do Livro do Estudante Impresso, em momentos oportunos, utilizamos alguns símbolos fonêmicos para trabalhar a correspondência entre grafema e fonema.

Segue um quadro de consulta com os símbolos fonêmicos que adotamos para esta coleção.

Quadro de símbolos fonêmicos*		
Grafema	Símbolo fonêmico	Exemplo
a	/a/	avó
e	/e/	esqueleto
i	/i/	iguana
o	/o/	oiti
u	/u/	ubá
b	/b/	borboleta
c	/k/	casa
	/s/	cipó
d	/d/	doce
f	/f/	figo
g	/g/	goiaba
	/j/	geleia
j	/j/	jacaré
k	/k/	kiwi
l	/l/	lagarta
m	/m/	mamão
n	/n/	nabo
p	/p/	pepino
q	/k/	quiabo
r	/R/	rádio
s	/s/	semáforo
t	/t/	telefone
v	/v/	viola
	/u/	waffle
w	/v/	Wilma
	/x/	xilogravura
y	/i/	yakisoba
z	/z/	zabumba

*Nesse quadro não foram apresentadas todas as correspondências grafofonêmicas da Língua Portuguesa.
 Fonte de pesquisa: SEABRA, Alessandra G.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização**: método fônico. 5. ed. São Paulo: Memnon, 2010.

Reprodução comentada das páginas do Livro do Estudante Impresso

Página 1

DESAFIOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

VOLUME I

Categoria: Pré-escola I
Crianças pequenas de 4 anos

Educação Infantil

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
Verônica Merlin Viana Rosa Bianco
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

1ª edição
São Paulo, 2020



Página 2

Elaboração dos originais:

Janayra Avelar Motta
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-AC).
Especialista em Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional pela Universidade Católica Mendes (Ucam), no Rio de Janeiro-RJ.
Professora com experiência em Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Superior.

Luciane Rutin de Moura Vialin
Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba-PR.
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (UnCesumar-PR).
Especialista em Educação Infantil pela Universidade Positivo, em Curitiba-PR.
Editora de materiais didáticos.

Patrícia Giselle Trovino
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Gestão Escolar. Supervisão e Orientação pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (Univale), em Itaiporá-PR.
Professora com experiência nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

Sandra Ap. Ferreira Merchi
Licenciada em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Especialista em Educação Especial pela Faculdade Casati, em Cambé-PR.
Especialista em Gestão Escolar, com habilitação em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela Faculdade Casati, em Cambé-PR.
Professora com experiência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Verônica Merlin Viana Rosa Bianco
Licenciada em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Editora de materiais didáticos.

Projeto e produção editorial: Soriba Soluções Editoriais
Editor: Verônica Merlin Viana Rosa Bianco, Ana Beatriz Accorzi Thomson, Sabrina V. Mico

Assistência editorial: Natália Figueiredo Cirino de Moura, Nathalia Consolida Castro Pereira

Colaboração técnico-pedagógica: Bruna Ester Gomes Yamashita

Projeto gráfico: Studio Soriba

Capa: Cláudio dos Santos

Ilustrações: Fabiana Falato

Edição de arte: Rogério Casagrande

Diagramação: Ana Maria Guimarães, Gabriella Cristina Esteves, Leda Teodorico

Supervisão de editoração eletrônica: Luiz Roberto Lúcio Correa

Preparação de texto: Equipe Soriba

Revisão de texto: Equipe Soriba

Pesquisa iconográfica: Bruna Lambardi Paronchi

Testamento de imagem: Johannes de Paulo

Coordenação de bureaus: Rubens M. Rodrigues

Pré-impressão: Alexandre Patreca, Everton L. de Oliveira, Marcio H. Kamoto, Vitoria Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Classe Brasileira de Livro, SP, Brasil)

Desafios : educação infantil / organizada Editora Moderna e organizada, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; edição responsável Verônica Merlin Viana Rosa Bianco. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2020.
*Pré-escola I : volume I : crianças pequenas de 4 anos.
ISBN 978-65-5749-473-3
1. Educação infantil I. Bianco, Verônica Merlin Viana Rosa.

CD-372.21

00-41935

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação infantil - 372.21

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CBB-8/9427

Reprodução proibida. Art. 174 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados
EDITORA MODERNA LTDA.
Rua Padre Adolfo, 788 - São Lourenço
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03033-000
Vendas e Atendimento Tel. (011) 2802-0510
Fax (011) 2350-1500
www.moderna.com.br
2020
Impressão no Brasil
1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Página 3

APRESENTAÇÃO

ESTE LIVRO FOI FEITO PARA VOCÊ APRENDER DE MANEIRA DIVERTIDA E DESAFIADORA. POR MEIO DE ATIVIDADES, BRINCADEIRAS, PINTURAS, DESENHOS, CANTIGAS E CONVERSAS COM SEUS COLEGAS, VOCÊ VAI DESCOBRIR COMO É GOSTOSO APRENDER! VAMOS COMEÇAR ESSA AVENTURA? **BOM ESTUDO!**

→ Orientações

- O texto dessa página pode ser lido para as crianças ao iniciar os trabalhos com este livro. Portanto, leia de modo a engajar a turma no uso da coleção.
- Aproveite esse momento para conversar com elas sobre suas expectativas em relação ao ano letivo e às aprendizagens.

ÍCONES

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE DE ESCREVER.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA DESENHAR.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COM UM COLEGA.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE DE PINTAR.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COM A FAMÍLIA.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER RECORTES.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA RESPONDER ORALMENTE.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER EM GRUPO.

ESSE ÍCONE REPRESENTA ATIVIDADE PARA FAZER COLAGENS.

SEÇÕES

EXERCENDO A CIDADANIA

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI APRENDER SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES. ASSIM, PODERÁ DESCOBRIR COMO SER UM CIDADÃO RESPONSÁVEL E AJUDAR A TORNAR O MUNDO UM LUGAR CADA VEZ MELHOR.

EXERCENDO A CIDADANIA

Esta seção aborda temas que são muito importantes para a formação do cidadão responsável. Você vai aprender a importância de respeitar os direitos e deveres de todos, além de descobrir como ser um cidadão responsável e ajudar a tornar o mundo um lugar cada vez melhor.

APRESENTANDO OS ÍCONES

Quando você estiver fazendo suas atividades, observe os ícones que estão presentes em cada uma delas. Eles vão te ajudar a entender o modo de desenvolver cada atividade.

SEUS DEVERES E DIREITOS

Conheça os seus direitos e deveres. Entenda a importância de respeitar os direitos de todos e de cumprir os seus deveres.

SEUS DEVERES E DIREITOS

Conheça os seus direitos e deveres. Entenda a importância de respeitar os direitos de todos e de cumprir os seus deveres.

Orientações

- De início, apresente às crianças os ícones da coleção. Mostre-lhes um símbolo de cada vez e comente que, ao longo das atividades, eles indicarão o modo de desenvolver as propostas.
- Ao mostrar os ícones, oriente as crianças a levantar hipóteses sobre o significado de cada um. Conforme forem respondendo, explique a função dos ícones, ressaltando a importância de trabalhar tanto em grupo quanto em dupla. Converse também sobre as tarefas que elas farão em casa com a ajuda de seus familiares, e então aponte para o respectivo ícone a fim de que elas o associem às tarefas.
- Ainda nessa página, são apresentadas as duas seções da coleção. Assim, para continuar a leitura da apresentação da obra, leia também o propósito de cada seção a fim de estabelecer um diálogo com a turma sobre isso.
- Apresente a seção **Exercendo a cidadania**, explicando que nela a turma discutirá a respeito de algumas atitudes cidadãs além de conhecer recursos extras para aprofundar o estudo de alguns conteúdos.
- Deixe as crianças conversarem sobre o tema com o intuito de analisar suas expectativas em relação às seções e ao trabalho pedagógico neste ano letivo.
- Aproveite para destacar a importância de todas participarem com empenho das atividades propostas, sempre buscando ouvir o colega e trabalhar em colaboração com o restante da turma.

Orientações

- Continue abordando com as crianças as seções da obra e verifique se há alguma dúvida relacionada às seções mencionadas anteriormente.
- Explique que a seção **Para conhecer outras histórias** apresenta sugestões de leitura sempre alinhadas ao tema da unidade.
- Em seguida, apresente a seção **Conhecendo os significados das palavras**, comentando que ela está localizada ao final de cada unidade. Diga que ela apresenta o significado de algumas palavras estudadas na unidade, com a finalidade de ampliar o vocabulário delas.
- Em seguida, apresente o boxe **Dica**, explicando que em alguns momentos ele trará curiosidades e cuidados relacionados aos conteúdos e às atividades propostas.
- Para que as crianças compreendam melhor essas seções, oriente-as a folhear o livro e a destacar o que julgarem interessante. Peça que observem as seções, os ícones e as atividades, incentivando-as a conhecer o livro que utilizarão ao longo do ano.
- Incentive-as também a trocar ideias e a compartilhar com os colegas suas impressões.

Página 5

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS
NESSA SEÇÃO, SÃO APRESENTADOS MATERIAIS PARA VOCÊ COMPLEMENTAR SEU APRENDIZADO.

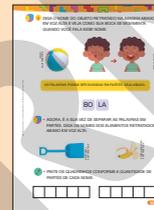


CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

NESSA SEÇÃO, VOCÊ VAI CONHECER O SIGNIFICADO DE ALGUMAS PALAVRAS QUE APRENDEU DURANTE A UNIDADE.

DICA

ESSE BOXE DÁ ALGUMAS DICAS SOBRE ATIVIDADES OU CONTEÚDOS DA PÁGINA.



Orientações

- Nas páginas 6, 7 e 8, está o sumário da coleção. Ele apresenta a organização do livro por unidades e as respectivas páginas em que é tratado cada conteúdo.
- Para explicar às crianças a respeito dessa organização, diga a elas que vão estudar 8 unidades ao longo do ano, e cada uma abordará um tema diferente.
- Para fazer essa introdução com a turma, organize as crianças em uma roda de conversa e leia os títulos das unidades 1 a 3: **A caminho da escola**, **Cada família é única** e **Quem sou eu?**
- Em seguida, faça alguns questionamentos, como: “Quais temas vocês gostariam de aprender?”; “Que tema vocês acham que vamos estudar nesta unidade?”; “Que tipos de atividade vocês acham que esta unidade vai apresentar?”. Verifique se todas as crianças participam dessa conversa e analise a expressividade delas.

Página 6

SUMÁRIO

1 A CAMINHO DA ESCOLA

PARLENDA/DISCRIMINAÇÕES 9
NOMES DOS COLEGAS 10
QUADRO DE CHAMADA 10
MEIOS DE TRANSPORTE 11
SÍMBOLOS 11, 12
LETRAS E NÚMEROS 13
AMBIENTES DA ESCOLA 14
EXERCENDO A CIDADANIA 15

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 15
NOITE E DIA 16, 17, 18
EM CIMA E EMBAIXO 19, 20
DENTRO E FORA 21, 22
PERTO E LONGE 23
CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 24

2 CADA FAMÍLIA É ÚNICA

CAPA DE LIVRO 25
SEGMENTAR FRASE EM PALAVRA 25
TRECHO DE NARRATIVA 26
SEGMENTAR FRASE EM PALAVRA 26
POEMA 27
PESSOAS QUE FAZEM PARTE DE UMA FAMÍLIA 28
MOMENTOS DE LAZER EM FAMÍLIA 29
CÔMODOS E OBJETOS DA CASA 30
MAIOR, MENOR E MESMO TAMANHO 31, 32

CURTO E LONGO 33
PEQUENO E GRANDE 34, 35
ALTO E BAIXO 36
CHEIO E VAZIO 37, 38
EXERCENDO A CIDADANIA 39
PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 39
CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 40

3 QUEM SOU EU?

QUADRINHA 41
EXERCENDO A CIDADANIA 42
PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 42
SÍLABA 43
PALAVRA E SÍLABA 43
CAPA DE LIVRO 44
TRECHO DE NARRATIVA INFANTIL 45
ORIGEM DO NOME 45

MAIS, MENOS E MESMA QUANTIDADE 46, 47
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTOS 48
FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 49, 50, 51
CANTIGA 51
SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 52, 53
ALFABETO ILUSTRADO 54, 55
CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 56

Orientações

- Essa página apresenta os conteúdos das unidades 4, 5 e 6: **Nosso corpo**, **Meu lanchinho** e **Mundo animal**. Dando continuidade à proposta das primeiras unidades, leia também esses títulos para as crianças, indagando-as sobre os respectivos temas e suas expectativas.
- No sumário, além dos temas abordados em cada unidade, apresentam-se os principais conceitos que serão discutidos em cada página. Assim, é possível identificar aspectos relacionados à numeracia e à literacia, além dos gêneros textuais trabalhados ao longo da coleção.
- Os conteúdos relacionados ao mundo natural e social também são apresentados com suas respectivas páginas.
- Como apresenta a sistematização de conteúdos da obra, o sumário pode ser utilizado para planejar o ano letivo. Portanto, confira nele a progressão dos temas e a divisão das unidades. Use-o também para definir os momentos mais adequados para fazer as avaliações.

Página 7

4 NOSSO CORPO		ORDENAÇÃO TEMPORAL (ANTES, DURANTE E DEPOIS) 74
CANTIGA/PARTES DO CORPO 57	CANTIGA/RIMA 58	OS CINCO SENTIDOS 75, 76
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS/RIMA 59	ATIVIDADE ARTÍSTICA/REPRESENTAÇÃO DO CORPO 60	EXERCENDO A CIDADANIA PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 77
NÚMEROS 1, 2 E 3 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68	ALIMENTAÇÃO/QUANTIDADE 67, 68	EXPRESSIONES FACIAIS 78
CANTIGA/SONS DO CORPO/ FONEMA INICIAL 69	LINHA ABERTA E LINHA FECHADA 70, 71	BRINCADEIRA/AMARELINHA DE PESADAS 79
LINHA CURVA E LINHA RETA 72, 73		CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 80
5 MEU LANCHINHO		NÚMERO 6 93, 94
CANTIGA/ALIMENTAÇÃO 81	VEGETAIS/RIMAS/FRASE 82	REVISÃO DOS NÚMEROS 4, 5 E 6 95
FRUTAS/FONEMA INICIAL 83	EXERCENDO A CIDADANIA PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 84	ADIVINHA/LEVE E PESADO 96
NÚMERO 4 85, 86	MUITO, POUCO E NENHUM 87	REFEREÇÃO 97
FRUTAS/POMAR 88	NÚMERO 5 89, 90	EXPERIMENTO CIENTÍFICO/ DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS 98, 99
GROSSO E FINO 91	VEGETAIS/LETRA INICIAL 92	PREFERÊNCIAS ALIMENTARES 100
		PALADAR 101
		QUEBRA-CABEÇA/SÍLABA 102
		HORTALIÇAS 103
		CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 104
6 MUNDO ANIMAL		REVISÃO DOS NÚMEROS 7, 8 E 9 119
CANTIGA 105	SOM DOS ANIMAIS 106	LOCOMOÇÃO DOS ANIMAIS/ LETRA INICIAL 120
COBERTURA DO CORPO DOS ANIMAIS 107	FRASE/SÍLABA/LETRA INICIAL 108	ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL 121
NÚMERO 7 109, 110	CAPA DE LIVRO/ANIMAL DE ESTIMAÇÃO/ PALAVRA 111	ANIMAIS QUE AUXILIAM OS SERES HUMANOS/LINHA RETA E LINHA CURVA 122
EXERCENDO A CIDADANIA PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 112	NÚMERO 8 113, 114	CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA 123
NÚMERO 8 113, 114	ABRIGO DOS ANIMAIS 115	CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTOS 124
ALIMENTAÇÃO DE ALGUNS ANIMAIS/ SILABAS 116	NÚMERO 9 117, 118	ORDENAÇÃO TEMPORAL (ONTEM, HOJE E AMANHÃ) 125
		SEQUÊNCIA NUMÉRICA/SÍLABA 126
		SEQUÊNCIA NUMÉRICA/AMARELINHA DO CARACOL 127
		CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 128

Orientações

- Essa página apresenta os conteúdos das unidades 7 e 8: **Cuidando do meio ambiente** e **Tá chovendo aí?**. Prossiga com a leitura dos títulos e com a conversa acerca dos temas.

Página 8

7 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE		FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS 138, 139
CAPA DE LIVRO/SÍLABA 129	TRAVA-LÍNGUA/SOM INICIAL/ SILABA 130	CESTAS DE COLETA 140
QUADRINHA/RIMA 131	OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS PARA OS SERES 132	SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 141
NÚMEROS 0 E 10 133, 134	SEQUÊNCIA NUMÉRICA 135	BRINQUEDO DE MATERIAIS RECLAMADOS 142
ATITUDES PARA ECONOMIZAR ÁGUA/ LETRA INICIAL 136	CUIDADOS COM O AMBIENTE 137	EXERCENDO A CIDADANIA PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 143
		CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 144
8 TÁ CHOVENDO AÍ?		QUENTE E FRIO/SÍNTESE DE FONEMAS 153
QUADRINHA/RIMA/FRASE/ SILABA 145	CANTIGA/ABERTO E FECHADO/LETRA INICIAL 146	ARCO-ÍRIS/CORES/LETRA INICIAL 154
CHUVA E SOL/LONGO E CURTO 147	EXERCENDO A CIDADANIA PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 148	SEQUÊNCIA NUMÉRICA/LINHA ABERTA E LINHA FECHADA/ SILABA 155
CAPA DE LIVRO/SOM INICIAL/ PALAVRA 149	FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 150	SOL E CHUVA/SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 156
TEMPO ATMOSFÉRICO/COLETA DE DADOS/GRÁFICO 151, 152		COLETA DE ÁGUA DE CHUVA/DENTRO E FORA/CHEIO E VAZIO 157
		REVISÃO DO ALFABETO 158, 159
		CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 160

MATERIAL COMPLEMENTAR 161 A 176

1

A CAMINHO DA ESCOLA

As propostas dessa unidade dão início ao trabalho com os componentes de literacia emergente e de numeracia. Ao finalizar o trabalho com essa unidade, as crianças devem estar aptas a discriminar sons diferentes, reconhecer quando são chamadas pelo nome, identificar e nomear os colegas de turma e (re)conhecer a escrita do próprio nome e as letras que o compõem. Espera-se, ainda, que elas reconheçam os símbolos gráficos, distinguindo letras de números. Esses conteúdos serão apresentados por meio de diferentes atividades com gêneros como parlenda, com a visualização e a confecção de um quadro de chamadas, com a identificação em cenas e a nomeação de transportes utilizados para ir até a escola, bem como de ambientes do espaço escolar. Em relação aos conteúdos de numeracia, pretende-se que elas consigam distinguir o dia da noite e identificar a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais em cenas do cotidiano escolar ou de outros ambientes, por exemplo, **em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe**. Para a realização das atividades propostas nessa unidade, faz-se necessário que as crianças consigam manipular materiais para registro, bem como interagir com os colegas.

Além disso, durante todo o ano letivo, será feito um trabalho com a compreensão oral, o vocabulário expressivo e receptivo, a percepção visual e a escrita emergente, por meio de atividades que desenvolvem a motricidade e a reflexão sobre o mundo natural e social. Nessa unidade, as crianças vão conversar sobre assuntos relacionados à temática escola, (re)conhecendo alguns ambientes desse local, os meios de transporte utilizados para ir até a escola e as regras e dicas para um bom convívio entre os colegas.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Parlenda • Capa de livro • Nome próprio • Nomes dos colegas da turma • Discriminação de sons • Símbolos • Quadro de chamada • Nomes dos espaços da escola • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a oralidade. • Discriminar sons diferentes. • Conhecer e identificar símbolos e suas funções. • Identificar e distinguir letras de números. • Desenvolver o vocabulário. • Pronunciar adequadamente palavras novas e conhecidas. • Desenvolver a escrita emergente.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Noções de tempo • Noções de posicionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Dia e noite • Em cima e embaixo • Dentro e fora • Perto e longe 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os números em momentos do cotidiano. • Desenvolver noções de tempo: dia e noite. • Desenvolver noções de posicionamento: em cima e embaixo. • Desenvolver noções de posicionamento: dentro e fora. • Desenvolver noções de posicionamento: perto e longe.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Colegas da turma • Transporte utilizado para ir à escola • Ambientes da escola • Regras de convivência • Diferentes atividades que realiza durante o dia 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer quando é chamado pelo nome. • Identificar e nomear os colegas da turma. • Identificar, discriminar e nomear diferentes meios de transporte. • Identificar os ambientes escolares. • Conhecer, respeitar e cumprir regras de convivência. • Refletir sobre atitudes cotidianas para o bom convívio. • Desenvolver atitudes de socialização, cooperação e empatia. • Elaborar a maquete da sala de aula.

- Ter contato com o gênero parlenda.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Participar de brincadeira cantada.
- Identificar e nomear os colegas da turma.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Discriminar diferentes sons.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e mostre às crianças que a parlenda que você vai ler está escrita na página. Em seguida, faça a leitura pausadamente, verso a verso, repetindo-a quantas vezes forem necessárias para que as crianças a memorizem. Instigue-as a acompanhar a leitura, mostrando no livro cada palavra lida, a fim de que relacionem a escrita das palavras aos sons emitidos, bem como comecem a desenvolver as noções de convenção da escrita, percebendo que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Para a brincadeira, organize-as sentadas no chão formando uma roda. Explique que todos juntos vão recitar a parlenda várias vezes e, ao recitar o último verso, uma criança, escolhida previamente, deve apontar para um colega, o qual deverá dizer o nome para a turma. O procedimento se repete até que todas as crianças tenham dito seus nomes.
- Após realizar a brincadeira, leia o primeiro item e pergunte a elas se já conheciam todos os nomes dos colegas e se conhecem outras pessoas com esses nomes. Na sequência, leia o segundo item e explique a elas que se trata de palavras inventadas para essa brincadeira, portanto elas não apresentam um significado específico, não são dicionarizadas, ou seja, não aparecem nos dicionários.
- Para o último item da página, confeccione alguns instrumentos musicais de material reciclável, como chocalho, pandeiro e tambor. Em seguida, toque-os para que as crianças se familiarizem com o som deles e escolha uma criança para iniciar a brincadeira. Veja sugestões de confecção de instrumentos com materiais recicláveis no *site Orquestra da sucata*. Disponível em: <<http://orquestradesucata.com.br/>>. Acesso em: 15 set. 2020. Peça a ela que se posicione de costas para os colegas, na frente da sala. Enquanto isso, eleja outra criança para tocar um dos instrumentos. É importante combinar previamente com crianças pequenas regras e deter-se nelas para evitar dispersão. Ao ouvir o som, o colega que está de costas deve colocar-se de frente para a turma, dizer qual instrumento foi tocado, dirigir-se até quem ele acha ter emitido o som e encostar em seu ombro. A turma confirmará se ele acertou ou não. A brincadeira recomeça com a criança que produziu o som e segue até que todas tenham participado. Verifique se as crianças identificam consistentemente a direção do som, quem o reproduziu e se o som foi alto ou baixo, grave ou agudo, se é semelhante ao som emitido por um animal ou mesmo reproduzido por um instrumento musical. Caso alguma criança apresente dificuldade, repita a prática individualmente.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

1

A CAMINHO DA ESCOLA

- 1 VAMOS CONHECER OS COLEGAS DE TURMA? PARA ISSO, OUÇA A PARLENDA E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

UNI, DUNI, TÊ

UNI, DUNI, TÊ,
SALAMÊ, MINGUÊ.
O SORVETE É COLORÊ,
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!
ORIGEM POPULAR.

Imagem criada por: BRUNO GONCALVES DA SILVA/ILUSTRACAO/ISTOCK



- VOCÊ CONHECE ALGUÉM COM O MESMO NOME DE UM COLEGA DA TURMA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- REPITA AS PRIMEIRAS PALAVRAS DA PARLENDA. VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DELAS? *Resposta pessoal.*
- VAMOS BRINCAR DE DESCOBRIR QUEM ESTÁ PRODUZINDO OS SOMS E COMO SÃO OS SOMS QUE VAMOS OUVIR. PARA ISSO, ESCUTE AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03TS01	Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Reproduzir e identificar diferentes sons durante brincadeira.
	EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e brincar ao participar de brincadeira cantada, interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades.			

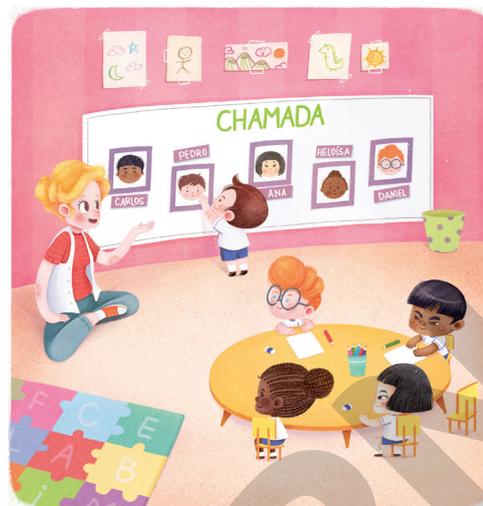
- Reconhecer quando é chamado pelo nome.
- Identificar e nomear os colegas da turma.
- Compreender o princípio alfabético.
- Conhecer a escrita do próprio nome.
- Desenvolver a criatividade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem se todos os colegas da turma vieram para a escola. Espere que elas façam essa verificação e promova um momento de conversa entre elas para que se manifestem. Aproveite esse momento para fazer a contagem com a turma das crianças que estão em sala de aula. Para isso, peça a elas que contem em voz alta com você cada uma das crianças presentes.
- Depois, peça a elas que observem e descrevam a cena ilustrada na página. Pergunte a elas o que é apresentado nesse quadro, a fim de verificar se elas identificam que há fotografias das crianças com seus respectivos nomes. Durante a descrição, verifique se elas identificam o quadro de chamada na ilustração e explique que se trata de um quadro que o professor consulta para verificar se todas as crianças da turma estão presentes naquele dia.
- Leia o primeiro item da página e instigue-as a falar qual é a letra inicial do próprio nome. Nesse momento, verifique o processo de aprendizagem do princípio alfabético de cada criança, bem como a compreensão das crianças acerca dos sons, avaliando se elas relacionam o grafema ao fonema.
- Para a produção do quadro de chamada da turma, providencie fotografias reveladas dos rostos das crianças, papel kraft, cartolina, canetas hidrográficas coloridas e cola escolar. Antes de começar a confecção, peça a opinião das crianças a respeito de como a turma pode organizar esse quadro de chamadas. Caso as ideias não sejam possíveis de se realizar, mostre-lhes a dificuldade ou o problema e auxilie-as a pensar em estratégias mais viáveis.
- Se julgar conveniente, faça com antecedência algumas etapas da montagem do quadro, como a confecção das fichas com as fotografias. Outra opção é confeccionar essas fichas ao lado das crianças, mostrando para elas uma fotografia e pedindo que apontem para o colega que aparece nela e falem seu nome em voz alta. Em seguida, escreva o nome correspondente de modo que elas acompanhem e percebam que o que é falado também pode ser escrito. Enquanto escreve, pronuncie o nome de cada criança e solicite a elas que o repitam. Nesse momento, ajude-as a identificar as semelhanças e diferenças entre os nomes, observando suas letras iniciais. Aproveite para pedir a elas que falem os nomes das letras, para estimular o desenvolvimento do princípio alfabético. Após a conclusão do quadro, mostre às crianças o trabalho e peça que verifiquem qual é o melhor local da sala de aula para ele ser fixado e consultado todos os dias.

- 2 SERÁ QUE TODOS OS COLEGAS DA SUA TURMA VIERAM PARA A ESCOLA? UMA MANEIRA DE VERIFICAR SE ALGUÉM FALTOU É CONSULTAR UM QUADRO DE CHAMADA, COMO O APRESENTADO NA CENA ABAIXO.



- VOCÊ SABE QUAL É A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME? SE SIM, DIGA EM VOZ ALTA O NOME DESSA LETRA. *Resposta pessoal.*
- COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, MONTEM O QUADRO DE CHAMADA DA TURMA.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os nomes dos colegas da turma.
BNCC	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Acompanhar e ajudar na confecção do quadro de chamada.
			Perceber-se como parte de um grupo.

- Interpretar imagens.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Identificar, discriminar e nomear diferentes meios de transporte.
- Distinguir meios de transporte terrestres de aquáticos.

Antes de iniciar o trabalho com essa página, converse com as crianças sobre os lugares que mais gostam de visitar e como chegam até lá. Explique que, se o lugar é perto, podemos ir a pé ou de bicicleta e, se for longe, podemos ir de carro, ônibus ou avião, por exemplo. Sempre que possível, registre na lousa os pensamentos das crianças e as hipóteses levantadas por elas, para que possam relacionar a escrita e a fala.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente as imagens apresentadas. Leve-as a detalhar cada cena retratada, descrevendo as pessoas, os ambientes, os meios de transporte e os demais elementos. Para isso, faça perguntas como: “Onde a criança da primeira imagem está, na rua ou na calçada?”; “Qual é o nome do transporte que o menino da segunda imagem está utilizando para chegar à escola?”; “Vocês já viram um transporte igual ao da terceira imagem? Há alguém na turma que utilize *van* escolar para vir para a escola?”; “E as crianças da última cena, qual transporte elas utilizaram?”. Comente com a turma que algumas crianças moram em determinados locais que exigem a travessia de rios ou mares, tendo de utilizar barcos ou balsas para chegar até a escola. Aproveite para chamar a atenção delas para os cuidados em cada cena, orientando-as a segurar a mão dos responsáveis quando estiverem andando na rua, bem como a utilizar os itens de segurança ao usar um meio de transporte, como: cinto de segurança, no caso de carros e *vans*; capacete, no caso de motocicletas e bicicletas; e colete salva-vidas, ao andar de barco. Nesse momento, aproveite para abordar com elas os sons emitidos pelos meios de transporte ilustrados, de forma a aprofundar o trabalho com a discriminação dos sons, por exemplo, qual barulho é feito pelo motor do carro e qual é feito pelo motor do barco.
- Realize a leitura do primeiro item e deixe que elas se expressem sobre os meios de transporte retratados, quais deles costumam utilizar etc. Oriente-as a aguardar a vez de falar e a escutar com respeito a fala dos colegas. Por fim, leia o segundo item e proponha um momento para que as crianças relatem suas experiências durante o caminho até a escola. Se julgar adequado, providencie folhas de papel sulfite e lápis de cor ou giz de cera e peça a elas que retratem o modo como vão para a escola.

- 3 AS CENAS ABAIXO MOSTRAM ALGUMAS CRIANÇAS Indo PARA A ESCOLA.



Ilustrações: Freemove/Alamy

ILUSTRAÇÕES: FREEMOVE/ALAMY

- AS IMAGENS MOSTRAM AS CRIANÇAS UTILIZANDO DIFERENTES MEIOS DE TRANSPORTE PARA CHEGAR À ESCOLA. QUAIS SÃO ELES? *A pé, carro, van escolar e barco.*
- QUAL MEIO DE TRANSPORTE VOCÊ USA PARA CHEGAR À ESCOLA? *Resposta pessoal.*

11

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre meios de transporte.
EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Observar diferentes modos de vida.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e participar ao interagir com os colegas e o professor em conversas sobre o cotidiano, suas vivências e suas experiências.			

Objetivos

- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Conhecer e identificar símbolos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de realizar as atividades dessa página, converse com as crianças sobre a função dos símbolos. É importante que elas percebam que um símbolo representa ou sugere algo, permitindo que as pessoas o reconheçam rapidamente e interpretem sua mensagem. Incentive as crianças a indicar alguns exemplos de símbolos vistos no cotidiano. Se julgar pertinente, faça com elas um passeio pela escola, explorando algumas placas disponíveis no ambiente escolar, como as formas estilizadas para indicar banheiros masculinos e femininos e placas de silêncio da biblioteca. Se for possível visualizar placas de trânsito externas, mostre-as às crianças para que elas visualizem o uso dos símbolos fora do espaço escolar, instigando-as a prestar atenção aos símbolos que estão a nosso redor. Aproveite para fazer uma avaliação prévia do conhecimento delas a respeito de números e letras. Verifique se elas conseguem distinguir um número de uma letra, apontando para as placas e perguntando se ela é formada só de letras, só de números ou só de imagens.

4 OBSERVE NA CENA ABAIXO UM TRECHO DO CAMINHO QUE AYUMI E SUA MÃE FAZEM PARA IR À ESCOLA.



- NESSE TRAJETO, AYUMI VÊ ALGUNS SÍMBOLOS. VOCÊ JÁ VIU ALGUNS DELES? *Resposta pessoal.*
- NOS SÍMBOLOS, HÁ LETRAS, NÚMEROS OU DESENHOS? VOCÊ SABE PARA QUE SERVEM ESSES SÍMBOLOS? COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- MARQUE UM X NAS PLACAS DE TRÂNSITO QUE APARECEM NA CENA.

12

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a observar atentamente a cena apresentada. Instigue-as a se expressarem a respeito de quais símbolos conhecem, perguntando a elas em que situações do cotidiano elas veem esses símbolos e quais são suas funções. Leia o primeiro item e permita-lhes se expressarem livremente, mas de modo organizado. Explore com elas todos os símbolos ilustrados na imagem: o número no muro da escola, a palavra escola na porta de entrada, as placas de “pare” e de “proibido estacionar”, o símbolo de pessoas em cadeira de rodas, a faixa de pedestre e as ilustrações no muro da escola. Explore as cores e as imagens representativas, avaliando se as crianças sabem explicar a função de cada símbolo. Comente que os símbolos transmitem uma ideia ou mensagem, por exemplo, uma placa com uma pessoa pedindo para fazer silêncio na biblioteca significa que ali é um local onde é preciso ficar quieto, a fim de respeitar as demais pessoas que estão lendo. Comente com elas que a palavra na porta da escola e o número no muro servem para facilitar a localização da escola, as placas têm a função de orientar motoristas e pedestres em relação às leis de trânsito, já as ilustrações servem para demonstrar que ali é um espaço escolar. Se necessário, leve imagens de outras placas para explorá-las com a turma. Leia o segundo item para as crianças e reforce a ideia de que os símbolos podem ser letras, números e desenhos.
- Caminhe pela sala para verificar se as crianças identificaram corretamente as placas de trânsito na imagem e para ajudá-las com eventuais dúvidas e dificuldades que possam ter.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e Números.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre a função dos símbolos.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manipular lápis para realizar a atividade.

Objetivos

- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Identificar e distinguir letras e números.
- Nomear algumas letras do alfabeto.
- Nomear alguns números.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, se possível, realize algumas atividades com materiais manipuláveis para que as crianças possam explorar, de maneira concreta, a diferença entre números e letras. Para isso, providencie as letras do alfabeto móvel e números de madeira ou de outro material disponibilizados pela escola. Organize as crianças em grupos e entregue dois pratos de papelão para cada grupo e também letras e números em quantidade que considerar suficiente para que separem as letras em um prato e os números no outro. Depois, faça a elas perguntas que possibilitem essa comparação. Aproveite também para explorar as semelhanças e as diferenças entre esses símbolos, como os traçados e as curvas.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente a cena apresentada na página. Faça perguntas, conduzindo-as a descrever os detalhes da imagem, por exemplo: “Onde essas pessoas estão?” e “O que elas estão fazendo?”. Verifique se elas conseguem identificar os cartazes compostos de letras e de números. Para explorar os detalhes da imagem, proponha uma brincadeira na qual cada criança diz um elemento da cena, como lousa escolar, giz de cera e dado, sem repetir o que o colega disse, até que se esgotem as possibilidades.
- Antes de iniciar a leitura dos itens da atividade dessa página, peça às crianças que coloquem o dedo indicador sobre a imagem que retrata o grupo de crianças que estão brincando com o dado das letras. Veja se elas conseguiram identificar o dado das letras e, na sequência, faça o mesmo com a imagem do grupo de crianças brincando com o dado dos números. Esse é um momento oportuno para avaliar a compreensão individual delas em relação às letras e aos números, verificando se conseguem nomeá-los. Pergunte quais dessas letras e desses números elas já conhecem, instigando-as a verbalizar os nomes deles. Por exemplo, há as letras **A, E, I, O** e os algarismos **1, 2, 3, 4** e **5**. Compare seus traçados para que elas verifiquem algumas semelhanças: a letra **O** é parecida com o número **3**, pois tem linhas curvas; o número **1** é parecido com a letra **I**, pois tem linhas retas.
- Disponibilize giz de cera nas cores azul e amarela. Oriente-as a identificar primeiro o cartaz composto de letras e a colori-lo de azul e, depois, a identificar o cartaz com números e a colori-lo de amarelo. Aproveite o momento para verificar se a turma reconhece as cores. Solicite-lhes que levantem o giz de cera amarelo, depois façam o mesmo com o giz de cera azul.
- Ao final, leia o último item e peça a uma criança por vez que fale o nome da letra e descreva o traçado do número. Essa atividade permite às crianças desenvolver a compreensão dos nomes de letras e números e o vocabulário expressivo ao instigá-las a falar se o número parece um círculo ou se tem linhas retas.

5 OBSERVE A IMAGEM DE ALGUMAS CRIANÇAS BRINCANDO.



Ilustração: Paulo Roberto de Oliveira/Arquivo da Editora Sina

WELLENZANDA

- PINTA DE **AZUL** O CARTAZ COM LETRAS.
- PINTA DE **AMARELO** O CARTAZ COM NÚMEROS.
- ENTRE ESSES SÍMBOLOS DA CENA, ESCOLHA UMA LETRA E DIGA O NOME DELA. DEPOIS, ESCOLHA UM NÚMERO E MOSTRE COMO É O TRAÇADO DELE. *Resposta pessoal.*

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos e com Números .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
		Pintar cartazes de acordo com o comando.

- Nomear ambientes da escola e observar suas características.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Orientações

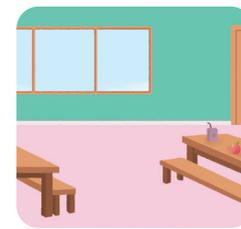
Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e explore cada uma das imagens dessa página de forma pausada, questionando a localização dos ambientes dentro da escola ou perguntando às crianças se reconhecem tais ambientes. Leia as legendas abaixo das imagens, questionando as crianças sobre as letras iniciais de cada nome. Nesse momento, aproveite para trabalhar com elas o tamanho das palavras. Escreva na lousa, por exemplo, a palavra **sala**, fazendo remissão ao local onde elas ficam boa parte do dia, depois escreva **banheiro** e compare o tamanho dessas palavras. Pergunte qual é a maior e qual é a menor e aproveite para verificar se elas conhecem todas as letras.
- Na sequência, pronuncie novamente o nome dos ambientes, solicitando às crianças que repitam cada um deles. Se necessário, oriente-as a pronunciar quantas vezes forem necessárias. Após falarem todos os nomes, verifique se elas identificaram que há dois nomes com a mesma letra inicial, o banheiro e a biblioteca.
- Para trabalhar o primeiro item, se necessário, leve-as para um passeio pela escola, mostrando onde fica cada ambiente e qual é sua função. Depois, retorne para a sala e dê continuidade à atividade.
- Leia o segundo item e promova um momento para que as crianças comentem todos os ambientes da escola, como eles são e quais objetos geralmente há em cada um deles. Elas podem citar, por exemplo, o pátio, a quadra, a sala da direção, a sala da coordenação, entre outros ambientes. Para auxiliá-las, proponha questões como: “O que costumamos usar no banheiro para lavar as mãos?”; “No refeitório, que objeto utilizamos para beber o leite?”. Pergunte também quais ambientes elas gostariam que a escola tivesse e por quê.
- Por fim, leia o último item, instigando-as a verbalizar as atividades que costumam ser realizadas em cada espaço da escola. Aproveite para verificar a pronúncia delas em relação às palavras utilizadas.

- 6 OBSERVE OS AMBIENTES DE UMA ESCOLA REPRESENTADOS ABAIXO.



BANHEIRO



REFEITÓRIO



BIBLIOTECA



PARQUE

ILUSTRAÇÕES: JESSYKA GOMES

- QUAIS DESSES AMBIENTES HÁ EM SUA ESCOLA? *Resposta pessoal.*
- QUAIS OUTROS AMBIENTES EXISTEM NA SUA ESCOLA? *Resposta pessoal.*
- QUAIS ATIVIDADES GERALMENTE REALIZAMOS EM CADA UM DESSES AMBIENTES? *Resposta pessoal.*

14

Atividade complementar

Aproveite a atividade 6 para desenvolver a consciência sobre as letras. Para isso, registre na lousa todos os ambientes da escola citados pelas crianças, bem como os registrados no livro, e explore suas letras iniciais. Utilize o nome de um dos ambientes para elaborar outras questões, por exemplo: cite a biblioteca e pergunte-lhes quem tem nome iniciado pela letra **B**. Além disso, as crianças podem completar algumas frases, como: “Na biblioteca eu encontro muitos _____.”; “No banheiro tem uma _____.”; “No refeitório nós nos sentamos nas _____.”, de modo a incentivá-las a desenvolver o vocabulário, citando elementos que fazem parte do cotidiano, como livros, pia ou cadeiras.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03E04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os ambientes que compõem a escola.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		

- Conhecer, respeitar e cumprir regras de convivência.
- Refletir sobre atitudes cotidianas para a boa convivência.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Orientações

- Leia o texto inicial e peça às crianças que observem a cena apresentada na página. Diga que nela aparece um varal com dicas importantes para haver uma boa convivência na escola. Depois, explore com elas cada uma das dicas apresentadas.
- Na sequência, faça alguns questionamentos, como: “Vocês costumam tratar bem os colegas e os funcionários da escola?”; “Nas atividades em grupo, vocês emprestam materiais aos colegas?”; “Quando querem contar algo na aula, vocês esperam sua vez de falar?”. Após esse momento de conversa e reflexão sobre o comportamento das crianças, leia as questões e verifique se compreenderam a importância dessas atitudes para o bom convívio entre elas.



- Na sequência, diga que todas as atitudes indicadas são importantes e precisam ser praticadas. Comente também que existem outras atitudes que contribuem para o bom convívio entre as pessoas, por exemplo, manter os brinquedos organizados em casa. O trabalho com as regras de convivência possibilita o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**, uma vez que as crianças terão contato com regras que facilitam a convivência em sociedade, e das **Competências Gerais 1 e 9 da BNCC**.
- Apresente às crianças a sugestão de leitura indicada na página e verifique se elas conhecem essa história. Se julgar pertinente, permita-lhes contar um pouco sobre o que sabem a respeito dela e, se houver um exemplar na escola, leia-o para a turma, reforçando as convenções de leitura e de escrita, mostrando que lemos os textos da direita para a esquerda e de cima para baixo. Combine com as crianças de levarem para a casa um exemplar de um livro na temática da unidade para explorarem com os familiares e marque uma data para que elas compartilhem como foi esse momento.

LITERACIA FAMILIAR

EXERCENDO A CIDADANIA

NA ESCOLA, CONVIVEMOS COM DIFERENTES PESSOAS. PARA QUE ESSA CONVIVÊNCIA SEJA AGRADÁVEL, É PRECISO TER ALGUMAS ATITUDES DE RESPEITO E COOPERAÇÃO.

VEJA ABAIXO ALGUMAS DICAS QUE PODEM SER SEGUIDAS PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA NA ESCOLA.



- VOCÊ CONCORDA COM AS DICAS APRESENTADAS ACIMA? POR QUE ELAS SÃO IMPORTANTES? **Resposta pessoal.**
- VOCÊ COSTUMA SEGUIR ALGUMAS DESSAS DICAS? SE SIM, QUAIS? **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

NÃO QUERO... IR À ESCOLA

ESTE LIVRO TRATA DA HISTÓRIA DE UM MENINO QUE INVENTAVA DESCULPAS PARA NÃO IR À ESCOLA. UM DIA, ELE FALTOU E ACABOU PERDENDO ATIVIDADES MUITO DIVERTIDAS.



NÃO QUERO... IR À ESCOLA, DE ANA COM. SÃO PAULO: FTD, 2014.

PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Refletir sobre as atitudes em ambiente escolar para manter uma boa convivência.	
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre as dicas para manter uma boa convivência em sala de aula.	
EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.		
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Selecionar livros para leitura com a família.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta da seção Exercendo a cidadania assegura à criança conviver com diferentes pessoas, tendo atitudes de respeito e cooperação.			

Objetivos

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Identificar e discriminar períodos do dia: dia e noite.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de realizar a atividade proposta nessa página, organize as crianças em roda e promova uma conversa acerca do que elas conseguem observar no céu durante o dia e durante a noite. Comece a conversa perguntando a elas o que é o dia e o que é a noite, de modo a avaliar as definições e as percepções que elas têm sobre esses conceitos.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade da página e solicite às crianças que observem a capa do livro. Ajude-as a levantar hipóteses sobre qual seria o assunto desse livro e, na sequência, leia o título dele para elas. Veja se as crianças reconhecem as letras que compõem esse título e oriente-as a pronunciar as palavras que identificarem. Explore também o nome da autora, Mary França, e do ilustrador, Eliardo França, bem como a logomarca da editora que publicou o livro na parte inferior da capa. Aproveite para chamar a atenção delas a respeito do sobrenome da autora e do ilustrador, a fim de levá-las a levantar hipóteses sobre o parentesco deles. Depois, comente com elas que eles formam um casal.
- Após explorar os elementos da capa, explique à turma que esse livro traz a história de uma menina que não sabe se gosta mais do dia ou da noite, pois em cada período do dia ela faz coisas de que gosta muito, como brincar e sonhar. Caso haja um exemplar na escola, leia-o para as crianças.
- Incentive-as a se expressarem por meio de questionamentos, como: “O que vocês conseguem observar na capa do livro?”; “Qual é o período do dia mostrado nessa capa?”; “Em que período do dia é possível observar várias estrelas no céu?”.
- Verifique se elas identificaram os elementos presentes na capa, como as estrelas e a menina com as asas. Explique que a imagem que ilustra a capa do livro representa o sonho da criança, pois o livro mostra a difícil decisão entre brincar enquanto é dia e sonhar com as estrelas enquanto é noite. Pergunte de qual período do dia elas mais gostam (o dia ou a noite), se gostam mais de sonhar ou de brincar e qual desenho elas fariam para representar a capa desse livro se elas fossem as responsáveis por ilustrá-lo.
- Disponibilize para as crianças lápis grafite, leia o item e oriente-as a contornar a fotografia que se refere ao momento do dia representado na capa. Explore os elementos retratados em cada fotografia para auxiliá-las nessa identificação.

Página 16 **NUMERACIA** **LITERACIA**

7 UM PROFESSOR LEU UM LIVRO PARA A TURMA. VEJA A CAPA DELE.



REPRODUÇÃO

DIA E NOITE
MARY FRANÇA
ELIARDO FRANÇA

ea
editora atica

PROFESSOR LEU PARA A TURMA. VEJA A CAPA DELE.

• CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA O MOMENTO DO DIA RETRATADO NESSA CAPA.



16

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os períodos do dia.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Levantar hipóteses sobre a história por meio da observação da capa do livro.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagem.

Objetivos

- Interpretar imagem.
- Desenvolver a noção de tempo.
- Identificar elementos que podem ser vistos no céu durante o dia ou durante a noite.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

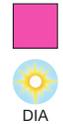
Providencie imagens de revistas com atividades realizadas em diferentes períodos do dia e as disponha em uma caixa de papelão. Peça a uma criança por vez que pegue uma imagem e diga que atividade está vendo nela e em que período do dia ela está sendo realizada. Aproveite para dizer a elas que há atividades que podem ser realizadas em ambos os períodos do dia, dependendo da rotina de quem as pratica.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem e descrevam cada uma das cenas representadas na página. Para isso, faça questionamentos como: “O que as pessoas estão fazendo na primeira cena? E na segunda?”; “Como está o céu na primeira cena? E na segunda?”; “Como estão as lâmpadas do parque na primeira cena? E na segunda?”. Ao explorar a primeira cena, chame a atenção das crianças para a pessoa em cadeira de rodas representada e promova um momento de reflexão com a turma sobre inclusão e a importância do respeito às diferenças.
- Solicite às crianças que mostrem qual cena está se passando durante o dia e qual cena está se passando durante a noite. Auxilie as que apresentarem dificuldade.
- Depois, peça às crianças que observem as legendas apresentadas ao lado de cada uma das cenas. Retome com elas o conceito de símbolos utilizados para representar uma mensagem, levando-as a perceber que há elementos evidenciando o dia e a noite, por exemplo, o desenho do Sol, nesse caso, caracteriza o dia e o desenho do céu estrelado representa a noite.
- Em seguida, distribua giz de cera e solicite a elas que, primeiro, pintem o quadrinho que indica o período do dia correspondente à primeira cena. Depois, oriente-as a pintar o quadrinho que indica o período do dia correspondente à segunda cena.

8 OBSERVE AS CENAS ABAIXO.



• PINTE OS QUADRINHOS CORRESPONDENTES AOS PERÍODOS DO DIA EM QUE AS CENAS ESTÃO ACONTECENDO.

Atividade complementar

Após a realização da atividade, se julgar oportuno, leve as crianças para o pátio da escola e realize uma adaptação da brincadeira **Vivo ou morto**. Quando você falar o comando “dia”, as crianças se levantam e fazem mímicas de atividades que realizam durante o dia. Quando o comando for “noite”, elas se agacham ou deitam simulando o sono. Caso haja disponibilidade na escola, providencie colchonetes para realizar a brincadeira e selecione previamente com as crianças algumas atividades realizadas durante o dia que podem ser imitadas, como tomar banho e brincar com algum objeto.

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre os períodos do dia.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manipular giz de cera para realizar a atividade.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Participar de brincadeira em grupo, simulando atividades realizadas durante o dia e durante a noite.

Objetivos

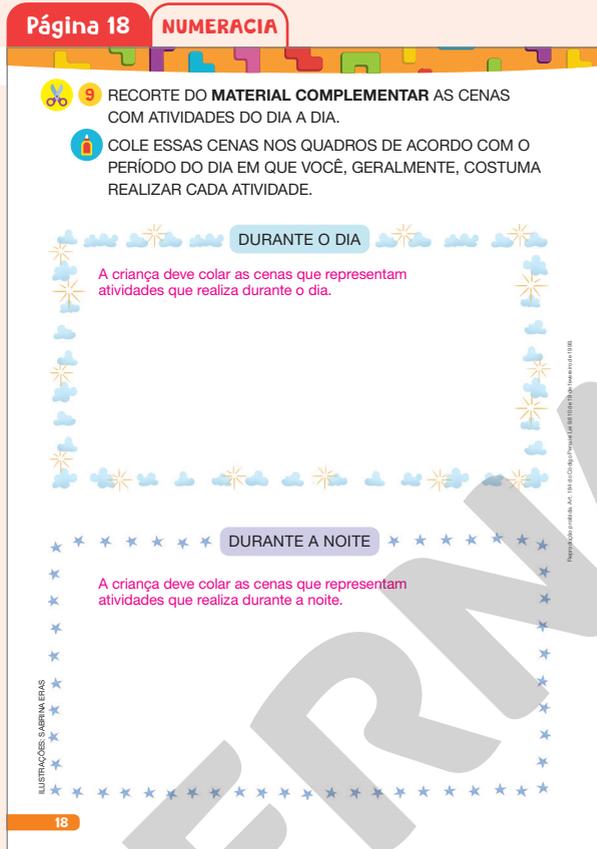
- Identificar atividades que realiza durante o dia e/ou durante a noite.
- Interpretar imagem.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a percepção visual.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explique às crianças que ela será feita em etapas. Mostre a elas as cenas apresentadas na página 161 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso** e comente que essas cenas representam atividades do cotidiano das pessoas. Aponte cada cena e faça questionamentos como: “Essa atividade você realiza durante o dia ou durante a noite? Por quê?”; “Qual atividade você realiza apenas durante o dia?”; “Qual atividade você realiza apenas durante a noite?”; “Tem alguma atividade que você só pode realizar de dia ou à noite?”.
- Posteriormente, entregue a cada criança tesoura com pontas arredondadas e oriente-as a recortar as imagens do **Material complementar**, uma de cada vez e com cuidado. Avalie a coordenação das crianças e auxilie-as nessa etapa, para que não se machuquem. Antes de fazerem a colagem, oriente-as a organizar as cenas que representam as atividades que costumam realizar durante o dia no espaço reservado para esse período e as cenas que representam as atividades que costumam realizar durante a noite no espaço reservado para esse período. Algumas das atividades ilustradas podem ser realizadas tanto de dia quanto de noite, como tomar banho. Deixe-as livres para adotar estratégias e solucionar em qual espaço vão colar cada atividade. Avalie a percepção delas em relação ao tempo, dando auxílio àquelas que tiverem mais dificuldades de fazer essa relação.
- Em seguida, disponibilize cola escolar em um recipiente raso para que não haja desperdício do material. Peça-lhes que molhem na cola o dedo indicador e passem uma quantidade adequada no verso de cada cena. Oriente-as a colar no primeiro quadro as cenas que representam atividades que costumam realizar durante o dia. Proceda da mesma maneira ao solicitar que cole, no segundo quadro, as cenas que representam as atividades que costumam realizar durante a noite. Se necessário, faça intervenções de modo a evitar que rasguem as figuras ou as cole em local errado.

Atividade complementar

Providencie folhas de papel sulfite, cartolina ou papel kraft, canetas hidrográficas e outros materiais para pintura e confeccione com as crianças um varal com a rotina da turma. Converse com elas sobre o período que passam na escola e o que costumam fazer nos outros período do dia. Caso elas estudem na parte da manhã, converse sobre a chegada, o café da manhã, a escovação dos dentes etc.; se estudam à tarde, converse sobre o almoço e outras atividades que são realizadas nesse período. Peça a elas que desenhem o que costumam fazer durante o tempo que passam na escola e, depois, registre uma legenda em cada imagem, organizando-as em um varal de rotina da turma. Você pode explorar esse varal todos os dias, consultando com elas qual é a atividade que será realizada em determinado momento.



Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os períodos do dia e as atividades realizadas em cada um deles.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens de atividades realizadas durante o dia e durante a noite.

Objetivos

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: **em cima e embaixo**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Antes de dar início ao trabalho com essa página, separe alguns objetos disponíveis na sala de aula. Posicione uma mesa à frente da turma e coloque alguns objetos em cima dessa mesa e outros embaixo. Na sequência, peça às crianças que digam em voz alta quais objetos estão em cima da mesa e quais objetos estão embaixo dela. Deixe que se expressem livremente, orientando-as a respeitar os colegas e os turnos de fala. Tire alguns objetos que estavam em cima da mesa e os coloque embaixo, e vice-versa. Proponha outros questionamentos utilizando os demais espaços da sala de aula, como objetos em cima do armário e lixo embaixo da mesa do professor.

Orientações

- Realize a leitura do enunciado e proponha às crianças a observação atenta da ilustração apresentada nessa página. Faça questionamentos para conduzi-las a descrever os elementos retratados na imagem e a disposição de cada um. Verifique se elas conseguem identificar que se trata de uma biblioteca.
- Leia o primeiro item e instigue as crianças a relatar suas experiências no ambiente citado, comentando sobre livros e/ou histórias que mais gostam de ouvir. Permita que elas comentem sobre esse ambiente, se costumam frequentá-lo na escola etc.
- Na sequência, disponibilize para cada criança lápis de cor nas cores indicadas ou em outras cores disponíveis.
- Leia o segundo item e verifique se as crianças identificam a caixa que está em cima da escada. Em seguida, oriente-as a pegar o lápis de cor na cor vermelha e a pintar essa caixa. Proceda da mesma maneira ao orientá-las a pintar a caixa que está embaixo da escada com o lápis de cor na cor amarela. Durante a realização da atividade, auxilie as crianças que tiverem mais dificuldades. Incentive-as a verbalizar a localização dos elementos, assim como quais foram as cores utilizadas no registro, a fim de que desenvolvam o vocabulário, empregando expressões e palavras em contextos adequados.

10 FABIANA ESTÁ ORGANIZANDO ALGUNS LIVROS NA ESTANTE DA BIBLIOTECA DA ESCOLA.



- SUA ESCOLA TEM BIBLIOTECA? VOCÊ COSTUMA IR À BIBLIOTECA DA ESCOLA? COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*
- PINTE DE **VERMELHO** A CAIXA QUE ESTÁ **EM CIMA** DA ESCADA.
- PINTE DE **AMARELO** A CAIXA QUE ESTÁ **EMBAIXO** DA ESCADA.

Atividade complementar

Caso haja um acervo de livros na sala de aula, aproveite para pedir auxílio às crianças para organizá-lo. Defina alguns critérios de organização que demandem o estabelecimento de relações espaciais. Por exemplo: “O que acham de guardar os livros de lendas na prateleira de cima?”; “Os gibis, que lemos todos os dias, poderiam ficar aqui embaixo, que tal?”. Aproveite essa atividade para avaliar a compreensão das crianças a respeito do conteúdo trabalhado. Caso não haja livros ou uma estante para guardá-los, parta da observação do armário de materiais.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manipular lápis para realizar atividade.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar imagens seguindo espaços delimitados.	

Objetivos

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: **em cima** e **embaixo**.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem atentamente a imagem apresentada na página e descrevam, com o máximo de detalhes, os elementos que a compõem. Para auxiliá-las nessa interpretação, faça alguns questionamentos, como: “Quantas pessoas aparecem nessa cena?”; “Quem está sentado?”; “Quantas crianças estão sentadas?”; “Quem está de pé?”; “Quantas pessoas estão de pé?”; “Em que ambiente essas pessoas estão?”; “Elas estão dentro ou fora da sala de aula?”. Aproveite para conversar com elas sobre a criança em cadeira de rodas, perguntando se na escola há crianças que também usam cadeiras de rodas e se elas auxiliam esses colegas quando eles precisam. Norteie a conversa de modo que haja respeito entre as crianças.
- Em seguida, leia o primeiro item e peça que identifiquem o objeto que está em cima do banco. Após o identificarem, oriente-as a fazer um X nesse objeto. Na sequência, leia o segundo item e pergunte-lhes qual é o objeto que está embaixo do banco, orientando-as a contorná-lo. Caso as crianças tenham dificuldade de apreender o conteúdo, faça atividades práticas em sala, solicitando-lhes que coloquem a mochila embaixo e alguns lápis em cima da mesa. Repita esse procedimento, avaliando o desenvolvimento delas em relação aos comandos “embaixo” e “em cima”.
- Durante a realização das atividades, instigue-as a aplicar as expressões **em cima** e **embaixo** em frases, a fim de avaliar também o vocabulário e a pronúncia delas. Nas demais aulas, aplique essas expressões para verificar o desenvolvimento cognitivo das crianças durante todo o ano letivo.
- Se possível, providencie uma música e proponha às crianças que, ao ritmo dela, movimentem-se de um lado para o outro, por exemplo, batendo palmas ora “em cima”, ora “embaixo”. As crianças podem variar coreografias batendo palmas com as próprias mãos e batendo nas palmas das mãos dos colegas.

11 VEJA A CENA DA PROFESSORA MARTA COM ALGUMAS CRIANÇAS NO PÁTIO DA ESCOLA.



- MARQUE UM X NO OBJETO QUE ESTÁ **EM CIMA** DO BANCO.
- CONTORNE O OBJETO QUE ESTÁ **EMBAIXO** DO BANCO.

20

Amplie seus conhecimentos

Para saber mais sobre o trabalho com noções espaciais para crianças dessa faixa etária, leia o artigo sugerido a seguir.

SILVA, Suelene de Rezende e; PALMA, Rute Cristina Domingos da. O brincar e o desenvolvimento das noções espaciais na educação infantil. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 17, n. 31, p. 15-31, mar. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroa-seis/article/view/1980-4512.2015n31p15>>. Acesso em: 10 ago. 2020.



Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manipular lápis para realizar atividade.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Marcar um X e contornar elementos da cena de acordo com comandos.	

Objetivos

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: **dentro** e **fora**.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Providencie copos ou pratos de plástico e tampa plástica ou palitos de madeira com pontas arredondadas. Organize as crianças em grupos, distribua a elas os materiais e proporcione um momento para que possam realizar diferentes experimentações utilizando os conceitos **dentro** e **fora**. Sugira algumas ações, como: “Coloquem três tampas dentro do copo e deixem duas fora.”; “Coloquem um palito dentro do prato e deixem dois fora.”. Realize quantos comandos julgar conveniente para avaliar a compreensão delas a respeito desse conteúdo. Aproveite para retomar os conceitos de **em cima** e **embaixo**, desenvolvidos anteriormente nessa unidade, e solicite a elas que coloquem o copo ou o prato em cima da carteira e/ou embaixo dela.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado e promova um momento de interação da turma por meio de uma conversa sobre a cena retratada. Explore todos os elementos da imagem, levando-as a relatar que a menina está dentro do local retratado. Em seguida, diga a uma criança que se posicione perto da porta da sala de aula, ficando de costas para o lado de fora. Então, dê comandos para que ela dê um passo para trás, de modo que fique fora da sala de aula, e pergunte à turma se essa criança está dentro ou fora da sala. Depois, peça a ela que dê um passo para frente, de modo que fique dentro da sala, e pergunte novamente à turma se ela está dentro ou fora da sala. Faça esse procedimento com mais crianças, a fim de que elas vivenciem a estratégia.
- Em seguida, disponibilize lápis grafite e lápis de cor para as crianças realizarem as atividades.
- Leia o primeiro item e solicite que façam o desenho de uma criança fora da sala de aula. Reserve um tempo para que possam fazer o desenho. Na sequência, leia o segundo item e oriente-as a marcar um X na criança que está retratada dentro da sala de aula.
- Forme grupos para que as crianças possam compartilhar os desenhos entre elas e explicar aos colegas, desenvolvendo, assim, o vocabulário ao empregar os termos relativos ao conteúdo trabalhado na página. Acompanhe esse momento para avaliar se elas sistematizaram o conteúdo.
- Por fim, leia o último item e promova uma roda de conversa para que elas relatem quais tipos de atividade realizam dentro da sala de aula e quais realizam fora dela. Com o objetivo de direcionar a conversa, faça perguntas como: “Quando vamos brincar de pular e de correr, onde costumamos realizar essa atividade?”; “Quando vamos pintar e desenhar, onde costumamos ficar para fazermos essa atividade?”. Instigue-as a utilizar os termos **dentro** e **fora**, a fim de avaliar se elas compreenderam os conceitos.

Página 21 **NUMERACIA** **LITERACIA**

12 QUANDO BEATRIZ CHEGA À ESCOLA ANTES DOS COLEGAS, ELA FICA ESPERANDO QUE ELES CHEGUEM.

A criança deve desenhar uma criança em qualquer lugar fora da sala de aula.

- DESENHE UMA CRIANÇA **FORA** DA SALA DE AULA.
- AGORA, MARQUE UM **X** NA MENINA QUE ESTÁ **DENTRO** DA SALA DE AULA.
- QUAIS ATIVIDADES FAZEMOS **DENTRO** DA SALA DE AULA? E **FORA** DELA? *Resposta pessoal.*

21

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento, o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manipular lápis para realizar atividade.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar e marcar um X no elemento da cena.	

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: **dentro e fora**.
- Participar de brincadeira em grupo.
- Desenvolver atitudes de socialização, cooperação e empatia.
- Desenvolver coordenação motora ampla.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente a ilustração. Em seguida, explore com elas a cena, chamando a atenção delas sobre os elementos que a compõem. Fale do ambiente onde a professora e as crianças estão e se imaginam qual brincadeira estão realizando. Verifique se elas já participaram de brincadeiras semelhantes a essa e permita que se expressem a respeito. Peça que observem a figura desenhada no chão e verifique seus conhecimentos acerca das figuras geométricas. Avalie o vocabulário delas ao falar círculo, bola etc. Aproveite também para, com a ajuda da turma, contar a quantidade de pessoas que está ilustrada na cena.
- Leia o primeiro item e disponibilize lápis grafite, lápis de cor ou giz de cera para que elas identifiquem as crianças que estão fora do círculo e façam a marcação.
- Em seguida, comente que elas vão realizar essa mesma atividade. Para isso, providencie alguns bambolês ou giz de lousa. Leve a turma para o pátio ou para uma área livre onde as crianças possam se movimentar e disponha alguns bambolês no chão em quantidade suficiente para toda a turma participar ou, se preferir, trace com giz de lousa contornos representando círculos no chão. Você também pode instruir as crianças a organizar os bambolês ou fazer os desenhos dos círculos, de modo a avaliar a compreensão delas em relação ao próprio tamanho, dimensionando o espaço que devem traçar no chão para que fiquem dentro do círculo. Aproveite para avaliar e promover a interação da turma nesse momento de organização, incentivando-as a ajudar umas às outras.
- Na sequência, explique à turma como será a brincadeira. Comente que, ao falar o comando “dentro”, elas deverão pular para dentro do bambolê ou do círculo traçado no chão. Quando disser o comando “fora”, elas deverão pular para fora. Utilize diferentes comandos, como: “Fique num pé só dentro do círculo”; “Agora, coloque a mão no chão fora do círculo”. Realize alguns exemplos práticos antes de iniciar a brincadeira.

13 VEJA ABAIXO A TURMA DE GABRIELA BRINCANDO NO PÁTIO.



WIERLEN MCCLANDA

FOTOGRAFIA: PATA DO BICHO/ISTOCK/PHOTODISC



MARQUE UM X NAS CRIANÇAS QUE ESTÃO **FORA** DOS CÍRCULOS.



VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO REALIZAR ESSA BRINCADEIRA. PARA ISSO, SIGAM AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

22

Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO03	Ajudar a organizar os elementos que serão usados durante a brincadeira.
	EI03EO07	Participar de brincadeira em grupo.
	EI03CG02	Marcar um X nas crianças que estão fora dos círculos.
	EI03CG05	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa página assegura à criança conviver, participar e brincar em grupo, ajudando a organizar os elementos que serão utilizados, ampliando suas relações e respeitando os colegas.		

- Desenvolver noções de posicionamento.
- Estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: **perto** e **longe**.
- Desenvolver o vocabulário.
- Elaborar a maquete da sala de aula.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Proponha às crianças que observem a imagem apresentada, descrevendo-a com o máximo de detalhes. Auxilie-as fazendo alguns questionamentos. Leia o primeiro item e peça às crianças que coloquem o dedo indicador sobre a imagem da criança que está **mais perto** da professora e, então, solicite que marquem um **X** com lápis grafite nessa criança. Depois, repita esse procedimento com o segundo item pedindo a elas que contornem a imagem da criança que está **mais longe** da professora.
- Para a produção da maquete, providencie: cola escolar; tesoura com pontas arredondadas; papel-cartão de variadas cores; embalagens recicláveis, como caixas grandes de papelão; tampas plásticas; caixas de fósforos ou de sabonete vazias. Organize as crianças em trios, recorte um dos lados das caixas de papelão para deixar uma abertura e entregue-as aos grupos. Peça às crianças que identifiquem os objetos presentes na sala de aula, como carteiras e armário, e solicite que classifiquem e separem as embalagens que têm formato que lembra o formato desses objetos. Instigue-as a manipular esses itens para sentirem as texturas e as dimensões, a fim de que observem suas propriedades. Auxilie-as a encapar com papel da mesma cor as caixinhas que caracterizam os itens iguais, por exemplo, todas as caixinhas que representam as carteiras devem estar encapadas com papel da mesma cor. Depois de secar, oriente-as a colar os objetos dentro da caixa de sapatos, na mesma posição em que estão dispostos na sala de aula. Nesse momento, reforce o trabalho com os conceitos de **perto** e **longe**, perguntando a elas em que posição deve ficar cada item. Explique que a maquete é utilizada para representar lugares e objetos e verifique se todas perceberam que os objetos são representados em miniatura. Pergunte se alguma criança já havia visto uma maquete. Depois de pronta, organize uma exposição das maquetes para que todos da comunidade escolar possam apreciá-las.

14 AS CRIANÇAS VÃO REPRESENTAR A SALA DE AULA ONDE ESTUDAM POR MEIO DE UMA MAQUETE. VEJA A CENA ABAIXO.



Ilustração: Mariana de Souza / Ilustrações: Mariana de Souza

PRÉCILA DE PAULA D'AS

- MARQUE UM X NA CRIANÇA QUE ESTÁ MAIS **PERTO** DA PROFESSORA.
- CONTORNE A CRIANÇA QUE ESTÁ MAIS **LONGE** DA PROFESSORA.
- SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR PARA CONSTRUIR, COM OS COLEGAS, UMA MAQUETE DA SUA SALA DE AULA.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e o Desenvolvimento de vocabulário.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
		Ação da criança
		Confeccionar maquete para representar a sala de aula.
		Separar materiais para representar objetos da sala de aula.

Objetivos

- Desenvolver o vocabulário.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

Antes de explorar os verbetes dessa página, providencie algumas imagens de elementos utilizados pelas crianças no ambiente escolar, como a fotografia de uma mochila. Mostre a imagem para a turma e peça às crianças que digam o nome desse elemento e, depois, expliquem, à sua maneira, qual é a função dele. No momento de explicar a função de cada elemento, faça alguns questionamentos a fim de conduzi-las, por exemplo: “Podemos guardar coisas dentro desse objeto?”; “Usamos esse objeto só na escola ou podemos utilizá-lo em outro lugar?”.

Orientações

- Leia o título da seção e comente com as crianças que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade. Explique-lhes que são palavras relacionadas ao tema **escola**. Depois, oriente-as a observar uma fotografia por vez, instigando-as a pronunciar os nomes dos elementos retratados em cada uma delas. Auxilie-as a relacionar os verbetes às imagens que os representam e faça perguntas instigando-as a falar sobre o que sabem sobre eles. Por exemplo, para trabalhar a chamada, lembre-as do quadro de chamada que viram nessa unidade, questionando-as sobre sua função. Na sequência, explore com elas a palavra **escola**, levando-as a compreender a razão de elas irem para a escola. Instrua-as a compartilhar uma atividade que costumam fazer na escola de que gostam muito. Em seguida, pronuncie todos os verbetes, lendo seu significado, e aproveite para aplicá-los em frases, contextualizando-os, por exemplo: “Tem uma biblioteca perto da minha casa.”; “Nós ajudamos a professora a fazer a chamada.”; “Eu gosto muito dos meus amigos da escola.”. Se julgar pertinente, monte com as crianças uma história empregando os verbetes apresentados. Instigue-as a desenvolver um enredo utilizando **biblioteca**, **chamada** e **escola** como palavras-chave.
- Pronuncie diversas vezes os verbetes, solicitando às crianças que façam o mesmo. Nesse momento, verifique a pronúncia delas, avaliando quais fonemas elas têm mais dificuldade de articular. Se julgar adequado, organize-as em duplas para que pronunciem as palavras uma para a outra, observando os movimentos da boca.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



PROFESSOR E ALUNOS EM UMA BIBLIOTECA.

BIBLIOTECA

A **BIBLIOTECA** É UM LUGAR ONDE PODEMOS ENCONTRAR E LER MUITOS LIVROS.

CHAMADA

A **CHAMADA** É UMA LISTA OU UM QUADRO COM OS NOMES DAS CRIANÇAS DA TURMA QUE O PROFESSOR USA PARA CONFERIR SE TODOS ESTÃO NA AULA.



LISTA DE CHAMADA ESCOLAR.



SALA DE AULÁ DE UMA ESCOLA.

ESCOLA

A **ESCOLA** É UM LUGAR ONDE AS PESSOAS APRENDEM DIVERSAS COISAS.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com os verbetes, proponha uma roda de conversa com as crianças e discuta com elas acerca do que aprenderam em toda a unidade. Solicite que digam palavras que remetam ao que elas estudaram. Anote na lousa as palavras ditas por elas, formando uma lista, e contextualize-as em frases para facilitar a apreensão de seu significado. Depois, disponibilize folhas de papel sulfite para as crianças e peça a cada uma que escolha uma palavra para desenhar seu significado. Por fim, escreva a palavra escolhida na folha, utilizando letra bastão maiúscula. Se julgar pertinente, exponha todos os desenhos fixando-os em um local da sala onde as crianças consigam visualizá-los.

PNA	Literacia	
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
		Conversar com os colegas e o professor sobre os verbetes apresentados na unidade.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para verificar o aprendizado das crianças, desenvolva, ao final dessa unidade, as atividades a seguir.

LITERACIA

Para avaliar o reconhecimento e a discriminação dos sons, peça às crianças que fechem os olhos. Em seguida, desloque-se silenciosamente para um local da sala e produza um som, como bater na porta, por exemplo. Solicite a elas que mantenham os olhos fechados e apontem para o local de onde acham que veio o som e, em seguida, digam o que o produziu. Depois, peça-lhes que abram os olhos para conferir de onde ele veio e o que o produziu. A cada elemento descoberto como fonte do som, como palmas, repita com as crianças os nomes, dando ênfase ao fonema inicial dessas palavras, retomando outros nomes que repetem o som dessas letras no começo das palavras, como pé, pato e pá. Realize a estratégia utilizando outros materiais, como chocalho e apito, repetindo a estratégia até que todas as crianças consigam compreender a dinâmica. Com o intuito de verificar se as crianças reconhecem a mensagem transmitida pelos símbolos, produza um cartaz com as imagens de uma placa de trânsito, de um *emoji* e dos símbolos que identificam a previsão do tempo e verifique se elas conseguem entender o significado de todos eles. Pesquise e separe símbolos de previsões de tempo de diferentes instituições, de modo que elas percebam que pode haver diferença entre eles. Explique a elas que, geralmente, são apresentadas legendas para melhor identificação desses símbolos. Trabalhe os contextos em que eles são utilizados e a função de cada um. Para abordar a diferença entre letras e números, confeccione com as crianças encartes de supermercado, levando-as a distingui-los. Além disso, sempre que tiverem contato com ilustrações, explore as letras e os números aparentes, chamando a atenção delas para suas semelhanças e diferenças. A fim de ampliar o trabalho com o nome, apresente-se às crianças dizendo seu nome e solicite a uma delas que, primeiro, repita o seu nome e, em seguida, também se apresente, por exemplo: “O nome dela é Mara e o meu é Ana”. Depois, solicite a essa criança que aponte para um colega, o qual deverá repetir a dinâmica, retomando o nome do colega e se apresentando. Atividades como essa, de socialização e memorização dos nomes dos colegas, podem ser realizadas diariamente, além de ser uma forma de desenvolver o princípio alfabético de modo significativo.

NUMERACIA

Utilize situações cotidianas para avaliar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia. Para isso, retome em diversos ambientes da escola as expressões **em cima**, **embaixo**, **mais perto**, **mais longe**, **dentro** e **fora**, utilizando brincadeiras e músicas para isso. Por exemplo, perto do horário de ir embora, solicite a elas que guardem dentro da mochila os materiais; em situações em que vão utilizar lápis de cor ou giz de cera, solicite que deixem em cima da mesa somente o que forem utilizar; quando estiverem fazendo a higiene bucal, solicite que apontem para a criança que está mais perto do espelho ou da porta e, depois, para a que está mais longe. Nessas situações do cotidiano, dê ênfase aos comandos que remetam aos conteúdos de numeracia, de modo que as crianças percebam, além dos conceitos, as situações de uso. A fim de trabalhar os períodos do dia e da noite, retome durante as aulas as atividades que elas realizaram no dia anterior, instigando-as a falar em qual período do dia realizaram cada atividade.

Para trabalhar o vocabulário receptivo e expressivo das crianças, ao longo de todo o ano letivo, anote as palavras novas que elas reproduzirem, instigando-as a contextualizá-las durante as atividades realizadas, e, sempre ao final das unidades, faça a soma da quantidade de palavras novas expressadas pelas crianças. Reforce o trabalho com algumas palavras desconhecidas da turma durante a unidade, repetindo-as diversas vezes durante a realização das atividades e retomando o significado delas com as crianças. Além disso, crie frases com a ajuda das crianças para contextualizar todas as palavras novas que surgirem. Nesses momentos, aproveite para conversar e refletir com elas sobre o tema desenvolvido na unidade, avaliando a compreensão delas a respeito do espaço escolar, das atividades realizadas nesse ambiente, da importância de ir para a escola etc.

Proponha algumas atividades, inserindo comandos como ligar, contornar, marcar um **X**, pintar e riscar, para avaliar a atenção e a coordenação motora fina das crianças. Avalie cada criança, verificando se ela compreende o comando, se consegue realizar a atividade sozinha ou se solicita ajuda dos colegas. Faça anotações acerca das atitudes de cada criança durante essas propostas, a fim de avaliar o desenvolvimento delas durante o ano letivo. Além disso, proponha também atividades que desenvolvam a coordenação motora ampla, apresentando músicas em determinados momentos da rotina delas, como na hora do lanche, faça gestos e peça a elas que os repitam. Essa é uma proposta que permite avaliar a interação das crianças umas com as outras, verificando quais participam mais ativamente das atividades, quais são mais introvertidas etc.

Promova diversas atividades práticas dentro e fora de sala de aula a fim de avaliar a interação entre as crianças, o modo como se comunicam e como resolvem conflitos. Por exemplo, leve-as até a biblioteca ou providencie alguns livros de temáticas diferentes, distribua-os entre as crianças, permitindo a elas que os manuseiem e observem as imagens. Avalie como elas manipulam esses materiais, se conseguem folhear as páginas, se passam o dedo indicador nas palavras como se estivessem fazendo a leitura do texto e se reconhecem a escrita de alguma palavra. Em seguida, peça a elas que, entre os exemplares que observaram, escolham um ou dois livros para que você os leia para a turma. Verifique, nesse momento, como elas lidam com as opiniões diferentes das delas e se conseguem chegar a uma escolha juntas.

2

CADA FAMÍLIA É ÚNICA

As propostas dessa unidade dão continuidade ao trabalho de literacia emergente realizado na unidade anterior. Espera-se que, ao final dessa proposta, as crianças compreendam o que é uma frase e que ela é composta de uma ou mais palavras e que palavras com som final semelhante formam rimas; (re)conheçam alguns gêneros textuais; e apreendam e pronunciem adequadamente as palavras empregadas nas atividades.

No que se refere à numeracia, são introduzidos conteúdos novos, em que se espera que as crianças estabeleçam relações de dimensão entre dois ou mais elementos, como distinguir **maior** de **menor** e mais **alto** de mais **baixo** e comparar **grande** e **pequeno**, **curto** e **longo** e **cheio** e **vazio**. Ainda nessa unidade são propostas atividades para a realização de contagem com o apoio do professor.

Durante as atividades, são exercidas também as habilidades de desenvolvimento de vocabulário, em escutas e interpretações de textos, e produção de escrita emergente, bem como o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, em registros manipulando lápis ou outros materiais e nos momentos em que as crianças devem movimentar o corpo. Para a realização dessas atividades, faz-se necessário que elas consigam distinguir textos de imagens, ter conhecimento das cores e manipular diferentes materiais para registro.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de frases em palavras • Capa de livro • Trecho de narrativa infantil • Poema • Quadrinha • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência de palavras. • Desenvolver a oralidade. • Ter contato com diversos gêneros. • Identificar e nomear membros familiares. • Nomear letras. • Desenvolver o vocabulário. • Pronunciar adequadamente palavras novas e conhecidas. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de grandeza • Noções de quantidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior, menor e mesmo tamanho • Curto e longo • Grande e pequeno • Tamanhos diferentes • Alto e baixo • Mais e menos • Cheio e vazio 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de grandeza. • Desenvolver noções de volume. • Desenvolver noções de quantidade.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Formações familiares • Membros de uma família • Graus de parentesco • Atividades realizadas com familiares • Residência • Valorização e respeito ao idoso 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber como uma família pode ser formada. • Reconhecer e nomear as pessoas que fazem parte da família. • Identificar espaços de lazer familiar. • Reconhecer momentos de lazer passados com a família. • Valorizar o convívio familiar. • Identificar e nomear cômodos, móveis e objetos da casa. • Reconhecer a importância do respeito e da valorização das pessoas idosas.

Objetivos

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Reconhecer e nomear as pessoas que fazem parte da família.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a noção de frase.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

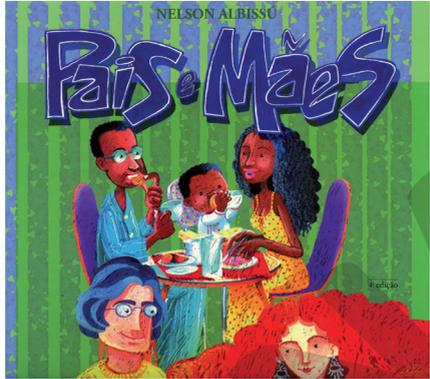
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a observar atentamente a capa do livro. Promova um momento para que elas conversem sobre o que veem nessa capa, como os elementos ilustrados, as personagens etc. Instigue-as a levantar hipóteses a respeito de quem são essas pessoas.
- Na sequência, explore o título do livro e explique às crianças que essa história foi escrita por Nelson Albissú. Se julgar necessário, pesquise algumas informações dessa história para falar a elas. Depois, leia o primeiro item, instigando-as a falar quem são as pessoas retratadas na capa. Espera-se que elas respondam que há pais e mães e um filho.
- Leia o segundo item e converse com as crianças sobre seus familiares, tanto as pessoas com quem moram quanto outros membros. Faça questionamentos para nortear a conversa, como com quem elas gostam de passar mais tempo, o que costumam fazer quando estão juntos, entre outros assuntos que forem surgindo, atentando para que nenhuma criança se sinta constrangida. É importante mencionar que as famílias são diferentes, seja na quantidade de pessoas que as integram, seja na maneira como são compostas: mais ou menos filhos, com ou sem avós, somente irmãos ou somente irmãs. Há famílias com filhos adotivos; em algumas, as crianças são criadas pelos avós; em outras, somente pelo pai ou somente pela mãe. Diga ainda que, independentemente de como a família é composta, é necessário respeito, pois as famílias não são todas iguais, cada uma é especial à sua maneira.
- Após essa conversa, leia o último item e explique às crianças que o título do livro indica de forma simples o que a história vai abordar. Em seguida, leia o título do livro pausadamente e bata palmas para cada palavra lida, repetindo esse processo quantas vezes for preciso. Para auxiliá-las, peça que separem um lápis de cor para cada vez que você bater palmas. Na sequência, entregue à turma lápis de cor para colorir a quantidade de quadrinhos correspondente.

Página 25 **LITERACIA** **NUMERACIA**

2 CADA FAMÍLIA É ÚNICA

1 A CAPA DE LIVRO ABAIXO MOSTRA PESSOAS QUE PODEM FAZER PARTE DE UMA FAMÍLIA.



REPRODUÇÃO

MEMÓRIAS DE PAIS E MÃES: CONTEMPORÂNEAS E SUAS DIVERSAS MANEIRAS DE VIVER

CAPA DO LIVRO PAIS E MÃES. DE NELSON ALBISSÚ. 4. ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011.

- QUEM VOCÊ ACHA QUE SÃO AS PESSOAS RETRATADAS NESTA CAPA DE LIVRO? *Resposta pessoal.*
- QUEM SÃO AS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA SUA FAMÍLIA? *Resposta pessoal.*
- PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE PALAVRAS DO TÍTULO PAIS E MÃES.

25

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário , a Compreensão oral de textos , a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre os diferentes membros de uma família.
	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Falar sobre as pessoas que fazem parte de sua família.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Pintar a quantidade de quadrinhos correspondente ao número de palavras da frase.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e expressar ao interagir com os colegas da sala de aula e com o professor, reconhecendo e respeitando os diferentes tipos de família.			

- Ter contato com narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Entender que existem famílias diferentes da sua.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a noção de frase.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o título e o texto de maneira pausada e expressiva, interpretando as informações com a participação das crianças. Faça perguntas, como: “Como é mesmo o nome do pai do Marcelo?”; “E o nome da mãe dele, como é?”. Após a leitura, verifique se as crianças percebem que o nome da irmã é Ana, mas que ele carinhosamente a chama de Aninha. Aproveite para trabalhar com elas os apelidos carinhosos que as famílias utilizam para identificá-las.
- Na sequência, diga às crianças que a autora desse texto chama-se Ruth Rocha, uma importante escritora brasileira de livros infantis. Verifique se elas conhecem outras histórias dessa autora, se já leram com os responsáveis outros livros escritos por ela e permita a quem já teve essa experiência que a compartilhe com os colegas. Se possível, traga outros livros da autora para que as crianças tenham contato com sua obra.
- Leia o texto e peça às crianças que digam em voz alta os nomes dos familiares de Marcelo. Caso seja necessário, auxilie-as falando a letra inicial de cada nome, por exemplo: “O nome do pai de Marcelo começa com a letra J, alguém lembra que nome começa com essa letra?”. Verifique se na sala há crianças com os nomes citados no texto. Nesse momento, deixe à vista das crianças um alfabeto para que elas o consultem e mostrem as letras que reconhecerem. Além disso, pronuncie os fonemas iniciais de cada nome, solicitando a elas que também o façam.
- Leia o item da atividade e explique às crianças que elas vão contar as palavras da frase “Minha família é assim”. Explique-lhes que uma frase é formada por palavras. Reforce com elas que as palavras são a combinação de letras, que podem ser muitas ou poucas, que juntas emitem sons; e que são usadas para nomear, para explicar etc. Se necessário, crie frases contextualizando as crianças, como: “A Nicole está de camiseta branca.”; “O Enzo não veio para a aula hoje.”. Realize esse item permitindo que, além de escutar os sons pronunciados, verifiquem o registro escrito, o espaço entre uma palavra e outra, as letras que formam as palavras. Se julgar adequado, peça a elas que façam um traço ou marquem um X entre uma palavra e outra. Leia pausadamente a frase e oriente-as a separar um lápis de cor para cada palavra lida. Em seguida, questione: “Quantos lápis vocês separaram?”; “Quantas palavras vocês contaram?”. Aproveite para realizar posteriormente a contagem das palavras das demais frases do texto, caso julgue pertinente.
- Depois, disponibilize tinta guache ou caseira e peça às crianças que molhem o dedo indicador na tinta e carimbem em cima do quadrinho para preenchê-lo. Atente para que elas carimbem a quantidade adequada de quadrinhos. Na sequência, oriente-as a desenhar a família de Marcelo no espaço reservado. Por fim, peça-lhes que mostrem aos colegas e comparem as semelhanças e diferenças entre os desenhos. Nesse momento, é importante compartilhar com as crianças que existem pessoas de diferentes tipos e tamanhos e que todos os desenhos podem representar a família de Marcelo.

- 2 EXISTEM FAMÍLIAS DE VÁRIOS TIPOS. OUÇA UM TEXTO SOBRE A FAMÍLIA DO MARCELO.

A FAMÍLIA DO MARCELO

A MINHA FAMÍLIA É ASSIM:

TEM MEU PAI QUE SE CHAMA JOÃO.

TEM MINHA MÃE QUE SE CHAMA LAURA.

E TEM MINHA IRMÃ PEQUENA, QUE SE CHAMA ANINHA.

[...]

A FAMÍLIA DO MARCELO. DE RUTH ROCHA. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE ALBERTO LLINARES. SÃO PAULO: MODERNA, 2011. P. 5.

- PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE CORRESPONDE À QUANTIDADE DE PALAVRAS ABAIXO.

MINHA FAMÍLIA É ASSIM



- AGORA, NO ESPAÇO ABAIXO, DESENHE A FAMÍLIA DO MARCELO.

Resposta pessoal.

Literacia e Numeracia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a **Consciência fonológica**, a **Compreensão oral de textos**, o **Desenvolvimento de vocabulário**, a **Produção de escrita emergente** e as **Noções de quantidade**.

BNCC

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar a família de Marcelo.

- Ter contato com o gênero poema.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Perceber que cada família é de um jeito.
- Entender que existem famílias diferentes da sua.
- Refletir sobre o respeito à diversidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a consciência da escrita.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e mostre a elas onde está escrito o poema. Faça a leitura verso a verso, de maneira pausada, para facilitar a compreensão das crianças. Aproveite para mostrar a elas a ordem da leitura, da esquerda para a direita, de cima para baixo, de forma que elas comecem a se familiarizar com as convenções da escrita. Depois, peça às crianças que repitam os versos que você ler, recitando juntas o poema.
- Leia o primeiro item, depois disponibilize lápis de cor ou giz de cera para as crianças desenharem as pessoas que fazem parte de suas famílias. Em seguida, peça a cada criança que mostre o desenho aos colegas e fale uma a uma quem são as pessoas que ela desenhou. Ao realizar essa atividade, comente que nessa página se faz um uso figurativo do coração, representando sentimentos, como o amor, mas que o coração é o órgão do corpo que bombeia o sangue.
- Leia o último item e pronuncie a palavra **família** pausadamente. Oriente-as a repetir a pronúncia dessa palavra, instigando-as a reconhecer os sons. Pergunte qual é a letra inicial e depois peça que citem outras palavras começadas pela letra F. Aproveite e faça com as crianças a contagem de algumas frases do poema, para reforçar o desenvolvimento da consciência das palavras. Para isso, selecione frases, como “Grande ou pequena”. Leia-a pausadamente e oriente-as a bater uma vez o pé no chão para cada palavra lida. Em seguida, faça as seguintes perguntas: “Quantas vezes vocês bateram o pé no chão?”; “Quantas palavras vocês contaram?”.

Atividade complementar

Para complementar o trabalho com a letra inicial das palavras, bem como avaliar o conhecimento das crianças em relação às letras do alfabeto, proponha uma brincadeira. Registre cada uma das letras do alfabeto, em letra bastão maiúscula, em cartões individuais. Organize as crianças em roda e coloque os cartões com as letras ao centro da roda. Explique-lhes que você vai pronunciar uma palavra e que vai escolher uma das crianças para tentar identificar a letra inicial dessa palavra e depois localizar essa letra nos cartões. Pronuncie palavras com sílabas simples, iniciadas por vogais ou por consoantes que emitam sons contínuos como /mmm/, /fff/, /vvv/. Alguns exemplos de palavras são: abacaxi, ioiô, ovo, uva, foca, mola e vaca. Repita a atividade com outras palavras e outras crianças. Anote as letras que a turma tem mais dificuldade de identificar para reforçar o trabalho com elas durante o ano letivo.

- 3 CADA FAMÍLIA É DE UM JEITO E TODAS MERECEM RESPEITO. OUÇA A SEGUIR UM POEMA SOBRE FAMÍLIA.

F DE FAMÍLIA

GRANDE OU PEQUENA,
SILENCIOSA OU BARULHENTA,
É NELA QUE ENCONTRAMOS O NOSSO ACONCHEGO.

NÃO IMPORTA O SEU JEITO, NÃO.
O QUE IMPORTA É QUE A FAMÍLIA DA GENTE
MORA NO NOSSO CORAÇÃO.

ABC DAS COISAS BOAS, DE MARCIA PAGANINI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE CARLA PILLA.
RIO DE JANEIRO: BAMBOLE, 2018. P. 10.

Resposta pessoal.

- DESENHE, DENTRO DO CORAÇÃO, AS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA SUA FAMÍLIA.
- QUAL É A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA **FAMÍLIA**? Letra F.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , o Conhecimento alfabético , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os diferentes tipos de família.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar a própria família.	

Objetivos

- Reconhecer membros que podem fazer parte de uma família.
- Identificar as pessoas que fazem parte da própria família.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explore a imagem apresentada na página, bem como as nomeações, esclarecendo os graus de parentesco, como pai, mãe, irmãos, avós, tios, tias e primos. Permita às crianças que conversem e falem sobre quem elas acham que são as pessoas retratadas. Instigue-as com perguntas direcionadas às características de cada pessoa, como a idade, e trabalhe a hierarquia dos membros, por exemplo, que inicia pelos avós, depois vêm os pais, e assim por diante.
- Depois, releia as nomeações, explicando às crianças quem são os tios, os pais, os avós e outros membros da família. Nesse momento, realize a contagem do número de pessoas retratadas com a turma. Caso seja necessário, utilize materiais de contagem, como palitos de madeira com pontas arredondadas ou tampas plásticas de garrafa.
- Na sequência, leia o último item, distribua a elas lápis grafite e explique que nessa atividade é preciso contornar as imagens que representam membros que existem em sua família. Caso as imagens não contemplem a quantidade de membros da família de alguma criança – por exemplo, mais de um irmão –, esclareça que não tem problema, pois o intuito é levar cada criança a dizer por meio das imagens quem são os membros que compõem a sua própria família. Se necessário, realize a atividade de forma individual, para que assim cada criança compreenda que a imagem vai auxiliá-la a se lembrar das pessoas que moram com ela. Você pode aproveitar para conversar com as crianças sobre as casas delas, onde moram, se é casa térrea ou apartamento, se tem quintal etc.

4 OBSERVE ABAIXO ALGUMAS PESSOAS QUE PODEM FAZER PARTE DE UMA FAMÍLIA.



- COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONTE QUANTAS PESSOAS HÁ NESTA IMAGEM. QUEM VOCÊ ACHA QUE SÃO ESSAS PESSOAS? 10 pessoas. Resposta pessoal.
- CONTORNE NA IMAGEM ACIMA AS PERSONAGENS QUE REPRESENTAM AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ. Resposta pessoal.

Atividade complementar

LITERACIA FAMILIAR

Distribua massa de modelar em cores diversas ou argila, se preferir, para as crianças e sugira que representem cada um dos membros de sua família. Durante a atividade, converse com elas sobre suas produções. Ao terminarem, peça-lhes que mostrem aos colegas quem elas representaram e comparem a quantidade de familiares desenhados, para identificar quem representou mais e menos familiares. Ao final da atividade, cole o que foi confeccionado em uma folha de papel sulfite, com o título “Eu e minha família” e o nome da criança. Se possível, faça uma pequena exposição na sala de aula com esses trabalhos. Para finalizar, oriente-as a levar essa produção para casa e contar para seus familiares o que confeccionaram e o que aprenderam sobre esse assunto.

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos, a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	Ação da criança	Conversar sobre membros que podem fazer parte de uma família.
		Manipular lápis para realizar a atividade.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e se expressar ao interagir com os colegas e com o professor, reconhecendo e respeitando os diferentes tipos de família e os membros que a compõem.		

- Identificar espaços e momentos de lazer que tem com a família.
- Valorizar o convívio familiar.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de tempo.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente cada cena representada nas fotografias. Em seguida, leia o primeiro item e instigue-as a descrever em detalhes as atividades retratadas. Faça questões para nortear essa conversa, explorando cada elemento, as pessoas, os objetos e os ambientes. Aproveite e explique que foram retratadas apenas algumas atividades, mas que as famílias costumam fazer muitas outras juntas, como ler, cuidar do jardim e caminhar.
- Na sequência, auxilie as crianças a interpretar as cenas apresentadas para que identifiquem se elas se passam de **dia** ou de **noite**. Comente que podemos reconhecer esse aspecto por meio da claridade proveniente da luz solar, além de verificar o tipo de atividade que está sendo realizada. Questione-as sobre que tipos de atividade costumamos realizar de dia e de noite com nossos familiares, por exemplo.
- Leia o último item da página e promova uma roda de conversa para que todas as crianças relatem os momentos que passam com a família. Permita que se expressem livremente, respeitando as falas dos colegas e esperando a vez de falar. Se julgar adequado, peça a elas que levantem a mão quando quiserem falar. Pergunte se elas gostam desses momentos, se gostariam que fossem diferentes e quais são os mais agradáveis. Comente sobre momentos de lazer que as famílias costumam ter e a importância que isso tem na vida das pessoas. Se julgar adequado, relate também suas experiências.

- 5 OBSERVE AS CENAS ABAIXO. ELAS MOSTRAM ALGUMAS FAMÍLIAS REUNIDAS.



- QUAIS MOMENTOS FORAM RETRATADOS NESSAS CENAS? **Jogo de futebol, almoço, piquenique e banho no cachorro.**
- ESSAS ATIVIDADES ESTÃO SENDO REALIZADAS DE **DIA** OU DE **NOITE**? **De dia.**
- QUAIS ATIVIDADES VOCÊ GOSTA DE REALIZAR COM SEUS FAMILIARES? **Resposta pessoal.**

Atividade complementar

Se considerar oportuno, disponibilize tesouras com pontas arredondadas, revistas e outros materiais impressos para as crianças recortarem outras imagens que representem momentos de lazer em família. Confeccione um cartaz com elas com todas as atividades que costumam realizar na companhia dos familiares e cole-o em um local da sala de aula onde elas possam visualizá-lo.

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e as Noções de tempo.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de conviver e expressar ao interagir com os colegas da sala de aula e com o professor, valorizando os momentos de convívio e lazer em família.		

Objetivos

- Identificar e nomear cômodos da casa.
- Desenvolvimento de vocabulário.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de posicionamento.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explore as imagens da página, destacando às crianças que são representações de cômodos de uma casa. Verifique se elas conseguem identificar que estão faltando alguns itens e se mesmo sem eles é possível reconhecer quais são esses cômodos.
- Na sequência, entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e oriente-as a recortar os itens da página 161 do **Material complementar**, disponíveis ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Acompanhe essa atividade com atenção ao modo como as crianças estão manuseando a tesoura, para que não se machuquem. Caso seja necessário, ajude-as nessa tarefa. Em seguida, peça a elas que nomeiem cada objeto recortado. Para auxiliá-las, dê algumas pistas, como: “Esse objeto geralmente é utilizado para guardar e conservar alimentos.” e “Esse item é bem confortável e nós costumamos dormir nele.”.
- Solicite às crianças que coloquem os itens no espaço dos cômodos antes de colá-los, a fim de verificar se esse espaço é adequado ou não. Se preciso, faça os seguintes questionamentos: “A cama vai ficar no cômodo de cima ou no de baixo?”; “O banheiro está em cima de qual outro cômodo?”. Na sequência, coloque um pouco de cola escolar em um prato raso para que possam compartilhar esse material entre elas. Oriente-as a utilizar uma quantidade adequada de cola para que não haja desperdício. Acompanhe-as durante essa atividade, auxiliando caso seja preciso. Elas podem utilizar pincéis ou o próprio dedo indicador para passar a cola nas imagens.
- Após colarem todos os itens, peça às crianças que observem a imagem, agora completa, e nomeiem os objetos que nela aparecem. Nesse momento, aproveite para conversar com a turma sobre os cômodos retratados. Pergunte sobre os melhores locais para cada atividade, como dormir, comer, fazer xixi etc. Explique que esses locais dentro de uma casa são chamados cômodos. Comente a respeito dos móveis e objetos que geralmente são encontrados em cada um desses ambientes. Para nortear a conversa, faça os seguintes questionamentos: “Na casa de vocês há cômodos como esses?”; “Há cômodos diferentes desses? Quais?”.

Página 30 **LITERACIA** **NUMERACIA**

6 ESTÃO FALTANDO ALGUNS MÓVEIS E OBJETOS NOS CÔMODOS DA CASA REPRESENTADA ABAIXO.

RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS IMAGENS DESSES MÓVEIS E OBJETOS E COLE CADA UMA DELAS NOS ESPAÇOS DOS CÔMODOS ADEQUADOS. COM SEUS COLEGAS, FALE O NOME DOS MÓVEIS E OBJETOS.

HÁ QUANTOS CÔMODOS NA CASA RETRATADA NA IMAGEM ACIMA? QUAIS SÃO ELES? 4 cômodos: o quarto, a sala, o banheiro e a cozinha.

30

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de posicionamento.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar e expressar sua preferência sobre os cômodos da casa.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Recortar e colar as imagens de móveis e objetos para completar os cômodos presentes na imagem representada na página.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar cada móvel/objeto e colá-lo no cômodo adequado.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	

Objetivos

- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **maior e menor**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

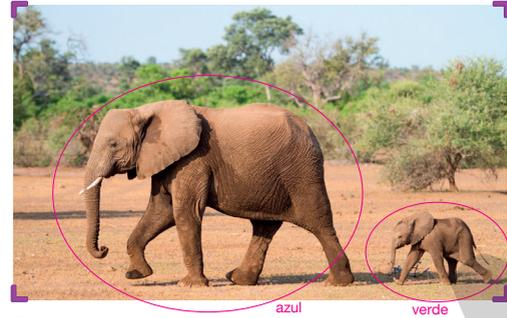
Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, explore com as crianças algumas atividades de comparações envolvendo manipulação de objetos. Organize a turma em pequenos grupos e distribua para cada um lápis de cor ou outros objetos da sala de aula que tenham o mesmo formato, mas dimensões diferentes. Peça a cada criança do grupo, escolhida previamente, que selecione um objeto e mostre-o para os demais colegas. Em seguida, solicite a outra criança que procure outro objeto do conjunto e coloque-o ao lado para fazer a comparação. As demais crianças do grupo devem dizer se o colega escolheu um objeto maior ou menor. Repita o procedimento quantas vezes julgar necessário, avaliando a percepção delas em relação ao conteúdo.

Orientações

- Leia o enunciado da página para as crianças e peça-lhes que observem a fotografia com atenção. Instigue-as a falar sobre o animal retratado, seu nome e suas características. Verifique se nesse momento elas indicam que um é maior que o outro.
- Distribua lápis de cor das cores indicadas para a atividade ou outras cores disponíveis. Leia o primeiro item e peça às crianças que coloquem o dedo indicador em cima do animal maior. Caso alguma criança não tenha conseguido, peça a ela que explique por que selecionou o outro animal; se for preciso, retome os conceitos de **maior e menor**, mostrando objetos manipuláveis, a fim de que essa criança consiga visualizar a diferença entre um item maior e um menor. Após identificarem o animal maior, oriente-as a contorná-lo com o lápis de cor na cor vermelha ou com outra cor disponível. O importante é as crianças utilizarem duas cores distintas para fazer a atividade. Na sequência, leia o segundo item e oriente-as a colocar o dedo indicador no animal menor. Depois, oriente-as a contornar o elefante menor.
- Antes de realizar o terceiro item, peça às crianças que citem exemplos de animais menores do que o elefante, como gato, cachorro, passarinho e galinha. Foram usados os termos **maior e menor** de forma mais genérica para facilitar a compreensão das crianças, mas, nesse caso, pretende-se que elas observem principalmente a altura e o comprimento dos animais. Em seguida, proponha a elas que desenhem um desses animais no espaço em branco da página. Durante essa atividade, você pode conversar sobre os nomes dos animais, de forma que a turma entenda que o elefante tem um nome com muitas letras e é um animal grande em relação a uma hiena, por exemplo, mas a formiga também é um animal cujo nome tem bastante letras, no entanto é pequeno em relação ao elefante.

7 VEJA NA FOTOGRAFIA ABAIXO UM ELEFANTE FILHOTE SEGUINDO SUA MÃE.



- CONTORNE DE **AZUL** O ANIMAL **MAIOR**.
- CONTORNE DE **VERDE** O ANIMAL **MENOR**.
- DESENHE NO QUADRO ABAIXO UM ANIMAL QUE É **MENOR** DO QUE UM ELEFANTE ADULTO.

Resposta pessoal.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Desenhar um animal menor que o elefante.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Identificar o animal maior e o menor .
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manipular lápis para realizar a atividade.

Objetivos

- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **maior, menor e mesmo tamanho.**
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem a imagem com bastante atenção e descrevam o que veem. Conduza a observação questionando-as a respeito de todos os elementos retratados e avalie se elas utilizam os termos **maior e menor** para se referirem aos vasos ilustrados. Nesse momento, promova uma conversa sobre essa atividade, comentando que todos da família estão passando um tempo de qualidade juntos, cuidando do jardim e conversando sobre as plantas e os cuidados que devemos ter com elas.
- Leia o primeiro item e permita às crianças que expressem suas vivências, por exemplo, se há um jardim na casa delas ou em outro ambiente que costumam frequentar e se elas ajudam a cuidar desse espaço. Explique-lhes que as plantas também necessitam de alguns cuidados, como regar, adubar, podar e plantá-las em vasos adequados a seu tamanho.
- Depois, leia o segundo item e peça à turma que indique qual dos vasos ilustrados é o maior. Repita o procedimento realizado na atividade com o elefante, solicitando às crianças que coloquem o dedo indicador em cima desse vaso antes de colori-lo. Em seguida, disponibilize lápis de cor para a realização da atividade.
- Leia o terceiro item, peça-lhes que identifiquem o vaso menor e confira se todas as crianças conseguiram identificá-lo. Nesse momento, comente que, assim como os elefantes da atividade anterior, os objetos podem ser maiores e menores. Se possível, pegue um objeto que elas costumam utilizar no dia a dia e compare a outro, de modo que percebam a diferença de tamanho entre eles, como uma mochila e um estojo convencional.
- No quarto item, solicite às crianças que identifiquem quais vasos sobraram e se eles têm tamanhos diferentes ou iguais, instigando-as a perceber a igualdade entre eles. Se julgar oportuno, selecione duas crianças de tamanhos iguais e peça a elas que fiquem lado a lado, para que notem a semelhança. Depois, posicione-se ao lado delas e pergunte se você é maior ou menor que ambas. Dê sequência à atividade solicitando a elas que pintem de vermelho os vasos de tamanhos iguais.

Página 32 **NUMERACIA** **LITERACIA**

8 OBSERVE A CENA ABAIXO. ELA MOSTRA A FAMÍLIA DE SOFIA CUIDANDO DO JARDIM DE CASA.

amarelo vermelho vermelho azul

- NA SUA CASA TEM JARDIM? SE SIM, VOCÊ AJUDA A CUIDAR DELE? *Resposta pessoal.*
- PINTE DE **AMARELO** O VASO **MAIOR**.
- PINTE DE **AZUL** O VASO **MEHOR**.
- PINTE DE **VERMELHO** OS VASOS QUE SÃO DO **MESMO TAMANHO**.

32

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza , a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manipular lápis para realizar a atividade.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre cuidados com um jardim.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Identificar o vaso maior , o menor e os de mesmo tamanho .

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **longo e curto**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

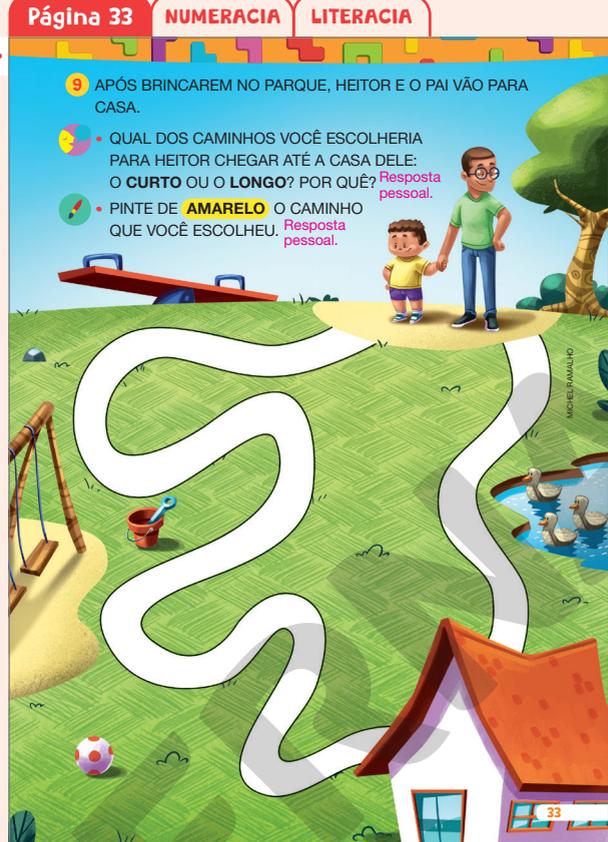
Antes de realizar a atividade proposta, se julgar conveniente, leve as crianças até o pátio e trace duas linhas: uma mais curta e outra mais longa. Organize-as em uma fila e dê vários comandos diferentes para elas percorrerem as linhas, por exemplo: caminhe devagar sobre a linha mais longa; ande rápido pela linha mais curta; dê saltos com os dois pés juntos sobre a linha mais longa; ande de costas sobre a linha mais curta. Continue com os comandos até que todas as crianças tenham participado. Caso alguma criança não compreenda os comandos, faça duplas para que elas se ajudem mutuamente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade dessa página para as crianças e proponha a elas que observem atentamente a imagem apresentada. Pergunte a elas o que Heitor e o pai dele estavam fazendo antes de irem para casa, de modo que elas visualizem os elementos próximos a essas personagens e concluam que eles estavam brincando juntos. Na sequência, instigue-as a falar sobre os caminhos que Heitor e o pai podem seguir para chegar em casa. Aproveite e pergunte como é o caminho que elas percorrem para chegar em casa depois que saem da escola, se chegam rápido ou se demoram, como elas vão para casa etc.
- Na sequência, leia o primeiro item e permita a elas escolher qual dos caminhos vão pintar para que as personagens cheguem até a casa. Peça-lhes que se expressem em relação à escolha, incentivando o uso dos termos **curto** e **longo**. Se necessário, repita esses termos para que as crianças os pronunciem adequadamente. Nesse momento, conduza as respostas de modo que todas se expressem, respeitando a vez de o colega falar e ouvindo com atenção o que ele tem a dizer.
- Em seguida, disponibilize lápis de cor para as crianças e solicite-lhes que pintem de amarelo o caminho escolhido. Após o término da atividade, conte com elas qual foi o caminho mais escolhido pela turma.

Atividade complementar

Para avaliar a compreensão das crianças em relação ao conteúdo **curto** e **longo**, organize-as em roda e chame à frente da turma duas crianças, uma com o cabelo mais longo e outra com o cabelo curto, e peça à turma que diga quem tem cabelo longo e quem tem cabelo curto. Aproveite para trabalhar as diferentes características dos cabelos, valorizando as particularidades de cada criança. Trabalhe essa comparação com todas as crianças da turma, verificando quantas crianças têm cabelos curtos e quantas têm cabelos longos, explorando também as noções de quantidade.



Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Escolher e pintar um caminho.
EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Comparar os caminhos mais curto e mais longo.	

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **grande e pequeno**.
- Ter contato com o gênero quadrinha.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Orientações

- Leia a quadrinha dessa página, com ritmo e entonação, quantas vezes for preciso, para que as crianças memorizem e consigam recitá-la. Aproveite para trabalhar as convenções da escrita, mostrando a elas que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Depois, proponha à turma que recite a quadrinha. Para isso, recite o primeiro verso e peça às crianças que o repitam, e na sequência faça o mesmo com os demais versos. Dê entonação aos pares de palavras com sons finais semelhantes, de modo a avaliar se as crianças conseguem perceber as rimas.
- Leia o primeiro item e dê um tempo para que elas respondam e se ajudem mutuamente na identificação do nome do cachorro. Se necessário, recite novamente com elas, apontando para o nome **Totó** na quadrinha e depois para o mesmo nome no local onde devem pintar.
- Em seguida, chame a atenção para os dois cachorros ilustrados na cena. Guie a observação das crianças fazendo alguns questionamentos, como: “Qual desses cachorros é malhadinho?”; “Eles são iguais?”; “O que eles têm de diferente um do outro?”; o objetivo é verificar se elas identificam que um é grande e o outro, pequeno.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a cobrir os tracejados de cada guia. Depois, leia o terceiro item e peça a elas que coloquem o dedo indicador em cima da imagem do cachorro pequeno. Verifique se todas conseguiram distinguir o grande do pequeno e auxilie as que não fizeram essa relação, mostrando a diferença entre eles. Quando todas as crianças conseguirem estabelecer a distinção correta, oriente-as a contornar de vermelho o pequeno. Por fim, peça-lhes que contornem de azul o cachorro grande.
- Ao final da realização das atividades dessa página, promova um momento com as crianças para conversar sobre as famílias que têm animais de estimação. Pergunte se elas têm algum animal em casa e, caso tenham, incentive-as a falar a respeito dele, contando para a turma seu nome, como ele é, se é grande ou pequeno, entre outras questões que julgar pertinentes. Incentive-as a falar sobre os cuidados necessários com os animais de estimação, como fornecer água, alimentação, banho, vacinas e carinho, permitindo-lhes que deem suas opiniões e escutem as dos colegas. Aproveite a oportunidade para falar também sobre a guarda responsável, explicando que é preciso considerar diversos pontos antes de adotar um animal, como espaço e tempo disponível para cuidados e atenção.

10 OUÇA A QUADRINHA A SEGUIR.

TENHO UM CACHORRINHO
CHAMADO **TOTÓ**.
ELE É MALHADINHO
DE UMA BANDA SÓ.
ORIGEM POPULAR.



- PINTA ABAIXO O NOME DO CACHORRO. DEPOIS, LOCALIZE E PINTA ESSE NOME NO TEXTO COM A MESMA COR.

DUDU TOTÓ XICÓ

- CUBRA OS TRACEJADOS DA GUIA DE CADA CACHORRO.
- CONTORNE DE **VERMELHO** O CACHORRO **PEQUENO**.
- CONTORNE DE **AZUL** O CACHORRO **GRANDE**.

Numeracia e Literacia

PNA

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as **Noções de grandeza**, a **Compreensão oral de textos**, o **Desenvolvimento de vocabulário** e a **Produção de escrita emergente**.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

BNCC

Código

Transcrição

Ação da criança

EI03CG05

Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Cobrir tracejados e pintar figuras seguindo espaços delimitados.

EI03ET05

Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Comparar o cachorro **grande** com o **pequeno**.

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **grande** e **pequeno**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

A fim de verificar se as crianças conseguiram compreender os conceitos de **grande** e **pequeno**, selecione dois livros que tenham o mesmo formato, mas diferentes tamanhos (grande e pequeno). Organize-os em uma mesa de forma que todas as crianças consigam visualizá-los e dê alguns comandos: “Mostrem a capa do livro grande”; “Agora, mostrem a capa do livro pequeno”. Avalie a percepção visual delas e instigue-as a verbalizar o título dos livros.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor para que as crianças cubram os tracejados. Na sequência, permita que se expressem sobre o animal retratado, considerando as características de cada um. Verifique se alguma delas tem contato com esse animal e peça-lhe que se expresse sobre ele. Explique à turma que algumas pessoas têm gatos de estimação e que esse animal, assim como o cachorro, pode ser um bom companheiro.
- Em seguida, leia o terceiro item e solicite às crianças que coloquem o dedo indicador sobre a imagem referente ao gato grande. Verifique se todas conseguiram distinguir o gato maior do menor e auxilie as que tiverem mais dificuldades. Nesse caso, mostre a elas o tamanho de um e de outro. Se necessário, faça comparações com objetos da sala de aula, perguntando à turma: “A lousa é grande ou pequena em comparação ao livro?”. Assim, espera-se que elas consigam visualizar e fazer essa comparação. Permita que levem os livros próximo à lousa para fazer essa comparação. Após identificarem o gato grande, peça-lhes que o contornem e em seguida, no quarto item, marquem um X no gato pequeno. Permita às crianças que utilizem cores distintas de lápis ou de giz de cera para fazer essas marcações.

Atividade complementar

Escolha algumas figuras geométricas, desenhe em cartolinas, de diferentes cores, duas representações de cada figura escolhida em dois tamanhos, grande e pequeno, e recorte-as. Por exemplo, desenhe um triângulo grande e outro pequeno na cor amarela; outros dois triângulos na cor verde; um quadrado pequeno e outro grande na cor azul; outros dois quadrados na cor laranjada, e assim por diante. Organize as crianças em roda e, no centro, espalhe essas figuras. Explique a elas que, quando pronunciar a palavra **grande**, elas deverão pegar uma figura com esse tamanho, e quando pronunciar a palavra **pequena**, deverão fazer o mesmo com essa figura. Outros comandos podem ser utilizados, por exemplo: “Encontrem uma figura pequena na cor vermelha e uma figura grande na cor azul”. Se julgar pertinente, dê outros comandos, de modo que todas as crianças participem.

Página 35 **NUMERACIA** **LITERACIA**

ii OBSERVE AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS ABAIXO.

CUBRA OS TRACEJADOS PARA LIGAR A MENINA AO GATO DELA.

CUBRA OS TRACEJADOS PARA LIGAR O MENINO AO GATO DELE.

CONTORNE O GATO **GRANDE**.

MARQUE UM **X** NO GATO **PEQUENO**.

35

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados.
EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Contornar o gato grande e marcar um X no gato pequeno .	

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **alto** e **baixo**.
- Refletir sobre os diferentes tipos de residência.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

Antes de iniciar o trabalho com as atividades dessa página, proponha uma atividade prática para comparar alturas. Chame à frente da sala de aula quatro crianças voluntárias com alturas diferentes e solicite a elas que fiquem uma ao lado da outra. Depois, peça-lhes que comparem suas alturas. Permita que os demais colegas ajudem nessa comparação. Por fim, ajude-as a se organizar da mais baixa para a mais alta. Realize a atividade com outros grupos voluntários de crianças e cuide para que não haja constrangimentos.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem a cena e descrevam o que está sendo retratado. Incentive-as a listar os elementos ilustrados, usando os conceitos de **maior**, **menor**, **mais alto**, **mais baixo**, entre outros. Conduza a leitura da imagem questionando-as a respeito das pessoas, dos prédios e se elas já viram edificações como essas.
- Na sequência, disponibilize materiais para que as crianças possam colorir os prédios de acordo com as indicações; elas podem utilizar tinta guache, lápis de cor ou giz de cera. Leia o primeiro item, solicitando a elas que coloquem o dedo indicador no prédio mais alto. Leia o segundo item e repita o processo, avaliando se elas conseguiram distinguir os prédios entre mais baixo e mais alto. Peça às crianças que pintem o prédio mais alto de amarelo e depois escolham uma cor diferente para pintar o prédio mais baixo.
- Leia o último item e promova uma conversa com a turma, assim as crianças poderão relatar como é a casa onde moram. Oriente a conversa de modo que nenhuma criança se sinta constrangida ou desconfortável. Caso alguém não se sinta à vontade para falar sobre sua casa, permita que participe da atividade escutando os colegas. Explique à turma que as moradias são distintas, principalmente no que diz respeito ao tamanho, ao tipo de construção e aos materiais utilizados.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Caso seja possível visualizar edificações nas proximidades da escola, leve as crianças a algum ponto em que possam observá-las. Faça questionamentos comparando a altura entre dois prédios, casas e sobrados. Oriente-as a utilizar o vocabulário pertinente: mais alto e mais baixo.

Página 36 **NUMERACIA** **LITERACIA**

12 LUCAS E CLARA SÃO PRIMOS E MORAM EM PRÉDIOS VIZINHOS.

• PINTA DE **AMARELO** O PRÉDIO MAIS **ALTO**.

• PINTA DE OUTRA COR O PRÉDIO MAIS **BAIXO**.

• VOCÊ MORA EM CASA OU EM APARTAMENTO? EXPLIQUE COMO É SUA RESIDÊNCIA. *Resposta pessoal.*

36

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar as imagens seguindo o espaço delimitado.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Comparar a imagem do prédio mais alto à do prédio mais baixo.	

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **vazio** e **cheio**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

Antes de realizar a atividade dessa página, traga para a sala de aula uma jarra com água colorida e dois copos transparentes iguais. A água pode ser colorida com suco em pó, corante alimentício ou outros alimentos, como beterraba. Encha um dos copos até a borda e deixe o outro vazio. Depois, pergunte às crianças qual é o copo cheio de água colorida e qual é o copo vazio. Faça mais comparações utilizando outros recursos, como garrafas cheias e vazias ou potes cheios e vazios. Uma opção é utilizar copos reutilizáveis de plástico para que as próprias crianças encham com volumes diferentes e experimentem essa distribuição. Tal prática pode ser repetida com aquelas que tiverem dificuldade em identificar os conceitos de **vazio** e **cheio**.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

18 JOÃO PREPAROU O CAFÉ DA MANHÃ PARA OS FILHOS.



- FAÇA UM RISQUINHO PARA CADA FILHO DO JOÃO.

|| _____

- CONTORNE DE **AZUL** O COPO QUE ESTÁ **VAZIO**.
- MARQUE UM **X** NO COPO QUE ESTÁ **CHEIO** DE SUCO.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta na página e peça às crianças que observem com atenção a imagem. Pergunte se elas têm o costume de fazer refeições com a família. Comente que essa é uma boa oportunidade de passar um tempo em família, conversar e dividir experiências, de modo a fortalecer os laços familiares. Explore também os alimentos dispostos na mesa, para que assim as crianças reconheçam as frutas. Comente com elas que é muito importante comer frutas e verduras, pois são alimentos com nutrientes que auxiliam no desenvolvimento. Além disso, explique que é importante ingerirmos líquidos durante todo o dia para nos mantermos hidratados.
- Aproveite para solicitar às crianças que contem a quantidade de pessoas e de copos da cena, bem como os demais itens. Se necessário, conte com elas que há cinco lanches, dois copos, três bananas e duas maçãs, e que há três pessoas tomando café da manhã, um menino, uma menina e o pai. Em seguida, juntos, contem quantos são os filhos de João e oriente as crianças a fazer um risquinho para cada filho de João no espaço reservado.
- Distribua lápis de cor da cor indicada, leia o primeiro item e pergunte às crianças qual dos copos está vazio, orientando-as a contorná-lo de azul. Você pode pedir a elas que coloquem o dedo indicador em cima da imagem antes de fazer as marcações. Caso seja necessário, disponibilize lápis de outra cor, pois o importante é elas utilizarem cores distintas para fazer as marcações.
- Na sequência, leia o último item e peça às crianças que localizem o copo cheio para, em seguida, fazer a marcação.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza , o Desenvolvimento de vocabulário e a Produção de escrita emergente .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manipular lápis para realizar a atividade.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Contornar o copo vazio de suco e marcar um X no copo cheio .
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		

Objetivos

- Desenvolver noções de grandeza.
- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **vazio e cheio**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Antes de realizar a atividade proposta nessa página, promova uma prática ativa com a turma. Providencie algumas frutas picadas ou outros alimentos que julgar adequados para essa prática, levando em consideração as particularidades de cada criança. Leve as crianças até o refeitório, organize-as na mesa e disponibilize alguns pratos plásticos pequenos. Coloque um prato à frente de cada criança e pergunte: “O prato de vocês está cheio ou vazio?”. Na sequência, disponibilize o alimento separado em cada prato e refaça a pergunta. Permita às crianças comerem o alimento e, ao terminarem, faça a pergunta novamente. Avalie a dificuldade de cada criança e atenda individualmente as que não compreenderem os conceitos trabalhados.

Orientações

- Proponha às crianças que observem com bastante atenção as imagens da jarra vazia e do prato vazio apresentadas na página. Questione-as sobre o que seria necessário para que ambos ficassem cheios. Caso seja necessário, retome a atividade desenvolvida na página anterior.
- Leia os enunciados para as crianças e disponibilize lápis de cor ou tinta guache para elas desenharem os itens solicitados. Solicite-lhes que desenhem uma jarra cheia de suco no quadro ao lado da imagem da jarra vazia. Depois, peça a elas que desenhem um prato cheio de alimentos no quadro ao lado da imagem do prato vazio. Outra opção é pesquisar com as crianças imagens de jarras e de pratos cheios e colá-las na página.
- Ao final da atividade, peça a elas que mostrem os seus desenhos e compartilhem o que colocaram na jarra e no prato. Reforce com a turma a importância de uma alimentação balanceada e de beber bastante água durante o dia.

Atividade complementar

Providencie potes de diferentes tamanhos e areia. Caso a escola tenha um espaço com areia para as crianças brincarem, leve-as até esse espaço. Peça a elas que encham apenas os potes menores com areia. Depois, pergunte: “Todos os potes estão cheios?”; “Quais estão vazios?”.

Proponha outras comparações e promova um momento de conversa para que as crianças levantem hipóteses e fiquem atentas a novas descobertas. Caso perceba a permanência de dificuldades, observe outras situações, como a lixeira, questionando a turma se ela está vazia ou cheia, ou a própria sala de aula, se está vazia ou cheia de crianças.

14 A JARRA ABAIXO ESTÁ **VAZIA**. DESENHE NO QUADRO AO LADO DELA UMA JARRA **CHEIA** DE SUCO.



O PRATO ABAIXO ESTÁ **VAZIO**. DESENHE NO QUADRO AO LADO DELE UM PRATO **CHEIO** DE ALIMENTOS.



38

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar uma jarra com líquido e um prato com comida.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Distinguir objetos vazios de cheios.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		

- Ter contato com um título e a linha fina de uma notícia.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Valorizar e respeitar o idoso.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade, o título da notícia e a linha fina (pequeno texto que vem logo abaixo do título e apresenta um resumo do que a notícia vai tratar). Mostre às crianças cada palavra lida, de modo que elas compreendam as convenções da escrita, identificando que a leitura é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo. Além disso, trabalhe com elas os espaços que há entre uma palavra e outra, para que identifiquem que várias palavras compõem esse texto. Após a leitura, pergunte a elas se sabem o que é uma notícia. Permita que elas expliquem a seu modo o que sabem sobre esse gênero. Explique-lhes que uma notícia é a informação sobre algum acontecimento com grande relevância. Leve alguns jornais infantis impressos para explorar mais esse gênero com as crianças. Explique às crianças que a história desse senhor foi publicada em um jornal infantil. Em seguida, mostre a fotografia das cartas e leia a legenda. Permita às crianças se expressarem em relação ao que ouviram e exporem sua opinião a respeito da atitude do idoso. Explique-lhes que durante a pandemia ele se propôs dar voltas no quintal de sua casa em troca de doações que seriam destinadas ao sistema público na ajuda ao combate contra a COVID-19. Os cartões e cartas de aniversário foram enviados por pessoas de todas as partes do mundo. Comente que os idosos são pessoas com muito conhecimento, ou seja, que têm muito a nos ensinar. Incentive-as a relatar suas vivências com pessoas mais velhas com quem convivem, o que costumam fazer com essas pessoas etc. Mencione que devemos respeitar as limitações dessas pessoas e auxiliá-las sempre que precisarem, além de tratá-las com carinho.



- Leia os itens dessa página e reserve mais um momento para que as crianças relatem suas opiniões e vivências. O trabalho com o texto apresentado possibilita o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**, uma vez que as crianças farão reflexões sobre esse tema, além de contemplar as **Competências Gerais 6 e 8 da BNCC**.
- Ao final, mostre às crianças a sugestão de leitura apresentada no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece esse livro e, se julgar pertinente, permita que ela conte um pouco o que sabe a respeito. Se possível, separe outros livros com a mesma temática e disponibilize-os para que a turma possa manuseá-los e explorá-los. Caso tenha possibilidade, disponibilize alguns livros com a temática da unidade para que as crianças levem para casa e façam a leitura com os seus familiares. No retorno, permita que elas compartilhem como foi realizada essa leitura e com quem, se elas gostaram da história, se conheceram palavras novas etc. Verifique a possibilidade de propor essa atividade ao menos uma vez na semana.

LITERACIA FAMILIAR

EXERCENDO A CIDADANIA

OUÇA A LEITURA DO TÍTULO E DA LINHA FINA DE UMA NOTÍCIA.

IDOSO QUE ARRECADOU FUNDOS PARA COMBATER A COVID-19 RECEBE MAIS DE 125 MIL CARTAS DE ANIVERSÁRIO
ELE FICOU FAMOSO AO SE DESAFIAR A DAR VOLTAS NO QUINTAL EM TROCA DE DOAÇÕES



MILHARES DE CARTAS ENVIADAS A TOM MOORE NO SEU ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS, INGLATERRA, 29 DE ABRIL DE 2020.

IDOSO QUE ARRECADOU FUNDOS PARA COMBATER A COVID-19 RECEBE MAIS DE 125 MIL CARTAS DE ANIVERSÁRIO. **JORNAL JOCA**, SÃO PAULO, 11 MAIO 2020. MUNDO, DISPONÍVEL EM: <<https://www.jornaloca.com.br/idoso-que-arrecadou-fundos-para-combater-a-covid-19-recebe-125-mil-cartas-de-aniversario/>>. ACESSO EM: 26 JUN. 2020.

- POR QUE O IDOSO DESSE TEXTO FICOU FAMOSO? *Porque ele disse que daria voltas no quintal em troca de doações.*
- VOCÊ CONVIVE COM PESSOAS IDOSAS? POR QUE VOCÊ ACHA QUE DEVEMOS RESPEITAR ESSAS PESSOAS? *Resposta pessoal.*

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

O LIVRO DA FAMÍLIA

COMO A SUA FAMÍLIA É FORMADA? EXISTEM FAMÍLIAS GRANDES, PEQUENAS, BARULHENTAS, QUE MORAM PERTO OU LONGE. ESTE LIVRO TRATA SOBRE ESSES DIVERSOS TIPOS DE FAMÍLIA.

O LIVRO DA FAMÍLIA, DE TODD PAPP, SÃO PAULO, PANDA BOOKS, 2020.



Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO01	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Conversar com os colegas e o professor sobre suas vivências com pessoas idosas e refletir sobre o respeito a essas pessoas.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar-se a respeito das suas vivências e experiências com pessoas idosas, refletindo sobre o respeito que devemos ter com essas pessoas.			

Objetivos

- Desenvolver o vocabulário.
- Revisar vocábulos vistos na unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

Antes de dar início ao trabalho com os verbetes dessa página, organize as crianças em roda e proponha uma conversa. Pergunte a elas se aprendem alguma palavra nova durante os últimos dias e qual é essa palavra. Deixe que elas se expressem, explicando à sua maneira as concepções possíveis para determinadas palavras. Proponha essa conversa em diferentes momentos do ano letivo, registrando as palavras listadas pelas crianças, a fim de avaliar o desenvolvimento de vocabulário receptivo e expressivo delas.

Orientações

- Comente com as crianças que elas vão rever algumas palavras e conhecer seus significados. Explique a elas que essas palavras se relacionam ao tema **família**. Nesse momento, retome as reflexões sobre as diferentes formações familiares, os diferentes membros familiares e o respeito que devemos ter com a diversidade. Reforce com elas que cada família é especial à sua maneira.
- Antes de ler as concepções apresentadas para os verbetes dessa seção, mostre os verbetes para as crianças e verifique se alguma delas sabe explicar o significado de algum deles, permitindo que se expresse a seu modo.
- Na sequência, leia o primeiro verbebo, a concepção apresentada e a fotografia representativa. Explore com as crianças a relação entre a palavra e a imagem. Se considerar pertinente, retome a leitura da página onde essa palavra foi trabalhada para contextualizá-la. Repita esse procedimento com os demais verbetes, permitindo às crianças que se expressem a respeito de cada um deles. A cada verbebo, peça à turma que o repita, avaliando a pronúncia das crianças. Se necessário, solicite a elas que falem mais de uma vez cada um dos verbetes.
- Durante esse trabalho, aproveite para aplicar cada verbebo em frases, como: “Hoje eu estou no aconchego com os meus pais.”; “Minha residência fica perto da escola.”; e “Nos momentos de lazer vou com meus irmãos ao parque.”
- Verifique se as crianças compreenderam o significado de cada palavra. Adote essas palavras em outros momentos durante o ano letivo para lembrá-las com a turma.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



PESSOAS SE ABRAÇANDO EM UM MOMENTO DE ACONCHEGO.

ACONCHEGO

ACONCHEGO É QUANDO A GENTE DEITA NO SOFÁ E FICA QUENTINHO OU QUANDO RECEBE UM ABRAÇO BEM GOSTOSO DE ALGUÉM DA NOSSA FAMÍLIA.

RESIDÊNCIA

RESIDÊNCIA É O LUGAR ONDE AS PESSOAS MORAM. PODE SER UMA CASA OU UM APARTAMENTO, POR EXEMPLO.



RESIDÊNCIAS DA CIDADE DE PIRENÓPOLIS, GOIÁS.



IRMÃOS EM MOMENTO DE INTERAÇÃO.

IRMÃOS

IRMÃOS SÃO PESSOAS DE UMA MESMA FAMÍLIA QUE SÃO FILHOS, BIOLÓGICOS OU ADOTIVOS, DO MESMO PAI E DA MESMA MÃE OU DE APENAS UM DELES.

Amplie seus conhecimentos

O artigo abaixo apresenta subsídios de como trabalhar o vocabulário receptivo e expressivo com crianças da Educação Infantil.

FERRACINI, Fernanda et al. Avaliação de vocabulário expressivo e receptivo na educação infantil. **Revista Psicopedagogia**, v. 23, n. 71, 2006, p. 124-133. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000200006>. Acesso em: 21 ago. 2020.



PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre os verbetes apresentados.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar se as crianças compreenderam como segmentar frases em palavras, retome com elas que as frases são formadas por palavras e diga que na brincadeira elas vão contar quantas palavras tem a frase que você vai dizer. Diga frases utilizando as palavras empregadas nas atividades relacionadas ao tema da unidade, de modo a avaliar também a compreensão da turma em relação aos significados e o vocabulário, por exemplo, “Minha família é muito grande.”; “Meu tio mora na minha residência.”; “Meu avô é muito legal.”. Peça-lhes que batam palmas ou batam os pés no chão a cada palavra que você pronunciar. Você pode propor também a brincadeira da amarelinha e pedir a elas que pulem uma casa a cada palavra pronunciada. Além disso, aproveite as palavras para explorar os fonemas iniciais, verificando se elas identificam a letra e o som produzido por ela. Faça a brincadeira individualmente com as crianças que tiverem dificuldade. Para o trabalho com as convenções da escrita e a compreensão oral de texto, leia com elas quadrinhas populares ou cantigas de origem popular, pronunciando cada palavra de forma pausada e solicitando a elas que as pronunciem em seguida. Se julgar adequado, organize a turma em duplas para que elas observem o movimento da boca do colega ao pronunciar determinadas palavras. Você pode ainda criar textos curtos com as crianças. Para o desenvolvimento da escrita emergente, peça-lhes que escrevam, a seu modo, alguns nomes conhecidos em uma folha de papel sulfite. Além disso, elas podem fazer desenhos representando cômodos da própria casa ou atividades que costumam realizar com os familiares.

NUMERACIA

Com o intuito de verificar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeração, providencie uma quantidade suficiente de bolas de isopor ou de outro material de diferentes tamanhos. Organize as crianças em pequenos grupos e distribua três bolas de isopor de tamanhos diferentes e duas com o mesmo tamanho para cada grupo. Em seguida, instigue-as a fazer algumas comparações. Solicite-lhes que peguem uma bola grande e coloquem ao lado de uma pequena, depois peça que apontem para as bolas que são iguais e faça alguns questionamentos, como: “Qual é a bola maior?”; “Qual é a bola menor?”; “Há bolas com o mesmo tamanho? Quais?”. No pátio ou na quadra da escola, trace com giz de lousa no chão dois caminhos diferentes, ou na mesa de um ponto a outro, e peça às crianças que observem esses caminhos e comparem qual é o mais curto e qual é o mais longo. Aproveite esse momento e escolha duas crianças de alturas diferentes; solicite que a mais baixa percorra o caminho mais longo, e a mais alta, o mais curto. Para trabalhar os conteúdos **vazio** e **cheio**, utilize o próprio material escolar das crianças para fazer algumas comparações, como pedir a elas que retirem os objetos do estojo até que ele fique vazio e depois guardar tudo para que esse estojo fique cheio de objetos.

Proponha às crianças a produção de uma árvore genealógica para reforçar o trabalho desenvolvido na unidade com o tema **família**. Para isso, explique à turma que a árvore genealógica apresenta os membros da família de determinada pessoa, incluindo, por exemplo, irmãos e irmãs, pai e mãe, avós e avós. Caso alguma criança queira, também pode incluir tios e tias, primos e primas e outros membros da família. Para a produção da árvore genealógica, providencie uma folha de cartolina para cada criança, cola escolar, lápis grafite, lápis de cor, giz de cera e canetas coloridas. Envie um bilhete aos familiares solicitando, com antecedência, uma fotografia de cada pessoa da família. Caso não seja possível providenciar as fotografias, peça às crianças que façam desenhos para representar os familiares. No dia da atividade, ajude as crianças a desenhar, com lápis grafite, a árvore e os espaços para inserir as fotografias ou os desenhos. Você pode fazer, na lousa, a estrutura da árvore genealógica da sua família para demonstrar a elas como proceder. Em seguida, ajude-as a escrever o nome e o grau de parentesco de cada familiar no espaço correto e a colar as fotografias ou fazer os desenhos de cada pessoa. Aproveite esse momento para trabalhar o vocabulário receptivo e expressivo das crianças, fazendo perguntas como: “O pai do seu pai é o seu...?”; “O irmão da sua mãe é o seu...?”; “O filho do seu tio é o seu...?” e assim por diante. Por fim, oriente as crianças a escrever o título de sua árvore genealógica na cartolina. Para isso, escreva na lousa, em letra bastão maiúscula, **Árvore genealógica do/da** e solicite às crianças que copiem essas palavras e completem com o nome delas. Em seguida, peça-lhes que decorem suas cartolinas como preferirem. Por fim, exponha os trabalhos das crianças no mural da sala ou da escola e, se possível, convide os familiares delas para que conheçam as produções.

Durante o andamento das propostas, avalie as atitudes das crianças em atividades em grupos, a fim de verificar a interação entre elas, e chame a atenção para o respeito que devemos ter uns com os outros. Além disso, sempre que possível, converse com a turma sobre as temáticas relacionadas ao âmbito familiar, a fim de que todas as crianças compreendam a importância da família para o desenvolvimento pessoal e cidadão.

3

QUEM SOU EU?

As propostas dessa unidade dão sequência ao trabalho com a progressão da literacia emergente, mais precisamente com a **consciência fonológica e fonêmica**, bem como desenvolvem o trabalho com o **conhecimento alfabético**.

Por meio do trabalho com a literacia emergente, as crianças devem reconhecer as letras que formam o alfabeto e distinguir as que compõem o próprio nome, compreender que as palavras são divididas em partes e realizar a segmentação silábica. Para isso, faz-se necessário que elas tenham conhecimento dos símbolos, distinguindo números de letras e de imagens. No que se refere à numeracia, serão apresentados novos conteúdos relacionados às **noções de figuras geométricas elementares e noções de quantidade**, bem como retomados alguns conteúdos de **raciocínio matemático e lógico**. Durante as atividades, as crianças devem compreender as noções de quantidade identificando grupos com mais e menos elementos, classificar elementos de acordo com semelhanças e diferenças, reconhecer as figuras geométricas planas e identificar sequências e padrões. São necessários, para desenvolver esses trabalhos, a percepção visual e o conhecimento das cores e das figuras geométricas.

São reforçados, ainda, os trabalhos com o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão oral de textos e a produção de escrita emergente, bem como a reflexão sobre o mundo natural e social, por meio de conversas, e compreensão a respeito dos direitos e deveres das pessoas, origem dos nomes próprios, relações de parentesco e comemorações de aniversário.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadrinha • Trecho de declaração • Capa de livro • Trecho de narrativa infantil • Cantiga • Nome próprio • Segmentação silábica • Alfabeto • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a consciência sobre as sílabas. • Ter contato com diversos gêneros textuais. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver a coordenação motora fina. • Conhecer as letras e a ordem do alfabeto. • (Re)conhecer a letra bastão maiúscula. • Desenvolver a escrita emergente. • Pronunciar palavras adequadamente. • Desenvolver o vocabulário. • Desenvolver a coordenação motora.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Classificação • Noções de figuras geométricas elementares • Sequência e padrões 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais e menos • Classificação por atributo • Figuras geométricas planas • Sequência 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade. • Estabelecer correspondência biunívoca. • Classificar elementos de acordo com os atributos. • Identificar e nomear figuras geométricas planas. • Desenvolver a percepção visual.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Direito a um nome e a uma nacionalidade • Origem do nome • Aniversário • Diferentes culturas • Relações de parentesco 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de ter um nome. • Conhecer e respeitar as diferentes culturas. • Reconhecer as relações de parentesco. • Refletir sobre as diferentes maneiras de comemorar o aniversário.

- Ter contato com o gênero quadrinha.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver a oralidade.
- Identificar rimas.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.

Orientações

- Leia para as crianças o enunciado da página e a quadrinha, orientando-as a escutar com atenção. Mostre a elas que a leitura é feita da esquerda para a direita, a fim de que comecem a compreender algumas convenções da escrita. Por fim, faça uma leitura pausada e solicite-lhes que repitam cada verso lido, enfatizando a pronúncia de palavras com som final semelhante, de forma que a turma consiga identificar as rimas. Explique-lhes que quando duas palavras terminam com som semelhante ou idêntico falamos que elas rimam. Nesse momento, explore as palavras da quadrinha que rimam e permita que citem outras palavras que rimam entre si, anotando-as na lousa com letra bastão maiúscula.
- Leia o primeiro item da página e retome a leitura da quadrinha para que identifiquem a resposta. Em seguida, explore com elas a ilustração do vaso com jasmim no colo da menina, a fim de que visualizem de qual planta se trata. Comente que o jasmim é uma planta que pode ter flores brancas, amarelas ou rosadas, as quais são bastante perfumadas e delicadas. Você pode ainda levar algumas fotografias para mostrar às crianças. Leia o segundo item e retome com elas o par de palavras que rima na quadrinha. Depois, entregue-lhes lápis grafite e oriente-as a contornar as palavras **jardim** e **jasmim**. Repita a pronúncia dessas duas palavras de modo que as crianças identifiquem as rimas.
- Ao final, para reforçar o trabalho com nomes, peça às crianças que digam o próprio nome em voz alta, enfatizando o som da letra inicial, e os registre na lousa. Verifique se as crianças reconhecem todas as letras que compõem cada nome. Aproveite para verificar se há crianças com nomes com som final semelhante para trabalhar a rima.

Atividade complementar

Leve as crianças até o pátio para recolher algumas folhas de árvore, instruindo-as a recolher somente as que já estiverem caídas. Explore com elas as texturas das folhas pedindo-lhes que passem os dedos e sintam se são ásperas, lisas etc. Em seguida, no pátio ou na sala de aula, organize as crianças e distribua folhas de papel sulfite e giz de cera, além de entregar a cada uma delas uma das folhas que recolheram, orientando-as a fazer a *frottage*, que em português significa fricção. Para demonstrar, coloque a folha de papel sulfite sobre a folha da planta e passe o giz de cera em toda a extensão da folha da árvore para criar a textura. Por fim, se julgar pertinente, peça às crianças que escrevam a primeira letra do próprio nome nas folhas que produziram.

1 OUÇA A LEITURA DA QUADRINHA.

QUEM QUISER SABER MEU NOME
DÊ UMA VOLTA NO **JARDIM**,
QUE MEU NOME ESTÁ ESCRITO
NUMA FOLHA DE **JASMIM**.

ORIGEM POPULAR.



- O NOME ESTÁ ESCRITO NA FOLHA DE QUAL PLANTA?
Em uma folha de jasmim.
- CONTORNE NA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE TÊM SOM FINAL SEMELHANTE.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver os componentes essenciais para a alfabetização Consciência fonológica, Desenvolvimento de vocabulário e Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Interpretar e comunicar suas ideias sobre a quadrinha.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança conviver e se expressar ao interagir com os colegas da sala de aula e com o professor, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades.			

- Ter contato com o gênero declaração.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Reconhecer a importância de ter um nome.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado e depois, pausadamente, o trecho da declaração, mostrando às crianças a imagem que ilustra esse trecho. Pergunte-lhes se conhecem uma pessoa que não tem um nome, levando-as a refletir que todo mundo tem um nome desde o nascimento. Comente que esse texto trata de alguns direitos das crianças: ter um nome e ter uma nacionalidade. Explique-lhes que ter direito significa que temos alguns benefícios que devem ser assegurados, como o direito a ter acesso à escola.



- Ao trabalhar as questões apresentadas na página, permita às crianças que se expressem a seu modo. Para explicar o que é nacionalidade, mostre a elas uma imagem da bandeira do Brasil e explique-lhes que ao nascer em um país somos cidadãos naturalizados desse país. Se julgar necessário, explique que algumas pessoas podem nascer em determinado país e depois mudar-se para outro, naturalizando-se nesse novo país. Para o segundo item, espera-se que elas respondam que é importante ter um nome para ajudar na identificação da pessoa. Leia o último item e permita às crianças exporem tudo que elas sabem que tem um nome. Se julgar adequado, mostre-lhes alguns objetos para que se lembrem das palavras que os nomeiam. Aponte para objetos pessoais, como vestimentas e utensílios de higiene, e para objetos de uso coletivo, como a lousa, carteiras, lápis de cor etc. Ao abordar a importância do nome, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**, além de contemplar a **Competência Geral 4** da BNCC.
- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura indicada no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se já conhecem esse livro e, se julgar pertinente, permita que contem um pouco sobre o que sabem a respeito. Se possível, separe outros livros de mesma temática e disponibilize-os para que a turma os manuseie e os explore. Caso exista a possibilidade, disponibilize alguns livros com a temática da unidade para que as crianças levem para casa e façam a leitura com os familiares. No retorno, organize uma roda de conversa para que elas compartilhem como foi esse momento de leitura com os responsáveis.

LITERACIA FAMILIAR

EXERCENDO A CIDADANIA

TODA CRIANÇA QUANDO NASCE TEM ALGUNS DIREITOS GARANTIDOS. OUÇA COM ATENÇÃO A LEITURA DE UM TEXTO QUE APRESENTA DOIS DIREITOS DAS CRIANÇAS.

A CRIANÇA TEM DIREITO, DESDE O SEU NASCIMENTO, A UM NOME E A UMA NACIONALIDADE.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA. LEÃOZINHO. DISPONÍVEL EM: <<http://respeito.recicla.fazenda.gov.br/biblioteca/estudantes/textos/declaracaodiretoscrianca.htm>>. ACESSO EM: 10 JUL. 2020.



PANISA BILÍCIOS



- QUAIS SÃO OS DIREITOS CITADOS NESSE TEXTO?
Direito a um nome e a uma nacionalidade.
- POR QUE VOCÊ ACHA QUE É IMPORTANTE TER UM NOME?
Resposta pessoal.
- ALÉM DAS PESSOAS, O QUE MAIS TEM NOME?
Animais, objetos, letras, números etc.

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS



UM SOL EM MEU NOME

CARLOS, TEM O MESMO NOME DO PAI E DO AVÔ, MAS DESCOBRE QUE TODA PESSOA É ÚNICA E TEM A PRÓPRIA HISTÓRIA.

UM SOL EM MEU NOME. DE GLÓRIA KIRINUS. SÃO PAULO: PAULUS, 2014.

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver os componentes essenciais para a alfabetização Desenvolvimento de vocabulário e Compreensão oral de textos .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre o direito a ter um nome e uma nacionalidade.	
EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Folhear e selecionar livros para leitura em família.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e se conhecer ao conversar com os colegas sobre os direitos apresentados, refletindo a respeito e valorizando a própria identidade.			

Objetivos

- Identificar que as palavras são compostas de partes.
- Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente palavras.
- Desenvolver coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que digam o nome do objeto retratado. Leia o nome do objeto, falando cada sílaba pausadamente. Na sequência, realize novamente esse processo solicitando a elas que repitam as sílabas que você pronunciar. Depois, explique-lhes que as palavras são formadas por partes e pronuncie o nome do objeto enfatizando essas partes. Se julgar adequado, use dois pedaços de papel sulfite e escreva cada sílaba em um deles para ilustrar. Mostre a elas a imagem do menino retratado na página reproduzindo a palavra **bola**. Explore os movimentos da boca que aparecem nessa imagem e, novamente, pronuncie a palavra **bola**. Na sequência, peça-lhes que se juntem a um colega e repitam a pronúncia das sílabas para que reparem no movimento da boca do colega.

- Antecipadamente, disponibilize para as crianças lápis de cor de cores variadas. Na sequência, leia o enunciado da atividade e as auxilie a identificar os elementos representados nas imagens. Se julgar adequado, confeccione alguns cartões com as imagens retratadas e explore uma de cada vez. Diga a elas o nome do elemento, pronunciando-o pausadamente. Na sequência, solicite a elas que também o pronunciem.

- Para auxiliá-las durante a atividade, fale o nome do elemento, fazendo a segmentação silábica, e peça que repitam cada sílaba que você recitar. Ao pronunciar a primeira sílaba, oriente-as a fazer uma marcação no primeiro quadrinho, e assim por diante. Após recitarem as sílabas de todos os nomes, retome a primeira imagem, repita a segmentação silábica e oriente-as a pintar a quantidade de quadrinhos adequada. Instigue-as a pintar de uma só cor a quantidade de quadrinhos da mesma palavra, diferenciando a cor para cada nome. Dessa forma, elas conseguem visualizar melhor a quantidade de partes de uma mesma palavra.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com a segmentação das palavras, providencie imagens de alguns elementos cujos nomes são compostos de sílabas simples para fazer a segmentação oral com as crianças. Mostre cada imagem, solicitando-lhes que digam o nome do elemento em questão. Depois, faça a segmentação silábica oralmente e oriente-as a repetir todas as sílabas que você disser. Para auxiliar nesse processo, elas podem separar tampas de garrafas ou palitos de madeira com pontas arredondadas para cada sílaba falada.

2 DIGA O NOME DO OBJETO RETRATADO NA IMAGEM ABAIXO EM VOZ ALTA E VEJA COMO SUA BOCA SE MOVIMENTA QUANDO VOCÊ FALA ESSE NOME.

AS PALAVRAS PODEM SER DIVIDIDAS EM PARTES. VEJA ABAIXO.

BO LA

AGORA, É A SUA VEZ DE SEPARAR AS PALAVRAS EM PARTES. DIGA OS NOMES DOS ELEMENTOS RETRATADOS ABAIXO EM VOZ ALTA.

PINTE OS QUADRINHOS CONFORME A QUANTIDADE DE PARTES DE CADA NOME.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar a quantidade de quadrinhos adequada.

- Ter contato com o gênero narrativa infantil.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Conhecer e respeitar as diferentes culturas.
- Reconhecer relações de parentesco.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.

Orientações

- Leia o enunciado e depois o trecho do livro **Meu avô africano**. Faça uma leitura dialogada com as crianças, pausando a cada trecho para discuti-lo com a turma. Nesse momento, explique alguns termos e expressões que podem ser desconhecidos para elas, como **honra**, **origem** e **antepassados**. Comente com a turma que em outro trecho do livro o avô conta ao menino que o nome dele significa “força da luz”. Leia os dois primeiros itens da página e, se necessário, faça uma nova leitura do texto para que elas consigam identificar as respostas. Retorne o conceito de nacionalidade, apresentado na seção **Exercendo a cidadania**, para explorar a origem do avô da personagem. Fale que nossos avós também têm uma origem, despertando a curiosidade delas para uma possível conversa com os familiares sobre o assunto.



- Converse com as crianças sobre as diferentes nacionalidades das pessoas, orientando-as sobre o respeito que devemos ter com a origem, os costumes, os hábitos e as culturas de cada uma. Permita que se expressem em relação aos avós, se eles costumam contar histórias para elas, que tipo de histórias etc. Essa proposta permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**.

- Para o trabalho com o terceiro item da página, envie, com antecedência, um bilhete aos responsáveis explicando a proposta. Diga-lhes que será encaminhada uma ficha a fim de que a criança a preencha com o auxílio dos familiares. Oriente-os a conversar com a criança, fornecendo informações simples, de modo que ela consiga reproduzi-las para toda a turma. Auxilie-as a recortar as fichas da página 163 do **Material complementar**, disponibilizado ao final do **Livro do Estudante Impresso**, e explique-lhes que se trata de uma atividade que será feita em casa. Estipule uma data para o retorno dessa ficha. No dia agendado para o retorno, recolha todas as fichas e organize a turma em roda. Antes de fazer a leitura da ficha com a turma, peça a cada criança que relate aos colegas o que ela aprendeu sobre o próprio nome durante a realização da atividade com os responsáveis. Leia as fichas de todas as crianças e incentive-as a contar um pouco sobre como desenvolveram a atividade com os familiares.

LITERACIA FAMILIAR

- 4 OUÇA O TRECHO DA HISTÓRIA SOBRE A ORIGEM DO NOME DE UM MENINO.

[...]
 – QUANDO VOCÊ NASCEU, FIQUEI MUITO FELIZ. VOCÊ FOI O PRIMEIRO NETO DA FAMÍLIA E SUA MÃE ME DEU A HONRA DE ESCOLHER O SEU NOME. MAS NÃO FOI FÁCIL: EU QUERIA UMA PALAVRA QUE LEMBRASSE A TERRA DE SEUS ANTEPASSADOS... FINALMENTE ENCONTREI IORI, DE ORIGEM AFRICANA...
 [...]

EU E MINHA FAMÍLIA, DE CARMEN LUCIA CAMPOS. EM: **MEU AVÔ AFRICANO**. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE LAURENT CARDON. SÃO PAULO: PANDA BOOKS, 2010. P. 4. (IMIGRANTES DO BRASIL)



- QUAL É O NOME DO MENINO CITADO NO TEXTO? **Iori**.
- QUAL É A ORIGEM DO NOME DO MENINO? **Africana**.
- PARA SABER ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O SEU NOME, RECORTE A FICHA DO **MATERIAL COMPLEMENTAR** E RESPONDA ÀS PERGUNTAS COM A AJUDA DA SUA FAMÍLIA.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EO06	Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
	EI03ET06	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	
	A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e se conhecer ao compartilhar com os colegas a origem de seu nome, quem o escolheu e outras informações relativas à própria identidade.	
		Ação da criança
		Conversar sobre a origem do próprio nome.
		Ouvir narrativa infantil sobre um avô africano.
		Relatar fatos sobre o próprio nome.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar, sem contar, conjuntos com **mais** e **menos** quantidade de elementos.
- Refletir sobre as diferentes maneiras de comemorar o aniversário.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, se possível, realize algumas atividades com materiais manipuláveis para que as crianças possam explorar, de maneira concreta, as noções de **menos** e **mais**. Para isso, providencie antecipadamente pratos de papelão ou de plástico, lápis de cor, palitos de madeira com pontas arredondadas ou quaisquer outros materiais disponíveis na sala. Organize-as em grupos e entregue dois pratos para cada grupo e também os materiais diversos em quantidade que considerar suficiente para que façam as comparações. Proponha que coloquem em um prato uma quantidade de objetos e, no outro, mais ou menos objetos, conforme desejarem, e faça questionamentos que promovam essa comparação.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

5 TODOS TEMOS UM NOME E UMA IDADE. ALGUMAS PESSOAS FAZEM FESTA PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO. VEJA A IMAGEM ABAIXO.



- QUANTOS ANOS VOCÊ TEM? *Resposta pessoal.*
- PINTA DE **VERMELHO** O BOLO QUE TEM **MAIS** VELAS.
- PINTA DE **AMARELO** O BOLO QUE TEM **MENOS** VELAS.

Orientações

- Providencie giz de cera, lápis de cor, tinta guache ou tinta caseira nas cores vermelha e amarela para a realização do segundo e do terceiro itens da página.
- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem e descrevam a cena apresentada na página. Em seguida, promova um momento de conversa para que todas contem sobre festas de aniversário das quais tenham participado. Nesse momento, ressalte a importância da vida e diga que é possível comemorá-la de diversas formas, com uma festa, um passeio, um dia em família, uma viagem etc. Em seguida, pergunte às crianças como elas comemoram os aniversários na família delas. É importante ressaltar que todas as comemorações são válidas e importantes para quem está comemorando. Verifique se na turma há crianças de alguma religião ou cultura que não comemora aniversários, com o intuito de evitar situações desagradáveis que possam constrangê-las. Em caso positivo, proponha-lhes que contem aos colegas o que costumam fazer em seus aniversários. Essa é uma ótima oportunidade para que as crianças tenham contato com realidades diferentes das delas. Aproveite para verificar a idade de cada criança ao trabalhar o primeiro item após a ilustração. Espera-se que elas digam que têm 4 anos.
- Leia os itens ao final da página e disponibilize o material para que as crianças façam a atividade proposta. Em seguida, peça-lhes que apontem, com o dedo indicador, o bolo com mais velas e que peguem o material de cor vermelha para pintá-lo. Faça o mesmo em relação ao bolo com menos velas, pedindo que peguem o material de cor amarela para pintá-lo.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver Noções de quantidade .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre como comemora o aniversário.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança conviver , se expressar e se conhecer ao interagir com os colegas e com o professor, reconhecendo e respeitando as diferentes identidades.			

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar, sem contar, conjuntos com a **mesma quantidade** de elementos.
- Estabelecer correspondência biunívoca entre elementos de dois conjuntos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade dessa página, proponha uma situação motivadora para desenvolver a noção de comparação e prever algumas dificuldades na realização da atividade. Organize as crianças em dois grupos: um de meninas e outro de meninos. Com os grupos formados, pergunte-lhes: “Há mais meninas ou mais meninos nesta sala?”. Depois, organize uma fila de meninas e outra de meninos e faça correspondência um a um pedindo que deem as mãos, formando pares. O objetivo é comparar as quantidades e determinar em qual dos grupos há mais pessoas. No caso de a quantidade de meninos e meninas na sala ser a mesma, você pode entrar na fila para participar das comparações. Proponha questionamentos para que as crianças comparem as quantidades, favorecendo o uso de expressões como **mais, menos, alguns, todos e nenhum**.

6 LIGUE OS QUADROS QUE TÊM A MESMA QUANTIDADE DE CRIANÇAS E DE BALÕES.

Orientações

- Leia para as crianças o enunciado da atividade e certifique-se de que todas compreenderam o que é proposto. Peça a elas que contem em voz alta, junto com você, os elementos de cada quadro. Assim que identificarem os quadros que contêm a mesma quantidade de elementos, solicite que os liguem com um traço. Caminhe pela sala e auxilie-as caso apresentem dificuldade para realizar a atividade. Se tiverem à disposição números móveis, manipuláveis, deixe-os ao alcance das crianças para que os manuseiem e sintam suas linhas e seus formatos. Como serão observados os números 2, 3 e 4, você pode explorar a ordem deles e organizá-los com as crianças.
- Em decorrência da heterogeneidade da língua no Brasil, em algumas regiões o elemento que é cheio de ar para enfeitar festas pode ser conhecido como **bexiga**. Devido à ampla extensão do território brasileiro, a língua portuguesa pode apresentar variação, por isso é comum encontrar um falante paulista que diga **bexiga** e um maranhense que diga **balão** para designar o mesmo objeto. Se julgar pertinente, trabalhe com as crianças essa diferença, verificando qual termo elas utilizam para se referir a esse item, e aproveite para citar outros elementos que podem ser nomeados de diferentes formas em diferentes regiões do país, por exemplo, o pão francês, que também é conhecido como **média, carioquinha e pão de sal**.

Amplie seus conhecimentos

Para conhecer mais sobre a variação da língua portuguesa no Brasil, veja a sugestão de leitura a seguir.
 CARDOSO, Suzana Alice Marcelino da Silva et al. **Atlas linguístico do Brasil**. Londrina: EdueL, 2014.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver Noções de quantidade .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar linhas para fazer uma correspondência entre imagens.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar os números 2, 3 e 4 à quantidade de elementos retratados por meio de contagem.

Objetivos

- Classificar elementos de acordo com um ou mais atributos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar itens que geralmente há em festas de aniversário.

Atividade preparatória

Para antecipar algumas dificuldades das crianças durante a realização da atividade, proponha a seguinte dinâmica. Selecione algumas imagens de objetos do cotidiano das crianças e disponha-as em uma mesa. Podem ser selecionadas imagens de objetos pessoais de higiene, materiais da biblioteca etc. Em seguida, faça alguns questionamentos, levando-as a apontar para os itens que possuem os mesmos atributos ou são utilizados em determinada situação. Por exemplo: “Quando vamos escovar os dentes, o que nós utilizamos?”; “O que encontramos na biblioteca?”; “No refeitório, o que utilizamos quando estamos nos alimentando?”. Instrua as crianças a organizar as imagens em grupos de acordo com as respostas dadas a suas perguntas. Caso alguma criança indique um objeto diferente do esperado, peça-lhe que justifique a escolha, de modo que você avalie e compreenda o porquê dessa escolha.

7 VEJA AS IMAGENS ABAIXO.



CONTORNE AS IMAGENS DOS ITENS QUE GERALMENTE ENCONTRAMOS EM UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente as imagens apresentadas na página e falem em voz alta o nome dos elementos que geralmente são utilizados em uma festa de aniversário. Instigue-as a comentar sobre a função de determinados objetos, por exemplo, a caixa de presentes, o chapéu e a vela. Na faixa etária em questão, as crianças são muito observadoras e, quando orientadas e questionadas, costumam ampliar seu foco de observação. Solicite que examinem as características do que está representado na imagem, direcionando-as por meio dos seguintes questionamentos: “O que podemos comer?”; “O que é feito de papel?”; “O que é feito de plástico?”; “O que pode quebrar?”; “O que tem na escola?”. Em seguida, entregue-lhes lápis de cor ou giz de cera e solicite que contornem apenas os objetos que elas costumam encontrar em um aniversário.

Atividade complementar

A fim de ampliar o trabalho com as crianças, desenvolvendo o raciocínio lógico, proponha a elas a confecção de um cartaz para que organizem os itens que mais utilizam em cada ambiente da escola. Para isso, providencie papel *kraft*, tesoura com pontas arredondadas, cola escolar e materiais para recorte. Selecione alguns ambientes da escola, como sala de aula, banheiro e refeitório, e oriente-as a pesquisar nos materiais de recorte imagens de objetos que costumam utilizar nesses locais. Em seguida, instrua-as a colar as imagens escolhidas no espaço do cartaz reservado a determinados itens. Por fim, escreva o nome do ambiente próximo aos itens e cole o cartaz em um local da sala onde as crianças consigam visualizá-lo.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Observar características e relações entre itens.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar e contornar os itens que geralmente compõem uma festa de aniversário.	

Objetivos

- Identificar figuras geométricas planas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo.
- Comparar o formato das figuras geométricas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade Preparatória

Confeccione cartas para um jogo da memória com figuras geométricas planas. Varie as cores para aumentar as possibilidades, por exemplo, dois círculos vermelhos e dois amarelos, dois triângulos verdes e dois azuis. Avalie a quantidade de cartas a serem confeccionadas de acordo com a quantidade de crianças e com o desenvolvimento da turma. Organize-as viradas para baixo em uma mesa e peça a uma criança que vire duas cartas. Caso ela consiga encontrar duas figuras iguais, ela poderá continuar jogando. Se ela virar duas figuras distintas ou com cores distintas, passa a vez para o colega. Durante o jogo, verifique se elas conseguem identificar as semelhanças e diferenças nas figuras geométricas.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

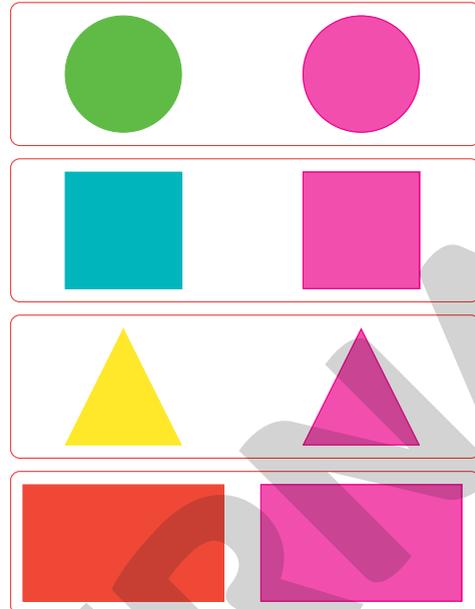
- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que digam os nomes das figuras geométricas apresentadas na página. Oriente-as a observar ao redor fazendo comparações com itens de seu cotidiano, por exemplo, relacionando formatos: o retângulo à lousa, o quadrado a algum livro nesse formato, o triângulo a placas e o círculo a botões de roupa. Atente para que elas não façam essa relação com formatos de figuras geométricas espaciais.
- Aproveite a oportunidade para questioná-las sobre a quantidade total de figuras representadas e as quantidades de círculo, triângulo, quadrado e retângulo, a fim de perceberem que, no total, há quatro figuras retratadas, mas é apresentada somente uma de cada formato.
- Na sequência, leia o item da página e oriente as crianças a desenhar cada uma das figuras nos espaços correspondentes. Em seguida, peça às crianças que pintem as figuras desenhadas. Por fim, permita a elas que compartilhem com os colegas seus desenhos.

Atividade complementar

Leve as crianças até o pátio ou a um local aberto e, com giz de lousa, represente no chão, em tamanho grande, as figuras propostas no livro, perguntando a elas os nomes dessas figuras. Na sequência, solicite que caminhem sobre o formato de cada figura. Você pode distribuir giz de lousa para que as crianças representem as figuras no chão. Além disso, durante o caminho de retorno para a sala, oriente-as a observar se há elementos que lembrem tais figuras. Em sala de aula, providencie folhas de papel sulfite e peça às crianças que desenhem diferentes figuras geométricas de várias cores e tamanhos. Por fim, monte um painel com esses desenhos e deixe-o exposto em um lugar da sala de aula para que todas possam ver.

Outra forma de complementar o trabalho é apresentar algumas pinturas compostas de figuras geométricas e solicitar às crianças que façam uma releitura delas. Além disso, você pode identificar com a turma algumas figuras geométricas na bandeira do Brasil.

- 8 COM O DEDO INDICADOR, ACOMPANHE OS DIFERENTES TRAÇADOS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS.



- AO LADO DE CADA IMAGEM, FAÇA O DESENHO DA MESMA FIGURA GEOMÉTRICA.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Passar o dedo indicador sobre o traçado das figuras geométricas e pintá-las.

Objetivos

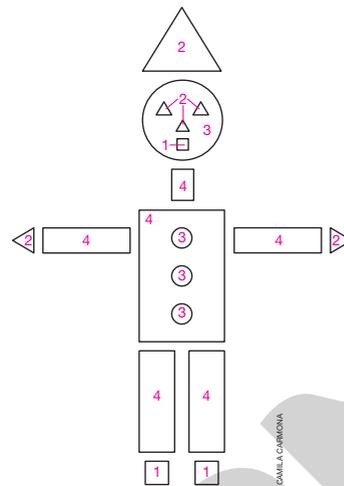
- Identificar e nomear figuras geométricas planas.
- Comparar o formato das figuras geométricas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia com as crianças o enunciado da atividade e inicie uma conversa sobre as diferentes temáticas que podem compor uma festa. Pergunte-lhes se já tiveram aniversários temáticos ou se já participaram de festas temáticas, cuidando para não constranger as crianças cujas famílias não têm o hábito de fazer comemorações.
- Em seguida, verifique se as crianças conseguem identificar o elemento formado pelas figuras geométricas planas, explorando seus formatos e fazendo comparações entre essas figuras. Para auxiliar no trabalho de reconhecimento, aponte pra cada figura e pergunte a elas se sabem seu nome. Você pode fazer questionamentos para ajudá-las nesse momento, como: “Qual é o nome da figura geométrica que está representando o chapéu do palhaço?”; “E os botões da roupa dele, qual é a figura geométrica que está representando esses botões?”. Nesse momento, avalie o conhecimento das crianças, auxiliando individualmente as que têm mais dificuldades. Se necessário, retome a atividade da página anterior para mostrar cada figura e nomeá-la com a criança.
- Aproveite para questionar qual tipo de figura aparece mais e qual aparece menos, possibilitando a comparação de quantidades.
- Disponibilize tinta guache ou tinta caseira nas cores azul, amarela, verde e vermelha, para que as crianças possam pintar a imagem representada nessa página considerando as cores indicadas para cada figura geométrica. Nesse momento, trabalhe o nome das cores com as crianças, verificando se elas conseguem identificar qual é cada uma delas.
- Se possível, pesquise na internet vídeos de atividades lúdicas com figuras geométricas e apresente às crianças, para que elas ampliem seus estudos sobre esse conteúdo.

9 ADRIANO QUER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO COM O TEMA CIRCO. VEJA A IMAGEM QUE ELE ESCOLHEU PARA O CONVITE. ELA FOI FORMADA COM DIFERENTES FIGURAS GEOMÉTRICAS.



• PINTO O PALHAÇO CONFORME AS CORES INDICADAS.



Atividade complementar

Entregue para cada criança uma folha de papel sulfite e tinta guache de algumas cores. Oriente-as a fazer um desenho utilizando as figuras geométricas. Permita que elas se expressem livremente, contemplando o uso dessas figuras e praticando o traçado de cada uma delas. Ao final, organize-as em roda e instigue-as a mostrar seus desenhos aos colegas e a explicar o que desenharam.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver Noções de figuras geométricas elementares.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Fazer um desenho com o formato das figuras geométricas planas.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Comparar o formato das figuras geométricas, nomeando cada uma delas.

- Identificar figuras geométricas planas.
- Ter contato com o gênero cantiga.
- Participar de brincadeira cantada.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e verifique se as crianças reconhecem a brincadeira retratada na fotografia que aparece na página, considerando como correta qualquer resposta que envolva uma brincadeira de roda.
- Na sequência, cante a cantiga para a turma, a fim de que se familiarize com a letra. Depois, solicite às crianças que cantem juntas. Repita a cantiga quantas vezes julgar necessário, garantindo que elas consigam cantá-la.
- Leia o primeiro item da página, permitindo a elas que exponham suas brincadeiras preferidas. Instigue-as a explicar por que gostam da brincadeira citada e verifique se a mesma brincadeira é mencionada por mais de uma criança. Espera-se que respondam que gostam de brincadeiras de correr, de cantar, de dançar etc.
- Para que elas façam o último item da página, disponibilize lápis grafite. Ao final do trabalho com essa atividade, leve as crianças ao pátio ou a um local com espaço, cante a cantiga e promova algumas brincadeiras de roda com a turma. Enquanto elas estiverem em roda e paradas, com um giz de lousa, risque o contorno interno junto aos pés delas formando uma grande circunferência no chão. Peça-lhes que pintem o interior da circunferência, formando um círculo, e observem a figura que se formou. Você pode ainda solicitar a elas que caminhem sobre o traçado da figura.

Atividade complementar

Distribua massa de modelar para as crianças e oriente-as a modelar formatos de figuras geométricas. Para isso, dê alguns comandos empregando os nomes das figuras, por exemplo: “Agora, com a massa de modelar, vocês vão fazer um círculo”. Repita o processo com todas as figuras, avaliando se as crianças fazem a relação correta entre os nomes das figuras e suas formas. Ao final, peça a elas que mostrem suas produções, instigando-as a repetir os nomes das figuras modeladas.

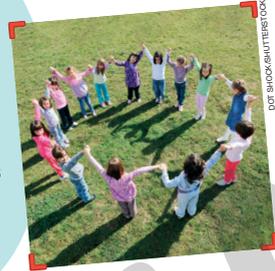
-  10 CANTE ESTA CANTIGA E BRINQUE DE RODA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

CIRANDA, CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA,
VAMOS TODOS CIRANDAR
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA,
VOLTA E MEIA VAMOS DAR.

O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU,
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU.
[...]

ORIGEM POPULAR.



- DE QUAL BRINCADEIRA VOCÊ MAIS GOSTA? COMENTE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- VEJA AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO. MARQUE UM X NAQUELA QUE MAIS SE PARECE COM A RODA FORMADA PELAS CRIANÇAS DA FOTOGRAFIA ACIMA.



Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver Noções de figuras geométricas elementares.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança participar, brincar e se conhecer ao brincar de roda, movimentando o corpo, conhecendo seus movimentos e seus limites.		

Objetivos

- Identificar padrões em sequências.
- Pintar elementos em sequência, de acordo com a cor.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a percepção visual.

Orientações

- Antecipadamente, separe tinta guache ou tinta caseira nas cores azul, laranja e verde para entregar às crianças.
- Antes de iniciar a atividade, pergunte-lhes o que está representado na cena dessa página, permitindo que elas descrevam a ilustração e conversem sobre ela. Questione-as se já foram a uma festa de aniversário e se sabem o que é comemorado em uma festa como essa. Pergunte também do que mais gostam nas festas de aniversário.
- Oriente-as a observar com atenção a ordem das cores das bandeirinhas representadas na cena e a falar em voz alta o nome dessas cores. Monte grupos de lápis das mesmas cores, por exemplo, um grupo de lápis na cor azul, outro na cor laranja e outro na cor verde, e peça às crianças que peguem um lápis de cada cor e os organizem, na mesa, de acordo com as cores que deverão utilizar para pintar as bandeirinhas.
- Durante a realização da atividade, peça-lhes que contem a quantidade de cores que utilizaram para fazer a pintura e digam o nome da figura geométrica que tem o formato de cada bandeirinha ilustrada.
- Em algumas regiões do país, as bandeirinhas retratadas podem ser conhecidas como bandeirolas. Se julgar adequado, trabalhe com as crianças essa diferenciação.
- Após desenhar como gostariam que fosse sua festa, peça-lhes que compartilhem com os colegas.

Atividade complementar

Para avaliar o reconhecimento das figuras geométricas por parte da turma, confeccione dez figuras geométricas de cada um dos formatos, ou seja, dez círculos, dez triângulos, dez quadrados e dez retângulos. Cole essas figuras em um tapete formando colunas: a primeira deve conter somente círculos; a segunda, triângulos; a terceira, quadrados; e a última, retângulos. Para confeccionar o tapete e as figuras, você pode usar EVA ou TNT. Em seguida, confeccione um dado gigante e insira uma das figuras geométricas em cada face do dado. Nas duas faces que sobrarem, escreva os comandos: “Jogue novamente” e “Passe a vez”. Organize uma criança à frente de cada coluna e sorteie para ver quem vai começar a brincadeira. A criança deve jogar o dado e observar qual face caiu virada para cima: se for a mesma figura da coluna que ela está representando, ela dá um passo para a linha seguinte; se for o comando “Jogue novamente”, ela deve repetir o procedimento anterior; se cair com a face representando uma figura diferente da sua ou o comando “Passe a vez”, ela deve passar o dado para o próximo colega. A brincadeira acaba quando uma das crianças chega ao final da coluna. Repita a brincadeira com outras crianças da turma, enfatizando o nome de cada figura, a fim de que elas o memorizem.

Página 52 **NUMERACIA**

11 O TEMA DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DA ANA FOI FESTA JUNINA. VEJA AS BANDEIRINHAS ABAIXO.

HELENA PINTARELLI

• PINTE AS IMAGENS DAS BANDEIRINHAS DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA DE CORES.

• FAÇA UM DESENHO ABAIXO DE COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

Resposta pessoal.

52

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico e as Noções de figuras geométricas elementares .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar imagens de acordo com uma ordem sequencial.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Desenhar uma festa de aniversário.

Objetivos

- Identificar padrões em sequências.
- Identificar elementos em sequência, de acordo com a forma e a cor.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a percepção visual.

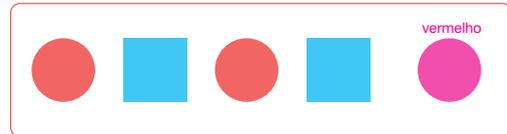
Atividade preparatória

Providencie papel-cartão de cores distintas, cola escolar, palitos de madeira com pontas arredondadas e caixa de papelão. Utilize o papel-cartão para confeccionar figuras geométricas planas de diversas cores. Em seguida, cole diferentes figuras geométricas na caixa de papelão formando uma sequência. Faça também um furo abaixo de cada figura colada na caixa, de modo que dê para encaixar um palito de madeira. Depois, separe figuras idênticas às coladas na caixa e cole-as nas pontas de palitos de madeira. Coloque a caixa em cima de uma mesa e os palitos de madeira próximos a ela e solicite às crianças que relacionem as figuras da caixa às dos palitos de madeira, encaixando o palito abaixo da figura correspondente.

Orientações

- Antecipadamente, providencie lápis grafite e lápis de cor nas cores utilizadas na atividade.
- Leia o enunciado e oriente as crianças a nomear as figuras retratadas na página. Verifique se elas conseguem identificar que se trata de algumas sequências compostas de figuras e cores, solicitando a elas que nomeiem também a cor de cada figura. Para avaliar e praticar a pronúncia das palavras, peça às crianças que falem rapidamente o nome das cores e depois o nome das figuras que formam as sequências, por exemplo, vermelho, azul, vermelho, azul, vermelho. Depois, círculo, quadrado, círculo, quadrado, círculo.
- Realize a atividade em etapas, explorando as características (forma e cor) da sequência apresentada no primeiro quadro. Mostre a primeira figura para as crianças e solicite que digam o nome e a cor dela. Depois, mostre a segunda figura e faça o mesmo. Nesse momento, oriente-as a passar o dedo indicador no traçado de cada figura. Ao explorar os dois modelos, questione-as sobre qual figura elas devem desenhar para completar a sequência. Depois, dê continuidade à atividade, repetindo o processo com as demais sequências.
- Entregue às crianças lápis grafite para desenharem as figuras e lápis de cor nas cores indicadas para as colorirem.

12 DESENHE E PINTE A PRÓXIMA FIGURA DE CADA SEQUÊNCIA. PARA ISSO, OBSERVE O PADRÃO DAS FORMAS E DAS CORES.



Atividade complementar

Providencie alguns palitos de madeira com pontas arredondadas e pinte as duas faces com cores variadas. Em uma mesa, organize alguns palitos de modo que formem triângulos e retângulos. Distribua alguns palitos coloridos para as crianças e solicite que façam o mesmo, reproduzindo o formato dessas duas figuras com as mesmas cores que você utilizou para formá-las. Oriente-as a atentar ao formato que foi criado e às cores utilizadas em cada um dos lados da figura. Se julgar adequado, organize as crianças em duplas ou trios para que se ajudem mutuamente. Depois, disponibilize folhas de papel sulfite e tinta guache e peça às crianças que escolham duas figuras geométricas e duas cores para compor uma sequência. Deixe-as livres para escolherem as figuras e as cores que preferirem. Por fim, peça que compartilhem com os colegas a sequência que criaram, de forma que identifiquem as semelhanças e as diferenças entre as escolhas.

PNA	Numeracia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar e pintar figuras geométricas de acordo com uma ordem sequencial. Criar uma sequência de figuras e cores.

Objetivos

- Conhecer as letras do alfabeto.
- Conhecer a ordem das letras do alfabeto.
- (Re)conhecer a letra bastão maiúscula.
- Identificar as letras que compõem o próprio nome.
- Associar as letras a imagens de elementos cujos nomes iniciem por elas.
- Associar cada letra ao seu fonema dominante.

Atividade preparatória

Para que as crianças consigam fazer correspondência entre som e letra durante o trabalho com o alfabeto, proponha a seguinte atividade. Organize a turma em roda e diga às crianças que você está pensando no nome de uma pessoa que começa com determinada letra inicial, por exemplo: “Eu estou pensando em uma criança que tem o nome iniciado pela letra M”. Escolha o nome de uma das crianças da turma. Peça a elas que levantem a mão se souberem quem é essa pessoa, mas não digam o nome. Na sequência, mostre-lhes a letra, registrando-a na lousa ou em um cartão, enquanto reproduz o seu fonema /m/. Repita o nome da letra e seu fonema várias vezes até que todas as crianças adivinhem qual é o nome da pessoa.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Oriente as crianças a abrir o livro nas páginas 54 e 55 e a visualizar o alfabeto por completo. Pergunte a elas o que acham que está representado nessas páginas e deixe que criem hipóteses livremente. Caso ninguém tenha citado, explique que são as letras que compõem o alfabeto. Em seguida, recite o alfabeto para a turma, de forma que compreendam a ordem das letras. Aproveite para comentar que a ordem do alfabeto orienta muitas situações de nosso dia a dia, como a organização de listas (de chamada da escola, de telefone) e das palavras em um dicionário. Recite novamente cada letra e solicite às crianças que acompanhem com o dedo indicador em seus livros. Ao ler cada letra, faça uma pausa e peça que observem como ela é representada e que digam o nome do elemento ilustrado próximo a ela. Após realizar a leitura da ordem alfabética, reproduza o som isolado da letra inicial do nome de cada elemento retratado e depois fale o nome do elemento, sempre enfatizando o som da letra inicial. Instigue-as a também dar ênfase ao som da letra inicial, a fim de sistematizar o som reproduzido pelas letras.
- Aproveite para verificar se elas reconhecem no alfabeto a letra inicial do próprio nome pedindo que coloquem o dedo indicador no livro mostrando qual é essa letra. Caso alguma criança consiga identificar todas as letras que compõem seu nome, peça-lhe que recite o nome de cada uma dessas letras. Se julgar adequado, recite o som isolado das letras de um nome simples, como /a/ /n/ /a/, e peça a elas que falem qual nome se formou.
- Se possível, faça uma pesquisa na internet de vídeos ou músicas que tratam do abecedário e apresente às crianças. Reproduza o vídeo ou a música quantas vezes forem necessárias para que as crianças consigam interagir de forma significativa com o trabalho feito sobre o abecedário.

13 OBSERVE AS IMAGENS E AS LETRAS DO ALFABETO.

A ABACATE	B BOLA	C CAJU	D DADO
E ESTOJO	F FOCA	G GARFO	H HIENA
I IOIÔ	J JABUTICABA	K KARINA	L LÁPIS
M MAÇÃ	N NOVELO	O OVO	

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver os componentes essenciais para a alfabetização: Consciência fonêmica, Conhecimento alfabético e Desenvolvimento de vocabulário.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Identificar os elementos retratados no alfabeto ilustrado e conversar com os colegas sobre eles.
	EI03TS03	Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Reproduzir o som isolado de cada letra.

Objetivos

- Conhecer as letras do alfabeto.
- Conhecer a ordem das letras do alfabeto.
- (Re)conhecer a letra bastão maiúscula.
- Identificar as letras que compõem o próprio nome.
- Associar as letras a imagens de elementos cujos nomes iniciem por elas.
- Associar cada letra ao seu fonema dominante.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Objetivos

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Ao final da atividade 13, ajude as crianças a destacar o alfabeto móvel das páginas 163, 165 e 167 do **Material complementar**, disponibilizado ao final do **Livro do Estudante Impresso**, e incentive-as a separar as letras que compõem o próprio nome, a fim de registrá-lo da maneira como conseguirem, seguindo o traçado das letras. Se julgar adequado, organize as crianças em duplas para que se ajudem mutuamente.
- Leia o enunciado da atividade e peça a uma criança por vez que diga seu nome. Verifique se elas conseguiram separar e organizar todas as letras que compõem os nomes, dando maior atenção às que têm nomes com sílabas complexas. Entregue a elas lápis grafite e oriente-as a copiar as letras do nome no espaço reservado.
- Aproveite essa atividade para avaliar a coordenação motora delas ao registrar o traçado das letras e verificar quais letras elas têm mais facilidade de reproduzir e quais têm mais dificuldades. Caso alguma criança tenha dificuldade em realizar essa atividade, auxilie-a, individualmente, fazendo pontilhado na página, a fim de que ela cubra os pontilhados e registre as letras.
- Para avaliar se as crianças conseguiram relacionar os sons às letras, organize-as em roda e disponibilize as letras de um alfabeto móvel. Peça a cada criança que escolha uma letra e fale uma palavra que começa com essa letra. Explore todas as letras com a turma, atentando às letras que possuem mais de um fonema, por exemplo, a letra **C**, que pode ter som de /k/ ou de /s/. Peça também às crianças que passem o dedo indicador no traçado da letra escolhida e depois a registre na lousa.
- Para guardar as letras móveis, providencie, com antecedência, embalagens plásticas vazias e limpas. Se julgar adequado, solicite aos responsáveis pelas crianças que as enviem. Com as embalagens em mãos, oriente as crianças a decorá-las com canetas hidrocor, cola colorida, tinta caseira, retalhos de tecidos etc. Identifique as embalagens com os nomes das crianças e guarde cada alfabeto móvel dentro de sua respectiva embalagem, para utilizá-lo em atividades futuras.

ALFABETO MÓVEL DO MATERIAL COMPLEMENTAR

RECORTE O ALFABETO MÓVEL DO MATERIAL COMPLEMENTAR E SEPRE AS LETRAS QUE FORMAM O SEU NOME. *Resposta pessoal.*

ESCREVA O SEU NOME.

Resposta pessoal.

Atividade complementar

Caso julgue oportuno, confeccione um jogo da memória com as imagens apresentadas nesse alfabeto. Para isso, confeccione cartas com as imagens e com as letras, de forma que as crianças encontrem a letra e depois busquem a imagem cujo nome inicia por ela. Por exemplo, ao virar a carta com a letra **J** elas devem encontrar a imagem da jabuticaba.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver os componentes essenciais para a alfabetização Consciência fonêmica, Conhecimento alfabético, Desenvolvimento de vocabulário e Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Destacar as letras do alfabeto móvel.
EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Registrar as letras do próprio nome.	

- Desenvolver o vocabulário.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente palavras novas.

Orientações

- Leia o título da seção e comente com as crianças que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade. Explique a elas que essas palavras se relacionam ao tema da unidade: **identidade**. Permita que as crianças se expressem a respeito de palavras que aprenderam durante as aulas anteriores.
- Em seguida, faça a leitura de cada verbete, explicando seu significado. Se julgar pertinente, retome a leitura das páginas em que eles foram trabalhados para contextualizá-los. Ao abordar determinado verbete, explore com elas a fotografia que o acompanha, de modo que consigam apreender seu significado. Aproveite também para aplicar cada verbete em frases, incentivando o exercício do repertório de palavras, por exemplo: “Meus antepassados chegaram ao Brasil de navio.”; “Tenho orgulho da minha nacionalidade.”; “O sobrenome da minha mãe é Silva”. Depois de contextualizadas as palavras, faça algumas perguntas para aprofundar esse trabalho, como: “Qual é a sua nacionalidade?”; “Qual é a nacionalidade de seus antepassados?”; “Você sabe qual é o seu sobrenome?”.
- Ao final, permita às crianças que falem o que acharam dessas palavras e de seus significados, verificando se elas os compreenderam.
- Para aprofundar o trabalho com a palavra **antepassado**, retome o tema **família**, trabalhado anteriormente, perguntando às crianças se alguma delas tem bisavô ou bisavó ou se sabem os nomes de familiares que viveram antes de seus avós. Por fim, explique a elas que essas pessoas são seus antepassados.
- Aproveite o trabalho com os verbetes para reforçar o trabalho de conhecimento alfabético. Para isso, registre-os na lousa e explore as letras que compõem cada palavra. Explore as letras repetidas, as que compõem somente uma das palavras, as que aparecem nas três palavras etc. Aproveite também para explorar os diferentes sobrenomes das crianças da turma.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com os verbetes, proponha às crianças montar um cartaz com outros verbetes relacionados à temática da unidade. Para isso, organize-as em roda e converse com elas sobre o que aprenderam. Depois, peça-lhes que falem uma palavra que reporte ao que elas estudaram na unidade. Lembre-as de palavras que remetam à própria identidade, como aniversário e idade. Anote algumas delas e depois as recite para a turma, de modo que as crianças escolham as que vão utilizar para compor o cartaz de significados de palavras. Para ilustrar os verbetes, elas podem desenhar ou pesquisar fotografias em revistas e jornais. Elabore significados curtos para cada verbete e contextualize-os em frases. Monte o cartaz em papel *kraft*, registrando os verbetes e seus respectivos significados em letra bastão maiúscula. Depois, cole as imagens selecionadas pelas crianças ao lado de cada um. Ao final, fixe o cartaz em um local da sala onde as crianças consigam visualizá-lo.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS

ANDREINAPUTTEROCK



GRUPO DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS DE UMA FAMÍLIA.

ANTEPASSADOS

OS ANTEPASSADOS SÃO AS PESSOAS DA NOSSA FAMÍLIA QUE NASCERAM ANTES DA GENTE, PRINCIPALMENTE ANTES DOS NOSSOS AVÓS.

NACIONALIDADE

NACIONALIDADE SE REFERE A QUANDO UMA PESSOA NASCE OU GOSTA TANTO DE UM LOCAL QUE ACABA SE TORNANDO UM CIDADÃO, SEGUINDO OS COSTUMES E AS TRADIÇÕES DESSE LUGAR.



ATELETA COM BANDEIRA DO BRASIL.

JOUANIE ORILLI KRETTY IMAGES



MENINA USANDO CRACHÁ.

SOBRENOME

O SOBRENOME VEM DE FAMÍLIA E FAZ COMPANHIA AO NOSSO NOME.

A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar com os colegas sobre os verbetes apresentados.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar o reconhecimento das letras e da ordem das letras no alfabeto, organize as crianças em grupos, entregue-lhes o alfabeto móvel e peça que organizem as letras de acordo com a ordem do alfabeto. Acompanhe a atividade, anotando as principais dificuldades dos grupos e de cada criança. Se necessário, recite o alfabeto oralmente para que elas relembrem a ordem. Ao final dessa organização, aproveite para avaliar o conhecimento delas em relação às letras que compõem o próprio nome, solicitando que mostrem umas para as outras as letras do próprio nome. Para isso, utilize também o alfabeto móvel. Ainda durante esse trabalho, utilizando descrições, peça à turma que diga uma palavra com determinada letra, por exemplo: “Tem um animal que voa e produz mel. O nome dele começa com a letra A. Qual é esse animal?”. Na sequência, realize oralmente com as crianças a segmentação silábica desse nome. É possível também estabelecer relações das letras com objetos usados no cotidiano, como os brinquedos que elas utilizam em sala de aula. Organize-os em um canto da sala e, em outro canto, coloque as letras do alfabeto móvel. Depois, diga o nome de determinado brinquedo e solicite às crianças que peguem a letra inicial dele e a coloquem junto ao brinquedo.

Para o desenvolvimento oral e de vocabulário, lembre-se de anotar as palavras novas reproduzidas pelas crianças durante o trabalho com a unidade e, ao final, retomar a pronúncia dessas palavras. Auxilie-as também a aplicar essas palavras em frases, de modo a contextualizá-las e, assim, avaliar a compreensão das crianças em relação a seus significados.

NUMERACIA

Para verificar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia, leve a turma ao pátio e observe com as crianças alguns elementos. Por exemplo, mostre algumas árvores e peça-lhes que apontem para a árvore que tem mais galhos, folhas ou flores e, depois, para a que tem menos. Aproveite esse trabalho para classificar com elas alguns elementos de acordo com seus atributos, questionando-as sobre o que podemos encontrar na biblioteca e na cozinha da escola. Nesse passeio pelo pátio da escola, você pode, ainda, pedir-lhes que identifiquem alguns objetos que lembrem o formato de figuras geométricas, como as placas. Atente à profundidade dos objetos para que elas não apontem para elementos com formato de figuras geométricas espaciais. Para finalizar, leve materiais de contagem, como palitos com pontas arredondadas ou tampas de garrafas, e forme sequências. Depois, peça-lhes que observem o formato e as cores desses materiais e continuem a montar a sequência composta por você.

Aproveite os conteúdos relacionados ao mundo natural e social para levar as crianças a refletir sobre seus direitos e também sobre seus deveres. Levante questionamentos que desenvolvam discussões a respeito de quem elas são, a fim de que reconheçam suas características e sua identidade.

Para reforçar o trabalho com o tema da unidade, entregue folhas de papel sulfite e lápis grafite às crianças e peça-lhes que escrevam seu nome e sobrenome no início da página. Aproveite para verificar a coordenação motora fina, o conhecimento alfabético e a produção de escrita emergente delas nesse momento. Verifique se alguma criança apresenta alguma dificuldade e auxilie-a individualmente. Em seguida, peça a elas que façam um desenho de si mesmas. Para isso, disponibilize materiais diversos, como lápis de cor, giz de cera e tinta guache. Oriente-as a pensar em suas características físicas, como cor e tipo de cabelo, cor da pele, cor e formato dos olhos etc. Finalizados os desenhos, solicite a elas, uma por vez, que mostrem o desenho aos colegas, descrevam as características físicas que retrataram em seus desenhos e digam seu nome e sobrenome e algo sobre a sua identidade, podendo ser suas preferências, uma característica da personalidade, uma curiosidade sobre a família etc. Para ajudá-las, inicie a atividade falando sobre você, por exemplo: “Meu nome é..., minha cor preferida é..., minha comida preferida é... e o que eu mais gosto de fazer com a minha família é...”. Finalizada a atividade, exponha os trabalhos das crianças no mural da sala.

Durante o trabalho com a unidade, acompanhe e avalie o desenvolvimento de cada criança em relação à motricidade, verificando como elas seguram os materiais para fazer registros no livro e a resposta corporal delas a danças e a brincadeiras que exigem determinados movimentos das pernas e dos braços. Além disso, avalie diariamente o comportamento delas nos momentos de interação – nas brincadeiras em grupos ou duplas e nos momentos de conversa –, orientando-as quanto ao respeito que devemos ter com o outro, mesmo que não concordemos com algumas de suas ações ou decisões.

4

NOSSO CORPO

As propostas dessa unidade dão continuidade ao trabalho com a progressão da literacia emergente ao apresentar atividades em que as crianças identificam sons iniciais semelhantes ou idênticos em grupos de palavras, explorando, assim, a aliteração. Além disso, trabalha-se o desenvolvimento de vocabulário ao solicitar às crianças que nomeiem partes do corpo e reflitam sobre emoções e características físicas do corpo humano. No que se refere à numeracia, serão apresentados os números de 1 a 3 por meio de atividade de relacionar os elementos às suas quantidades e praticar o traçado dos algarismos. Para dar continuidade às noções elementares de figuras geométricas, serão apresentadas as **linhas abertas e fechadas, retas e curvas**, em atividades de reconhecimento e de traçado dessas linhas. Também será explorada a ordenação temporal, por meio de atividade de reconhecimento sequencial de uma cena (**antes e depois**). A respeito da produção de escrita emergente, essa habilidade é desenvolvida durante toda a unidade em atividades de cobrir pontilhados, contornar, marcar determinados elementos e registrar números. Nessa unidade é trabalhada a coordenação motora ampla em atividades de brincadeiras cantadas e a coordenação motora fina em atividades de manuseio com massa de modelar e papel crepom, por exemplo. Essas atividades refinam o movimento de pinça e auxiliam na manipulação correta do lápis, pois oportunizam a preensão tripode, aquela que utiliza os dedos polegar, médio e indicador e que é importante para o processo de aquisição da escrita.

As reflexões sobre o mundo natural e social serão feitas de acordo com a proposta da temática da unidade, que desenvolve discussões sobre o corpo humano, as diferenças e semelhanças entre as pessoas, bem como as particularidades de cada um.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Texto instrucional • Rima • Som inicial semelhante • Nomes de partes do corpo • Nomes dos cinco sentidos do corpo • Nomes de expressões e sentimentos • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diversos gêneros textuais. • Desenvolver a consciência de rimas. • Desenvolver a consciência de aliteração. • Pronunciar adequadamente palavras novas e conhecidas. • Nomear partes do corpo. • (Re)conhecer e nomear os cinco sentidos. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver os conceitos de escrita. • Desenvolver o vocabulário. • Desenvolver a escrita emergente.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de figuras geométricas elementares • Noções de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 1 a 3 • Linhas abertas e linhas fechadas • Linhas retas e linhas curvas • Ordenação temporal (antes e depois) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade. • Desenvolver a coordenação motora fina. • Ler e escrever os números 1, 2 e 3 na forma de algarismo. • Relacionar os números 1, 2 e 3 às quantidades que representam. • Identificar linhas abertas e linhas fechadas. • Identificar linhas retas e linhas curvas. • Desenvolver noções de tempo: antes e depois.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo • Características físicas • Brincadeiras como forma de movimentar o corpo • Alimento como fonte de energia • Sons produzidos com o corpo • Os cinco sentidos • Língua Brasileira de Sinais • Expressões corporais 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear partes do corpo. • Refletir sobre o respeito às diferenças. • Reconhecer e nomear os órgãos responsáveis pelos sentidos, identificando suas funções. • Conhecer a Libras (Língua Brasileira de Sinais). • Reconhecer a importância de se comunicar. • Reconhecer o significado de diferentes expressões faciais. • Demonstrar sentimentos com expressões faciais. • Deslocar-se no espaço fazendo diferentes movimentos corporais.

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Desenvolver os conceitos de escrita.
- Participar de brincadeira cantada.
- Localizar e citar algumas partes do corpo humano.
- Identificar e nomear letras iniciais de partes do corpo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

Orientações

- Leia o enunciado apresentado na página e convide as crianças a acompanhar a letra da cantiga. Leia cada verso pausadamente, apontando para cada palavra lida, de forma que elas identifiquem as convenções da escrita, observando que a leitura é feita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Depois, cante e dance com elas. Observe, durante a brincadeira, se há crianças com dificuldade em localizar as partes do corpo citadas na cantiga. Caso isso ocorra, oriente-as a formar duplas e a se posicionar uma em frente à outra, para se observarem fazendo os mesmos gestos. A atividade de dançar também auxilia no desenvolvimento da coordenação motora.
- Após interagirem e brincarem, aponte para o título da cantiga e diga o nome de cada letra inicial, solicitando às crianças que repitam esses nomes antes de pintá-las.
- Na sequência, ajude-as a identificar a quantidade de partes do corpo citadas na cantiga, pronunciando o nome de cada parte. Nesse momento, aponte para cada parte: a cabeça, o ombro, o joelho, o pé, os olhos, as orelhas, a boca e o nariz, e peça-lhes que separem um giz de cera, ou outro item que tiver à disposição da turma, para cada parte citada. Depois, auxilie-as a contar a quantidade de itens que separaram.
- Em seguida, leia o último item e instigue-as a citar outras partes do corpo. Para isso, faça questões como: “Abaixo da cabeça fica que parte do corpo?”; “Qual é a principal parte do corpo que nós utilizamos para segurar os objetos?”; “Qual é a principal parte do corpo que nós utilizamos para caminhar?” etc.

Atividade complementar

Providencie antecipadamente um espelho cujo tamanho possibilite às crianças se observarem de corpo inteiro. Na atividade, oriente-as a observar as características de seu corpo. Depois, aponte para algumas partes do corpo e pergunte como são chamadas, observando se conseguem denominá-las. Auxilie-as na identificação das partes que ainda lhes são desconhecidas, ampliando seus conhecimentos a esse respeito, seu repertório e seu vocabulário.

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Conhecimento alfabético e as Noções de quantidade .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, brincar e explorar , ao participar de uma brincadeira cantada, interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor, e ao reconhecer e identificar as partes do corpo.		

1 CANTE ESTA CANTIGA COM OS COLEGAS.



- PINTA A PRIMEIRA LETRA DE CADA PALAVRA DO TÍTULO DA CANTIGA.
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONTE QUANTAS PARTES DO CORPO FORAM APRESENTADAS NESTA CANTIGA. QUAIS SÃO ELAS? **8 partes. Cabeça, ombro, joelho, pé, olhos, orelhas, boca e nariz.**
- FALE OUTRAS PARTES DO CORPO QUE NÃO FORAM MENCIONADAS NA CANTIGA. **Resposta pessoal.**

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Objetivos

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Desenvolver os conceitos de escrita.
- Participar de brincadeiras cantadas.
- Desenvolver a noção de rima.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Para introduzir a atividade, prepare uma imagem de um alecrim dourado e de elementos cujos nomes rimem com alecrim. Sugestões: **puddim, jardim, amendoim, quindim**. Fixe essas imagens na parede ou lousa da sala. Em seguida, peça às crianças que digam os nomes dos elementos representados nas fotografias. Nesse momento, verifique se elas conhecem todos e instigue-as a explicar o que está representado, para que serve ou onde pode ser encontrado, por exemplo. Essa é uma oportunidade de desenvolver a linguagem oral e ampliar o repertório com informações mais específicas acerca dos usos sociais de alguns objetos.

Solicite à turma que repita os nomes e que prestem atenção a qualquer semelhança que possa existir entre as palavras.

2 COM OS COLEGAS, CANTE A CANTIGA ABAIXO.

ALECRIM DOURADO

ALECRIM, ALECRIM **DOURADO**
QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER **SEMEADO**.
ALECRIM, ALECRIM **DOURADO**
QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER **SEMEADO**.

FOI MEU AMOR QUE ME DISSE **ASSIM**
QUE A FLOR DO CAMPO É O **ALECRIM**.
FOI MEU AMOR QUE ME DISSE **ASSIM**
QUE A FLOR DO CAMPO É O **ALECRIM**.

ORIGEM POPULAR.

QUANDO AS PALAVRAS TÊM SOM FINAL SEMELHANTE, FALAMOS QUE ELAS **RIMAM**, COMO **DOURADO** E **SEMEADO** E **ASSIM** E **ALECRIM**.

- CONTORNE EM CADA QUADRO AS IMAGENS DOS ELEMENTOS COM NOMES QUE RIMAM.



Orientações

- Faça a leitura da cantiga pausadamente e enfatizando o som das palavras que rimam entre si. Oriente as crianças a acompanhar a leitura com o dedo indicador, a fim de enfatizar o processo de desenvolvimento de convenções da escrita.
- Na sequência, leia o box que apresenta o conceito de rima, exemplificando com as palavras retiradas da cantiga. Em seguida, cante novamente a cantiga e solicite a elas que pronunciem as palavras que rimam. Se julgar necessário, apresente outra cantiga com rimas; uma sugestão é **Capelinha de melão**.
- Em seguida, leia o item da página, solicitando a elas que pronunciem o nome de cada elemento retratado e que identifiquem os elementos cujos nomes rimam. Para isso, lembre-as de que devem atentar ao som final das palavras. Se necessário, pronuncie o nome de cada elemento, enfatizando o som final. Depois, oriente-as a contorná-los.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EF01	Ouvir, ler e cantar uma cantiga atentando às rimas que a compõem.
	EI03EF07	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas ideias oralmente e explorar os sons finais das palavras.		

Objetivos

- Perceber que as pessoas têm características físicas semelhantes e diferentes.
- Identificar semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar rimas.

Atividade preparatória

Antes de iniciar as atividades propostas nessa página, faça uma roda de conversa com as crianças e fale sobre as características físicas das pessoas. Explique que cada pessoa é única, pois tem aparência e jeito de ser próprios. Comente que as pessoas possuem diferentes cores de pele, diferentes tipo e cor de cabelos, assim como a altura, o peso, a voz, o formato e a cor dos olhos, entre outros aspectos. Enfatize a importância de amar a si mesmo e de respeitar as diferenças uns dos outros.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e, em seguida, explore cada uma das imagens apresentadas na página. Faça perguntas para as crianças sobre as características físicas das pessoas apresentadas para que possam perceber que os cabelos delas são diferentes.
- Leia o primeiro item e oriente as crianças a localizar, entre as pessoas fotografadas, aquelas com os cabelos que mais se assemelham aos delas. Caso tenha um espelho na sala de aula, reserve um tempo para cada criança observar suas características físicas e estabelecer semelhanças e diferenças entre ela e os colegas da turma.
- Leia o segundo item e oriente as crianças a registrar, um por vez, risquinhos para cada pessoa contada. Acompanhe a contagem fazendo risquinhos na lousa. Se julgar pertinente, providencie com antecedência palitos de madeira com pontas arredondadas em quantidade suficiente para que usem, individualmente, como apoio à contagem.
- Para completar o terceiro item, relembre a noção de rima trabalhada anteriormente, solicitando a elas que pronunciem o nome dos elementos retratados. Caso seja necessário, fale que se trata de meias, gelo e tiara. Pergunte a elas quais desses nomes rimam com cabelo e avalie a compreensão das crianças em relação às rimas.

3 AS PESSOAS TÊM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DIFERENTES, COMO A COR DOS OLHOS, A ALTURA, A COR DA PELE E O TIPO DE CABELO. OBSERVE OS TIPOS DE CABELO DAS PESSOAS RETRATADAS A SEGUIR.



- SEU CABELO É PARECIDO COM ALGUM DESSES? COMO ELE É? *Resposta pessoal.*
- FAÇA UM RISQUINHO PARA CADA PESSOA RETRATADA ACIMA.

|||||

- CONTORNE A IMAGEM DO ELEMENTO RETRATADO NA IMAGEM QUE TEM O NOME QUE RIMA COM CABELO.



Atividade complementar

Organize as crianças em duplas, em pé, uma de frente para a outra e solicite que elas se observem a fim de identificarem as características umas das outras, apontando semelhanças e diferenças. Instrua-as a conferir se ambas têm o mesmo tamanho, tipo de cabelo, cor dos olhos, entre outras características. Troque as duplas algumas vezes para observarem outras diferenças.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica, o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Observar imagens de diferentes pessoas e perceber que elas têm características físicas diferentes.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre as semelhanças e diferenças físicas entre as pessoas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e se conhecer ao conversar sobre suas características físicas e as dos colegas.			

Objetivos

- Ter contato com o gênero texto instrucional.
- Identificar a finalidade do texto instrucional.
- Representar o corpo humano por meio de um boneco tridimensional.
- Desenvolver a criatividade e as habilidades manuais.
- Manipular massa de modelar.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Providencie antecipadamente massa de modelar e pratos rasos de papel em quantidade suficiente para que cada criança possa confeccionar um boneco. A argila também pode ser usada em vez de massa de modelar.
- Em seguida, leia as instruções e peça às crianças que observem as imagens que acompanham as legendas. Diga a elas que deverão acompanhar os passos representados nas imagens com atenção aos elementos que compõem o boneco. Comente com a turma que, ao final da atividade, será organizada uma exposição dos trabalhos em mural ou outra área comum da escola.
- Distribua a massa de modelar para as crianças e explique a elas que esse texto que ensina cada etapa da confecção do boneco é um texto conhecido como instrucional. Comente que esse texto tem o objetivo de ensinar de maneira mais fácil como fazer alguma coisa. Para exemplificar, você pode providenciar, antecipadamente, um manual de um brinquedo de blocos de montar ou outro manual de montagem de objeto que lhes seja familiar e que tenha ilustrações para que elas possam identificar as semelhanças. Ressalte a importância de observar e seguir orientações nesse tipo de texto.
- Oriente as crianças a iniciar a produção do boneco atentas às instruções das fotografias. Quando terminarem o passo a passo, incentive-as a acrescentar ao boneco outras partes, representando características físicas, como cor dos olhos, cor e forma de cabelos, iguais as delas.
- Caminhe pela sala durante a atividade e auxilie as crianças que apresentarem dificuldade em algum passo da execução.
- Ao final, passe escrevendo os nomes das crianças no prato de papel e fixe no lugar que escolheram para a exposição. Depois de fixadas, reserve um tempo para que cada criança fale sobre sua produção, destacando as características que representou no boneco.

4 FAÇA UM BONECO USANDO MASSA DE MODELAR. VEJA AS IMAGENS ABAIXO.

MATERIAIS



MOLDE A MASSA DE ACORDO COM O FORMATO DAS PARTES DO CORPO DO BONECO.



JUNTE AS PARTES PARA MONTAR O BONECO.



DEPOIS DE MONTADO, COLOQUE CUIDADOSAMENTE O BONECO SOBRE O PRATO DE PAPEL.



PARA FINALIZAR, PEÇA AJUDA AO PROFESSOR E ESCREVA SEU NOME NO PRATO.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
	Ação da criança	
	Seguir as orientações do texto instrucional.	
	Manipular massa de modelar para dar forma a um boneco.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
	A proposta dessa atividade assegura à criança brincar e explorar , manipulando diferentes materiais, como massa de modelar.	

- Desenvolver noções de quantidade.
- Conhecer a escrita do número 1 com algarismo e por extenso.
- Relacionar o número 1 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado e o primeiro item da atividade, permitindo às crianças se expressarem livremente. Comente com elas sobre os benefícios do brincar para a saúde, destacando que durante uma brincadeira várias partes do corpo se movimentam. Brincar com outras crianças também promove a boa convivência entre os pares e proporciona o desenvolvimento de atitudes, como a partilha; além disso, é possível aprender formas diferentes de realizar uma mesma brincadeira, adquirindo novas habilidades e técnicas.
- Pergunte às crianças se elas conhecem o objeto com o qual o menino está brincando e peça que digam o nome dele. Verifique se alguém da turma já soltou pipa ou já viu outra pessoa brincar, encorajando-a a explicar para a turma como se brinca ou de que material é feita, a fim de promover o desenvolvimento da oralidade e proporcionar a partilha de conhecimento entre os colegas.
- Na sequência, disponibilize lápis de cor para que pintem a pipa, conforme comando do segundo item. Após finalizarem a pintura, questione-as sobre quantas pipas pintaram. Ao responderem, registre na lousa o algarismo 1 em tamanho grande. Explique às crianças que podemos representar quantidades utilizando algarismos e que o número 1 representa uma unidade.
- Se possível, chame as crianças, uma a uma, à frente para que passem o dedo indicador sobre o número 1 registrado na lousa, acompanhando o sentido correto do seu traçado. Repita essa estratégia utilizando outros recursos, como areia. Em seguida, peça às crianças que passem o dedo indicador sobre o número 1, apresentado no último item da página, acompanhando o sentido das setas. Depois, oriente-as a escrever o número 1 e a verbalizar o registro, associando o símbolo ao seu nome.

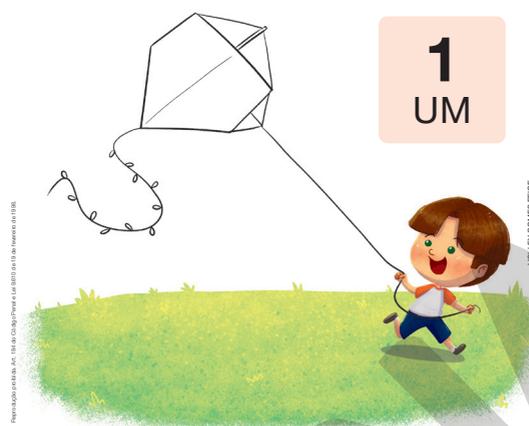
Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Se julgar oportuno, leve as crianças ao pátio da escola ou a alguma área livre. Desenhe com giz de lousa, no chão, o algarismo 1 em tamanho grande. Proponha às crianças que caminhem, uma a uma, sobre o número no sentido em que foi traçado.

Página 61 **NUMERACIA** **LITERACIA**

5 BRINCAR TAMBÉM É UMA FORMA DE CUIDAR DA SAÚDE. VEJA NA IMAGEM ABAIXO A BRINCADEIRA PREFERIDA DE CAIO.



DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE BRINCAR? *Resposta pessoal.*

USE A CRIATIVIDADE E PINTA A PIPA DA IMAGEM ACIMA.

QUANTAS PIPAS VOCÊ PINTOU? *Uma.*

CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 1.

61

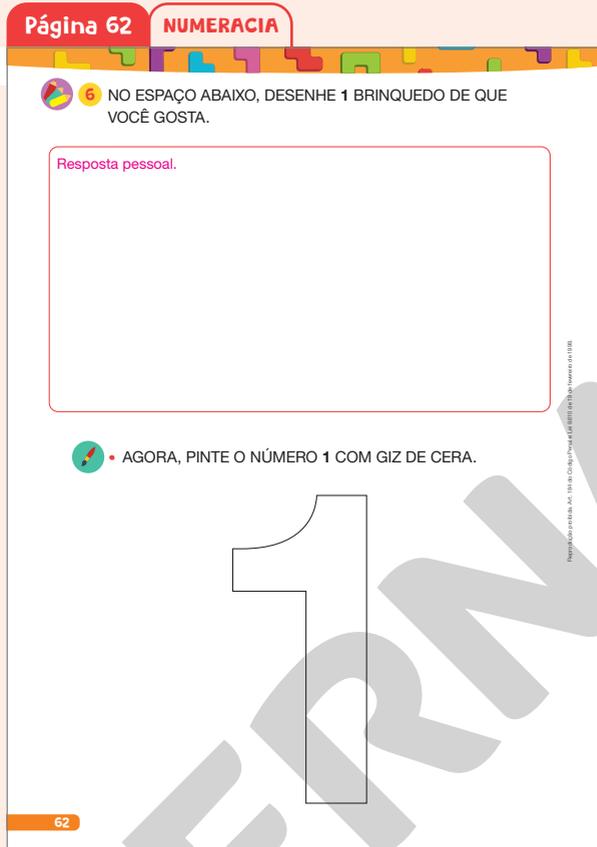
Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
		Ação da criança
		Realizar o registro do número 1.
		Pintar a pipa representada na imagem.
		Estabelecer relação entre quantidade e escrita do número 1, pintando uma pipa.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 1 na forma de algarismo.
- Relacionar o número 1 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade apresentado na página e disponibilize lápis de cor de várias cores para as crianças.
- Reserve um momento para conversar com elas a respeito dos brinquedos e brincadeiras de que mais gostam. É importante oportunizar um momento para que expressem suas opiniões livremente, permitindo que articulem pensamentos e fala até para que se verifique a aquisição de vocabulário e a coerência com o conteúdo trabalhado. Se julgar necessário, auxilie-as fazendo perguntas sobre as formas de brincar, se brincam sozinhas ou com familiares e amigos, se fazem brincadeiras ao ar livre ou se utilizam aparelhos eletrônicos, como *tablet*. Em seguida, peça que desenhem apenas um brinquedo no espaço disponível na página.
- Na sequência, disponibilize giz de cera e oriente-as a pintar dentro do contorno do número traçado na página.
- Caminhe pela sala acompanhando as crianças enquanto realizam a atividade, fazendo intervenções quando necessário.
- Para finalizar, se possível, pesquise vídeos na internet que trabalham o número 1, selecione um deles e apresente-o às crianças. Repita a canção quantas vezes julgar necessário, a fim de que as crianças memorizem a letra da canção, reforçando assim a noção de quantidade representada pelo algarismo 1. Para agregar a experiência da escrita a esse momento, enquanto toca a canção, escreva o número 1 na lousa e oriente as crianças, uma a uma, a vir à frente da sala e passar o dedo indicador sobre ele. Aproveite para reforçar a direção correta para a escrita do número 1 e, se possível, disponibilize um giz de cera para que registrem outro número 1 ao lado daquele já escrito na lousa.



Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Se julgar conveniente, promova um dia do brinquedo na escola, caso essa não seja uma prática frequente. Para isso, envie antecipadamente um bilhete aos responsáveis, solicitando, em data previamente agendada, o brinquedo preferido da criança. Oriente-os sobre os brinquedos permitidos e os não permitidos e peça-lhes que identifiquem o brinquedo com o nome da criança.

Antes de iniciar o momento preparado para a brincadeira, peça a cada criança que explique rapidamente o motivo de ter escolhido o brinquedo que trouxe, já que, ao trazer de casa seu brinquedo, a criança também traz parte de seu cotidiano fora da escola e o compartilha com os colegas. Portanto, promova um momento para brincarem livremente com esses brinquedos, ressaltando a importância de se responsabilizarem pelo cuidado tanto do próprio brinquedo quanto dos brinquedos dos colegas.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar com giz de cera o interior do número 1.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Desenhar um brinquedo preferido.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.		

- Desenvolver noções de quantidade.
- Conhecer a escrita do número 2 com algarismo e por extenso.
- Relacionar o número 2 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem a imagem atentamente. Converse com elas sobre a brincadeira retratada, reservando um momento para que relatem se já brincaram com um pião. Em caso afirmativo, peça que contem como foi essa experiência. Caso alguma criança não conheça o brinquedo, peça para outro colega que explique como se brinca, de que material é feito ou outras características que identifiquem esse objeto. Se possível, fale brevemente sobre esse brinquedo, mencione que ele é antigo e que pode ser feito de diferentes materiais, como madeira, metal e plástico.
- Pergunte quantas crianças e quantos brinquedos estão retratados, orientando-as a contornar os brinquedos. Ao terminarem, questione quantos brinquedos elas contornaram e explique que podemos representar quantidades utilizando algarismos e que o número 2 representa duas unidades.
- Em seguida, peça às crianças que passem o dedo indicador sobre o número 2, apresentado no último item da página, acompanhando o sentido das setas; depois oriente-as a escrever o número 2 até preencher toda a linha. Acompanhe-as nessa atividade e auxilie-as caso apresentem dificuldades para registrar o algarismo.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Se julgar pertinente, mostre às crianças diferentes formas de brincar com o pião. Para isso, prepare, previamente, o suporte audiovisual necessário e reproduza o vídeo Pião de tampinha de detergente, do site Território do Brincar. Disponível em: <<https://territoriodobrincar.com.br/videos/piao-de-tampinha-de-detergente/>>. Acesso em: 17 ago. 2020. O vídeo traz elementos importantes para pensar o brinquedo e o brincar; nele as crianças podem reconhecer as variações da brincadeira e descobrir a possibilidade de reinventar os próprios brinquedos e brincadeiras em contraponto à compra em lojas. Outros elementos que podem ser explorados são: a brincadeira como traço da cultura – as crianças brincam de formas diferentes com um mesmo brinquedo –, a importância de brincar coletivamente e a criatividade. Separe um tempo para que as crianças possam expressar suas opiniões acerca do vídeo, encorajando o desenvolvimento da linguagem oral.

7 ISADORA E GABRIEL SÃO AMIGOS E SEMPRE BRINCAM JUNTOS.



2
DOIS

- CONTORNE O BRINQUEDO DE CADA CRIANÇA.
- QUANTOS BRINQUEDOS VOCÊ CONTORNOU? 2 brinquedos.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 2.

2 2 2

63

Atividade complementar

Se achar conveniente, leve as crianças ao pátio da escola ou área livre. Providencie antecipadamente uma corda grande e utilize-a para representar o algarismo 2 no chão. Depois, auxilie as crianças, uma a uma, a caminhar sobre a corda, seguindo o sentido correto do traçado número.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Realizar o registro do número 2.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Estabelecer relação entre quantidade e escrita do número 2, contornando dois brinquedos.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 2 na forma de algarismo.
- Relacionar o número 2 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as duas imagens apresentadas nos quadros. Pergunte a elas quantos bambolês a criança retratada na primeira fotografia está segurando e solicite-lhes que apontem, um a um, com o dedo indicador e conte com elas em voz alta. Oriente-as a separar um material de contagem para representar essa quantidade. Proceda da mesma maneira para representarem a quantidade de bambolês apresentada na segunda fotografia. Em seguida, disponibilize lápis de cor para as crianças e peça-lhes que contornem a fotografia da criança com dois bambolês.
- Para realizar o item da página, providencie cola escolar e papel crepom, previamente cortado em tiras. Oriente as crianças a rasgar pedaços pequenos do papel e enrolar bolinhas, fazendo movimento de pinça com os dedos, e preencher somente o espaço de dentro do contorno do número 2 e não deixar espaços em branco. Se necessário, providencie pratos rasos descartáveis para disponibilizar a cola, de maneira a evitar o desperdício do material.
- Caminhe pela sala e auxilie as crianças durante a atividade sugerindo estratégias que possam facilitar a realização da atividade, como fazer todas as bolinhas de papel crepom antes para colar de uma só vez, ou preencher primeiro o contorno e depois a parte de dentro. O trabalho com o papel crepom dá a possibilidade de explorar a textura rugosa do material, assim como a textura pegajosa da cola. Enquanto realizam a atividade, pergunte à turma que sensações o toque desses materiais desperta nelas.

8 CONTORNE A IMAGEM QUE RETRATA UMA CRIANÇA COM 2 BAMBOLÊS.



COLE BOLINHAS DE PAPEL CREPOM NO NÚMERO 2.



Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Para tornar a aprendizagem mais significativa, solicite, antecipadamente, aos responsáveis pelas crianças que enviem tampas de caixas de sapato ou camisa. Providencie pincéis, areia ou farinha em quantidade suficiente para preencher o fundo das tampas individualmente. Distribua o material à turma, cobrindo o fundo da caixa com a areia ou farinha. Peça-lhes que esperem as instruções para a atividade.

Registre o número 2 na lousa; escreva-o lentamente, chamando a atenção das crianças à direção correta da escrita. Depois solicite que, com o pincel (ou o dedo indicador), reproduzam o traço do número 2 no material. Repita essa atividade quantas vezes julgar necessário, orientando as crianças a redistribuir o material ao fundo da caixa para refazer o traço. Aproveite para retomar o número 1 também.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Contornar a imagem que apresenta dois bambolês.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Fazer bolinhas de papel crepom e colar dentro do número 2.	

- Desenvolver noções de quantidade.
- Conhecer a escrita do número 3 com algarismo e por extenso.
- Relacionar o número 3 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Solicite às crianças que observem com atenção a imagem. Peça que comentem sobre a brincadeira representada e as partes do corpo que mais se movimentam quando brincam de bola. Chame a atenção das crianças para a pessoa em cadeira de rodas representada e promova um momento de reflexão com a turma sobre inclusão e a importância do respeito às diferenças.
- Pergunte-lhes quantas crianças estão brincando e solicite que levantem os dedos da mão para representar a mesma quantidade de crianças da ilustração. Explique a elas que podemos representar essa quantidade utilizando o algarismo 3, pois ele representa três unidades. Registre na lousa o algarismo 3 em tamanho grande e chame as crianças, uma a uma, à frente para passarem o dedo indicador sobre ele acompanhando o sentido correto do seu traçado.
- Em seguida, peça às crianças que passem o dedo indicador sobre o número 3, apresentado no último item da página, acompanhando o sentido das setas. Depois, oriente-as a escrever o número 3 até preencher toda a linha. Lembre-se de promover o registro oral associado ao símbolo. Ao final da atividade de registro, proponha à turma que complete oralmente a frase que você registrará na lousa. Para isso, usarão os objetos da sala de aula que quiserem ou que você indicar. Escreva na lousa: EU TENHO 3 _____ e leia para as crianças. Depois, escolha quem iniciará a atividade e oriente a observar os objetos da sala e escolher um deles para completar a frase. Aproveite o exercício para verificar se conseguem colocar os objetos no plural e promover a ampliação do repertório do vocabulário. Acompanhe-as nessa atividade e auxilie-as caso apresentem dificuldades para registrar o algarismo.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com o número 3, leve as crianças até o pátio da escola. Com giz de lousa, desenhe no chão circunferências em quantidade suficiente para agrupar as crianças da turma de 3 em 3. Escreva o número 3 no meio da circunferência e estabeleça critérios para o agrupamento, como: na primeira circunferência, deve haver apenas crianças com o cabelo preso; na segunda, só quem estiver com meias brancas, e assim por diante. É importante usar critérios que não segreguem ou constriam, já que o objetivo é auxiliar as crianças a contar até 3 e juntá-las de maneira diferente da habitual para promover a integração entre grupos. Se julgar pertinente, disponibilize giz de lousa para desenharem no chão e oriente-as a escrever o algarismo 3 e a desenhar três elementos de sua preferência, relacionando sempre o número à quantidade que ele representa.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Realizar o registro do número 3.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Estabelecer relação entre quantidade e escrita do número 3, identificando quantas crianças estão retratadas na imagem.

9 OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.



WEBERLEN HOJANDA

• O QUE AS CRIANÇAS REPRESENTADAS NA IMAGEM ESTÃO FAZENDO? **Brincando de bola.**

• QUANTAS CRIANÇAS HÁ NA IMAGEM? **3 crianças.**

• CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 3.



Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 3 na forma de algarismo.
- Relacionar o número 3 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar as atividades propostas nessa página, se possível, ofereça materiais manipulativos concretos para as crianças contarem, como palitos de madeira com pontas arredondadas, tampas plásticas de garrafas ou outros objetos disponíveis em sala de aula. Registre o número 1 na lousa e solicite às crianças que separem os objetos de acordo com esse número. Peça também que representem o resultado da contagem com os dedos das mãos e oralmente. Proceda da mesma maneira com os números 2 e 3.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta nessa página e peça às crianças que observem os dois brinquedos apresentados. Peça que representem a quantidade de rodas de cada brinquedo com os dedos. Em seguida, disponibilize lápis de cor para as crianças e oriente-as a contornar o triciclo.
- Para a atividade proposta no item, providencie antecipadamente tinta guache e tampas ou pratos rasos de plástico. Disponibilize a tinta nos pratos em quantidade suficiente para a realização da atividade. Oriente as crianças a molhar o dedo na tinta e pintar o número 3 com o cuidado de não extrapolar o contorno do número. Se julgar pertinente, separe-as em grupos para que realizem a atividade compartilhando o material.
- Caminhe pela sala de aula durante a atividade auxiliando-as na compreensão da atividade ou na elaboração de estratégias para completá-la, caso seja necessário.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Para reforçar o trabalho com o número 3, apresente às crianças a história **Cachinhos Dourados e os três ursos**. Providencie com antecedência um livro com essa história e prepare-se para contá-la às crianças. Lembre-se de enfatizar as passagens que remetam o número 3 às quantidades de objetos que representa (3 pratos de sopa, 3 cadeiras, 3 camas, 3 ursos). A história traz outras noções e conceitos do campo da numeracia, como **grande** e **pequeno**, **maior** e **menor**, que também podem ser explorados em uma conversa final. Faça perguntas sobre a sequência dos eventos envolvendo as quantidades, quais objetos Cachinhos Dourados viu primeiro ao entrar na casa dos ursos, se foram os 3 pratos, as 3 cadeiras ou as 3 camas. Reserve um tempo para que as crianças se expressem acerca do conto para que você verifique o desenvolvimento da linguagem oral.

Página 66 **NUMERACIA**

10 CONTORNE A IMAGEM QUE REPRESENTA UM BRINQUEDO COM 3 RODAS.



ALEX PHOTODISCY/SHUTTERSTOCK

NOMAD, SOUL/SHUTTERSTOCK

MOLHE O DEDO INDICADOR EM TINTA GUACHE E PINTE O NÚMERO 3.



66

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar com tinta guache dentro do contorno do número 3.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Contornar o triciclo.
EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.		

Objetivos

- Interpretar imagem.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Relacionar cada fruta a sua respectiva quantidade.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade dessa página, proponha um momento de conversa com a turma sobre a importância da alimentação saudável. Explique que consumir alimentos naturais, como grãos, frutas, legumes e verduras, ajuda a prevenir várias doenças, melhorar o humor, além de fornecer energia ao corpo para brincar e aprender, pois possuem nutrientes fundamentais para o bom funcionamento do nosso organismo. Pergunte às crianças se elas têm hábito de consumir alguns dos alimentos mencionados e quais deles. Reserve um tempo para que falem livremente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e explore a ilustração com as crianças, incentivando-as a falar se reconhecem as frutas que estão representadas nas imagens da página e se sabem o nome de cada uma. Se necessário, diga os nomes, apontando para a respectiva imagem. Questione se já experimentaram essas frutas e deixe-as comentar suas experiências com os colegas; por exemplo, se gostaram, se a fruta é doce ou azeda. Pergunte a elas quais outras frutas conhecem, além das representadas na figura.
- Em seguida, disponibilize lápis de cor para as crianças e leia o item. Explique a elas que farão a contagem juntos. Peça-lhes que falem em voz alta o nome da fruta do primeiro quadrinho e depois coloquem o dedo indicador para localizar a fruta na ilustração e realizar a contagem. Instrua-as a marcar a quantidade correspondente em risquinhos no quadro e repita as etapas com as demais frutas. Se necessário, distribua palitos de madeira com pontas arredondadas como apoio para visualização das quantidades em material concreto. Acompanhe as crianças durante a atividade, caminhando pela sala e auxiliando individualmente as que apresentarem dificuldades.

11 PARA BRINCAR E REALIZAR OUTRAS ATIVIDADES, NOSSO CORPO PRECISA TER ENERGIA. POR ISSO, PRECISAMOS COMER BEM.



NOS QUADRINHOS ABAIXO, FAÇA UM RISQUINHO PARA CADA FRUTA REPRESENTADA NA IMAGEM.

Three boxes for counting: Box I with 1 apple, Box II with 2 bananas, and Box III with 3 strawberries.

Atividade complementar

Para complementar o trabalho com alimentação saudável, prepare, com antecedência, uma cesta com frutas. Caso haja uma hora específica para as frutas na rotina das crianças, aproveite para somar outras frutas e ampliar a experiência com cores, formas, texturas, bem como de paladar e olfativas. Estenda uma toalha no chão e organize as crianças em roda. Ofereça as frutas já cortadas e deixe que peguem, cheirem e provem com liberdade as frutas. Se julgar pertinente, envie autorização para os pais para que possa registrar a atividade com fotografias.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC		Código	Transcrição
		EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
		EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
		EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Fazer risquinhos para representar quantidades.	

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever os números de 1 a 3 na forma de algarismos.
- Relacionar cada um dos números de 1 a 3 à quantidade que eles representam.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Se julgar conveniente, realize a atividade a seguir antes de iniciar a proposta da página. Explique à turma que um número será dito apenas para uma das crianças, sem que as demais ouçam. A criança escolhida deverá executar uma ação para representar a quantidade que ouviu; por exemplo, saltar, bater palmas ou mostrar com os dedos da mão. O restante da turma deverá ficar atento à ação dela para adivinhar esse número. Realize a atividade com todas as crianças que demonstrarem interesse em participar.

Orientações

- Antes de iniciar a leitura, retome com a turma os números de 1 a 3. Encoraje-as a contar com o auxílio dos dedos. Peça-lhes que, ao falar cada um dos números, os representem com os dedos. Posicione-se à frente da turma e conte de forma pausada enquanto as crianças observam os dedos para representar os números 1, 2 e 3. Auxilie-as individualmente em caso de dificuldade.
- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor para as crianças. Peça que falem em voz alta o número apresentado no primeiro quadro da página e representem com os dedos, para verificarem a semelhança. Em seguida, solicite que pintem a quantidade de dedos correspondente a esse número. Conduza da mesma maneira para pintarem a quantidade de dedos correspondentes ao número 2 e ao número 3.
- Na sequência, oriente as crianças a passar o dedo indicador sobre os números 1, 2 e 3 e, em seguida, cobrir os pontilhados e continuar a escrever cada um deles até preencher toda a linha. Durante a atividade, caminhe pela sala e auxilie as crianças que apresentarem dificuldades no traçado dos algarismos.

12 PINTA A QUANTIDADE DE DEDOS QUE CADA NÚMERO REPRESENTA.

1

A criança deve pintar um dedo.



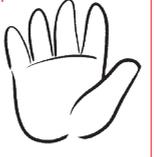
2

A criança deve pintar dois dedos.



3

A criança deve pintar três dedos.



AGORA, ESCREVA OS NÚMEROS ABAIXO.

1 1 1

2 2 2

3 3 3

68

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com os números de 1 a 3, entregue às crianças folha de papel sulfite e lápis de cor e peça a elas que desenhem uma única criança. Elas podem desenhar a si mesmas ou a um colega de que gostam. Depois, peça-lhes que contornem essa criança. Em seguida, oriente-as a desenhar mais duas crianças e, depois, contorná-las, formando um grupo. Por fim, peça-lhes que desenhem mais três crianças e que contornem essas crianças, formando mais um grupo. Na sequência conte a quantidade de criança de cada grupo, solicitando a elas que registrem com o algarismo 1, 2 ou 3.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Realizar o registro dos números 1, 2 e 3.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Pintar os dedos da mão de acordo com a quantidade indicada.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Acompanhar o ritmo da cantiga realizando diferentes movimentos corporais.
- Participar de brincadeiras em grupo.
- Reconhecer o corpo humano como um todo.
- Produzir sons usando partes do corpo.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.
- Identificar palavras com som inicial igual.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e diga às crianças que elas conhecerão uma cantiga a fim de movimentarem diferentes partes do corpo.
- Leia, pausadamente, cada verso da cantiga quantas vezes for necessário, até que as crianças consigam memorizá-la.
- Organize-as em roda e explique que deverão acompanhar a cantiga produzindo sons com o corpo.
- Na sequência, cante a cantiga com as crianças, incentivando-as a gesticular e se movimentar de acordo com a letra. No verso “Se você está contente, bata palmas”, oriente-as a bater palmas. No verso “Se você está contente, bata o pé”, oriente-as a bater os pés no chão. No verso “Se você está contente, dê risada”, oriente-as a rir.
- Após essa dinâmica, leia os dois itens apresentados na página, repetindo pausadamente as palavras **palmas** e **pé**. Depois, pergunte às crianças: “Com qual som começa a palavra **palmas**?”; “Com qual som começa a palavra **pé**?”. Instigue-as a perceber que as duas palavras são iniciadas pelo fonema /p/. Reproduza o som desse fonema para as crianças, solicitando a elas que o repitam. Em seguida, peça a elas que falem outras palavras com sons iniciais parecidos com os das palavras **palmas** e **pé**. Se necessário, dê alguns exemplos, como **parede**, **panela**, **pipoca**, **peneira** e **pirulito**. Crie exemplos usando os nomes das crianças, como: “Lucas, Luísa, Laura e Letícia lambeiram a laranja lima.” ou “Pedro, Paulo e Patrícia pintaram o papel de preto.”, de modo que as crianças percebam alterações em outros grupos de palavras, questionando-as sobre o som inicial de cada uma. Proponha variações e adaptações. Por exemplo, fale as palavras **risada**, **rosto**, **ruiva** e **dedo**, solicitando que identifiquem a palavra que não forma alteração, ou seja, a palavra desse grupo que não possui o mesmo fonema inicial igual; nesse caso, a palavra **dedo**.

13 CANTE ESTA CANTIGA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE

SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE
E QUER MOSTRAR A TODA GENTE,
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.

SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE
E QUER MOSTRAR A TODA GENTE,
SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.
[...]

ORIGEM POPULAR.

Ilustração: Fátima A. M. de Souza / Ilustrações: Fátima A. M. de Souza

FAISKA BELOHÓR

- QUAIS PALAVRAS DO TEXTO INICIAM PELA LETRA P?
Palmas e pé.
- DIGA OUTRAS PALAVRAS COM O MESMO SOM INICIAL DE PALMAS E PÉ. **Resposta pessoal.**

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Participar de brincadeira em grupo.	
EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Cantar e realizar gestos e movimentos citados na cantiga.	
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.		
EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver , brincar e explorar ao participar de brincadeira cantada, interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor, reconhecendo as partes do corpo e realizando gestos e movimentos.			

Objetivos

- Identificar linhas abertas e linhas fechadas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Leve as crianças à quadra ou ao pátio da escola. Desenhe no chão, com giz de lousa, algumas linhas abertas e outras fechadas. Pergunte a elas quais são as **linhas abertas** e quais são as **linhas fechadas**, verificando se elas compreendem essas noções. Depois, explique que elas devem andar sobre as linhas de acordo com seu comando, como “meninos na linha aberta e meninas na linha fechada”, entre outras instruções.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade dessa página, explique às crianças que, quando o início do traçado de uma linha não coincide com o final dela, chamamos de **linha aberta** e, quando o início do traçado de uma linha encontra o final dela, chamamos de **linha fechada**.
- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor para as crianças. Providencie, com antecedência, pedaços de barbante em número suficiente para que possam utilizar como recurso de apoio para a realização da atividade. Para que verifiquem quais das linhas são abertas e quais são fechadas, oriente a turma a cobrir as figuras e prestar atenção em quais figuras as pontas do barbante se encontram e em quais não se encontram. Esse exercício, além de ajudar no desenvolvimento do conteúdo **linha aberta** e **linha fechada**, é uma forma de trabalhar a coordenação motora fina.
- Em seguida, peça-lhes que coloquem o dedo indicador sobre as linhas abertas e marquem um **X** próximo a cada uma delas. Depois, entregue-lhes lápis de cor, giz de cera ou mesmo tinta guache na cor vermelha e solicite que coloquem o dedo indicador sobre as linhas fechadas e pintem o interior de cada uma delas.

Atividade complementar

Providencie tinta guache, papel sulfite e algumas imagens impressas de obras do artista plástico Wassily Kandinsky (1866-1944) que mostrem linhas abertas e fechadas. Apresente brevemente o artista para as crianças; se possível, leve uma fotografia para mostrar a elas. Ao utilizar recursos como obras de arte para dar suporte às atividades, é importante situar a pintura como arte, produto da cultura humana, e apresentar às crianças alguns elementos que ajudem a entender as características estéticas. Por isso, cite que uma das características mais marcantes na obra de Kandinsky é o uso de figuras geométricas e linhas. Disponibilize o material para as crianças e oriente-as a observar as pinturas. É importante chamar a atenção delas para os elementos presentes nas obras. Em seguida, proponha-lhes criar pinturas com linhas abertas e fechadas de diferentes tamanhos e cores, inspiradas nas pinturas que observaram. Por fim, exponha as releituras das crianças na sala de aula para que todos possam contemplá-las.

Página 70 **NUMERACIA**

14 OBSERVE AS LINHAS TRAÇADAS ABAIXO.

vermelho

vermelho

vermelho

vermelho

• MARQUE UM X EM CADA UMA DAS **LINHAS ABERTAS**.

• PINTE DE **VERMELHO** O INTERIOR DAS **LINHAS FECHADAS**.

70

ILUSTRAÇÕES: CARLOS BOBEN

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Marcar um X nas linhas abertas e pintar o interior das linhas fechadas .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar respeitando espaços delimitados.

Objetivos

- Identificar linhas abertas e linhas fechadas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

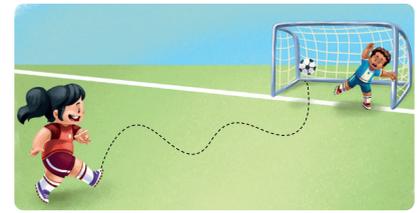
Para avaliar a compreensão das crianças sobre o conteúdo **linha aberta** e **linha fechada**, providencie algumas cordas e giz de lousa e leve as crianças ao pátio da escola. Com giz de lousa, faça desenhos de linhas abertas e linhas fechadas no chão. As próprias crianças podem auxiliar durante essa organização. Oriente-as a observar as linhas desenhadas no chão. Na sequência, organize duplas para que posicionem a corda em cima das linhas e depois respondam se são linhas abertas ou linhas fechadas.

Repita a atividade com todos os desenhos. Enquanto realizam o exercício, observe se as crianças atuam de maneira colaborativa e organizada e auxilie-as caso seja necessário. Essa atividade trabalha também a coordenação motora, noções de espacialidade e lateralidade.

Orientações

- Antes de ler os enunciados, peça às crianças que observem as ilustrações da página e se expressem sobre cada uma delas. O que acham que está sendo retratado, quem podem ser as pessoas ilustradas etc.
- Leia o enunciado da atividade **15** e solicite que observem o tracejado e que digam se o tracejado é uma linha aberta ou uma linha fechada. Na sequência, peça-lhes que passem o dedo nesse tracejado. Disponibilize lápis grafite ou lápis de cor e peça-lhes que cubram o tracejado para formar a linha aberta.
- Leia o enunciado da atividade **16** e repita o procedimento, solicitando às crianças que digam se o tracejado é linha aberta ou fechada. Depois oriente-as a passar o dedo sobre o tracejado antes de cobri-lo.
- Para finalizar o trabalho com esse conteúdo, distribua pedaços de barbante em quantidade suficiente para que as crianças cubram os tracejados das duas atividades da página com o barbante, a fim de reforçar as noções trabalhadas. Ressalte que, quando as pontas do barbante se encontram, trata-se de linhas fechadas e, quando não se encontram, trata-se de linhas abertas. Essa atividade, além de retomar o conteúdo, continua o refinamento da coordenação motora fina. Se julgar necessário, providencie outros traçados com linhas para que continuem realizando esse exercício.

15 CUBRA OS TRACEJADOS PARA FORMAR UMA LINHA ABERTA.



16 CUBRA OS TRACEJADOS PARA FORMAR UMA LINHA FECHADA.



Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Cobrir os tracejados formando uma linha aberta e uma linha fechada .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Participar e colaborar com a organização de uma brincadeira em grupo.
	EI03EO07	Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	

- Identificar linhas retas e linhas curvas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

Orientações

- Antes de ler os enunciados, oriente as crianças a observar as ilustrações e descrever o que veem. Instigue-as a detalhar o máximo possível cada elemento de cada cena.
- Organize as crianças em grupo, disponibilize cola escolar em recipientes rasos e dois pedaços de barbantes para cada criança.
- Na sequência, leia o enunciado da atividade 17 e oriente-as a primeiro passar o dedo indicador no tracejado, depois colar um dos barbantes em cima desse tracejado.
- Proceda da mesma maneira com a atividade 18, pedindo que passem o dedo indicador no tracejado antes de colar o outro barbante em cima da linha.
- Após terminarem de colar os barbantes, reproduza as linhas na lousa e trabalhe com as crianças a diferença entre elas. Nesse momento, avalie o conhecimento prévio delas em relação a esse conteúdo. Na sequência, comente que uma é **reta** e a outra é **curva**, ou seja, a linha reta segue de um ponto a outro na mesma direção, já a linha curva dá voltas, faz curvas.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Ao final da atividade, proponha à turma realizar as brincadeiras representadas nas atividades. Prepare antecipadamente cordas e organize a saída das crianças ao pátio. Comece pela brincadeira de pular corda, organizando-as em filas para que pulem uma a uma. Enquanto uma das crianças pula, chame a atenção das demais para a linha curva que a corda desenha no ar. Depois, organize a brincadeira de passar debaixo da corda, aproveitando para destacar a linha reta representada pela corda.

Atividade complementar

Para reforçar a compreensão de **linhas retas** e **curvas**, organize na sala de aula ou no pátio percursos que levem de um ponto a outro que possam ser feitos utilizando os dois tipos de linhas. Para isso, é possível traçar com giz de lousa no chão e pedir às crianças, uma a uma, que andem sobre elas. Caso realize a atividade em sala de aula, pode-se propor que, para o caminho em **linha curva**, as crianças andem desviando das mesas ou cadeiras e, em **linha reta**, venham diretamente pelo corredor que se forma entre as mesas.

17 NA CENA ABAIXO, AS CRIANÇAS ESTÃO PULANDO CORDA.



17 COLE BARBANTE NA **LINHA CURVA** FORMADA PELA CORDA.

18 AGORA, VEJA OUTRA BRINCADEIRA USANDO CORDA.



18 COLE BARBANTE NA **LINHA RETA** FORMADA PELA CORDA.

Numeracia			
PNA			
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição		Ação da criança
EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.		Colar barbante sobre a linha reta e a linha curva representadas pela corda.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.		Pular corda e se rastejar.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, brincar e explorar ao participar de brincadeira de pular corda e rastejar, interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor.			

Objetivos

- Identificar **linhas retas** e **linhas curvas**.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Participar de brincadeiras em grupo.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

Atividade preparatória

Antes de desenvolver a atividade proposta nessa página, se possível, leve as crianças ao pátio da escola e trace dois caminhos no chão, um formando uma **linha reta** e outro formando uma **linha curva**. Organize as crianças em duas filas e posicione-as no início das linhas. Explique que cada fila deverá percorrer um caminho indicado, seguindo seu comando, por exemplo: “A fila referente à **linha curva** vai passar pelo caminho dando saltos.”; “A fila referente à **linha reta** vai passar pelo caminho pulando em um pé só”. Se julgar conveniente dê outros comandos, como passar pelo caminho imitando um cachorro, batendo palmas, andando agachado.

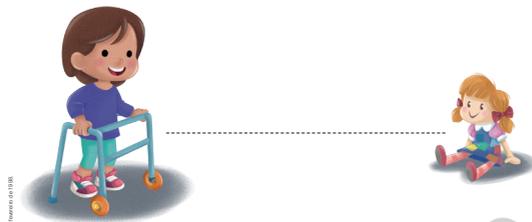
Orientações

- Leia o enunciado da primeira atividade e solicite às crianças que observem a imagem apresentada na página, atendo para o tracejado que representa o caminho em **linha reta** realizado pela menina para chegar até a boneca. Disponibilize lápis de cor para as crianças e, em seguida, oriente-as a passar o dedo indicador sobre o caminho e, posteriormente, cobrir o tracejado com lápis de cor.
- Leia o enunciado da segunda atividade e proceda da mesma maneira. Peça às crianças que, primeiro, passem o dedo indicador sobre o caminho realizado pelo menino para chegar até o *skate*, formando uma **linha curva**, depois cubram o tracejado com lápis de cor.

Atividade complementar

Para reforçar o trabalho com **linhas retas** e **curvas** é possível explorar os espaços, os desenhos formados pela arquitetura dos prédios e o formato dos objetos. Separe, antecipadamente, objetos em que pode ser notada a presença dessas linhas. Algumas sugestões são uma régua, um lápis grafite, um recipiente de fundo curvo. Mostre às crianças e peça-lhes que se aproximem para passar o dedo na extensão do objeto e pergunte a elas que tipo de linha representa. Explique a elas que é possível notar essas linhas nos objetos do dia a dia e aproveite para perguntar sobre elas em outros elementos da sala de aula, como a carteira e a lousa. Se julgar pertinente, organize um passeio pela escola para que notem, na arquitetura e no mobiliário, essas linhas e aproveite para retomar as noções de **linhas abertas** e **fechadas** também. Caso realize essa atividade, lembre-se de realizar antecipadamente um reconhecimento do ambiente para que, na execução com as crianças, haja uma intencionalidade clara e o olhar seja direcionado à percepção das linhas e não disperse a turma.

19 CUBRA O TRACEJADO DO CAMINHO QUE RITA DEVE FAZER PARA CHEGAR ATÉ A BONECA, FORMANDO UMA **LINHA RETA**.



20 CUBRA O TRACEJADO DO CAMINHO QUE MARCELO DEVE FAZER PARA CHEGAR ATÉ O SKATE, FORMANDO UMA **LINHA CURVA**.



Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Cobrir os tracejados formando uma linha reta e uma linha curva .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		

Objetivos

- Desenvolver noções de tempo: **antes** e **depois**.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

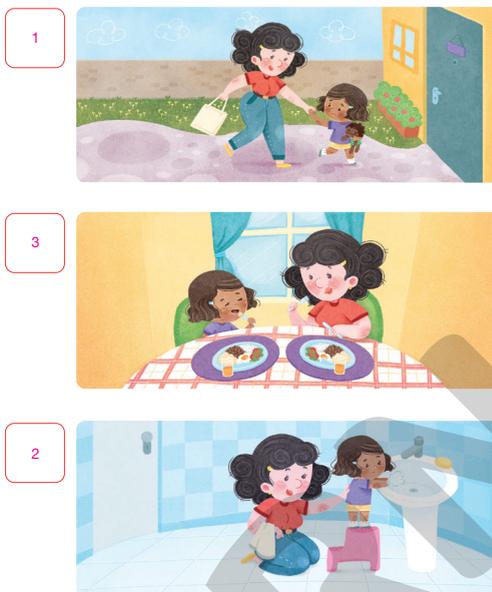
Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, promova uma roda de conversa com as crianças. Exemplifique com fatos do cotidiano os conceitos de **antes** e **depois**. Esses conceitos são fundamentais para a compreensão do tempo, por exemplo: “Hoje acordei cedo, depois escovei os dentes e tomei café da manhã. Depois, caminhei até a escola e agora estou aqui.”. Em seguida, peça às crianças que façam o mesmo. Incentive-as a narrar a sequência de atividades da rotina em sala de aula.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que descrevam cada cena representada. Durante a descrição, estimule-as a refletir sobre as relações entre os três momentos, por meio de questionamentos como: “O que vocês acham que aconteceu primeiro?”; “Por que vocês acham que a menina está lavando as mãos?”; “O que ela vai fazer depois?”; “O que devemos fazer antes de uma refeição?”. Esses questionamentos motivam as crianças a identificar as ações que acontecem **antes** e **depois** e a relacioná-las ao seu cotidiano.
- Após a conversa, disponibilize lápis grafite para as crianças enumerarem as cenas de acordo com os acontecimentos.
- Após a atividade, proponha às crianças que criem, oralmente, uma história baseada nas cenas e registre as falas das crianças na lousa. Com essa atividade, as crianças se sentirão como os autores do texto. Para finalizar, leia o texto criado em voz alta para as crianças apreciarem a própria produção.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

21 ENUMERE AS CENAS ABAIXO NA ORDEM EM QUE ELAS DEVEM ACONTECER.



AGORA, COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, CRIE UMA HISTÓRIA A PARTIR DESSAS IMAGENS.

Amplie seus conhecimentos

O livro indicado a seguir apresenta como ocorre, em crianças pequenas, o processo de construção dos conceitos temporais. BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na Educação Infantil**. Trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos, a Produção de escrita emergente e as Noções de tempo.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	EI03EF06	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	Ação da criança	
		Enumerar as cenas de acordo com a ordem dos acontecimentos.
		Inventar uma história baseada nas cenas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
	A proposta dessa atividade assegura à criança participar e se expressar, pois lhe oferece oportunidade de expor suas ideias pelo diálogo.	

- Reconhecer e nomear os órgãos responsáveis pelos sentidos.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver o vocabulário.
- Interpretar imagens.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem com atenção as imagens apresentadas na lateral esquerda da página. Solicite que descrevam cada uma delas. Para nortear essa observação, faça as perguntas a seguir. “O que as crianças da primeira fotografia estão fazendo?”; “Qual parte do corpo elas estão utilizando para ler?”; “O que a criança da segunda fotografia está fazendo?”; “Qual parte do corpo ela está usando para ouvir o som reproduzido pelo fone?”; “O que a criança da terceira fotografia está fazendo?”; “Qual parte do corpo ela está usando para sentir o cheiro da flor?”; “O que a criança da quarta fotografia está fazendo?”; “Qual parte do corpo ela está usando para sentir o gosto do alimento?”; “O que a criança da última fotografia está fazendo?”; “Qual parte do corpo ela está usando para sentir os pelos do cachorro?”. Para esta última questão, é possível que as crianças falem mãos; nesse caso, mostre a elas que o nosso corpo é coberto pela pele e é por meio dela que a gente sente e percebe texturas, temperaturas etc.
- Na sequência, explique a elas que, para observar o ambiente ao nosso redor, utilizamos os órgãos dos sentidos: orelhas, olhos, língua, nariz e pele. As orelhas são os órgãos da audição, sentido que nos permite ouvir os sons ao nosso redor; os olhos são os órgãos da visão, sentido que nos permite ver as cores, as formas e o que existe ao redor; a língua é o órgão do paladar, sentido que nos permite reconhecer diferentes gostos; o nariz é o órgão do olfato, sentido que nos permite sentir os cheiros; e a pele é o órgão do tato, sentido que nos permite perceber a forma, a temperatura, a textura, entre outras características, daquilo que tocamos.
- Disponibilize giz de cera para que as crianças cubram os tracejados. Oriente-as a utilizar cores diferentes para cada tracejado, de forma a facilitar a visualização na conclusão da atividade. Sugira que sigam com o dedo indicador pelo caminho para se certificarem de que o tracejado foi realizado corretamente.

Atividade complementar

Para ampliar as noções dos cinco sentidos, providencie algumas caixas grandes e alguns elementos com diferentes texturas, como areia, bolinhas de isopor, água e argila, e disponha-os em caixas. Em seguida, peça às crianças que coloquem os pés dentro das caixas para sentir cada textura e se expressar em relação a elas. Peça-lhes que sintam esses elementos com as mãos também, para que percebam que conseguimos sentir as diferentes texturas com a nossa pele.

22 ALGUMAS PARTES DO CORPO NOS PERMITEM PERCEBER O QUE OCORRE AO REDOR. CUBRA OS TRACEJADOS E LIGUE CADA CENA À PARTE DO CORPO DAS CRIANÇAS QUE ESTÁ SENDO MAIS USADA PARA PERCEBER O AMBIENTE.

OLHOS

ORELHA

NARIZ

LÍNGUA

PELE

75

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Conhecer alguns órgãos dos sentidos.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e se conhecer ao conversar sobre os sentidos e refletir sobre os órgãos relacionados a esses sentidos.			

Objetivos

- Conhecer e nomear os órgãos relacionados a cada sentido.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Interpretar imagens.

Atividade preparatória

Se julgar pertinente, faça um passeio pela escola com as crianças a fim de vivenciarem situações relacionadas a alguns dos sentidos. Durante o passeio, oriente-as a atentar ao que veem (visão) e ao que ouvem (audição), por exemplo sons da rua, de animais ou de alguma música que esteja tocando; ao passar por uma árvore ou planta, peça-lhes que atentem ao cheiro (olfato) e oriente-as a tocá-la cuidadosamente a fim de sentir sua textura (tato). Após cada experiência, pergunte com qual órgão dos sentidos foi possível ver (olhos), ouvir (orelhas), cheirar (nariz) e sentir a textura da planta (pele).

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem as cenas com atenção. Permita a elas que se expressem em relação ao que acontece em cada cena, indicando a parte do corpo que está sendo mais utilizada. Se julgar adequado, escreva na lousa as respostas das crianças, para retomá-las ao final da atividade.
- Desenvolva essa atividade em etapas. Primeiro, oriente as crianças a recortar as imagens com as legendas apresentadas na página 167 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Depois, peça-lhes que as observem atentamente, indicando a qual cena cada uma delas se refere. Antes de fazer a colagem, disponibilize cola escolar e oriente-as a dispor as imagens com as legendas nos espaços onde acham que devem ser coladas. Depois, verifique se colaram no devido espaço. Auxilie-as na colagem a fim de evitar desperdício do material.
- Retome as respostas das crianças, conferindo se as hipóteses que levantaram em relação à parte do corpo mais utilizada nas cenas estavam corretas.
- Reproduza em sala de aula situações semelhantes às apresentadas nas imagens. Para isso, providencie com antecedência um livro, um aparelho de som, um alimento e uma pelúcia. Mostre os elementos às crianças e pergunte com que parte do corpo é possível perceber cada um deles. Para as imagens e o texto do livro, os olhos (ver); para um trecho de canção, as orelhas (ouvir); para o alimento, o nariz e a língua (cheirar e degustar); para a pelúcia, a pele (sentir a textura).

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Página 76 LITERACIA

23 VEJA ALGUNS MOMENTOS DO DIA DE CAROLINA E DIGA QUAL PARTE DO CORPO DELA ESTÁ SENDO MAIS USADA EM CADA SITUAÇÃO.

nariz
olhos
língua
orelhas
pele

AGORA, RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS IMAGENS COM AS LEGENDAS E COLE CADA IMAGEM NO ESPAÇO CORRESPONDENTE.

PNA			
Literacia			
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	Relacionar os órgãos dos sentidos aos estímulos do ambiente que eles detectam.	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens com legendas nos espaços adequados.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e se conhecer ao conversarem sobre os sentidos e refletirem sobre os órgãos relacionados a eles.			

Objetivos

- Conhecer a Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- Refletir sobre o respeito às diferenças.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.

Atividade preparatória

Pesquise, com antecedência, algumas palavras e expressões em Libras, como alguns cumprimentos (“boa tarde” e “boa noite”); termos familiares (pai, mãe, irmão, irmã, avô e avó); algumas ações (estudar, dormir e acordar); ou sentimentos (amor, alegria, felicidade e medo). Antes de iniciar o trabalho com a atividade dessa página, mostre às crianças como executar os movimentos em Libras referentes às palavras em questão. Em seguida, peça que repitam esses movimentos a fim de consolidarem o aprendizado dessas palavras nessa língua. Explique que esses sinais fazem parte da Língua Brasileira de Sinais.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e retome com as crianças os sentidos do corpo humano. Retome quais as habilidades de cada um dos órgãos dos sentidos e comente que nem todas as pessoas possuem todos os sentidos. Em seguida, peça às crianças que observem as fotografias com atenção e leia as legendas pausadamente para elas. Mostre o sinal que o menino está fazendo, explicando que ele representa os cumprimentos “Oi” e “Bom dia”. Explique à turma que essas imagens retratam um menino com problemas auditivos, por isso ele se comunica em Libras. Deixe as crianças expressarem suas opiniões sobre o que observaram nas imagens.
- Ao trabalhar com as crianças as questões apresentadas na página, incentive-as a se expressar, indicando se já viram os sinais apresentados e se conhecem alguém que se comunique dessa forma. Para evidenciar a importância da comunicação em Libras, explique que essa língua garante que os indivíduos surdos participem da sociedade e interajam com outras pessoas.
- Ao abordar os sentidos do corpo e a importância da comunicação em Libras, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Saúde**, além de contemplar as **Competências Gerais 4 e 8** da BNCC.
- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura no box **Para conhecer outras histórias**. Com uma abordagem lúdica e divertida, o livro **Eu sou assim e vou te mostrar**, de Heinz Janisch, apresenta o corpo humano aos pequenos leitores. Organize outros livros do tema para que as crianças levem para a casa e façam uma leitura compartilhada com os seus responsáveis. No retorno, promova uma roda de conversa para que elas contem como foi essa experiência.

LITERACIA FAMILIAR

EXERCENDO A CIDADANIA

AO NASCER OU EM DETERMINADO MOMENTO DA VIDA, PODEM OCORRER PROBLEMAS QUE PREJUDICAM OS SENTIDOS DE ALGUMAS PESSOAS.

OS SURDOS, POR EXEMPLO, NÃO CONSEGUEM OU TÊM DIFICULDADE PARA OUVIR. NO BRASIL, UMA DAS MANEIRAS QUE ELES UTILIZAM PARA SE COMUNICAR É A LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS).

FREDERICO É UMA CRIANÇA SURDA. VEJA COMO ELE SE EXPRESSA EM LIBRAS.



Imagens ilustradas por: 100% da Coleção de Livros para a Infância e a Juventude

- VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM SE COMUNICANDO DESSA MANEIRA? SE SIM, CONTE AOS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- VOCÊ JÁ SABE OU GOSTARIA DE APRENDER A SE COMUNICAR EM LIBRAS? POR QUÊ? **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

EU SOU ASSIM E VOU TE MOSTRAR
NESTE LIVRO, VOCÊ VAI CONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO HUMANO E DESCOBRIR QUE ALGUMAS PARTES DELE SÃO SEMELHANTES ÀS PARTES DO CORPO DE ALGUNS ANIMAIS.



EU SOU ASSIM E VOU TE MOSTRAR, DE HEINZ JANISCH. SÃO PAULO: BRINQUE-BOOK, 2017.

PNA		
Literacia		
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
Código	Transcrição	Ação da criança
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre a Libras como uma forma de comunicação e sua importância para a comunidade surda.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar e se expressar ao conversar com os colegas sobre os sentidos e sobre a Libras, refletindo a respeito, explorando gestos e sinais e valorizando essa forma de comunicação.		

Objetivos

- Reconhecer o significado de diferentes expressões faciais.
- Desenvolver a noção de frase.
- Interpretar imagens.

Atividade preparatória

Para iniciar o trabalho com as expressões faciais, prepare, antecipadamente, placas feitas de papel sulfite e palitos de madeira com pontas arredondadas com alguns dos *emojis* utilizados em ambientes de internet. Lembre-se de selecionar os mais conhecidos e que podem ser relacionados mais facilmente às emoções e expressões faciais, como os que remetem à felicidade, tristeza, raiva, sono e amor. Oriente as crianças sobre a atividade: deverão ficar atentas às placas, dizer que sentimento elas representam e imitar a respectiva expressão. Ao escolher uma das placas, reproduza imediatamente a expressão a que ela remete para auxiliar a turma na leitura da imagem.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e, em seguida, explore cada uma das fotografias apresentadas na página. Questione as crianças sobre as expressões faciais em cada uma das fotografias e leve-as a perceber que essas expressões representam sentimentos diferentes.
- Em seguida, leia no item no fim da página a frase registrada, depois oriente-as a contornar uma das fotografias para completá-la. Deixe as crianças comentarem como se sentem. Caso alguma delas comente que se sente triste ao vir para a escola, explique como é bom estar nesse ambiente, conhecendo novas crianças, aprendendo coisas novas e também brincando com os colegas de turma.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com emoções e expressões faciais, se possível, leia para as crianças o livro **O Monstro das Cores**, de Anna Llenas. O livro atrela os sentimentos às cores e pode atuar como instrumento para trabalhar os sentimentos com as crianças. A partir da leitura, distribua folhas de papel sulfite em quantidade suficiente para que as crianças realizem, individualmente, desenhos com as cores que representem como se sentem. Ao final, encoraje-as a falar sobre o desenho e a escolha das cores. Além de proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral, expressar os sentimentos pode servir de ponto de partida para melhorar a convivência e a empatia entre as crianças.

Página 78 LITERACIA

24 VEJA AS EXPRESSÕES DAS CRIANÇAS REPRESENTADAS NAS FOTOGRAFIAS ABAIXO. ELAS MOSTRAM COMO AS CRIANÇAS ESTÃO SE SENTINDO.

• CONTORNE A IMAGEM ACIMA QUE COMPLETA A SEGUINTE FRASE. *Resposta pessoal.*

HOJE EU ESTOU ME SENTINDO...

78

PNA			Literacia		
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .					
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento					
Código		Transcrição		Ação da criança	
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.		Observar fotografias de crianças expressando diferentes sentimentos, identificar como elas estão se sentindo e expressar seus sentimentos.	
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			
	EI03EO05	Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.			
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento					
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao conversar com os colegas e o professor sobre expressões e sentimentos.					

- Deslocar-se no espaço fazendo diferentes movimentos corporais.
- Participar de brincadeiras em grupo.
- Desenvolver a coordenação motora ampla.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e incentive as crianças, por meio de questionamentos, a descrever o que estão visualizando na cena, como: “O que estas crianças estão fazendo?”; “Vocês já viram alguém brincar dessa maneira?”; “O que está desenhado nos quadrinhos da amarelinha?”.
- Em seguida, leia o enunciado no fim da página e proponha às crianças realizar a mesma brincadeira.
- Para compor a amarelinha, você pode utilizar tinta guache e papel *kraft* e, com as crianças, molhar os pés em tinta e carimbar dentro dos quadrinhos que compõem a amarelinha. Ou você pode desenhar a amarelinha com giz de lousa e pedir às próprias crianças que desenhem as pegadas dentro dos quadrinhos.
- Organize as crianças sentadas em roda ao redor da amarelinha e explique que elas serão chamadas uma a uma no momento de brincar e, enquanto aguardam a vez de brincar, devem permanecer sentadas observando os colegas e prestando atenção às regras.
- Antes de iniciar a brincadeira, demonstre para as crianças como elas brincarão de **Amarelinha de pegada**. Mostre as pegadas de ambos os pés, explicando que elas devem colocar cada pé sobre a pegada correspondente. Se for necessário, oriente-as a ficar descalças a fim de comparar cada pé com a respectiva pegada. Em seguida, ajude-as a se equilibrar em um pé só, considerando válida inclusive a tentativa daquelas que não conseguem manter-se em equilíbrio. O objetivo é que consigam perceber a diferença entre as pegadas e estabelecer a correspondência entre o pé e a pegada. A brincadeira termina quando todas as crianças tiverem participado. Se julgar oportuno ou notar que as crianças tiveram dificuldades na execução da brincadeira, repita por mais algumas rodadas.

25 UM PÉ, DOIS PÉS... É HORA DE SE EQUILIBRAR! AS CRIANÇAS ABAIXO ESTÃO BRINCANDO DE **AMARELINHA DE PEGADA**.



Ilustração: Paulo Roberto Gonçalves / Arte e Imagem

WIELLEN HOLANDA

• AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO BRINCAR DE **AMARELINHA DE PEGADA**.

PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos .	
BNCC		Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Participar da brincadeira em grupo e ter autocontrole corporal, para associar o pé à respectiva pegada colada no chão.	
EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.		
EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.		
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Confeccionar Amarelinha de pegada .	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, brincar e se expressar ao participar da brincadeira Amarelinha de pegada , interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor e relacionando os pés com as respectivas pegadas.			

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam nessa unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Orientações

- Leia o título da seção para as crianças e comente que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade. Explique a elas que todas as palavras se relacionam ao tema **trabalho** nessa unidade, ou seja, todas elas têm relação com o tema **corpo humano**. Retome a leitura das páginas onde essas palavras foram trabalhadas para contextualizá-las.
- Em seguida, faça a leitura das palavras para a turma e pergunte se sabem explicá-las para os colegas. É possível que elas se lembrem dos conteúdos ou de atividades específicas em que as palavras foram trabalhadas. Nesse caso, acolha a explicação, oriente-as a prestar atenção nas fotografias que estão ao lado das palavras e complemente-a com outros elementos que possam servir de ponto de partida para que reelaborem a fala. Reserve um tempo para que se expressem novamente e pronunciem cada um dos verbetes. Reforce o trabalho com a pronúncia.
- Caso as crianças não tenham conseguido conceituar as palavras, leia os verbetes que explicam seus significados. Explore com elas a fotografia que acompanha cada verbete, de modo que elas consigam apreender o contexto. Aproveite também para aplicar cada verbete em frases, de modo que incentive as crianças a exercitar seu repertório de palavras. São exemplos de frases: “Hoje eu estou muito contente porque está calor!”; “Hoje estou contente porque é meu aniversário.”; “Meu tio usa a Libras para se comunicar.”; “Eu vejo pessoas se comunicando em Libras no ônibus quando venho para a escola”; “Meu pai sempre me carrega nos ombros”.
- Para reforçar a compreensão da palavra **contente**, recorra às placas confeccionadas com os *emojis* e realize novamente a atividade de reconhecimento das expressões e emoções para que as crianças adivinhem. Para reforçar a compreensão da palavra **Libras**, retome com as crianças os sinais para os cumprimentos “Bom dia” e “Oi”. Para reforçar a compreensão da palavra **ombro**, retome com as crianças a brincadeira cantada da cantiga **Cabeça, ombro, joelho e pé**.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



CRIANÇA SORRINDO.

CONTENTE

CONTENTE É QUANDO ESTAMOS FELIZES E RINDO.

LIBRAS

É A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, USADA PELOS SURDOS PARA SE COMUNICAR. NA **LIBRAS**, A COMUNICAÇÃO É FEITA POR MEIO DE GESTOS E SINAIS.



PESSOAS CONVERSANDO EM LÍNGUA DE SINAIS.



CRIANÇA SOBRE OS OMBROS DE UM ADULTO.

OMBRO

OMBRO É A PARTE DO CORPO QUE UNE O PESCOÇO À CABEÇA E ONDE ESTÃO LIGADOS OS BRAÇOS.

Atividade complementar

Prepare três cartolinas, páginas de revistas, cola escolar e caneta hidrocor. Escreva em cada cartolina, usando a caneta hidrocor, uma das palavras da seção **Conhecendo o significado das palavras** trabalhadas na unidade; são elas: **contente**, **Libras** e **ombro**. Separe as crianças em três grupos e distribua as páginas de revista para os grupos e cola escolar. Oriente as crianças a procurar imagens que representem cada uma das palavras. Peça que rasguem cuidadosamente as imagens que encontrarem e auxilie-as a colá-las nas cartolinas. Após a colagem, oriente-as a falar sobre cada imagem, contextualizando os verbetes, criando frases e tentando explicar suas concepções. Se necessário, retome a leitura de cada concepção apresentada nessa página, para reforçar os significados com a turma. Ao final, decida, com a ajuda das crianças, um lugar na parede da sala para afixar os cartazes.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação à consciência de aliterações, explore algumas frases, como: “O rato roeu a roupa do rei de Roma.”; “Sabia que a mãe do sabiá não sabia que o sabiá sabia assobiar?”. Explore em cada frase os sons iniciais das palavras. Pergunte às crianças com que som começa cada palavra, levando-as a identificar as palavras com sons parecidos ou idênticos e, conseqüentemente, reconhecendo palavras com aliteração nesses grupos. Aplique outros exemplos com palavras cujos sons iniciais sejam diferentes, a fim de que as crianças percebam a falta de aliteração nelas.

Com o intuito de conferir se as crianças localizam e nomeiam algumas partes do corpo e reconhecem suas funções, além de avaliar o desenvolvimento delas em relação à motricidade e sua resposta corporal em brincadeiras que exigem determinados movimentos, proponha a brincadeira **O mestre mandou**. Explique às crianças que serão dados alguns comandos em relação às partes do corpo para que elas os executem o mais rápido possível. Veja alguns exemplos: “O mestre mandou colocar a mão na canela.”; “O mestre mandou apontar para o órgão com o qual você cheira.”; “O mestre mandou levantar uma perna.”; “O mestre mandou mostrar a língua.”. Após alguns comandos, escolha uma criança para ser o “mestre”, a fim de que as demais sigam as ordens.

Para avaliar se as crianças reconhecem e demonstram sentimentos por meio de expressões faciais, realize uma brincadeira com um dado de tamanho grande. Para isso, providencie com antecedência uma caixa de papelão ou confeccione um cubo de papel-cartão e prepare seis imagens impressas de expressões faciais diferentes (sugestões: sorrindo, triste, chorando, com medo, assustado, com sono). Encape o dado com papel colorido e cole uma imagem em cada face. Leve as crianças ao pátio da escola e apresente o dado, mostrando todas as faces. Lance o dado no chão e peça às crianças que observem a face voltada para cima, a fim de dizer o sentimento representado pela expressão facial. Em seguida, oriente-as a reproduzir a expressão. Lance o dado outras vezes até que todas as faces sejam sorteadas.

NUMERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia e para conferir se elas relacionam o número 1 à quantidade que ele representa, incentive-as a explorar o próprio corpo e o ambiente em que estão. Para isso, faça algumas perguntas, como: “Em seu corpo, o que há apenas 1?”; “Na sala de aula, o que há apenas 1?”; “Em sua casa, o que há apenas 1?”. Em seguida, dê alguns comandos às crianças, como: “Pegue um giz da caixa.”; “Mostre um palito.”; “Traga uma borracha.”. Finalmente, usando registro no papel, solicite que escrevam o número 1 em algarismo e desenhem, por exemplo, uma casa, um pirulito ou uma árvore. Conduza a atividade da mesma maneira, explorando primeiramente o corpo e depois o ambiente, para avaliar se as crianças relacionam os números 2 e 3 às quantidades que eles representam.

Para verificar se as crianças identificam **linhas abertas** e **fechadas**, providencie cordas para que as representem. Aproveite o manuseio com as cordas para avaliar se identificam **linhas retas** e **curvas**, solicitando também que façam as representações no chão.

Para avaliar se as crianças compreenderam os conceitos de **antes** e **depois**, explore as atividades de rotina. Para tanto, utilize a rotina diária das crianças e anote na lousa as atividades que desenvolverão durante o período que estiverem na escola, por exemplo: entrada, roda de conversa, verificar como está o tempo, consultar um calendário, responder à chamada, ser o ajudante do dia, hora do lanche, higienizar-se, entre outras tarefas que julgar convenientes. Com base nisso, pergunte às crianças quais são as atividades já realizadas, as que ainda vão realizar e as que estão realizando no momento.

Aproveite os conteúdos relacionados ao mundo natural e social para induzir as crianças a refletir a respeito da importância de se comunicar e respeitar as diferentes maneiras de cada um interagir; lembre-se de mencionar as pessoas que se comunicam em Libras.

Para o desenvolvimento oral e de vocabulário, ao final, retome a pronúncia de algumas palavras reproduzidas pelas crianças durante o trabalho com a unidade. Também auxilie-as a aplicar essas palavras em frases, de modo a contextualizá-las e, assim, avaliar se as crianças entenderam seus significados.

Por fim, avalie diariamente o comportamento e o comprometimento das crianças durante as interações nos momentos de aprendizagem sistematizada, nas conversas e nas brincadeiras, incentivando o respeito entre elas.

5

MEU LANCHINHO

Continuando as propostas com os componentes de literacia e numeracia, nessa unidade serão apresentadas atividades norteadas pelo tema **alimentação**, em que será discutida a importância da alimentação e do consumo de vegetais para o desenvolvimento das crianças, trabalhando a concepção de pomar e horta, os alimentos mais adequados para cada refeição, como esses alimentos se desenvolvem, as preferências alimentares e o sabor dos alimentos.

No que se refere à literacia, será dada continuidade ao trabalho com a **consciência fonológica e fonêmica** ao completar frases, identificar rimas e reconhecer nomes de alimentos com mesmo som inicial. Em relação à numeracia, é reforçado o trabalho com **noções de quantidade** e os **números**, apresentando os algarismos 4, 5 e 6, seus traçados e as respectivas quantidades que representam. Além disso, são apresentados os conceitos de **muito, pouco e nenhum; fino e grosso; e pesada e leve**.

A compreensão oral e o desenvolvimento de vocabulário são trabalhados em toda a unidade em atividades de escuta e interpretações de diferentes gêneros, descrição de imagens, bem como interações orais da turma. A escrita emergente é trabalhada em atividades de registro de números, traçados, pinturas etc. Algumas das habilidades necessárias para a realização dessas atividades são a percepção visual, a manipulação de objetos e de materiais de registro e o domínio do corpo.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Compreensão oral de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Poema • Adivinha • Experimento científico • Nomes de vegetais • Rima • Segmentação de frases em palavras • Letra inicial • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear diferentes alimentos. • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a oralidade. • Pronunciar e reconhecer o som da primeira letra de algumas palavras. • Desenvolver a consciência de rimas. • Desenvolver o vocabulário.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de grandeza • Noções de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 4 a 6 • Muito, pouco e nenhum • Fino e grosso • Leve e pesado • Ordenação temporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a percepção visual. • Desenvolver noções de grandeza. • Desenvolver noções de quantidade. • Relacionar os números 4, 5 e 6 às quantidades que eles representam. • Ler e escrever os números 4, 5 e 6 na forma de algarismo.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável • Aula de culinária • Piquenique • Pomares e árvores frutíferas • Experimento do feijão • Brincadeiras cantadas • Preferências alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da alimentação para a manutenção da saúde do corpo. • Identificar alimentos mais saudáveis. • Manifestar-se sobre a fruta preferida. • Reconhecer a importância das frutas na alimentação saudável e para a saúde em geral. • Conhecer alimentos e seus sabores. • Compreender como funciona o desenvolvimento de uma semente. • Identificar vegetais que geralmente são cultivados em plantações, como horta, jardim e pomar.

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Reconhecer a importância da alimentação para a manutenção da saúde.
- Identificar alimentos que fazem parte de uma alimentação saudável.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Participar de brincadeira cantada.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e diga às crianças que a cantiga que ouvirão está escrita na página. Em seguida, leia pausadamente cada verso da cantiga quantas vezes forem necessárias, até que as crianças consigam memorizá-la.
- Se considerar oportuno, instrua as crianças a criar uma coreografia enquanto cantam a cantiga. Por exemplo, no verso “Vou comer, vou comer”, elas podem levar as mãos à boca simulando que vão comer o lanche; no verso “Pra ficar fortinho, pra ficar fortinho”, elas podem mostrar os músculos dos braços; no verso “E crescer, e crescer!”, elas podem erguer os braços mostrando o tamanho que terão. Antes de continuar a proposta dessa página, explique às crianças que alimentos saudáveis são aqueles que possuem nutrientes importantes para que o nosso corpo funcione bem. Além disso, comente com elas que ter uma alimentação saudável significa comer uma variedade desses alimentos, porém com equilíbrio, e evitar alimentos processados e ultraprocessados.
- Leia o primeiro item, permitindo às crianças que falem sobre suas preferências. Em seguida, leia o segundo item e oriente-as a marcar um X nos alimentos que consideram fazer parte de uma alimentação saudável. Nesse momento, comente com elas que precisamos de nutrientes para nos desenvolver e para crescer, e de determinados alimentos, como frutas, legumes, verduras, para nos fornecer nutrientes. Chame a atenção para o fato de que podemos comer diferentes alimentos, desde que com moderação. Comente com elas que os alimentos apresentados são saborosos, porém alguns deles, como a batata frita e o refrigerante, podem causar danos à saúde se consumidos em excesso. Ressalte ainda a importância da higienização das mãos antes e depois das refeições e da boca após as refeições para evitarmos cáries, por exemplo.



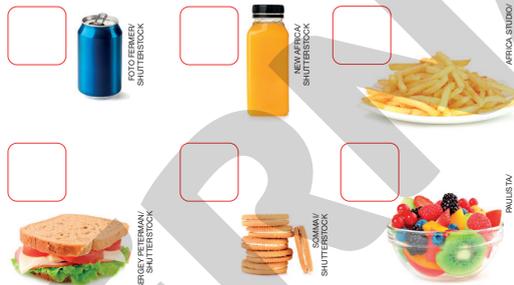
- 1 PARA DEIXAR A HORA DO LANCHE MAIS DIVERTIDA, CANTE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR A CANTIGA A SEGUIR.

MEU LANCHINHO

MEU LANCHINHO, MEU LANCHINHO
VOU COMER, VOU COMER,
PRA FICAR FORTINHO, PRA FICAR FORTINHO
E CRESCER, E CRESCER!
ORIGEM POPULAR.



- 2 O QUE VOCÊ GOSTA DE COMER NA HORA DO LANCHE?
Resposta pessoal.
3 OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO E MARQUE UM X NOS ALIMENTOS QUE VOCÊ ACHA QUE FAZEM PARTE DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. Resposta pessoal.



Veja sugestão de material para impressão no MPD.

PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos e a Produção de escrita emergente.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Participar de brincadeira cantada.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
	EI03CG04	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	Refletir sobre a importância da alimentação e sobre a higienização bucal.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar suas preferências alimentares.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança brincar e explorar ao cantar a cantiga com os colegas, movimentando o corpo de acordo com os comandos, bem como ao falar sobre sua alimentação para os colegas e o professor.			

Objetivos

- Identificar e nomear diferentes alimentos.
- Identificar rimas.
- Identificar nomes de alimentos que rimam para completar frases.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade 2 e aborde a interpretação de imagens com as crianças. Verifique se todas conseguem reconhecer os alimentos que foram retratados e se costumam consumi-los. Nesse momento, permita que elas se expressem sobre as refeições, o que costumam comer etc. Peça-lhes que coloquem o dedo indicador em cada imagem e digam em voz alta o nome de cada alimento. Pronuncie o nome dos alimentos enfatizando as sílabas finais. Comente com as crianças que, em determinadas regiões do país, a mandioquinha pode ser chamada de batata-baroa. Depois, pergunte às crianças quais palavras possuem som final semelhante.
- Explore com elas as legendas das imagens, de modo que relacionem o som à escrita.
- Leia a próxima atividade dessa página, recitando em voz alta a frase sobre o abacate com a turma. Oriente as crianças a identificar o nome que rima com essa palavra entre as opções apresentadas. Repita a proposta com a frase sobre a canja. Caminhe pela sala de aula e confira se todas estão desenvolvendo a atividade.
- Se possível, providencie os alimentos apresentados nas fotografias da atividade para que as crianças possam manuseá-los e comê-los. Verifique anteriormente com os familiares se há casos de alergia ou intolerância a algum desses alimentos.
- Explique às crianças que o grupo de vegetais inclui frutas, legumes e verduras, e que as árvores e as flores também são vegetais, embora nem todos dessa categoria sejam comestíveis. Se julgar adequado, comente que algumas flores e folhas são conhecidas como PANCs (plantas alimentícias não convencionais), ou seja, apesar de não serem produzidas e comercializadas para esse fim, elas podem ser ingeridas.
- Se julgar pertinente, diga às crianças que os vegetais servem como fonte de alimento, pois são ricos em vitaminas,

2 DIGA OS NOMES DOS ALIMENTOS RETRATADOS ABAIXO.

LIMÃO



SALSINHA



MANDIOQUINHA



MELÃO



• LIGUE AS IMAGENS DOS ALIMENTOS QUE TÊM NOMES QUE RIMAM.

3 CONTORNE A IMAGEM DOS ALIMENTOS COM NOMES QUE RIMAM COM A PALAVRA DESTACADA EM CADA FRASE.

EU GOSTO DE **ABACATE** E DE...





TOMEI UMA **CANJA** E UM SUCO DE...





minerais e fibras, substâncias importantes que fortalecem nosso organismo e ajudam a manter o corpo saudável.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Atividade complementar

Para aprofundar o conhecimento das crianças, reforce que a rima consiste na repetição do som final das palavras de dois ou mais versos. Assim como **limão** rima com **mamão**, podemos rimar **feijão** com **pimentão** e **pão**. Com base nisso, incentive as crianças a pensar em palavras que rimem com seu nome. Diga que há rimas em cantigas de roda, como: “Borboletinha está na cozinha, fazendo chocolate para a madrinha...”. As palavras **borboletinha**, **cozinha** e **madrinha** rimam entre si por terem o mesmo som no final. Aproveite para cantar a cantiga da borboletinha com as crianças.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e o Desenvolvimento de vocabulário.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os alimentos retratados.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagens.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar sua opinião e hipóteses, assim como explorar sons da língua e rimas por meio dos nomes dos vegetais representados nas fotografias.			

- Reconhecer e nomear frutas.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Manifestar-se sobre seus hábitos em relação ao consumo de frutas.
- Identificar a primeira letra do nome de cada fruta.
- Identificar frutas cujo nome possui mesmo fonema inicial.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Ao introduzir o assunto sobre os hábitos de consumo das crianças em relação às frutas, aproveite para fazer uma pesquisa das frutas preferidas da turma. Para isso, mostre fotografias de quatro frutas que aparecem nas atividades, como laranja, melancia, banana e manga. Depois, indique uma fruta por vez orientando a ficarem de pé as crianças que gostarem mais dela em relação às demais. Repita o processo com as outras frutas e anote a quantidade de crianças que preferem cada uma delas. Faça um mural com a turma, propondo colar nele as fotografias, bem como indicar as respectivas quantidades de crianças que demonstraram sua preferência. Auxilie-as no decorrer da atividade.

Orientações

- Antes de iniciar o trabalho com a atividade, pergunte às crianças quais são as frutas retratadas na página. Peça-lhes que apontem para as que não conhecem ou nunca comeram. Depois, peça que digam quais frutas mais consomem em casa e na escola.
- Leia o enunciado da atividade pausada e expressivamente e pronuncie com as crianças os nomes das frutas retratadas.
- Leia pausadamente o primeiro item, sobre os hábitos de consumo de frutas, e aguarde todas as crianças relatarem suas preferências. Certifique-se de que elas estejam se manifestando e ouvindo os colegas. Aproveite para comentar sobre a importância de comer fruta regularmente, pois são alimentos ricos em vitaminas e nutrientes. Reforce que podemos ingerir diversos alimentos desde que seja com moderação e que devemos higienizar a boca após o consumo dos alimentos.
- Por fim, leia o segundo item e verifique se as crianças conseguem perceber as frutas que possuem nomes com o mesmo fonema inicial. Explique a elas que cada letra dessas palavras tem um som e pronuncie novamente os nomes das frutas iniciadas pela letra **M**, prolongando o som dessa letra, de modo que elas consigam fazer a relação da letra com o som. Em seguida, distribua lápis às crianças e explique que deverão contornar aquelas frutas cujos nomes iniciam pela mesma letra, ou seja, o morango, a melancia, o mamão e a manga. Peça-lhes que pronunciem mais de uma vez cada nome, a fim de identificarem os fonemas de cada um. Aproveite para pedir a elas que digam nomes de outras frutas que conhecem e que costumam comer.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

4 DIGA O NOME DE CADA FRUTA RETRATADA ABAIXO.



BANANA



MORANGO



UVA



LARANJA



NECTARINA



GOIABA



MELANCIA



MAMÃO



MANGA



PERA

• VOCÊ COSTUMA COMER ALGUMAS DESSAS FRUTAS? QUAIS? *Resposta pessoal.*

• AGORA, CONTORNE AS FRUTAS QUE TÊM A LETRA INICIAL DE SEU NOME COM O MESMO SOM.

Atividade complementar

Para ampliar o conhecimento de forma lúdica e concreta, combine previamente com os responsáveis pelas crianças para providenciarem as frutas apresentadas na atividade e enviar para a escola em uma data predeterminada. Explore o cheiro e a textura dessas frutas e depois prepare uma salada de frutas com a ajuda das crianças.

PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica e o Desenvolvimento de vocabulário.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar-se sobre hábitos de alimentação.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manusear o lápis para contornar.

- Compreender o benefício das frutas para a saúde.
- Perceber a importância das frutas para a alimentação.
- Ter contato com o gênero poema.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver os conceitos da escrita.

Orientações

- Caso julgue pertinente, providencie imagens das frutas citadas no poema para apresentá-las às crianças. Antes de iniciar o trabalho com a atividade dessa página, mostre essas imagens dizendo o nome de cada fruta a fim de que elas possam relacioná-las ao texto posteriormente.
- Em seguida, leia o enunciado e o poema, solicitando às crianças que o ouçam com atenção. Durante essa realização, mostre às crianças a ordem da leitura, de forma que elas compreendam que é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo. Aproveite também para reforçar o trabalho com o som da letra M. Ao final, leia também o nome do livro e o do autor. Verifique se elas conhecem todas as frutas mencionadas no texto. Explique-lhes que a ananá é o abacaxi, a bacuri e a pitomba são frutas com casca amarela e polpa branca, típicas da região amazônica, já o sapoti é um fruto originário do México e também tem a casca amarela. A toranja é parecida com a laranja, porém com sabor mais amargo. Por fim, a wampi é uma fruta que pode ter espécies mais doces e outras mais ácidas, originária da China.



LITERACIA FAMILIAR

- Ao abordar o benefício das frutas para a saúde, bem como ao incentivar as crianças a compartilhar suas experiências, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Educação alimentar e nutricional**, além de contemplar as **Competências Gerais 4 e 8 da BNCC**.
- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura do boxe **Para conhecer outras histórias**. Se possível, providencie uma cópia do livro para ler com as crianças e ampliar a discussão da alimentação saudável e das cores que devem estar presentes em nossas refeições. Explique-lhes que a variedade de cores do prato está ligada à variedade de alimentos, que compõe uma alimentação saudável. Se houver alguns livros na escola sobre a temática da unidade, disponibilize-os para as crianças levarem-nos a fim de ler com seus familiares e depois relatar aos colegas o que aprenderam com as histórias e como foi esse momento de leitura compartilhada.

EXERCENDO A CIDADANIA

TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL FAZ BEM À SAÚDE. POR ISSO, É IMPORTANTE COMER FRUTAS VARIADAS TODOS OS DIAS. OUÇA UM POEMA SOBRE UMA MOÇA QUE GOSTA DE COMER FRUTAS.

A MOÇA E A MAÇÃ MADURA

[...]

A MOÇA COME MAÇÃ MADURA
E BANANA ANANÁ BACURI

A MOÇA COME MAÇÃ MADURA
E PITANGA PITOMBA SAPOTI

A MOÇA COME MAÇÃ MADURA
E TOMATE TORANJA WAMPI

A MOÇA COME MAÇÃ MADURA
E OUTRAS FRUTAS QUE NUNCA VI...

O POETA BRINCALHÃO, DE KALUNGA. ILUSTRAÇÕES
ORIGINAIS DE ALICE TONBOHN. CURITIBA:
INVERSO, 2018. P. 7.



- QUE FRUTAS CITADAS NO POEMA VOCÊ JÁ COMEU? **Resposta pessoal.**
- CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE OS BENEFÍCIOS DAS FRUTAS PARA A SAÚDE. **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

O PRATO DE CINCO CORES

O SEU PRATO TEM ALIMENTOS COLORIDOS?
COM ESTE LIVRO, VOCÊ VAI CONHECER AS CINCO
CORES DE ALIMENTOS QUE DEVEM ESTAR EM
SEU PRATO PARA OBTER UMA ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL.



O PRATO DE CINCO CORES, DE TIAGO GAYER
DE ALENCAR. CURITIBA: INVERSO, 2017.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	Ação da criança	
	Conversar sobre o benefício das frutas para manter o corpo saudável.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
	A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas experiências ao conversar com os colegas sobre as frutas de sua preferência, bem como suas opiniões ao conversar sobre o benefício das frutas para a saúde.	

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 4 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 4 com algarismo e por extenso.
- Treinar a escrita do número 4 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade dessa página, entregue às crianças folhas de papel sulfite e lápis de cor ou giz de cera e faça uma pesquisa na sala de aula para saber quais crianças têm 4 anos. Registre na lousa o número quatro e peça-lhes que registrem também na folha de papel sulfite, da forma como souberem. Depois, oriente-as a fazer quatro risquinhos abaixo do número para representar a respectiva quantidade.

Orientações

- Peça às crianças que observem a imagem representada na atividade e que descrevam o local da cena e o que as pessoas estão fazendo. Leve-as a relacionar às situações que ocorrem na escola, com o intuito de fazê-las relatar e se expressar em relação aos momentos da merenda e descrever como é esse momento.
- Leia o primeiro item, explicando que elas terão de marcar um X nas frutas que aparecem na imagem. Pergunte o nome dessa fruta e se elas gostam de comê-la, se já experimentaram, como é o sabor e qual é a cor.
- Se possível, leve algumas bananas para as crianças observarem a cor, a textura e o tamanho. Descasque as bananas e deixe-as experimentar. Antes de realizar essa proposta, consulte os familiares a fim de conferir se alguma criança possui alguma restrição alimentar.
- Depois, auxilie as crianças na contagem das bananas marcadas. Oriente-as a também contar, com o dedo indicador, as crianças da cena.
- Por fim, disponibilize lápis de cor para as crianças fazerem o tracejado no número 4 e escreverem-no em forma de algarismo. Se julgar adequado, explore os demais números já apresentados, retomando o conhecimento numérico delas. Pergunte-lhes quais números vêm

5 OBSERVE AS CRIANÇAS NO REFEITÓRIO DA ESCOLA.



- MARQUE UM X NAS BANANAS QUE APARECEM NA CENA.
- QUANTAS BANANAS VOCÊ MARCOU? 4 bananas.
- QUANTAS CRIANÇAS APARECEM NA CENA? 4 crianças.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 4.



Amplie seus conhecimentos

O material a seguir possibilita ampliar seus conhecimentos acerca do tema **alimentação saudável**.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/guia_alimentar_conteudo.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2020.



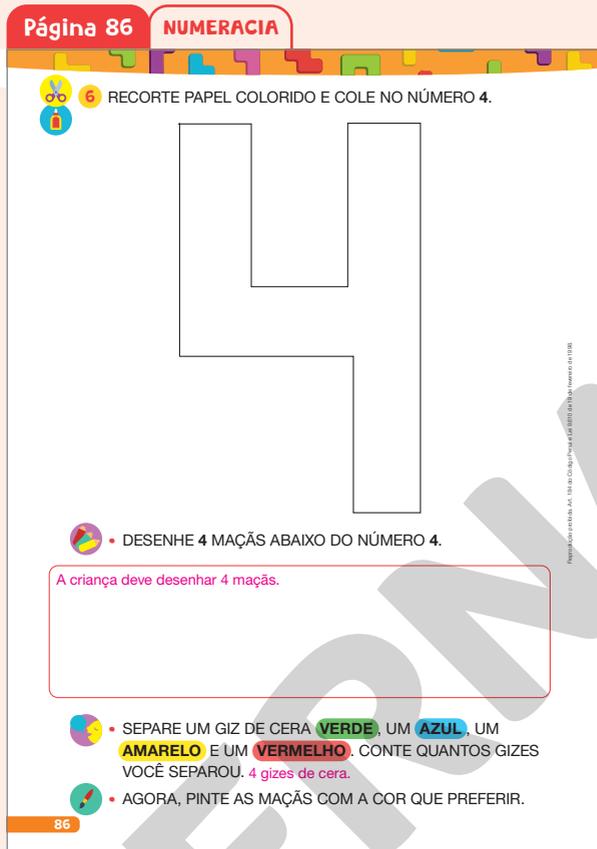
Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados e escrever o número 4 em forma de algarismo.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 4 à quantidade que ele representa, por meio de contagem.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar possibilidades de representar o número 4.			

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 4 à quantidade que ele representa.
- Praticar o traçado do 4 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Para essa atividade distribua, para cada criança, folhas coloridas e cola escolar. Em seguida, organize-as em grupos. Fale que o número representado na atividade corresponde ao número 4 e peça-lhes que observem o algarismo. Depois, instrua-as a picar os papéis com as mãos e depois a colá-los no interior do número. Se julgar adequado, disponibilize cola escolar em recipientes rasos para evitar o desperdício, bem como para que as crianças dividam o material. Passe pelos grupos e confira se todos estão realizando a atividade sem dificuldades.
- Após a colagem, disponibilize lápis de cor para as crianças desenharem 4 maçãs abaixo do algarismo. Nesse momento, deixe-as livres para fazer o desenho da forma como quiserem. Verifique quais cores elas escolheram para representar essa fruta e pergunte o porquê dessa escolha. Essa é uma boa oportunidade para verificar o conhecimento das crianças em relação às frutas. Comente que existem maçãs de diferentes tipos, vermelhas, verdes e de diferentes tamanhos. Permita que elas se expressem em relação a essas variedades, expondo suas vivências alimentares. Se possível, leve uma maçã verde e uma vermelha para que as crianças possam perceber essa variedade de forma ativa, sentindo o cheiro e o sabor. Na sequência, leia o enunciado do item que sugere a separação de 4 giz de cera para as crianças fazerem a contagem. Sempre que possível, ofereça materiais manipuláveis, como palitos de madeira com pontas arredondadas, tampas plásticas de garrafa ou outros objetos disponíveis em sala de aula, para que as crianças realizem contagens. Solicite que registrem os resultados das contagens levantando os dedos das mãos e também por meio de registros verbais e simbólicos.
- Por fim, converse com elas sobre suas preferências de cores e deixe que escolham a cor de giz de cera para pintar as maçãs.



Atividade complementar

Para complementar o trabalho com a noção de quantidade e desenvolver a coordenação motora das crianças, proponha a elas a seguinte atividade: forneça-lhes massa de modelar e sugira que modelem 4 maçãs. Depois, para explorar a criatividade delas, peça que modelem 4 frutas de que mais gostem. Ao final da atividade, solicite que apresentem suas produções aos colegas. Espera-se que as crianças expressem seus gostos livremente e interajam umas com as outras, exercitando a socialização e a oralidade. No momento da conversa, oriente-as a respeitar a vez de cada colega falar.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar 4 maçãs.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Colar papel colorido.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 4 à quantidade que ele representa.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Se possível, para introduzir o trabalho com essa página, pesquise na internet vídeos de canções sobre árvores e apresente um deles às crianças. Convide-as a escutar com atenção e, em seguida, cantar a canção. Para isso, reproduza o vídeo quantas vezes forem necessárias. Leve imagens de árvores com tronco, folhas, galhos, fruto, flor e raiz. Algumas podem estar sem fruto e folhas para que elas identifiquem as mudanças que ocorrem nas árvores de acordo com as estações.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade, mostre as imagens dessa página para as crianças e pergunte se já viram alguma planta que produz frutas. Elas podem dizer que já viram diversas plantas, mas não sabem se são frutíferas. Portanto, explique que algumas plantas produzem frutas que podemos comer. Em seguida, pergunte se elas notam alguma diferença entre as plantas retratadas na página.
- Leia o primeiro item e pergunte a elas se conseguem identificar qual das árvores tem muitas frutas e oriente-as a contorná-la. Instigue-as a pronunciar esse conceito, a fim de desenvolver o vocabulário.
- Na sequência, leia o segundo item e peça a elas que identifiquem qual árvore tem poucas frutas e façam uma bolinha ao lado dessa árvore.
- Depois, peça-lhes que verifiquem qual árvore não possui frutas e marquem um X próximo a ela.
- Por último, faça um passeio no pátio da escola e proponha às crianças que observem as folhas ao redor e recolham algumas que estejam caídas no chão. Peça-lhes que comparem as diferentes folhas escolhidas quanto a espessura, largura e cor.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho em relação às noções de pouco e muito, distribua para as crianças 2 pedaços de barbante de 30 cm cada e 20 tampas de garrafa. Solicite que façam 2 círculos com os barbantes e que coloquem muitas tampas dentro de um deles e poucas dentro do outro. Nesse momento, aprofunde as noções de dentro e fora pedindo que deixem todas as tampas fora dos círculos. Depois, solicite que coloquem 4 tampas dentro de um dos círculos e somente 2 no outro e pergunte qual dos círculos tem mais tampas. Incentive-as a pronunciar os conceitos explorados nessa página.

7 OBSERVE ALGUMAS ÁRVORES ABAIXO.

CONTORNE DE VERDE A ÁRVORE QUE TEM MUITAS FRUTAS.
 FAÇA UMA BOLINHA ● AO LADO DA ÁRVORE COM POUCAS FRUTAS.
 MARQUE UM X NA ÁRVORE COM NENHUMA FRUTA.

87

PNA	Numeracia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar e marcar as árvores com giz de cera.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Observar e comparar noções de muito , pouco e nenhum .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar e participar das atividades que trabalham as noções de pouco e muito .			

Objetivos

- Identificar e nomear plantas que geralmente são cultivadas em pomar.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade pausadamente e solicite às crianças que observem as imagens. Questione as crianças sobre quais dos alimentos retratados elas conhecem e quais já experimentaram. Oriente-as a pronunciar o nome de cada alimento. Caso elas não conheçam algum dos alimentos, fale o nome para que elas possam conhecê-lo. Comente com elas que a ervilha foi retratada na vagem, que também pode ser ingerida.
- Depois, leia o segundo item e explique às crianças que terão de marcar um X apenas nos alimentos que costumam ser cultivados em pomares. Reforce com elas que os pomares são locais onde encontramos diferentes variedades de frutas, como o abacaxi, a goiaba e a manga.
- Auxilie as crianças nessa identificação.
- Na sequência, pergunte se já experimentaram o milho, a berinjela e a ervilha e se gostam desses alimentos.
- Leia o último item e oriente as crianças a contar quantos quadrinhos elas marcaram. Essa proposta possibilita explorar noções de quantidade. Aproveite para solicitar a elas que registrem também o número que representa essa quantidade, a fim de que pratiquem a escrita dos números.

Página 88 **LITERACIA** **NUMERACIA**

8 O TERRENO ONDE SÃO CULTIVADAS DIFERENTES PLANTAS QUE PRODUZEM FRUTAS, EM PEQUENAS QUANTIDADES, É CHAMADO POMAR. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO.

FALE O NOME DOS ALIMENTOS RETRATADOS ACIMA QUE VOCÊ CONHECE. *Resposta pessoal.*

MARQUE UM X NOS QUADRINHOS ABAIXO DOS ALIMENTOS QUE GERALMENTE SÃO CULTIVADOS EM POMARES.

FAÇA UM RISQUINHO PARA CADA QUADRINHO QUE VOCÊ MARCOU.

III

Atividade complementar

Para ampliar a proposta da página de forma prática, proponha às crianças a confecção de um gráfico em barras com as preferências da turma. Para isso, providencie algumas caixas de leite vazias e tinta guache nas cores amarela, vermelha e rosa. Registre na lousa os nomes das frutas retratadas na página em colunas e pergunte a cada criança de qual das frutas ela mais gosta. Peça às próprias crianças que registrem na lousa, por meio de tracinho, qual é a sua fruta favorita. Após todas as crianças terem relatado suas preferências, entregue a cada uma delas uma caixa de leite e junte as crianças que votaram nas mesmas frutas. Para o grupo que votou no abacaxi, entregue tinta guache na cor amarela; para as crianças que votaram na goiaba, entregue tinta guache na cor rosa; e, para as que votaram na manga, entregue tinta guache na cor vermelha. Peça às crianças que pintem as caixas com a tinta. Após terminarem de pintar, deixe secar um pouco e, depois, organize uma mesa e peça a uma criança por vez que vá até a mesa e posicione a sua caixa de leite. As caixas devem ser colocadas uma em cima da outra para que ao final elas possam ver qual das colunas tem mais caixas. Peça-lhes que tomem cuidado ao colocar a caixa para não derrubar as demais. Ao final, conte com as crianças a quantidade de caixas de cada coluna.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre suas preferências alimentares.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e marcar as imagens dos alimentos que podem ser cultivados em pomar.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Distinguir alimentos cultivados em pomares de alimentos cultivados em horta ou plantação/lavoura.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 5 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 5 com algarismo e por extenso.
- Praticar o traçado do número 5 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Para iniciar a atividade, leve algumas fotografias de supermercado contendo bancadas com frutas, prateleiras com diferentes tipos de comida, pessoas com carrinhos, balconistas. Promova uma conversa com as crianças sobre os alimentos que podemos encontrar no supermercado, as pessoas que trabalham nele e onde encontramos números nesse tipo de estabelecimento (dinheiro, calculadora, preços, embalagens). Escute-as e motive-as a relatar o que observam nas fotografias, bem como o que elas já vivenciaram. Essa atividade proporciona às crianças refletir sobre os números no cotidiano.

Orientações

- Leia o enunciado da página pausadamente e peça às crianças que observem a imagem. Depois, motive-as a expressar suas opiniões sobre o sabor de suco que preferem.
- Leia o primeiro item e instigue-as a falar sobre outras receitas que podem ter como base o maracujá, como *mousse* e sorvete. Permita que elas se expressem e compartilhem comidas que já experimentaram e que levam o maracujá como ingrediente.
- Peça às crianças que contem quantos maracujás estão na bancada. Auxilie-as caso demonstrem dificuldades e sugira que coloquem o dedo indicador sobre as frutas para fazer a contagem. Entregue a elas materiais de contagem para facilitar a identificação, por exemplo, separando uma tampa plástica de garrafa para cada maracujá que identificarem na imagem. Leia o próximo item e oriente-as a fazer risquinhos conforme a quantidade de maracujá na ilustração.
- Em seguida, oriente-as a passar o dedo indicador em cima do pontilhado para conhecerem o traçado do número. Repita esse processo quantas vezes forem necessárias. Depois, peça às crianças que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 5 até preencher a linha toda.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com os números, registre na lousa os números de 1 a 5 de forma aleatória. Abaixo deles, faça alguns quadrinhos e pergunte às crianças qual dos números registrados na lousa deve vir primeiro. Assim que elas identificarem, pergunte-lhes qual número vem depois do número 1. Dê continuidade à proposta, perguntando o número subsequente.

Página 89 **NUMERACIA** **LITERACIA**

9 AMANDA E A AVÓ GOSTAM MUITO DE SUCO DE MARACUJÁ.

ALÉM DE SUCO, QUE OUTRA RECEITA PODE SER FEITA COM ESSA FRUTA? *Resposta pessoal.*

FAÇA UM RISQUINHO REPRESENTANDO A QUANTIDADE DE MARACUJÁS QUE ELAS VÃO USAR PARA FAZER O SUCO.

CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 5.

89

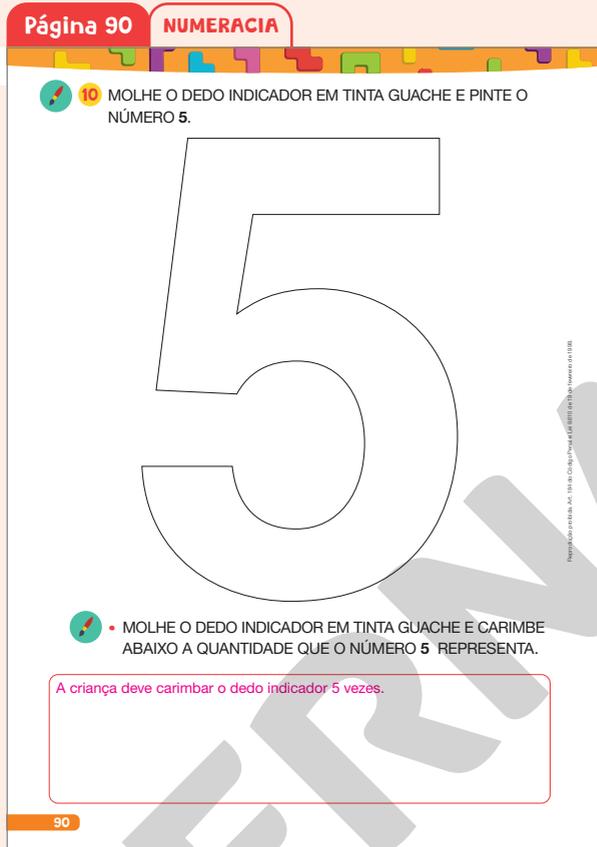
Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , os Números e a Produção de escrita emergente .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados e escrever o número 5 em forma de algarismo.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 5 à quantidade que ele representa.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar ao ter contato com materiais impressos diversos, identificando o uso e a função dos números no cotidiano.			

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Praticar o traçado do número 5 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Para iniciar a atividade dessa página, solicite às crianças que mostrem uma das mãos. Oriente-as a contar juntas os dedos, abaixando um por vez à medida que o número é pronunciado. Por exemplo, ao dizer o número 1, abaixa-se um dedo, e assim por diante até dizer o número 5, abaixando todos os dedos da mão. Se possível, apresente a música *Os dedinhos*, do compositor João Walter Plinta, e cante com elas. Proporcione um momento lúdico, para que elas cantem, dançam e movimentem o corpo, além de identificarem e nomearem os dedos.
- Em seguida, mostre o número 5 representado na atividade e retome com elas que esse número corresponde à quantidade de dedos de uma mão. Entregue às crianças tinta guache e peça-lhes que molhem o dedo indicador e que preencham esse número. Acompanhe a atividade auxiliando-as a pintar somente a parte interior do número.
- Na sequência, leia o item e explique a elas que devem molhar o dedo indicador e carimbá-lo na página do livro. Se julgar adequado, elas podem molhar cada um dos dedos da mão para fazer a atividade. Se necessário, faça um exemplo em uma folha de papel sulfite para que elas compreendam a dinâmica.



Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com esse número, entregue às crianças encartes de supermercado e peça a elas que separem cinco itens da preferência delas. Peça-lhes que rasguem com as mãos, atentando para que as imagens fiquem completas. Na sequência, organize as imagens separadas por elas em uma mesa e oriente-as a separá-las por categorias, por exemplo todas as frutas, todos os doces, todos os objetos, e assim por diante. Nesse momento, instigue-as a pronunciar o nome do elemento retratado em cada imagem. Por fim, monte um mural com as imagens selecionadas pelas crianças, separando-as em conjunto e registrando abaixo desses conjuntos as quantidades de imagens selecionadas.

Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	Ação da criança	Preencher o algarismo 5 com o dedo indicador utilizando tinta guache.
		Relacionar o número 5 à quantidade que ele representa.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar , ao ter contato com materiais impressos diversos, e se conhecer , ao expor suas preferências.		

Objetivos

- Distinguir objetos com espessuras diferentes.
- Desenvolver noções de grandeza: **grosso** e **fino**.
- Desenvolver coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, leve as crianças à horta da escola para observarem os vegetais e as folhagens. Escolha dois vegetais para comparar a espessura. Caso não haja uma horta na escola, se possível, providencie dois alimentos de origem vegetal de diferentes espessuras, como um quiabo e um pepino, uma cenoura e uma berinjela. Apresente os alimentos para as crianças e deixe que os toquem, possibilitando a elas exercitar os sentidos.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que descrevam a imagem com o máximo de detalhes. Verifique se elas utilizam as expressões **fino** e **grosso** para se referir aos vegetais ilustrados ao final de cada caminho. Aproveite para conversar com elas se costumam comer saladas, e de qual tipo de alimento de origem vegetal mais gostam. Comente com elas que ao final de cada caminho está ilustrado um alimento de origem vegetal; um deles é um pepino e o outro é um quiabo. Pergunte-lhes se já comeram esses alimentos e qual é o gosto de cada um.
- Entregue a elas giz de cera. Oriente-as a traçar o caminho que leva até o alimento mais grosso. Se julgar adequado, peça-lhes que contornem o alimento mais fino.
- Certifique-se de que todas as crianças conseguiram compreender a concepção de **grosso** e **fino** e, se for necessário, explore itens da sala de aula com elas, por exemplo, comparando um lápis de cor a um giz de cera mais grosso. Permita que os manuseiem e sintam qual é mais **grosso** e qual é mais **fino**.

Atividade complementar

Para ampliar esse trabalho, providencie cópias da imagem de uma árvore com um galho grosso e outro fino e entregue às crianças. Proponha às crianças que observem a imagem da árvore e peça-lhes que a descrevam, indicando suas cores, como é o seu tronco, sua copa, seus galhos, entre outras características. Incentive-as a utilizar o vocabulário pertinente: grande/pequeno; alto/baixo; grosso/fino; verde, marrom etc. Em seguida, pergunte-lhes em qual dos galhos seria mais seguro pendurar um balanço e por quê. Espera-se que elas respondam que é mais seguro pendurá-lo no galho mais grosso, pois é mais resistente. Aproveite a atividade e converse com as crianças sobre as brincadeiras que elas costumam fazer ao ar livre. Questione-as se já brincaram em um balanço e se gostaram dessa experiência. Permita que elas relatem sua vivência para os demais colegas. Por fim, oriente as crianças a desenhar um balanço no galho mais grosso da árvore usando lápis de cor ou lápis grafite.

11 PEDRO E ANA VÃO SEPARAR ALGUNS ALIMENTOS PARA FAZER UMA SALADA. TRACE O CAMINHO QUE ELAS VÃO FAZER PARA CHEGAR AO ALIMENTO **MAIS GROSSO**.



PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar o caminho ao vegetal mais grosso.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Diferenciar e comparar elementos finos e grossos .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	

Objetivos

- Identificar e nomear vegetais.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Identificar a letra inicial dos nomes dos alimentos.

Orientações

- Peça às crianças que observem atentamente cada uma das fotografias retratadas nessa página. Em seguida, oriente-as a descrever cada fotografia, instigando-as a pronunciar o nome do alimento ingerido pelas crianças. Peça-lhes que comentem o que a criança da imagem está fazendo, o que está comendo e como ela está realizando essa ação. Caso as crianças não consigam reconhecer, comente com elas que a primeira criança está comendo um brócolis; a segunda, um milho; a terceira, uma banana; e a última, uma maçã. Pergunte a elas se gostam desses alimentos e com qual frequência costumam comê-los. Permita que elas conversem, expondo suas preferências. Reforce com elas a importância de ingerir alimentos ricos em nutrientes e de lavar as mãos antes de se alimentar.
- Após identificarem todos os alimentos, entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e auxilie-as a encontrar a página 169 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**. Caso julgue pertinente, separe essa página com cada criança antes de iniciar a proposta.
- Oriente as crianças a recortar as imagens da página 169 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**, uma de cada vez. Oriente-as a manipular a tesoura com cuidado para não se machucar. Caso alguma criança tenha dificuldades, auxilie-a individualmente. Durante a realização da atividade, avalie se as crianças compreenderam que devem colar a fotografia ao lado da criança que está comendo esse alimento. Por exemplo, a imagem do brócolis deve ser colada ao lado do menino da primeira fotografia e a imagem da maçã ao lado da criança da última fotografia.
- Depois, leia pausadamente o último item e peça às crianças que pronunciem o nome dos alimentos. Repita esse processo mais de uma vez, solicitando-lhes que observem a boca dos colegas enquanto eles fazem a pronúncia, de modo que percebam os movimentos que fazem para reproduzir os fonemas. Se julgar adequado, pronuncie os fonemas isoladamente, a fim de que elas escutem o som do fonema /m/ e do fonema /b/.

Página 92 LITERACIA

12 AS CRIANÇAS RETRATADAS ABAIXO ESTÃO COMENDO ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL DE QUE MAIS GOSTAM.

brócolis

milho

banana

maçã

RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS IMAGENS DESSES ALIMENTOS E COLE CADA UMA DELAS AO LADO DA CRIANÇA CORRESPONDENTE.

PRONUNCIE O NOME DE CADA ALIMENTO E DIGA QUAL É A LETRA INICIAL DE CADA NOME. **Maçã e milho, letra M; banana e brócolis, letra B.**

92

Atividade complementar

LITERACIA FAMILIAR

Para ampliar o trabalho com os vegetais, peça às crianças que pesquem junto aos familiares algumas frutas e outros alimentos de origem vegetal que costumam consumir em suas casas. Para isso, envie um bilhete aos responsáveis, explicando a dinâmica. Peça-lhes que auxiliem a criança a pesquisar, recortar e colar, em uma folha de papel sulfite, imagens de alimentos que costumam consumir. No retorno da atividade, organize as crianças em roda e peça-lhes que mostrem aos colegas suas produções, identificando semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares de cada criança da turma.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético, a Consciência fonêmica e o Desenvolvimento de vocabulário.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expor preferências e hábitos alimentares.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 6 à quantidade que ele representa.
- Conhecer a escrita do número 6 com algarismo e por extenso.
- Praticar o traçado do número 6 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Para iniciar a atividade proposta nessa página, forneça às crianças revistas e tesouras com pontas arredondadas. Sugira a elas que procurem seis imagens diferentes e, depois de selecioná-las, recortem-nas e, na sequência, cortem-nas ao meio. Se necessário, auxilie as crianças na atividade de recorte, orientando-as a manipular a tesoura cuidadosamente. Em seguida, peça a elas que encaixem as imagens cortadas e observem as semelhanças entre os lados. Entregue-lhes folha de papel sulfite e cola escolar para encaixarem as imagens e colarem-nas no papel.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e proponha às crianças que observem as frutas retratadas nas imagens. Pergunte como as frutas estão representadas, fazendo-as diferenciar uma fruta inteira de uma cortada ao meio. Essa atividade também introduz o conceito de metade. Faz-se necessário ressaltar que metade é cada uma das duas partes de um elemento e que, em itens palpáveis, como as frutas, as metades não possuem tamanhos idênticos.
- Em seguida, solicite às crianças que digam o nome de cada fruta (coco, kiwi, abacate, morango, laranja e melão) e desenhem a outra metade das figuras. Para isso, disponibilize giz de cera ou lápis de variadas cores.
- Leia o primeiro item e conte com elas a quantidade de frutas retratadas na página. Na sequência, leia o segundo item e permita que se expressem em relação às frutas, relatando se as conhecem, se costumam consumi-las etc.
- Para finalizar, distribua lápis de cor para que as crianças cubram os pontilhados do número 6 e o escrevam em forma de algarismo.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com metade, confeccione alguns cartões com figuras e recorte-os em duas partes. Por exemplo, providencie a imagem de uma bola, cole-a em um papel mais resistente e separe a imagem em duas partes. Você pode usar figuras geométricas, retomando esse conteúdo com as crianças. Organize as crianças em uma roda e espalhe os cartões no meio da roda. Peça a elas que observem atentamente cada imagem e que juntem as partes para formar uma imagem inteira. Aproveite para trabalhar cores e formatos dos elementos com as crianças.

Página 93 **NUMERACIA** **LITERACIA**

13 COMPLETE AS IMAGENS DAS FRUTAS DESENHANDO A OUTRA METADE.

6
SEIS

QUANTAS FRUTAS VOCÊ COMPLETOU? **6** frutas.

VOCÊ CONHECE TODAS ESSAS FRUTAS? COMENTE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**

CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO **6**.

93

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 6 à quantidade que ele representa.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Desenhar a metade da fruta.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao relatar aos colegas e ao professor suas vivências alimentares, compartilhando as frutas que conhece.			

Objetivos

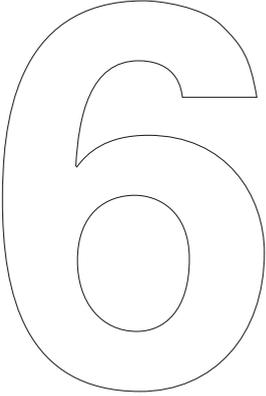
- Relacionar o número 6 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado e oriente as crianças a observar o algarismo 6. Solicite que contem 6 dedos das mãos, a fim de que percebam que agora é necessário usar as duas mãos para contarem. Auxilie-as a separar aparas de lápis e a colar no interior do número. Se necessário, providencie as aparas de lápis antecipadamente.
- Para o item, providencie giz de cera de várias cores para que as crianças desenhem 6 alimentos no espaço delimitado. Incentive a criatividade e verifique se alguma delas necessita de ajuda.
- Após finalizarem os desenhos, organize as crianças em uma roda para brincar de **Quem sou eu entre os vegetais?**. Providencie cartões com imagens de vegetais e fita adesiva. Convide uma criança por vez para se posicionar no centro da roda e cole um cartão de vegetal na testa dela sem que ela veja a imagem. Combine com as outras crianças de não falarem o nome do vegetal, pois a que estiver no centro deverá descobrir baseando-se nas dicas dos colegas. Para isso, essa criança deverá fazer perguntas como: “Sou vermelho? Sou verde? Sou fino? Sirvo de refeição no almoço?”. Enquanto as outras crianças respondem “sim” ou “não”, auxilie a do centro a criar mais perguntas. Ao acertar o nome do vegetal, a criança volta para a roda e outra se dirige ao centro para adivinhar o nome de outro vegetal.
- Sempre que possível, realize experiências práticas com as crianças, fazendo uso de objetos ou de elementos próximos a elas, como materiais escolares ou outros da própria sala de aula, de modo a ampliar as possibilidades de construção significativa da ideia de número. Para essa situação, peça às crianças que coloquem sobre a carteira seis objetos da mesma espécie e os mostrem para um colega, que verificará se ela acertou ou não. Você pode, ainda, confeccionar um dado com as crianças, de modo que elas percebam que dados possuem seis lados e que cada lado possui um número sinalizado.

Página 94 **NUMERACIA**

14 COLE APARAS DE LÁPIS NO NÚMERO 6.



DESENHE 6 ALIMENTOS.

Resposta pessoal.

94

Amplie seus conhecimentos

O artigo sugerido abaixo avalia a importância do trabalho com os números na educação infantil. BOMFIM, Jailto Francisco. A construção do número na educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 4, v. 01, p. 47-76. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/matematica/construcao-do-numero>>. Acesso em: 24 ago. 2020.



PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Desenhar 6 alimentos no espaço delimitado.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 6 à quantidade de alimentos.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Colar aparas de lápis no algarismo 6.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 6 elementos.
- Relacionar os números 4, 5 e 6 às quantidades que eles representam.
- Ler e escrever os números 4, 5 e 6 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, se possível, leve as crianças ao pátio da escola ou a outra área livre onde possam escrever no chão com giz de lousa. Faça um ditado com os números 4, 5 e 6 e peça às crianças que façam risquinhos e desenhos simples para representar a quantidade correspondente a cada número ditado e depois registrem o algarismo. Observe se elas estão estabelecendo a relação entre o símbolo e a quantidade, e auxilie-as se necessário.

Orientações

- Desenvolva a proposta dessa página em etapas. Primeiro, leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as ilustrações da página. Verifique se elas conseguem reconhecer todas as frutas e nomeá-las. Se necessário, comente que se trata de laranjas, peras e bananas. Na sequência, oriente-as a contar juntas a quantidade de frutas de cada quadro.
- Depois, peça que digam em voz alta o número registrado ao lado do primeiro quadro contendo as laranjas. Avalie se elas conseguem identificar o traçado do número 4. Disponibilize lápis de cor para as crianças pintarem as laranjas e, na sequência, fazerem risquinhos no respectivo quadro, indicando a quantidade de laranjas que pintaram.
- Repita o processo, solicitando a elas que identifiquem o número ao lado do quadro com as peras e pintem essa quantidade e, depois, façam risquinhos para indicar a quantidade de peras que pintaram.
- Para o terceiro quadro, peça a elas que identifiquem o número ao lado das bananas e depois contem novamente a quantidade de bananas ilustradas, de maneira que relacionem a quantidade ao algarismo. Oriente-as a pintar as bananas e depois fazer risquinhos para identificar a quantidade que pintaram.

15 EM CADA QUADRO, PINTA A QUANTIDADE DE FRUTAS INDICADA.

- FAÇA RISQUINHOS NOS QUADROS AO LADO DE CADA GRUPO DE FRUTAS PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE FRUTAS QUE VOCÊ PINTOU.
- AGORA, ESCREVA O ALGARISMO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE RISQUINHOS QUE VOCÊ FEZ.

LARANJAS	PERAS	BANANAS
4	5	6

- Por fim, conte com as crianças a quantidade de frutas que pintaram em cada quadro; depois, oriente-as a escrever os números 4, 5 e 6 abaixo de cada fruta. Acompanhe-as na realização da atividade e auxilie-as caso solicitem ajuda para registrar os algarismos.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Amplie seus conhecimentos

O artigo a seguir aborda o conceito de senso numérico e pode auxiliar no desenvolvimento da numeracia com as crianças em sala de aula. CORSO, L. V.; DORNELES, B. V. Senso numérico e dificuldade de aprendizagem na matemática. *Revista de Psicopedagogia*, Rio Grande do Sul, v. 27, n. 33, p. 298-309, jan. 2010. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v27n83a15.pdf>>. Acesso em: 7 ago. 2020.

PNA		Numeracia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar as frutas, desenhar no chão e escrever os algarismos.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar os números 4, 5 e 6 à quantidade que eles representam, por meio de contagem.

- Desenvolver noções de grandeza: **leve** e **pesado**.
- Estabelecer relações de dimensão entre dois ou mais elementos por meio da comparação: **mais leve** e **mais pesado**.
- Ter contato com o gênero adivinha.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

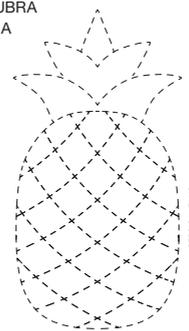
Para introduzir as noções sobre conceitos de **leve** e **pesado**, disponibilize às crianças dois copos plásticos transparentes iguais, um vazio e outro com água. Deixe que as crianças segurem cada copo com uma das mãos para identificar o copo **mais leve** e o **mais pesado**. Aproveite para explorar noções de **cheio** e **vazio**, **muito** e **pouco**. Se possível, permita ainda que as crianças escolham dois objetos para segurar, um em cada mão, e identificar qual é o **mais pesado**. Instigue as crianças a verbalizar aos colegas quais foram os objetos escolhidos, indicando qual considera **leve** e qual considera **pesado**.

Orientações

- Antes de realizar a atividade dessa página, envie um bilhete aos responsáveis pelas crianças, verificando se há alguma restrição alimentar. Explique a dinâmica da atividade, comentando que será feito um trabalho com frutas e que ao final as crianças vão fazer uma salada de frutas.
- Leia a adivinha para as crianças, pausadamente, e verifique se alguma delas consegue descobrir a resposta. Repita a leitura quantas vezes forem necessárias e, se adequado, dê outras dicas, como “É uma fruta”; “Essa fruta começa com a letra **A**”. Providencie algumas frutas para realizar uma dinâmica com as crianças, por exemplo, laranja, manga, pera e abacaxi. Permita que elas segurem as frutas, sintam texturas, cheiros. Atente para que elas não se machuquem com a casca do abacaxi. Para isso, enrole-o em um pano, de modo que elas consigam segurá-lo sem se machucar. Faça comparações com um bago da uva e uma manga, por exemplo, perguntando a elas qual é a **mais pesada**. Depois, compare a manga ao abacaxi. Deixe que elas façam as comparações, instigando-as a pronunciar os conceitos **leve** e **pesado**. É importante ressaltar que estamos trabalhando o conceito de **massa**, mas não apresentamos esse termo às crianças.
- Por fim, oriente-as a escolher uma fruta **mais leve** do que o abacaxi e a desenhá-la com lápis de cor no quadro indicado. Depois, faça o mesmo em relação à fruta **mais pesada**. Veja sugestão de material para impressão no MPD.
- Ao final do trabalho, leve as crianças ao refeitório e proponha o preparo de uma salada de frutas. Peça a elas que ajudem na higienização dos alimentos, comentando sobre a importância dessa etapa antes de ingerir frutas, legumes e outros alimentos de origem vegetal, por exemplo. Pique as frutas e, nesse momento, permita às crianças degustá-las a fim de sentir o sabor de cada uma. Por fim, misture todas as frutas para fazer a salada de frutas. Disponibilize em copos para as crianças e deixe que elas saboreiem a salada. Nesse momento, converse com elas sobre o sabor das frutas misturadas. Ao final, lembre-as da importância de fazer a higienização da boca, levando-as ao banheiro para fazer a escovação.

- 16 OUÇA A ADIVINHA. DEPOIS, CUBRA O TRACEJADO PARA FORMAR A IMAGEM QUE REPRESENTA A RESPOSTA.

O QUE É, O QUE É?
TEM ESCAMAS,
MAS NÃO É PEIXE,
TEM COROA,
MAS NÃO É REI?
ORIGEM POPULAR:
O abacaxi.



- DESENHE UMA FRUTA **MAIS LEVE** DO QUE O ABACAXI.

- DESENHE UMA FRUTA **MAIS PESADA** DO QUE O ABACAXI.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados, desenhar e colorir.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Desenhar uma fruta mais leve e outra mais pesada do que um abacaxi.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Comparar frutas leves e pesadas.

Objetivos

- Identificar os alimentos mais adequados para uma das refeições do dia.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade da página, converse com as crianças sobre as principais refeições do dia: café da manhã, almoço e jantar. Explique que o café da manhã costuma ocorrer no início do dia; o almoço, no meio do dia; e o jantar, no final da tarde ou início da noite. Ressalte que, em todas as refeições, é importante que optemos por alimentos variados e nutritivos e em quantidades adequadas. Em seguida, proponha uma atividade para as crianças. Para isso, providencie antecipadamente algumas imagens de alimentos, como: leite, manteiga, pão, iogurte, frutas, arroz, feijão, macarrão, hortaliças, carnes, entre outros. É possível que alguns alimentos se repitam, como aqueles consumidos no almoço e no jantar; por isso, faça cópias deles. Utilize fita adesiva para fixar na lousa um pedaço de papel kraft. Nele, faça uma separação em três colunas, com os títulos: café da manhã, almoço e jantar. Depois, distribua as imagens dos alimentos no chão e explique que, com a sua ajuda, elas deverão colar as imagens no espaço referente à refeição adequada.

17 PINTE O CAMINHO QUE LAURA DEVE PERCORRER ATÉ A REFEIÇÃO MAIS INDICADA PARA A HORA DO ALMOÇO PARA TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.



• VOCÊ JÁ ALMOÇOU HOJE? SE SIM, O QUE VOCÊ COMEU NESTA REFEIÇÃO? *Resposta pessoal.*

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e converse com as crianças sobre a importância de uma alimentação variada e saudável. Reforce a explicação a respeito de cada uma das refeições do dia, como o café da manhã, o almoço, o lanche da tarde e o jantar. Comente também que não é recomendável pular as principais refeições do dia.
- Em seguida, analise com as crianças as imagens das refeições apresentadas na página. Peça que descrevam a figura, oralmente, comentando se costumam consumir esses alimentos ou não, o que sabem sobre eles e se os consideram saudáveis ou não. Promova uma conversa com as crianças sobre o tema com base nas imagens da página. Aproveite para trabalhar o sabor dos alimentos, se são doces ou salgados etc.
- Em seguida, forneça os materiais de registro e oriente-as a pintar o caminho que leva a menina à refeição mais adequada para o almoço, considerando uma alimentação saudável. Depois, verifique qual caminho cada criança escolheu e peça a ela que explique por que escolheu determinado alimento. Comente com as crianças que os outros alimentos podem ser ingeridos em outros momentos do dia, mas que na hora do almoço o ideal é ingerir alimentos variados, que forneçam todos os nutrientes.

Atividade complementar

Para explorar a temática a respeito das refeições, distribua massa de modelar para as crianças e instigue-as a modelar as refeições que elas fazem de manhã, de tarde e à noite. Entregue objetos correspondentes, como pratos rasos e talheres de brinquedos. Deixe que as crianças usem a imaginação e relatem as refeições que modelaram.

PNA		Literacia	
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
Código	Transcrição	Ação da criança	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar um caminho.	
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas sobre os seus hábitos alimentares.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar por meio de relatos de suas experiências e vivências em relação aos hábitos alimentares.			

- Ter contato com o gênero texto instrucional.
- Investigar a germinação e o desenvolvimento de sementes de feijão.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de tempo.

Orientações

- Providencie os materiais que serão utilizados nessa atividade: sementes de feijão, terra, copos plásticos transparentes e borrifador de água.
- Solicite a atenção das crianças para as imagens da página e leia para elas as legendas das imagens.
- Organize os materiais com a turma, deixando-os expostos sobre uma superfície plana. Mostre cada um deles para conferir se todos estão com os materiais necessários. Nesse momento, oriente as crianças a não colocar os grãos de feijão na boca, no nariz ou nas orelhas e atente à manipulação desse material por parte delas durante toda a atividade. Oriente as crianças em cada uma das etapas do experimento representadas nas imagens da página e explique à turma que algumas variações do tempo, a quantidade de água e a exposição à luz podem influenciar nos resultados. Oriente-as a observar o desenvolvimento do feijão a cada três ou quatro dias e a descrever como ele está em cada uma dessas ocasiões. Incentive-as a empregar conceitos como **antes**, **depois**, **ontem** e **hoje** contemplando, assim, a ampliação de vocabulário. Explique também que em alguns momentos de observação elas vão desenhar o desenvolvimento da planta. Caso alguma criança note que seu feijão não está se desenvolvendo como os demais, envolva a turma para investigar o que está acontecendo. Nesse momento, norteie as reflexões evitando constranger a criança que plantou a semente.
- Se julgar adequado, comente que a semente é a parte do fruto responsável por dar origem a uma nova planta. Há vários tipos de semente, como o milho, que tem alto teor de amido, e o feijão, que, além do amido, tem alto teor de proteínas. Há ainda as oleaginosas, como a semente do girassol. As comestíveis têm propriedades que ajudam no funcionamento do nosso organismo, como regular o funcionamento do intestino e controlar o colesterol. A germinação ocorre quando a semente encontra condições ambientais favoráveis; por exemplo, ao ser embebida em água, ela expande, rompendo a casca e desenvolvendo o crescimento do embrião.

Página 98 **LITERACIA** **NUMERACIA**

18 VOCÊ VAI REALIZAR UM EXPERIMENTO PARA OBSERVAR O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLANTA A PARTIR DE UMA SEMENTE. SIGA AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

MATERIAIS


SEMENTES DE FEIJÃO


TERRA


COPO PLÁSTICO TRANSPARENTE


BORRIFADOR COM ÁGUA

1



COLOQUE A TERRA NO COPO.

2



COLOQUE SEMENTES DE FEIJÃO SOBRE A TERRA.

3



UMEDEÇA A TERRA COM ÁGUA USANDO O BORRIFADOR.

4



DEIXE O COPO COM AS SEMENTES EM UM LOCAL COM LUZ SOLAR E UMEDEÇA A TERRA DIARIAMENTE.

5



OBSERVE O COPO TODOS OS DIAS. LOGO VOCÊ VERÁ AS SEMENTES GERMINANDO, E AS RAÍZES E AS FOLHAS CRESCENDO E SE DESENVOLVENDO.

FIQUE ATENTO AO DESENVOLVIMENTO DA PLANTA PARA REALIZAR A ATIVIDADE DA PRÓXIMA PÁGINA.

FOTOS: JANAIA OLIVEIRA/ANSA/IMAGENS

98

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de tempo .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e participar de descobertas com o experimento proposto com base em múltiplas linguagens.		

Objetivos

- Registrar as etapas do desenvolvimento de uma semente de feijão.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de tempo.

Orientações

- O intuito dessa atividade é orientar as crianças a observar o desenvolvimento da semente de feijão para desenhá-lo a cada três ou quatro dias. Dessa maneira, em determinado momento da aula, será necessário reunir toda a turma para conferir o desenvolvimento da semente plantada.
- Mostre os copos apresentados nessa página e diga às crianças que será feito um desenho neles a cada dia de observação. Por esse motivo, elas terão de indicar os dias em que o desenvolvimento da planta foi observado a fim de acompanhar a evolução dela.
- Ao observarem a planta, faça questionamentos, como: “Vocês acham que a semente sofreu alguma mudança no formato?”; “A iluminação onde ela está continua adequada?”; “Ela está crescendo?”; “Como vocês avaliam o desenvolvimento da semente do feijão que plantaram?”; “Como está a quantidade de água na terra?”. Lembre-as de umedecer a terra diariamente. Nessa etapa, explique-lhes que a terra não pode ficar encharcada, somente umedecida.
- Verifique se as crianças estão compreendendo o passo a passo do experimento e se estão conseguindo registrar as etapas que observam. Além do lápis grafite, disponibilize lápis de cor para as crianças explorarem a criatividade em seus desenhos.
- Para avaliar a atividade, questione-as sobre o que mais gostaram de fazer no experimento, se sentiram alguma dificuldade e o que aprenderam. Incentive-as a compartilhar suas experiências com a atividade.
- Por fim, organize-as para que possam levar os experimentos para casa e compartilhar com os familiares cada uma das etapas da realização. Oriente-as a replantar o feijoeiro em casa, se tiverem um jardim, uma horta, ou mesmo um vaso maior. Caso haja espaço na escola, como uma horta, elas também podem replantar os feijoeiros nesse espaço. Peça-lhes que contem aos familiares o que fizeram, como foi feito, qual é a intenção dessa atividade etc. Em um momento posterior, peça às crianças que relatem como foi esse momento em família.

LITERACIA FAMILIAR

Página 99 **LITERACIA** **NUMERACIA**

19 DESENHE AS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DA PLANTA, DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXPERIMENTO, E ANOTE OS DIAS EM QUE FEZ CADA DESENHO. *Resposta pessoal.*

99

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Produção de escrita emergente e as Noções de tempo.	
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
		Ação da criança
		Desenhar as etapas de desenvolvimento do feijão.
		Observar e registrar, por meio de desenho, as etapas de desenvolvimento de uma semente de feijão.

Objetivos

- Identificar e nomear vegetais que podem ser utilizados na alimentação.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Oriente as crianças a analisar suas principais refeições diárias ao longo de uma semana e a fazer desenhos para representá-las em uma folha de papel sulfite dividida em vários setores. Depois, reúna-as em uma roda de conversa, para que apresentem seus desenhos e contem um pouco sobre seus hábitos alimentares aos colegas. Aproveite e discuta com elas sobre os vegetais citados, questionando-as sobre seus gostos e preferências. Por fim, conduza a discussão para que reconheçam a importância de uma alimentação saudável e variada.

Orientações

- Para essa atividade, providencie antecipadamente revistas e encartes de supermercado com imagens de vegetais e, se possível, solicite aos responsáveis pelas crianças que enviem esses materiais em data agendada.
- Inicie o trabalho com essa página perguntando às crianças quais são os vegetais que elas costumam comer; depois, anote as respostas na lousa.
- Leia para as crianças o enunciado da atividade. Em seguida, distribua as revistas e os encartes de supermercado orientando-as a procurar as imagens solicitadas, ou seja, as que elas gostam de comer e as que gostariam de experimentar. Forneça-lhes tesouras com pontas arredondadas e cola escolar para recortarem e colarem as imagens. Oriente-as quanto aos cuidados ao manusear as tesouras, auxiliando-as se necessário.

Atividade complementar

Para explorar ainda mais o trabalho com os vegetais, sugira às crianças que recortem dois alimentos de origem vegetal iguais de um encarte de supermercado para confecção de um **jogo da memória**. Para isso, distribua dois cartões quadrados ou circulares de 10 cm para colarem neles as imagens. Separe a turma em grupos, depois peça-lhes que juntem seus cartões e coloque-os sobre a mesa, com as imagens viradas para baixo. Uma criança por vez deverá retirar dois cartões e conferir se as imagens dos alimentos são iguais. Durante a brincadeira, peça a elas que pronunciem o nome do vegetal. Se não forem iguais, elas precisam devolver os cartões para o mesmo lugar. Todas as crianças devem respeitar essas regras. O jogo termina quando todos os pares de imagem forem encontrados.

20 RECORTE DE REVISTAS E ENCARTES DE SUPERMERCADOS A IMAGEM DE UM ALIMENTO DE ORIGEM VEGETAL QUE VOCÊ GOSTA DE COMER E A IMAGEM DE OUTRO QUE VOCÊ NUNCA COMEU, MAS GOSTARIA DE EXPERIMENTAR. DEPOIS, COLE ESSAS IMAGENS NO ESPAÇO ABAIXO.

EU GOSTO DE COMER

Resposta pessoal.

EU GOSTARIA DE EXPERIMENTAR

Resposta pessoal.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manusear materiais impressos, recortar e colar imagens.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar sua preferência ao colar imagens de alimentos que gosta de comer e que gostaria de experimentar.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e se conhecer ao conversar e expor seus hábitos e preferências alimentares.			

Objetivos

- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Sintetizar sílabas para formar palavra.
- Montar quebra-cabeça.

Orientações

- Oriente as crianças a recortar as peças da página 169 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**, que completam o quebra-cabeça da imagem dessa página. Acompanhe essa etapa para que elas manipulem a tesoura com pontas arredondadas com cuidado e recortem as peças de maneira que não se rasgue nenhuma parte.
- Na sequência, entregue-lhes cola escolar em um recipiente raso para que possam colar as peças e montar o quebra-cabeça. Depois de colarem as peças do quebra-cabeça, chame a atenção das crianças para a imagem formada e solicite que identifiquem a cena representada e o ambiente da escola em que ela foi retratada. Se necessário, complemente as respostas destacando e conversando sobre os elementos que elas não conseguirem identificar.
- Pergunte a elas se já fizeram alguma atividade como essa. Em caso afirmativo, peça-lhes que contem como foi essa experiência e onde ocorreu. Oriente-as a esperar sua vez de falar, a fim de ouvir as respostas umas das outras.
- Por fim, leia o enunciado do último item dessa página e oriente as crianças a juntar as sílabas da palavra **frutas**. Reforce com elas o conceito de sílaba, explicando que as partes de uma palavra são nomeadas sílabas. Pronuncie esse nome, solicitando a elas que o repitam. Registre na lousa as sílabas para que identifiquem melhor.
- Depois, oriente-as a escrever no espaço indicado as sílabas juntas para formar a palavra. Auxilie as crianças que apresentarem mais dificuldades, indo em suas carteiras para acompanhar esse trabalho. Se necessário, utilize o alfabeto móvel para que elas possam consultar o traçado das letras.
- Para ampliar essa proposta, faça uma atividade parecida com alguns nomes das crianças. Escreva-os na lousa em sílabas separadas e logo abaixo os nomes completos. Mostre-lhes então que cada palavra pode ser segmentada em partes. Para ampliar essa compreensão, solicite a elas que batam palmas a cada sílaba pronunciada.

22 RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS PEÇAS QUE COMPLETAM O QUEBRA-CABEÇA. DEPOIS, COLE CADA UMA DELAS NOS ESPAÇOS ADEQUADOS.



AS CRIANÇAS DA CENA ACIMA ESTÃO PREPARANDO UMA SALADA. JUNTE AS PARTES DA PALAVRA PARA DESCOBRIR O TIPO DE ALIMENTO QUE ELAS ESTÃO UTILIZANDO PARA FAZER A SALADA.

FRU TAS

FRUTAS

Atividade complementar

Proponha uma produção culinária com a turma, que pode ser uma salada de frutas, um suco ou um sanduíche natural. Se for necessário, envie um bilhete aos familiares pedindo que encaminhem os itens necessários para desenvolverem essa atividade. No dia planejado, aproveite para explorar diferentes conteúdos, por exemplo as noções de quantidade, o gênero textual receita culinária, o nome dos elementos, os números empregados na receita, os sabores, cheiros etc. Certifique-se de que nenhuma criança tenha qualquer intolerância aos ingredientes que serão usados.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica e as Noções de raciocínio lógico.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Identificar e conversar sobre o que está sendo retratado na imagem.

Objetivos

- Identificar vegetais que geralmente são cultivados em hortas.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Inicie a atividade dessa página solicitando às crianças que descrevam o que estão vendo. Pergunte-lhes: “O que será que a mulher quer fazer?”; “O que tem ao final do caminho?”; “Quais imagens vocês estão vendo no labirinto em que a mulher deve passar?”.
- Em seguida, leia o enunciado da atividade e chame a atenção da turma para o caminho que Rafaela deve percorrer. Diga que deve ser o caminho que apresenta apenas vegetais cultivados em horta, portanto ela não deve passar por onde houver brinquedos e outros elementos. Se necessário, identifique cada um dos elementos retratados com as crianças, registrando os nomes na lousa: cenoura, tomate, beterraba, brócolis, bota, ursinho, bola e bule. Verifique as tentativas e os erros das crianças a respeito desse caminho. É possível sugerir que, primeiro, tracem o caminho com o próprio dedo, depois, com o lápis.
- Quando tiverem terminado de identificar os vegetais, auxilie-as na contagem. Peça que coloquem o dedo indicador em cada vegetal no caminho e vá contando em voz alta junto com elas. Por fim, lembre-as sobre o traçado do número 4 na lousa, se necessário.
- Para complementar o trabalho com essa atividade, proponha uma pesquisa sobre os vegetais cultivados em horta. Para isso, disponibilize alguns livros ou revistas relacionados ao tema. Se possível, faça uma pesquisa na internet com as crianças. Mostre outros vegetais além dos apresentados no caminho percorrido por Rafaela. Pergunte às crianças se elas costumam comê-los e depois fale sobre como esses alimentos são importantes para o nosso organismo.

Página 103 **LITERACIA** **NUMERACIA**

23 PARA CHEGAR ATÉ A HORTA, RAFAELA DEVE SEGUIR O CAMINHO EM QUE HÁ SOMENTE IMAGENS DE VEGETAIS. TRACE ESSE CAMINHO.

QUE VEGETAIS RAFAELA ENCONTROU NO CAMINHO PERCORRIDO? *Cenoura, tomate, beterraba e brócolis.*

ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA QUANTOS VEGETAIS ESTAVAM NO CAMINHO QUE ELA PERCORREU. **4**

103

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho de reconhecimento dos vegetais por meio da motricidade, confeccione uma caixa-surpresa grande com apenas um buraco, o suficiente para uma criança inserir nele sua mão. Dentro da caixa, coloque alguns alimentos de origem vegetal. Convide uma criança por vez para colocar a mão dentro da caixa a fim de tocar os vegetais, sentindo-os por meio da percepção tátil para identificá-los. Explore o momento perguntando à criança se o vegetal tem casca, se é duro ou macio, grosso ou fino. Verifique se elas conseguem identificar qual é o vegetal e se sabem dizer o nome dele. Se necessário, auxilie-as falando com que letra começa o nome desse vegetal.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar o caminho com vegetais.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Observar a imagem proposta e relatar os vegetais que aparecem no caminho.

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.

Orientações

- Leia o título da seção e instigue as crianças a se expressar em relação a ela. Verifique se elas reconhecem que se trata de uma página que apresenta os significados de palavras que elas conheceram durante o trabalho com a unidade. Nesse momento, avalie a memória delas em relação a essa mesma seção apresentada nas unidades anteriores. Instigue-as a falar das palavras que aprenderam anteriormente, a pronunciá-las e explicar seus significados.
- Na seqüência, peça a elas que observem as fotografias e que se expressem em relação a elas. Permita que elas descrevam cada um dos detalhes, falando o nome dos elementos, das cores, das características das pessoas. Depois, explique a elas que vão conhecer o significado de algumas palavras que viram durante o trabalho com essa unidade e que são relacionadas ao tema **alimentação**.
- Antes de ler as concepções apresentadas, pronuncie cada uma das palavras e peça às crianças que expliquem à sua maneira o que sabem sobre elas. Se necessário, faça algumas questões para norteá-las. Anote na lousa as hipóteses das crianças, para refutá-las após a leitura das concepções apresentadas na página.
- Em seguida, leia as palavras apresentadas uma a uma e, na seqüência, leia sua concepção. Repita a leitura pausadamente de cada concepção, avaliando se as crianças compreenderam o significado de cada verbete. No momento que explorar a palavra **horta**, converse com elas sobre a diferença entre horta e pomar, retomando o trabalho que foi feito na unidade. Aproveite também para relacionar a palavra **refeitório** à refeição, verificando se elas conseguem compreender que as refeições, na escola, geralmente são feitas no refeitório.
- Após a leitura das palavras, proponha às crianças criar frases com essas palavras, a fim de avaliar a compreensão delas em relação ao contexto. Auxilie-as nesse momento, formulando algumas frases, como: “Nós tomamos café no refeitório todos os dias”; “Eu tenho uma horta no meu quintal.”; “Minha família está sempre junta durante a refeição.”
- Além disso, proponha às crianças conversar com os seus familiares sobre as palavras que aprenderam durante os trabalhos com essas atividades. Peça a elas que exponham aos seus responsáveis o que aprenderam, os verbetes, as concepções e depois, juntos, criem frases para cada uma dessas palavras. Envie um bilhete explicando a proposta e solicitando ao familiar que registre as frases em uma folha de papel sulfite e a envie na data agendada. No dia agendado, organize as crianças em roda e peça a elas que compartilhem como foi esse momento em família. Depois, leia as frases elaboradas por elas com seus familiares para toda a turma.

LITERACIA FAMILIAR

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



CRÍANÇAS NO REFEITÓRIO DA ESCOLA.

REFEITÓRIO

O REFEITÓRIO É UM ESPAÇO RESERVADO PARA FAZER AS REFEIÇÕES.

HORTA

A HORTA É UM ESPAÇO PARA CULTIVAR VEGETAIS QUE SERVEM DE ALIMENTO.



HORTA COM DIFERENTES VEGETAIS.



REFEIÇÕES DE UM CAFÉ DA MANHÃ E DE UM ALMOÇO.

REFEIÇÃO

REFEIÇÃO É O CONJUNTO DE ALIMENTOS QUE CONSUMIMOS NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.		

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

A fim de monitorar e acompanhar as aprendizagens, as conquistas, os avanços e as possibilidades das crianças em relação aos conteúdos apresentados nessa unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para uma avaliação formativa em relação aos conteúdos de literacia, leve as crianças ao pátio e organize-as sentadas em uma roda. No centro, coloque imagens dos vegetais trabalhados. Peça a uma criança por vez que escolha uma das imagens para apresentá-la à turma. Avalie seu desenvolvimento de oralidade, sociabilidade, descrições, reconhecimentos e características ressaltadas acerca dos alimentos. Anote as dificuldades de cada criança. Nessa ocasião, proponha às demais que a auxiliem na apresentação, caso ela solicite ajuda. Dessa forma, esteja atento para que as crianças ouçam o colega e não o atrapalhem durante a apresentação. Aproveite para perguntar a cada criança qual palavra rima com o nome do alimento escolhido. Faça perguntas para instigá-las, por exemplo: “Este alimento é servido no café da manhã ou no almoço?”; “Este alimento é produzido em plantas?”; “Qual é o sabor deste alimento?”. Assim, é possível observar a oralidade de cada criança, sua compreensão sobre as rimas, sua percepção visual, seu respeito pelos colegas e seu conhecimento a respeito da alimentação.

Para trabalhar o desenvolvimento oral e o vocabulário receptivo e expressivo das crianças, lembre-se de anotar as palavras novas reproduzidas por elas durante o trabalho com a unidade e reforce o trabalho com algumas palavras desconhecidas da turma, repetindo-as diversas vezes durante a realização das atividades e retomando o significado delas com as crianças. Auxilie-as também a aplicar essas palavras em frases, de modo a contextualizá-las e, assim, avaliar a compreensão das crianças em relação a seus significados e pronúncia.

NUMERACIA

Para avaliar a compreensão a respeito da numeracia, faça um passeio com as crianças pelo jardim ou pela horta da escola. Solicite a cada criança que pegue 4 pedrinhas ou folhas que estiverem no chão, depois 5, depois 6. Deixe-as contar, observando se todas relacionaram corretamente o número à quantidade. Em seguida, peça-lhes que peguem muitas pedrinhas com uma das mãos e poucas pedrinhas com a outra mão. Com isso, certifique-se de que as crianças compreenderam as noções de **muito** e **pouco** e pergunte em qual das duas mãos elas percebem que as pedras estão **mais pesadas** e em qual estão as **mais leves**. Para analisar a noção de **fino** e **grosso**, aponte para duas árvores ou gravetos para as crianças identificarem qual é **mais fino** e qual é **mais grosso**. Explore ao máximo as atividades nesse ambiente e registre a compreensão de cada criança no decorrer do passeio. Se possível, faça um registro fotográfico dessas atividades, pois é uma boa forma de apresentar para as famílias o processo de aprendizagem das crianças.

Após o desenvolvimento dessa atividade, disponibilize no centro da roda os livros que as crianças levaram para casa, além de outros sobre o tema estudado ao decorrer da unidade. Pergunte às crianças se gostaram de ouvir algumas das histórias propostas e como foi a leitura delas em casa. Registre os relatos e verifique se elas entenderam cada história, se demonstraram interesse, se ouviram pelos familiares e qual foi seu entendimento em cada leitura. Depois, retome com as crianças o conteúdo principal das histórias.

Para trabalhar a coordenação motora fina das crianças e reforçar o tema da unidade, proponha uma atividade em que devem produzir frutas, legumes e outros alimentos usando massa de modelar. Para isso, providencie massa de modelar em cores variadas e retome alguns dos alimentos trabalhados na unidade, explorando com a turma o nome de cada alimento, o som da letra inicial, a quantidade de letras e sílabas da palavra, além de noções de grandeza, como **leve** e **pesado** e **grosso** e **fino**, ao comparar alguns alimentos. Sugira alguns alimentos que elas podem produzir, como: banana, uva, morango, laranja, pera, berinjela, tomate, cenoura e pepino. Se necessário, providencie imagens desses alimentos para ajudar as crianças a se lembrar de seus formatos e suas cores. Em seguida, oriente as crianças a produzir uma cesta para guardar os alimentos, que pode ser feita com palitos de madeira com pontas arredondadas. Para a produção da cesta, providencie os materiais necessários: os palitos de madeira com pontas arredondadas e cola escolar. Ajude as crianças a produzir a base, colando um palito ao lado do outro, formando um quadrado. Em seguida, devem começar a empilhar os palitos para dar forma à cesta. Na internet, há diversos vídeos com modelos variados de cestas feitas de palitos de madeira. Se necessário, pesquise e escolha um e apresente-o à turma antes de iniciar a confecção da cesta. Finalizada a cesta, peça às crianças que coloquem as frutas dentro dela e levem seus trabalhos para casa, explicando aos familiares como foi a produção das frutas e da cesta e o que aprenderam sobre alimentação no decorrer da unidade.

6

MUNDO ANIMAL

As propostas dessa unidade dão sequência ao trabalho com a literacia emergente ao propor atividades que possibilitam às crianças cantar e reproduzir diferentes sons, bem como imitar os sons emitidos por alguns animais. Além disso, são apresentadas propostas em que as crianças deverão nomear alguns animais, o abrigo deles e alguns de seus alimentos. Elas devem ainda completar frases, identificar a quantidade de palavras em uma frase, a quantidade de sílabas em um nome e a letra inicial de determinados nomes.

No que se refere à numeracia, serão apresentadas propostas que exploram os números 7, 8 e 9 e os traçados desses números – bem como elementos que representem a quantidade de cada um –; noções de quantidade; atividades de correspondências biunívocas – em que a criança deve ligar determinado animal à sua imagem semelhante –; raciocínio lógico – identificando o animal que não faz parte da espécie de animais de determinado conjunto –; ordenação temporal – identificando o **ontem**, o **hoje** e o **amanhã**.

Para a realização dessas atividades, faz-se necessário que as crianças manipulem materiais de registro, reconheçam alguns animais, nomeando-os, e conversem e troquem vivências com os colegas, interagindo com a turma e com o professor.

Essa unidade tem como tema os animais, uma temática que aguça a curiosidade das crianças e que pode ser aproveitada para levá-las a refletir sobre os diferentes animais, a cobertura da pele deles, seus abrigos, alimentação, bem como a importância e o auxílio de alguns animais para pessoas com deficiência.

Durante toda a unidade é aprofundado o trabalho com o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão oral de textos e a produção de escrita emergente.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Compreensão oral de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga • Capa de livro • Onomatopeia • Nomear animais • Discriminar os sons reproduzidos pelos animais • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo. • Pronunciar adequadamente palavras novas. • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a coordenação motora ampla e fina. • Interpretar imagens. • Desenvolver a oralidade.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de tempo • Noções de raciocínio lógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Números de 7 a 9 • Classificação por atributos • Correspondência biunívoca • Representação concreta e verbal de raciocínios • Ordenação temporal • Sequência numérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de tempo e quantidade. • Ler e escrever os números de 7 a 9 na forma de algarismos. • Relacionar os números de 7 a 9 à quantidade que eles representam. • Desenvolver a coordenação motora fina. • Estabelecer correspondência biunívoca entre os elementos de dois conjuntos. • Desenvolver a percepção visual e o raciocínio lógico. • Classificar elementos que pertencem ou não pertencem a determinado grupo.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura da pele dos animais • Animais de estimação • Cuidados com os animais de estimação • Abrigo dos animais • Alimentação dos animais • Locomoção dos animais • Alimentos de origem animal • Animais que auxiliam os seres humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear diferentes animais. • Conhecer e imitar o som de diferentes animais. • Conhecer o modo de vida e características de alguns animais. • Reconhecer e imitar o modo como alguns animais se locomovem. • Conhecer alimentos de origem animal. • Conhecer o conceito de animal de estimação. • Perceber a importância dos animais para os seres humanos.

Objetivos

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Conhecer e imitar o som de diferentes animais.
- Participar de brincadeira cantada.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

Antes de dar início à atividade proposta nessa página, se achar conveniente, proponha uma roda de conversa com as crianças a respeito das onomatopéias. Explique que podemos imitar vários sons, como ruídos, sons de animais e barulhos, por meio de palavras ou fonemas. Dessa forma, reproduza alguns sons, por exemplo, som de uma campainha, de alguém batendo à porta, e depois questione as crianças sobre os sons que os animais emitem, deixando que elas se expressem livremente. Em seguida, promova um momento de brincadeira em que as crianças imitarão os sons de alguns animais que você citar. Nesse caso, quando você disser “galo”, por exemplo, as crianças dizem “cocoricó”, e assim por diante.

Além de imitar o som, elas podem fazer gestos, como fazer de conta que estão batendo as asas ao simular alguma ave. Repita a brincadeira com vários animais, como: cachorro, grilo, ovelha, peru, passarinho e gato.

6

MUNDO ANIMAL

1 OUÇA A CANTIGA QUE O PROFESSOR VAI CANTAR.

SEU LOBATO

SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO, IA, IA, Ô!
E NESSE SÍTIO TINHA UM PATINHO, IA, IA, Ô!
ERA QUÁ, QUÁ, QUÁ PRA CÁ!
ERA QUÁ, QUÁ, QUÁ PRA LÁ!
ERA QUÁ, QUÁ, QUÁ
PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!



SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO, IA, IA, Ô!
E NESSE SÍTIO TINHA UMA VAQUINHA, IA, IA, Ô!
ERA MU, MU, MU PRA CÁ!
ERA MU, MU, MU PRA LÁ!
ERA MU, MU, MU
PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!



SEU LOBATO TINHA UM SÍTIO, IA, IA, Ô!
E NESSE SÍTIO TINHA UM PORQUINHO, IA, IA, Ô!
ERA ÓINC, ÓINC, ÓINC PRA CÁ!
ERA ÓINC, ÓINC, ÓINC PRA LÁ!
ERA ÓINC, ÓINC, ÓINC
PRA TODO LADO, IA, IA, Ô!
[...]



ORIGEM POPULAR.

- COM OS COLEGAS, CANTE A CANTIGA, IMITANDO O SOM DOS ANIMAIS.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e diga às crianças que a cantiga que você vai ensinar está escrita na página, junto à imagem, e que ela apresenta alguns animais e os respectivos sons.
- Em seguida, leia pausadamente cada verso da cantiga quantas vezes forem necessárias, até que as crianças consigam memorizá-la. Durante a leitura, mostre a elas cada palavra, de modo que elas percebam as convenções da escrita, da esquerda para a direita, de cima para baixo. Chame a atenção delas, orientando-as que esse texto é organizado em partes (estrofes), explicando, por exemplo, que na primeira parte as palavras se referem ao patinho; na segunda, à vaquinha; e na terceira, ao porquinho.
- Organize as crianças em roda e cante com elas a cantiga **Seu Lobato**. Juntas e de mãos dadas, elas podem girar em sentido horário enquanto cantam. Peça que acompanhem a cantiga imitando o som dos animais apresentados: pato, vaca e porco. Primeiramente, demonstre os sons desses animais para instruí-las. Depois, explique a elas que devem fazer também os gestos que representem características ou movimentos de cada um desses animais.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Participar de brincadeira cantada, imitando sons de animais.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança brincar e explorar ao cantar a cantiga interagindo com os colegas da sala de aula e com o professor e imitando os sons dos animais.			

Objetivos

- Identificar e nomear diferentes animais.
- Conhecer e imitar o som de diferentes animais.
- Discriminar os diferentes sons emitidos pelos animais.
- Imitar o movimento de diferentes animais.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina e ampla.

Atividade preparatória

Antes de realizar a atividade dessa página, se considerar oportuno, providencie miniaturas de vários animais. Apresente um animal para as crianças reproduzirem o som que ele emite. Em seguida, registre o som na lousa por meio de palavras. Assim, ao mostrar a imagem do cachorro, por exemplo, a criança emite o som correspondente e você registra **au au** na lousa. Desse modo, as crianças perceberão que esses sons também podem ser representados por meio da escrita. Aponte para as letras registradas para cada som, mostrando as letras repetidas, a fim de que percebam a combinação dessas letras para formar os sons.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Realize a atividade proposta em etapas. Primeiro, leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a recortar as imagens dos animais da página 171 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso** uma de cada vez, manuseando cuidadosamente a tesoura.
- Converse com as crianças sobre onde vivem os animais registrados na página e como podemos encontrá-los. Na sequência, explore os sons dos animais e, a cada som que você representar, verifique se elas o relacionam ao animal que o emite. Leve-as a perceber que eles correspondem ao som emitido pelo galo (**có, có, ri, có!**), pelo leão (**grrr, grrr!**), pelo grilo (**cri, cri, cri, cri!**), pela ovelha (**méééé!**), pela abelha (**bzzzzzz!**) e pela arara (**a-raa-ra!**).
- Em seguida, peça às crianças que posicionem a imagem de cada animal perto do som correspondente. Na sequência, disponibilize cola escolar para as crianças colarem as imagens nos espaços correspondentes aos sons.
- Para finalizar, convide a turma a imitar os animais, tanto reproduzindo os respectivos sons quanto simulando seus movimentos. Essa atividade visa desenvolver a expressividade das crianças, assim como proporcionar um momento lúdico em sala de aula.

2 RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS IMAGENS DOS ANIMAIS E COLE CADA UMA DELAS NO ESPAÇO EM QUE ESTÁ INDICADO O SOM QUE O ANIMAL EMITE.

COM O PROFESSOR E OS COLEGAS, REPRODUZA O SOM DESSES ANIMAIS.

PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os sons que os animais emitem e reproduzi-los.
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens de animais nos espaços correspondentes ao som emitido.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e brincar ao conversar sobre os sons que os animais emitem e ao imitar esses sons.			

Objetivos

- Conhecer diferentes animais.
- Perceber que os animais apresentam diferentes características.
- Identificar, discriminar e nomear cores primárias.
- Desenvolver noções de quantidade.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, converse com as crianças sobre os diversos tipos de cobertura corporal dos animais. Explique a elas que os corpos dos animais podem apresentar diferentes tipos de revestimentos, de acordo com o ambiente onde vivem e com algumas funções específicas. Por exemplo, os pelos servem para regular a temperatura, proteger e camuflar; as penas servem para impermeabilizar e auxiliar no voo; as escamas servem para auxiliar na locomoção e proteger contra parasitas.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade, oriente as crianças a observar os animais representados na página. Pergunte se, na opinião delas, eles possuem o mesmo revestimento corporal. Deixe que expressem suas opiniões livremente e, depois, oriente-as a perceber que os corpos dos animais, com exceção do rato e do cavalo, possuem diferentes revestimentos corporais. Após esse momento de diálogo, peça às crianças que pronunciem, com sua ajuda, o nome de cada animal representado, atentando para que todas elas consigam identificar as imagens.
- Certifique-se de que as crianças entenderam essa diversificação e explique-lhes novamente se julgar necessário.
- Depois, instrua as crianças a colorir os quadrinhos de acordo com a legenda. Distribua lápis de cor nas cores indicadas na legenda para elas realizarem a atividade. Explique a elas que o vermelho se refere ao revestimento do corpo com pelos; o azul, ao revestimento do corpo com penas; e o amarelo, ao revestimento do corpo com escamas.
- Observe se alguma criança necessita de auxílio e acompanhe até que todas tenham terminado.
- Por fim, leia o último item para as crianças, perguntando a elas quantos animais foram representados na página. Se julgar necessário, peça que deslizem o dedo indicador sobre cada animal para realizarem a contagem. Espere-se que elas identifiquem quatro animais. Após isso, oriente-as a escrever o número 4 no espaço disponível na página. Caso alguma criança apresente dificuldade no momento da escrita, auxilie-a individualmente.

Página 107 **LITERACIA** **NUMERACIA**

3 PINTO O QUADRINHO CORRESPONDENTE A CADA ANIMAL DE ACORDO COM A LEGENDA.

 CORPO COBERTO DE PELOS	 CORPO COBERTO DE PENAS	 CORPO COBERTO DE ESCAMAS
--	--	--

vermelho  RATO

amarelo  PEIXE

azul  PAVÃO

vermelho  CAVALO

4 • QUANTOS ANIMAIS FORAM RETRATADOS ACIMA?

107

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar com as cores adequadas os locais indicados, respeitando espaços delimitados.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Discriminar o tipo de cobertura do corpo de animais.	

- Identificar e nomear diferentes animais.
- Perceber que os animais apresentam diferentes características.
- Reconhecer a cobertura do corpo de um animal.
- Identificar a letra inicial do nome do animal.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta e explique às crianças que ela será desenvolvida pela turma em conjunto, para que possam compartilhar esse aprendizado e ter um momento de interação com seus colegas. Escreva a frase na lousa e peça às crianças que o auxiliem a completá-la.
- Leia o enunciado da atividade novamente e explique às crianças que deverão analisar as figuras e identificar o nome que completa a frase corretamente. Oriente-as a realizar tentativas com os animais e verificar se completam a frase adequadamente.
- Aproveite essa atividade e explore o tipo de cobertura do corpo dos animais: a zebra e o porco são cobertos de pelo e a arara é coberta de penas.
- Se julgar oportuno, promova uma conversa com as crianças, dando-lhes a oportunidade de escutar e falar sobre esses e outros animais, como suas características, onde vivem, sua alimentação, entre outras curiosidades.
- Depois que fizerem a identificação correta da zebra, pronuncie o termo em voz alta enfatizando a separação silábica da palavra. Auxilie as crianças a verificar que o nome **zebra** possui duas sílabas, orientando-as então a pintar os quadrinhos correspondentes no livro.
- Em seguida, releia a frase completa na lousa e conte uma palavra de cada vez com as crianças, fazendo um círculo em torno delas. Com os dedos, elas podem ir contando junto com você durante esse momento. Ao identificarem as seis palavras, elas devem fazer a mesma quantidade de tracinhos abaixo de cada palavra.
- Por fim, a atividade aborda a primeira letra da palavra zebra. Avalie se as crianças conseguem realizar a identificação dessa letra e de seu traçado. Se julgar interessante, após pintarem a letra correta, verifique se elas sabem quais são as outras duas letras que aparecem na página.

4 CONTORNE A IMAGEM DO ANIMAL QUE TEM O NOME QUE COMPLETA A FRASE ABAIXO.

A ... TEM O CORPO LISTRADO.



DIGA O NOME DO ANIMAL QUE VOCÊ CONTORNOU. **Zebra.**

PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE REPRESENTA QUANTAS PARTES TEM ESSE NOME.



AGORA, PINTE A LETRA INICIAL DESSE NOME.



Atividade complementar

Se considerar oportuno, leve as crianças ao pátio da escola e realize uma adaptação da brincadeira **Batata quente**. Chame-a de “batata quente dos animais”. Providencie com antecedência uma caixa e produza pequenas fichas com figuras de diferentes animais para colocá-las nela. Organize a turma sentada em roda e inicie a brincadeira, na qual as crianças devem pegar a caixa e passá-la ao amigo do lado, sucessivamente. Fique de costas para elas dizendo: “batata quente, quente, quente, quente... queimou!” A criança que estiver com a caixa nesse momento deverá retirar uma ficha e dizer o tipo de cobertura do corpo do animal representado.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Consciência fonológica e fonêmica e o Conhecimento alfabético.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar a letra inicial do nome do animal.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar a cor da cobertura do corpo do animal.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, participar e expressar-se ao realizar a atividade em dupla e conversar sobre o tipo de cobertura dos animais.			

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 7 na forma de algarismo e conhecê-lo por extenso.
- Relacionar o número 7 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a memória visual.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem com bastante atenção a cena apresentada na página. Para aproximá-las do conteúdo estudado, questione se já visitaram algum local parecido com o representado na imagem. Nesse momento, deixe que se expressem livremente, orientando-as a respeitar a vez de cada um falar. Em seguida, pergunte quais elementos elas identificaram na cena. Incentive-as a falar o nome dos animais, onde eles estão, o que estão fazendo e a quantidade de animais.
- Após o momento de conversa, distribua palitos de madeira com pontas arredondadas ou tampas de garrafas para as crianças. Peça que observem os animais retratados na cena e solicite que separem um palito ou tampa de garrafa para cada figura de animal. Em seguida, peça que contem quantos palitos ou tampas separaram e digam a quantidade em voz alta.
- Depois, leia o segundo item da atividade e peça que registrem a quantidade no quadro com bolinhas.
- Em seguida, registre o número 7 na lousa em tamanho grande, mostrando para as crianças o sentido correto de seu traçado. Diga que esse número representa 7 unidades.
- Para finalizar, leia o último item e oriente-as a passar o dedo indicador no número 7. Depois, devem cobrir os pontilhados e continuar a escrever o número 7 até o final da linha.
- Auxilie a turma fazendo apenas as intervenções necessárias para que realizem a atividade como o esperado.

Atividade complementar

Para complementar o trabalho com esse conteúdo, conduza as crianças ao pátio da escola. Com giz de lousa, trace três circunferências no chão com o tamanho suficiente para caber sete crianças em cada uma. Em seguida, peça-lhes que entrem nas circunferências, explicando que ficarão apenas sete crianças em cada uma delas. Nesse momento, incentive a autonomia das crianças deixando que se organizem da maneira que conseguirem, seguindo o critério estabelecido de sete crianças por circunferência. Caso apresentem muita dificuldade, faça as intervenções necessárias. Finalizada essa etapa, realize com a turma a contagem de crianças em cada circunferência, levando-as a identificar se é preciso colocar mais crianças ou tirar alguma delas. Quando estiverem com a quantidade correta, oriente-as a sair da circunferência. Caso outro grupo precise de integrantes para completar a quantidade, haverá crianças disponíveis.

- 5 A CENA ABAIXO MOSTRA ALGUNS ANIMAIS EM UM DIA ENSOLARADO NA FAZENDA.



FOTOGRAFIA: A. F. DE OLIVEIRA/ALAMY/ALAMY

FOTOGRAFIA: A. F. DE OLIVEIRA/ALAMY/ALAMY

- QUANTOS ANIMAIS HÁ NA CENA? 7 animais.
- FAÇA BOLINHAS ● PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE ANIMAIS QUE VOCÊ CONTOU.

●●●●●●●

- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 7.

7 7 7

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de algarismo, os Números e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir pontilhados e escrever o número 7.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 7 à quantidade que ele representa, por meio de contagem e registro.	

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar imagens semelhantes.
- Estabelecer correspondência entre os elementos de duas imagens.
- Desenvolver a percepção visual e o raciocínio lógico.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta, promova uma conversa com as crianças sobre os animais de estimação. Explique a elas que esses animais são domésticos, portanto podem conviver com as pessoas. Pergunte se possuem algum animal de estimação e como eles são. Deixe que se expressem livremente, incentivando a interação entre as crianças e o desenvolvimento da oralidade.

Comente que esses animais precisam de atenção e carinho, além de cuidados, como passeios regulares ao ar livre. Permita que as crianças conversem e exponham suas experiências com esses animais, seja na própria casa, seja na casa de familiares.

Orientações

- A atividade dessa página contribui para desenvolver noções de raciocínio lógico ao mesmo tempo em que proporciona o desenvolvimento de uma proposta lúdica com a turma. Questione as crianças se já brincaram de jogo dos sete erros e permita que façam comentários sobre suas experiências. Explique que nesse tipo de atividade devemos comparar duas cenas, analisando cada detalhe para verificar os elementos que se diferenciam.
- Antes de ler o enunciado da atividade, solicite às crianças que observem a cena apresentada no primeiro quadro, atentando a cada detalhe, como a quantidade de pessoas e de cachorros representados, onde as crianças estão, o que elas e os cachorros estão fazendo, como é a paisagem, entre outros elementos que puderem observar.
- Leia o primeiro item para elas e peça que analisem a segunda cena verificando os elementos que se repetem e aquilo que se diferencia. Depois, disponibilize lápis de cor a fim de marcarem um X nas diferenças da segunda imagem em relação à primeira. Diga que essa atividade exige muita atenção, pois muitas vezes podemos acabar nos confundindo com as duas cenas. Oriente-as a contar as diferenças encontradas, verificando quantos X elas marcaram.
- Por fim, peça-lhes que conversem entre si, verificando se todas encontraram as sete diferenças entre as cenas.
- Auxilie individualmente as crianças que demonstrarem dificuldades em encontrar as diferenças.

6 OBSERVE A CENA DAS CRIANÇAS BRINCANDO COM SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO PARQUE.



AGORA, OBSERVE A CENA ABAIXO E ENCONTRE 7 DIFERENÇAS EM RELAÇÃO À CENA ANTERIOR. MARQUE UM X EM CADA UMA DELAS.



Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e as Noções de raciocínio lógico .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Marcar um X nas diferenças entre as cenas.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 7 à quantidade que ele representa, por meio de contagem das diferenças encontradas entre as cenas.

- Identificar animais que podem ser criados em casa.
- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Leia o enunciado no início da página e peça às crianças que observem com atenção a capa de livro.
- Em seguida, leia as informações que a compõem, como título, nome do autor, do ilustrador e da editora.
- Organize as crianças em uma roda e leia o primeiro item. Se necessário, auxilie-as a identificar o animal na capa do livro.
- Leia o segundo item e permita às crianças que se expressem livremente. Se alguma disser que não tem animal de estimação, pergunte se gostaria de ter e qual seria o animal e o motivo dessa escolha. Complemente a conversa dizendo a elas que os animais criados em casa precisam de cuidados, como alimentação, higiene corporal e bucal, atendimento veterinário, passeios, abrigo, vacinas e carinho. Ressalte que é importante respeitar o espaço do animal, sem machucá-lo ou maltratá-lo.
- Em seguida, leia o próximo item da página e oriente as crianças a marcar um X no quadrinho que corresponde ao número de palavras presentes no título do livro. Para isso, leia novamente com elas o título do livro: **Eu cuido com carinho do meu gato**. Peça a elas que repitam depois de você, lendo pausadamente para analisar quantas palavras essa frase possui. Na lousa, marque pequenos risquinhos conforme elas forem lendo cada palavra. Depois, conte com elas quantos risquinhos foram marcados na lousa. Ao concluírem que a frase possui 7 palavras, elas devem identificar o algarismo referente a essa quantidade no livro e marcar um X. Se necessário, retome o traçado do algarismo 7 com elas para sanar possíveis dúvidas.
- Por fim, para complementar o estudo da página, cite a palavra **gato** pausadamente para que façam a segmentação dessa palavra.

- 7 VEJA A SEGUIR A CAPA DE UM LIVRO SOBRE UM ANIMAL QUE PODE SER CRIADO EM CASA.



CAPA DO LIVRO EU CUIDO COM CARINHO DO MEU GATO, DE ALEXANDRE ROSSI E REGINA RHEINGANTZ MOTTA, ILUSTRAÇÕES DE CARLA PILLA, SÃO PAULO: CAMELO, 2011.

- QUAL ANIMAL FOI RETRATADO NESSA CAPA? **Um gato.**
- VOCÊ TEM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO EM SUA CASA? COMENTE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- MARQUE UM X NO QUADRINHO COM A QUANTIDADE DE PALAVRAS QUE FORMAM O TÍTULO DO LIVRO.

1	2	3	4	5	6	X 7	8	9
---	---	---	---	---	---	-----	---	---

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário, a Compreensão oral de textos, as Noções de quantidade e a Consciência fonológica.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao conversar com os colegas e o professor a respeito dos animais de estimação, envolvendo os cuidados com eles.		

Objetivos

- Conhecer os cuidados necessários ao ter um animal em casa.
- Reconhecer a importância do cuidado com os animais de estimação.
- Ter contato com o gênero narrativa infantil.
- Ouvir e apreciar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o enunciado apresentado no início da página para as crianças. Em seguida, oriente-as a observar as imagens e a comentá-las, identificando os cuidados com os animais. Depois, leia as legendas dessas imagens para confirmarem ou refutarem o que tinham compreendido sobre elas. Feito isso, conversem sobre a importância desses cuidados com os animais de estimação tanto para a saúde deles quanto para saúde das pessoas que convivem com eles. A respeito da higiene, comente que é necessário manter o local de convivência limpo para evitar doenças; com relação ao passeio, enfatize o uso da coleira para evitar acidentes; sobre o carinho, lembre-as de que não devem beijar nem o nariz nem a boca do animal, além de lavar as mãos sempre após tocá-lo, principalmente quando forem comer, para evitar doenças. Por fim, comente que, ao levar o animal ao veterinário, ele receberá vacinas, vermífugos e a atenção necessária para ter uma boa saúde e um convívio saudável com as pessoas.
- Incentive as crianças a refletir sobre a importância de cuidar dos animais, bem como sobre o respeito e os direitos garantidos pela lei de proteção aos animais. Explique que essa lei é necessária porque muitos animais ainda são maltratados, um crime que deve ser denunciado.
- Ao abordar a importância dos cuidados com os animais, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**, além de contemplar a **Competência Geral 4** da BNCC.
- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura apresentada no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece esse livro, a fim de contar o que sabe a respeito. Se possível, leia o livro para a turma, para que conheçam outros animais.



EXERCENDO A CIDADANIA

OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NECESSITAM DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E TAMBÉM DE OUTROS CUIDADOS ESPECIAIS. VEJA AS IMAGENS ABAIXO PARA CONHECER ALGUNS DESSES CUIDADOS.



MANTER A HIGIENE.



LEVAR PARA PASSEAR.



DAR CARINHO.



LEVAR AO VETERINÁRIO.

- TODOS OS ANIMAIS RECEBEM ESSES CUIDADOS? CONVERSE COM OS COLEGAS. **Resposta pessoal.**
- OS CUIDADOS COM OS ANIMAIS SÃO IMPORTANTES? POR QUÊ? **Resposta pessoal.**

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

QUE BICHOS ENGRAÇADOS!
ESTE LIVRO É SOBRE ALGUNS BICHOS QUE SÃO DIFERENTES UNS DOS OUTROS, MAS GOSTAM DE MUITA DIVERSÃO.



QUE BICHOS ENGRAÇADOS! DE MARIA ANTONIA PIETRUCCI GONZALEZ SÃO PAULO: QUORE ERELLI, 2018.

Amplie seus conhecimentos

Para mais informações sobre os direitos dos animais e os cuidados que devemos ter com eles, acesse os sites a seguir.



Declaração Universal dos Direitos dos Animais. Fiocruz. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/direitoanimais.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Dicas de cuidados. Rede de Proteção Animal. Disponível em: <<https://protecaoanimal.curitiba.pr.gov.br/dicas-de-cuidados>>. Acesso em: 3 jul. 2020.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Participar de conversa para refletir sobre os principais cuidados com os animais de estimação.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Ler capa de livro.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas opiniões sobre os cuidados com os animais e a leitura da capa do livro sugerido na página, usando a linguagem oral.			

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 8 na forma de algarismo e conhecê-lo por extenso.
- Relacionar o número 8 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- De início, disponibilize lápis de cor para a turma em quantidade maior que 8 e verifique se as crianças conseguem separar a quantidade correta (oito lápis). Se possível, organize-as em duplas, visto que a troca de ideias entre as crianças pode favorecer a construção do conhecimento. Incentive a troca de ideias entre elas, para que uma ajude a outra nessa etapa. Em seguida, peça a cada dupla que apresente a quantidade de lápis que separou, contando um a um.
- Antes de ler o enunciado da página, peça às crianças que observem o animal representado na imagem. Pergunte se sabem de que animal se trata. Leia o enunciado e diga a elas que o polvo e muitos outros animais vivem na água, como os peixes, baleias, golfinhos, caranguejos, tubarões, ostras, estrelas-do-mar, cavalos-marinhos, entre outros.
- Leia o primeiro item e solicite às crianças que contem os braços dos polvos, colocando o dedo indicador sobre cada um deles. Na sequência, disponibilize lápis de cor orientando-as a fazer um risquinho para cada braço do polvo, no local indicado.
- Peça que digam em voz alta quantos risquinhos fizeram. Nesse momento, confira se todas as crianças fizeram o registro e a contagem corretamente, a fim de auxiliar individualmente quem demonstrar dificuldades.
- Em seguida, registre na lousa o algarismo 8 e chame as crianças, uma a uma, para passar o dedo indicador no algarismo, seguindo o sentido correto de seu traçado. Depois, disponibilize giz de lousa para traçarem o algarismo na lousa.
- Para finalizar, peça a elas que passem o dedo indicador sobre o algarismo 8 na página do livro, no sentido das setas, depois solicite que cubram o pontilhado e continuem a escrever o número 8 até preencher a linha toda.

8 O POLVO É UM ANIMAL QUE VIVE NA ÁGUA.



Imagem: Shutterstock.com

- NO QUADRO ABAIXO, FAÇA UM RISQUINHO PARA REPRESENTAR CADA BRAÇO DO POLVO.



- QUANTOS BRAÇOS VOCÊ CONTOU? 8 braços.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 8.



Atividade complementar

Se julgar conveniente, leve as crianças ao pátio da escola e organize-as em pequenos grupos. Providencie uma corda para cada grupo. Oriente-as a moldar o algarismo 8 no chão usando a corda. Se for pertinente, peça às crianças que caminhem sobre ela de acordo com o sentido do traçado. Auxilie segurando-as pela mão para se equilibrarem. Essa atividade incentiva a abordagem sobre o traçado do algarismo 8 de forma concreta, contribuindo para ampliar a compreensão das crianças.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Fazer risquinhos, cobrir pontilhados e escrever o número 8 em algarismo.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 8 à quantidade que ele representa, por meio de contagem e fazendo correspondência um a um.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Relacionar o número 8 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor para as crianças. Oriente-as primeiramente a contar as oito baleias, fazendo um risquinho ou outra marcação em cada uma delas. Verifique se as crianças contaram e marcaram corretamente, a fim de auxiliar individualmente quem necessitar de ajuda. Depois, solicite que pintem as baleias, respeitando o espaço delimitado.
- Leia o primeiro item e pergunte se elas sabem o nome dos animais representados em cada grupo. Oriente-as a contar os elementos de cada grupo e a falar o resultado em voz alta. Aproveite o momento para fazer alguns questionamentos, como: “Há quantos cavalos-marinhos no grupo?”, “Quantas tartarugas vocês contaram?”, “Há mais cavalos-marinhos ou tartarugas?”, “Quais grupos de animais apresentam a mesma quantidade?”.
- Para finalizar, entregue às crianças lápis de cor azul para pintarem apenas os quadrinhos correspondentes aos grupos com 8 animais. Para isso, é necessário que elas façam a contagem de cada grupo de animais. Auxilie-as nesse procedimento, anotando na lousa o algarismo quando terminarem de contar cada um dos grupos. Depois, questione-as quais deles é o número 8. Assim, confira se todas as crianças identificaram o grupo dos jabutis e o dos peixes.
- Acompanhe e auxilie-as no registro caso verifique que apresentam dificuldades.

9 PINTE APENAS 8 BALEIAS.

PINTE DE **AZUL** OS QUADRINHOS QUE CORRESPONDEM AOS GRUPOS COM 8 ANIMAIS.

114

Atividade complementar

Providencie figuras coloridas impressas de diversos animais, no tamanho de uma folha de papel sulfite, aproximadamente. Selecione animais com características diversas, como animais aquáticos, terrestres, de estimação etc. Recorte cada figura em oito partes, formando um quebra-cabeça. Oriente as crianças a sentar em pequenos grupos e entregue um quebra-cabeça para cada um deles montar. Peça que façam a contagem, conferindo se receberam oito peças. Após a montagem, oriente-as a colar as partes em uma folha de papel sulfite. Por fim, oriente cada grupo a falar a respeito do animal que montou, citando algumas de suas características principais, como onde vive, como se alimenta, como é o revestimento do seu corpo, se é ou não de estimação, entre outras.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar 8 baleias e os quadrinhos correspondentes aos grupos com 8 animais.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	

Objetivos

- Identificar e nomear diferentes animais.
- Conhecer o abrigo de alguns animais.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver oralidade.

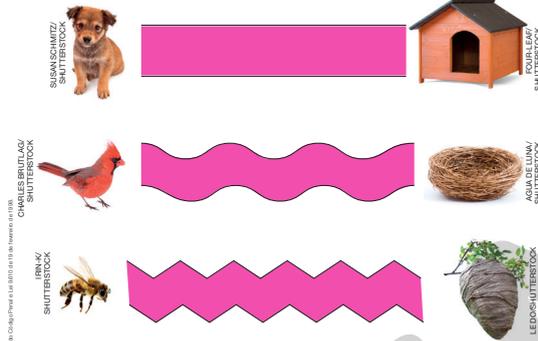
Atividade preparatória

Antes de dar início à atividade proposta nessa página, converse com as crianças sobre os abrigos dos animais. Explique que existem diferentes abrigos, pois cada grupo de animais vive em um ambiente específico. O cachorro, por exemplo, por ser criado em ambiente doméstico, pode ter um local reservado no quintal ou, se for apartamento, pode ter um colchonete ou uma cama. A ave se abriga em um ninho, cada um de acordo com a espécie de ave. As abelhas se abrigam em colmeias, e uma única colmeia pode abrigar várias abelhas. Se for possível, providencie imagens de diferentes aves em seus ninhos para mostrar às crianças, como coruja, beija-flor, joão-de-barro, quero-quero e tecelão, e também imagens de outros animais e seus respectivos abrigos, como coelho, formiga, cupim, tatu, cobra e galinha.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta. Oriente as crianças a observar as imagens da página e mostre que os animais estão na primeira coluna e o abrigo de cada um deles está na segunda coluna. Depois, peça que digam o nome de cada animal: cachorro, pássaro e abelha.
- Disponibilize giz de cera para as crianças. Depois, oriente-as a pintar o caminho que o cachorro deve percorrer até seu abrigo. Oriente-as a pintar dentro do caminho, respeitando o espaço delimitado. Avalie se todas as crianças estão conseguindo realizar a proposta de modo a preencher os espaços adequadamente. Durante toda a atividade, caminhe pela sala auxiliando-as no que for preciso e dê atenção àquelas crianças que apresentaram mais dificuldades ao pintar.
- Proceda da mesma maneira para pintarem os caminhos que o pássaro e a abelha devem percorrer.
- Para finalizar, leia o último item do enunciado dessa página. Incentive a criatividade das crianças para que selecionem outro exemplo de animal e seu respectivo abrigo. Comente que, ao finalizar, elas vão apresentar seus desenhos à turma, contando qual animal representaram e onde ele vive. Avalie nessa etapa a expressividade de cada criança, verificando como é sua desenvoltura ao realizar a apresentação aos colegas.

10 PINTE OS CAMINHOS QUE OS ANIMAIS DEVEM PERCORRER PARA CHEGAR AOS SEUS ABRIGOS.



AGORA, DESENHE OUTRO ANIMAL E O LOCAL ONDE ELE SE ABRIGA. DEPOIS, MOSTRE SEU DESENHO AOS COLEGAS.

Resposta pessoal.

Atividade complementar

Para complementar a atividade, se possível, leve as crianças ao pátio da escola e proponha uma brincadeira chamada **Coelhinho sai da toca**. Providencie antecipadamente alguns bambolês ou trace no chão alguns círculos com giz de lousa. Nesse caso, faça isso de forma espalhada pelo pátio para que as crianças tenham espaço para se movimentarem. Organize a turma em uma roda, explique a brincadeira e ajude a escolher um participante que iniciará a brincadeira fora da toca, enquanto o restante estará dentro. Quando você disser “Um, dois, três, coelhinho sai da toca”, as crianças devem trocar de toca. Aquela que ficar sem toca deve tentar entrar em alguma. Sempre que alguém ficar de fora deverá esperar a próxima troca para tentar entrar em alguma toca.

PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e pintar os caminhos percorridos pelos animais para chegarem ao seu abrigo.

Objetivos

- Conhecer diferentes animais.
- Conhecer os hábitos alimentares de alguns animais.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar palavras com a mesma sílaba inicial.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade dessa página, converse com as crianças sobre os hábitos alimentares de alguns animais, de modo a contextualizar o assunto. Pergunte se elas imaginam quais são os principais alimentos dos animais retratados na página. Complemente informando os possíveis alimentos de outros animais, como capim (vaca e cavalo), frutos (esquilo e alguns pássaros) e insetos (aranha e sapo). Se julgar interessante, mostre às crianças algumas imagens de animais se alimentando ou acesse a internet com elas para essa finalidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que falem os nomes dos animais apresentados na página. Verifique se elas conseguem, então, citar algumas características desses animais, conforme façam a identificação de cada um. Em seguida, pergunte qual é o alimento de cada animal. Ouça as respostas das crianças antes de orientá-las a recortar as fotografias dos alimentos na página 171 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**, incentivando o levantamento de hipóteses e a troca de ideias entre elas.
- Na sequência, disponibilize cola escolar para as crianças e oriente-as a recortar uma imagem de cada vez do **Material complementar** para colar ao lado do animal, conforme seu alimento correspondente. Auxilie-as a manipular a tesoura e a cola, se necessário.
- Auxilie as crianças nessa etapa a fim de evitar rasuras e desperdício de cola escolar.
- Em seguida, escolha quatro crianças para auxiliar com o próximo item proposto. Esses ajudantes deverão pronunciar em voz alta os nomes dos animais. Explique à turma que cada parte de uma palavra recebe o nome de **sílaba**. Pergunte então às crianças: “Quais nomes se iniciam com sílabas semelhantes?”. Explique que, para realizar essa identificação, devem prestar atenção ao som inicial de cada palavra. Se necessário, peça às crianças ajudantes que repitam a pronúncia. Quando identificarem, devem contornar as imagens do gato e da galinha.

11 RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS IMAGENS DOS ALIMENTOS E COLE AO LADO DO ANIMAL CORRESPONDENTE.

COELHO: cenoura

CACHORRO: osso

GALINHA: milho

GATO: leite

- CONTORNE AS IMAGENS DOS ANIMAIS QUE TÊM O NOME INICIADO PELA MESMA SÍLABA.

Atividade complementar

Proponha às crianças a brincadeira **Qual animal eu sou?**. Para isso, coloque algumas imagens ou miniaturas de animais dentro de uma caixa, a qual deve circular entre as crianças ao som de alguma música. Ao parar a música, a criança que estiver com a caixa deve sortear uma imagem para imitar o respectivo animal, reproduzindo o som que ele faz e sua forma de se locomover. O intuito é fazer as demais crianças identificarem qual animal está sendo representado. Repita a brincadeira enquanto a turma demonstrar interesse.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Consciência fonológica .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens de alimentos nos espaços correspondentes à preferência dos animais.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Participar de conversa sobre os alimentos preferidos dos animais.

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever o número 9 na forma de algarismo.
- Relacionar o número 9 à quantidade que ele representa.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Se julgar conveniente, providencie vídeos ou reportagens com informações e curiosidades sobre como as abelhas se comunicam e, antes de iniciar as atividades propostas nessa página, apresente às crianças as informações coletadas. Se possível, amplie a conversa e diga às crianças que as abelhas produzem um alimento consumido pelo ser humano, o mel, e que para isso existem criações de abelhas, chamadas de apicultura.

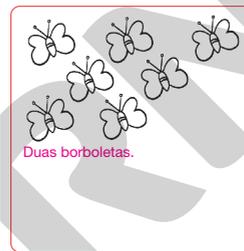
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem com atenção a imagem apresentada. Peça-lhes que contem o número de abelhas e digam em voz alta.
- Na sequência, disponibilize lápis de cor para as crianças registrarem o número que representa a quantidade de abelhas dentro do quadrinho. Confira se as crianças contaram e registraram corretamente, a fim de auxiliar individualmente quem apresentar dificuldades.
- Se possível, disponibilize nove palitos de madeira com pontas arredondadas para cada criança. Depois, leia o segundo item da atividade. Oriente-as a fazer a contagem dos palitos e, em seguida, separar um palito para cada joaninha ilustrada. Leve-as a perceber que a quantidade de palitos que sobraram corresponde à quantidade de joaninhas que elas precisam desenhar para completar nove joaninhas. Proceda da mesma maneira na proposta que aborda o desenho das borboletas.
- Acompanhe a realização das atividades, caminhando pela sala e fazendo intervenções caso necessário. Se possível, busque avaliar as crianças individualmente, observando como desenvolvem suas capacidades durante a atividade.

13 OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.



- ESCREVA NO QUADRINHO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ABELHAS QUE ESTÃO PERTO DA COLMEIA. 9
- DESENHE ABAIXO A QUANTIDADE DE ANIMAIS QUE FALTAM PARA COMPLETAR GRUPOS DE 9 ANIMAIS.



Atividade complementar

Se julgar pertinente, realize a brincadeira **Siga o mestre** com as crianças. Organize-as formando uma roda, posicione-se ao centro e faça alguns comandos envolvendo quantidades para as crianças repetirem. Por exemplo: “O mestre vai dar três pulinhos.”. Então, salte três vezes para, em seguida, as crianças imitem. Dessa forma, dê vários comandos envolvendo os números de 1 a 9, como: “O mestre vai bater palmas oito vezes.”; “O mestre vai dar sete passos para a frente.”; “O mestre vai dar quatro passos para trás.”.

PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC		Código	Transcrição
		EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
		EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
		Ação da criança	
		Desenhar elementos para completar nove unidades.	
		Relacionar o número 9 à quantidade que ele representa, por meio de contagem.	

Objetivos

- Desenvolver noções de quantidade.
- Ler e escrever os números de 7 a 9 na forma de algarismos.
- Relacionar os números de 7 a 9 às quantidades que eles representam.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta na página, providencie materiais, como palitos de madeira com pontas arredondadas, tampas de garrafas ou quaisquer outros objetos. Chame as crianças, uma a uma, à frente da sala, para que relacionem os números às quantidades que eles representam. Para isso, registre um número na lousa e solicite à criança sorteada que separe objetos de acordo com esse número. Solicite também que, a cada grupo formado, a criança levante os dedos da mão mostrando a mesma quantidade. Explore os números de 1 a 9 permitindo que toda a turma participe da atividade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta nessa página e oriente as crianças a realizar a contagem dos animais apresentados em cada quadro: libélulas, borboletas e beija-flores.
- Em seguida, disponibilize lápis de cor e oriente-as a contar novamente as libélulas apresentadas no primeiro quadro. Pergunte qual dos três números registrados abaixo do quadro representa essa quantidade, a fim de pintarem somente o quadrinho com o número correspondente. Verifique se todas as crianças realizaram a contagem e identificaram corretamente o número referente à quantidade. Auxilie as crianças que apresentarem dificuldades.
- Conduza da mesma maneira para contarem a quantidade de borboletas e beija-flores, relacionando-os aos números correspondentes.
- Se necessário, utilize materiais concretos para desenvolver a proposta de contagem dos animais, como tampas de garrafa. Para isso, as crianças podem ser divididas em grupos e separar cada quantidade de animais com a quantidade de tampas correspondentes. Em seguida, podem realizar os registros no livro.
- Para finalizar, oriente as crianças a analisar as mãos representadas e a contar os dedos. Elas podem solicitar ao colega que faça o mesmo gesto da figura para, então, fazer a contagem nos dedos do colega.
- Peça que passem o dedo indicador sobre o algarismo 7 na página do livro, no sentido das setas. Depois solicite que cubram os pontilhados e continuem a escrever o número 7 até a linha toda ser preenchida. Oriente-as a repetir o processo com os números 8 e 9.
- Verifique se as crianças apresentam dificuldade e, se necessário, faça intervenções.

Página 119 **NUMERACIA** **LITERACIA**

119 PINTE O QUADRINHO COM O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ELEMENTOS EM CADA GRUPO.

AGORA, OBSERVE A QUANTIDADE DE DEDOS INDICADOS NAS MÃOS E ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE ATÉ COMPLETAR A LINHA.

119

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , os Números e a Produção de escrita emergente .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Escrever os números 7, 8 e 9 em algarismos. Pintar os quadrinhos com o número correspondente à quantidade de elementos de cada grupo.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar os números 7, 8 e 9 às quantidades que eles representam, por meio de contagem.

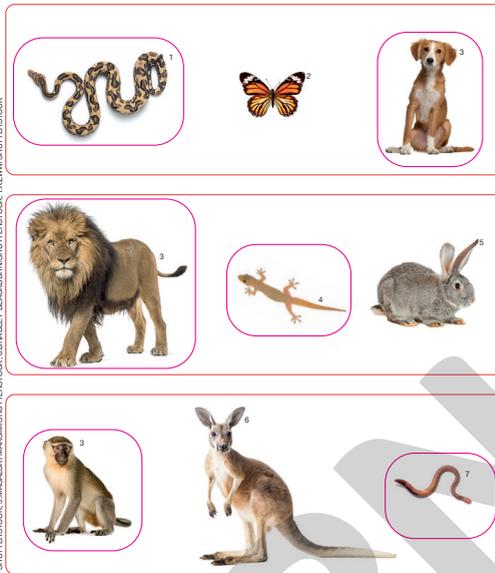
Objetivos

- Conhecer diferentes animais.
- Reconhecer e imitar o modo como alguns animais se locomovem.
- Controlar e adequar a forma de usar o próprio corpo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade dessa página, se possível, assista com as crianças a alguns vídeos que mostrem a forma de se locomover de alguns animais.
- Leia o enunciado e o item da atividade e pergunte se elas sabem o nome de cada um dos animais representados na página.
- Em seguida, organize as crianças em roda e peça que demonstrem como cada animal se locomove (a cobra e a minhoca rastejam, a borboleta voa, o coelho e o canguru saltam e o cachorro, o leão, a lagartixa e o macaco andam). Permita que as crianças se expressem livremente durante as representações. Se achar conveniente, oriente-as a imitar outros animais além dos apresentados na página.
- Essa atividade de imitação pode ser realizada também no pátio da escola ou outro local externo à sala de aula. Isso permite às crianças se movimentar com mais liberdade, explorando o trabalho corporal.
- Por fim, auxilie-as na identificação da letra inicial do nome de cada animal. Para isso, peça-lhes que digam em voz alta o nome de cada animal. Auxilie-as no reconhecimento, caso tenham dificuldade. Escreva na lousa os nomes conforme elas disserem: **cobra, borboleta e cachorro; leão, lagartixa e coelho; macaco, canguru e minhoca**. Depois, destaque a letra inicial de cada palavra chamando a atenção para o som que cada letra representa.

15 VEJA OS ANIMAIS ABAIXO.



FOTOS: ISTOCK/ANDREW HARRISON; SHUTTERSTOCK/AMANDASIMMONS; SHUTTERSTOCK/LEBRULEY; SHUTTERSTOCK/ANASTASIA; SHUTTERSTOCK/AMANDASIMMONS; SHUTTERSTOCK/LEBRULEY; SHUTTERSTOCK/ANASTASIA; SHUTTERSTOCK/AMANDASIMMONS; SHUTTERSTOCK/LEBRULEY; SHUTTERSTOCK/ANASTASIA

- VOCÊ SABE COMO ESSES ANIMAIS SE LOCOMOVEM? IMITE OS MOVIMENTOS DE CADA UM DELES. *Resposta pessoal.*
- CONTORNE, EM CADA QUADRO, AS IMAGENS DOS ANIMAIS QUE TÊM NOME INICIADO PELA MESMA LETRA.

Atividade complementar

Se considerar oportuno, proponha a brincadeira **Mamãe, posso ir?**. Para isso, leve as crianças ao pátio da escola e trace uma linha no chão para delimitar onde elas deverão ficar. Organize-as lado a lado nessa linha. Escolha previamente uma criança para representar a mãe ou o pai. A escolhida para representar a “mãe” ou o “pai” deve ficar de costas para as demais crianças, as quais serão os “filhos”, a uma distância suficiente para executarem os comandos. Um participante de cada vez deverá dizer: “Mamãe/papai, posso ir?”. Então, a mãe/o pai responde: “Pode.”. Esse participante pergunta: “Como?”, e a mãe/o pai deverá escolher para ele o número e o tipo de passo, por exemplo: “Dois passos de elefante.” (dois passos bem grandes); “Um passo de sapo.” (um salto para a frente); “Cinco passos de cobra.” (rastejar-se o correspondente a cinco passos). Repita o diálogo até que todas as crianças tenham participado. O “filho” que chegar primeiro até “a mãe/o pai” será o vencedor. Essa atividade tem como objetivo explorar o conteúdo da página de forma lúdica, incentivando momentos de descontração com a turma.

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Consciência fonêmica .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar e brincar ao demonstrar como os animais se locomovem.		

Objetivos

- Perceber que alguns alimentos consumidos no dia a dia são de origem animal.
- Conhecer alimentos de origem animal.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

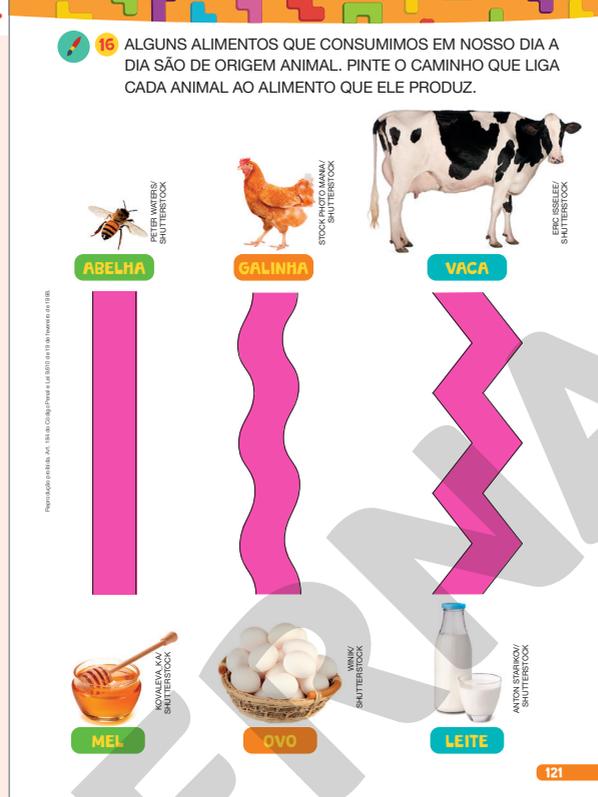
Atividade preparatória

Antes de iniciar o trabalho com essa página, promova uma roda de conversa com as crianças sobre a origem de alguns alimentos.

Explique que muitos dos alimentos que comemos são de origem animal, como as carnes (vaca, frango, porco, peixe), os ovos e o mel. Faça os seguintes questionamentos: “Vocês sabem de onde vem o leite?”, “Quem produz o mel?”, “Quem aqui gosta de comer ovo?”, “Vocês sabem de onde ele vem?”.

Outro tema que pode ser tratado nessa roda de conversa é o alimento que as crianças consumiram naquele dia ou no dia anterior. Oriente-as a contar aos colegas o que comeram nas refeições que fizeram ontem e hoje, comentando a partir desses exemplos se são alimentos de origem animal. Verifique a capacidade de expressividade de cada criança em compartilhar suas vivências com a turma. Busque introduzir o conteúdo da página por meio dessa atividade de contextualização.

Valorize os conhecimentos das crianças e as informações que elas comentarem durante a conversa. Se possível, direcione o diálogo para os exemplos que serão tratados na atividade.



Orientações

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem as imagens da página e identifiquem os animais e os alimentos apresentados. Permita que elas digam em voz alta, aos colegas, quais são os animais e os respectivos alimentos. Se julgar necessário, comente com as crianças sobre os alimentos retratados, pedindo que conversem sobre o tema, citando se gostam ou não de mel, de leite e de ovo. Explique então que esses alimentos são de origem animal e que elas deverão ligar cada animal ao alimento correspondente.
- Disponibilize lápis de cor ou giz de cera nas cores azul, amarela e vermelha para que as crianças pintem os caminhos que ligam os animais aos respectivos alimentos que eles fornecem.
- Explique que elas devem preencher os espaços delimitados buscando seguir as linhas, sem ultrapassá-las. Essa proposta pode ser utilizada para avaliar a coordenação motora fina das crianças.
- Verifique se as crianças apresentam alguma dificuldade no decorrer da atividade e auxilie-as no que for necessário.

PNA	Literacia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar os caminhos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar acerca da origem dos alimentos.

Objetivos

- Perceber a importância dos animais para os seres humanos.
- Reconhecer a importância do cão-guia para uma pessoa com deficiência visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Identificar e traçar uma **linha curva**.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, promova uma roda de conversa com as crianças para discutir algumas situações em que os animais são importantes, como os cães-guia, que auxiliam as pessoas com deficiência visual, os cães que ajudam no resgate de vítimas de acidentes, animais que auxiliam no conforto de doentes nos hospitais, animais que são utilizados em métodos terapêuticos para pessoas com deficiência, entre outras situações. Explique às crianças que o cão-guia presta assistência a pessoas cegas ou com baixa visão, auxiliando-as nas tarefas do dia a dia e fornecendo-lhes orientação, mais segurança, agilidade e autonomia. É importante dizer que nem toda raça canina pode ser treinada para se tornar um cão-guia. As mais comuns são labrador, *golden retriever* e pastor-alemão. Além disso, os animais escolhidos para essa tarefa são adestrados desde filhotes e sua formação inclui cerca de um ano de socialização na casa de uma família voluntária e um ano de treinamento técnico com o Corpo de Bombeiros até que estejam aptos para o trabalho de guiar. Por fim, explique que não é adequado brincar com esses cães quando estão em serviço, porque isso os atrapalharia a cumprir as ordens de seu dono.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade chamando a atenção das crianças para a importância dos animais para as pessoas. Disponibilize lápis de cor ou giz de cera; depois, oriente-as a observar o emaranhado de caminhos a fim de testar as opções e traçar, com o dedo indicador, o caminho correto. Após certificarem-se do caminho correto, elas deverão traçá-lo.
- No último item proposto na atividade, são abordados os conceitos de **linha reta** e de **linha curva**. Questione as crianças sobre qual tipo de linha se refere ao caminho que pintaram. Para auxiliá-las nessa identificação, desenhe na lousa algumas linhas retas e curvas, dando exemplos de cada um desses tipos.

17 TRACE O CAMINHO QUE BEATRIZ E SEU CÃO-GUIA DEVEM PERCORRER PARA CHEGAR EM CASA.



- VOCÊ CONHECE OUTROS ANIMAIS QUE AUXILIAM PESSOAS COM DIFICULDADES? CONVERSE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.
- O CAMINHO QUE VOCÊ PERCORREU É UMA **LINHA RETA** OU UMA **LINHA CURVA**? *Linha curva.*

Amplie seus conhecimentos

Para conhecer um pouco mais sobre a importância do cão-guia e o trabalho que ele exerce, acesse o *site* a seguir.

FREITAS, Fernando. **8 curiosidades sobre o cão-guia**. Fundação Dorina Nowill para cegos, 25 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.fundacaodorina.org.br/blog/8-curiosidades-sobre-o-cao-guia/>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

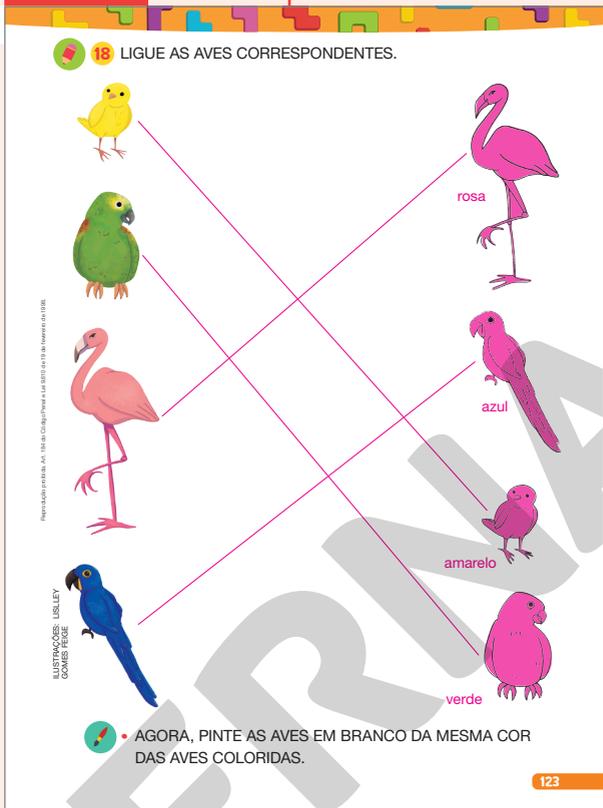
Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de figuras geométricas elementares.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar o caminho correto.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre a importância dos animais para as pessoas.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar, conversando sobre a importância dos animais para as pessoas com deficiência.			

Objetivos

- Identificar e relacionar imagens semelhantes.
- Estabelecer correspondência biunívoca entre os elementos de dois conjuntos.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Inicie a abordagem da página conversando com as crianças sobre as aves e suas características. Veja se elas conseguem trazer à discussão aspectos trabalhados anteriormente, como as penas, por exemplo. Para isso, permita que as crianças conversem a respeito antes de iniciarem a atividade.
- Explore as imagens apresentadas, identificando e nomeando cada ave e suas cores. Descreva com as crianças, em voz alta, as características de cada ave, como o formato do corpo, do bico e das patas, estabelecendo um diálogo sobre as figuras.
- Se julgar interessante, para contextualizar a abordagem desse conteúdo, leve as crianças a uma sala com aparelho de mídia digital e acesso à internet para que assistam a um vídeo que mostre algumas espécies de aves. Oriente-as a observar a diversidade de cores, de bicos e de sons, por exemplo. Permita que elas façam comentários sobre as aves, identificando as diferenças e semelhanças entre as espécies, por exemplo.
- Depois, proponha a realização da atividade do livro. A primeira ave é um pintinho amarelo; a segunda é um papagaio verde; a terceira, um flamingo rosa; e a última, uma arara-azul.
- Em seguida, leia o enunciado da atividade e entregue giz de cera nas cores amarela, rosa, verde e azul para cada criança. Uma opção para desenvolver a atividade é pedir às crianças que liguem as imagens utilizando as mesmas cores dos animais representados nelas. Para isso, peça-lhes que mostrem o giz de cera na cor amarela a fim de orientá-las a traçar uma linha ligando a imagem da ave amarela à ave correspondente.
- Repita essa ação para as demais cores e aves.
- Para finalizar a atividade, novamente mostre uma cor de cada vez solicitando às crianças que pintem a ave da mesma cor com que traçaram a linha. Analise as pinturas das crianças andando pela sala de aula enquanto elas realizam a atividade. Verifique se todas conseguiram identificar as cores corretamente e se estão respeitando os espaços delimitados.



Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar com cores determinadas respeitando os espaços delimitados.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar, discriminar e nomear as cores amarela, verde, azul e rosa ao pintar os animais da mesma espécie.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Traçar linhas ligando as aves da mesma espécie.

Objetivos

- Classificar elementos que pertencem ou não pertencem a determinado grupo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de realizar a atividade proposta nessa página, é interessante aplicar algumas atividades práticas para consolidar o entendimento do assunto. Para isso, providencie antecipadamente alguns objetos, como talheres, materiais escolares, brinquedos e outros que julgar pertinentes. Deixe esses objetos todos misturados em um local à frente da sala. Em seguida, organize as crianças em pequenos grupos e determine que cada um fique responsável por organizar uma coleção de objetos de acordo com seus atributos. Por exemplo, um grupo ficará responsável por separar os talheres; outro, os brinquedos; um terceiro grupo separará somente materiais escolares; e assim por diante, dependendo dos objetos disponíveis. Quando os grupos terminarem de organizar, caminhe pela sala de aula e introduza nessas coleções alguns objetos que não pertencem a eles. Com isso, peça às crianças que expliquem se o objeto acrescentado pertence ou não pertence ao grupo e que justifiquem suas respostas.

19 OBSERVE OS ANIMAIS APRESENTADOS ABAIXO E CONTORNE, EM CADA QUADRO, O ANIMAL QUE NÃO PERTENCE AO GRUPO.



Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta nessa página e solicite às crianças que observem atentamente os elementos de cada grupo. Instrua-as a descrever as cenas, citando os elementos presentes em cada uma. É importante ressaltar que os animais não estão em proporção.
- Em ambas as cenas, é importante que o reconhecimento do animal de classe diferente seja feito primeiramente pelas crianças. Portanto, durante a observação, proponha questões, como: “Vocês conhecem esses animais? Quais seus nomes?”, “Seus corpos têm o mesmo revestimento?”, “Todos eles têm a mesma quantidade de pernas?”.
- Após essa conversa, instigue as crianças a perceber que o primeiro grupo é formado principalmente por ursos, possuindo um animal de classe diferente, uma coruja. Incentive-as a perceber também que o segundo grupo é formado principalmente por macacos, entre os quais há um animal de classe diferente, uma aranha.
- Disponibilize giz de cera para as crianças contornarem o animal que não pertence ao grupo em que está.
- É provável que algumas crianças não associem corretamente logo no início da atividade. Você pode então propor questionamentos para auxiliá-las na percepção: “Qual é o animal diferente em cada cena?”, “Quais são os tipos de animais que se repetem?”, “Quantas corujas existem na primeira cena?”, “Quantos ursos existem na primeira cena?”. Faça esse mesmo procedimento com a segunda cena e verifique se assim elas conseguem realizar a atividade com maior facilidade.
- Certifique-se de que as crianças contornaram corretamente o animal em cada grupo. Caminhe pela sala de aula tirando dúvidas e auxiliando, se necessário.

PNA	Numeracia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Identificar e contornar o animal que não pertence à mesma classe.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		

- Desenvolver noções de tempo (antes, durante e depois; ontem, hoje e amanhã).
- Interpretar imagens.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

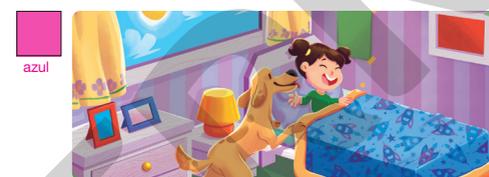
- Leia o enunciado da atividade para as crianças, a fim de que possam identificar Alice e sua mãe.
- Peça às crianças que descrevam o que observam na primeira cena. Certifique-se de que tenham percebido que Alice está com sua mãe em uma feira de adoção de animais adotando um cachorro. Na sequência, leia o item e chame a atenção das crianças para as demais cenas, avaliando se elas compreendem a relação de continuidade entre todas as cenas. Explore a segunda cena, chamando a atenção das crianças para o balão de pensamento de Alice, no qual está representada a imagem de um cachorro. Nesse momento, questione-as sobre o que acham que Alice estava pensando. Deixe que se expressem livremente, respeitando a vez de cada uma falar. Na terceira, no outro dia, Alice está com o cachorro que adotou.
- Para ampliar a compreensão das crianças, trace na lousa uma espécie de eixo temporal em ordem cronológica. Nesse eixo, faça três quadrados que correspondam a **ontem**, **hoje** e **amanhã**. Peça então às crianças que contem a história apresentada na página, sobre Alice e sua mãe. Conforme elas forem contando, aponte para os conceitos escritos na lousa, mostrando-lhes a ideia de continuidade e de cronologia.
- Disponibilize lápis de cor nas cores azul e vermelha para as crianças e leia o item da página. Caso as crianças apresentem dificuldade para compreendê-lo, explique a elas que devem colorir com lápis na cor vermelha o quadrinho com a cena referente ao que aconteceu **ontem**, ou seja, a cena anterior à que está indicada com a palavra **hoje**, cujo quadrinho está pintado de verde.
- Depois, solicite que pintem de azul a cena referente ao que aconteceu depois da que está indicada com a palavra **hoje**, ou seja, a cena em que mostra a menina com o cachorro após tê-lo adotado.

20 VEJA ABAIXO ALICE E A MÃE EM UMA FEIRA DE ADOÇÃO.



• PINTE OS QUADRINHOS AO LADO DE CADA CENA DE ACORDO COM A ORDEM DOS FATOS.

● ONTEM ● HOJE ● AMANHÃ



Amplie seus conhecimentos

A obra indicada a seguir apresenta reflexões e análises que visam à otimização da prática educativa dirigida à Educação Infantil. Nela, os autores mostram a importância do professor no processo de significação das crianças e nas escolhas de atividades que promovem o desenvolvimento delas.

FERREIRA, Marisa Vasconcelos et al. (Org.). **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2019.

Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de tempo.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Pintar os quadrinhos correspondentes às cenas de acordo com a ordem dos acontecimentos.

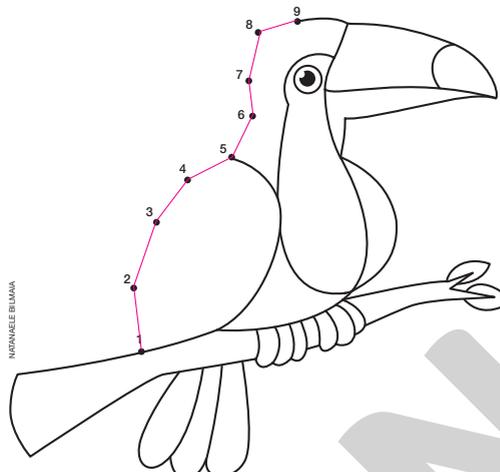
Objetivos

- Identificar a sequência numérica de 1 a 9.
- Ligar pontos seguindo a sequência numérica de 1 a 9.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Segmentar palavras em sílabas.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta nessa página e retome com as crianças os números de 1 a 9. Nessa ocasião, oriente-as a contar com os dedos. Na lousa, faça os traçados dos números para que elas observem e tirem dúvidas ao longo da atividade. Você pode solicitar ainda a algumas crianças que se dirijam até a lousa para desenhar alguns traçados também, assim elas podem participar ativamente dessa proposta de retomada.
- Oriente-as a levantar algumas hipóteses sobre qual imagem possivelmente será formada após todos os pontos serem ligados. Verifique se elas percebem que se trata de uma ave e questione-as qual é a espécie.
- Depois, peça a elas que encontrem os números na imagem seguindo a sequência numérica. Se for necessário, diga um a um os números em voz alta com elas, pedindo que ponham o dedo indicador em cada pontinho correspondente na sequência. Em seguida, elas podem fazer esse mesmo procedimento de forma autônoma, sem a condução do professor.
- Disponibilize então lápis grafite para elas ligarem os pontos. Observe como realizam a atividade e se pularam algum dos pontos na figura. Lembre-as de que, nessa atividade, seguir a sequência de modo correto é fundamental para que a figura possa ser formada completamente.
- Ao final, pergunte às crianças qual imagem se formou e verifique se alguma delas acertou a suposição inicial. Em seguida, distribua lápis de cor para que pintem o pássaro de acordo com os espaços delimitados.
- Para finalizar, escreva na lousa a palavra **tucano** e pronuncie-a, pedindo à turma que ajude você a dizer as letras usadas. Depois, peça-lhes que contem as partes, notando as unidades de sons da palavra. Lembre a turma de que cada uma dessas partes recebe o nome de **sílabas**. Disponibilize material concreto, como tampas de garrafa, para auxiliar a contar as sílabas.

21 LIGUE OS PONTOS DE 1 A 9 SEGUINDO A ORDEM DOS NÚMEROS PARA COMPLETAR A IMAGEM.



- QUAL IMAGEM SE FORMOU? **Um tucano.**
- PINTA A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE REPRESENTA QUANTAS SÍLABAS TEM A PALAVRA **TUCANO**.



• AGORA, PINTA A IMAGEM.

Atividade complementar

Providencie papel crepom previamente recortado em tiras, cola escolar e folhas de papel sulfite. Em cada folha, escreva na parte superior os números de 1 a 9 com caneta hidrocor e trace uma linha reta vertical separando um número do outro. Organize as crianças em pequenos grupos e distribua as tiras de papel crepom e a cola escolar para cada um. Solicite às crianças que digam em voz alta a sequência de números. Depois, peça que rasguem pequenos pedaços de papel crepom e com movimento de pinça façam pequenas bolinhas. Em seguida, oriente as crianças a colar as bolinhas no espaço disponível para cada número, de acordo com a quantidade de elementos que cada número representa, ou seja, uma bolinha para o número 1, duas bolinhas para o número 2, e assim por diante.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , os Números e a Consciência fonológica .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Traçar linhas para ligar os pontos e pintar respeitando espaços delimitados.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Traçar linhas para ligar os pontos seguindo a sequência numérica de 1 a 9.

Objetivos

- Identificar a sequência numérica de 1 a 9.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver noções de quantidade.

Atividade preparatória

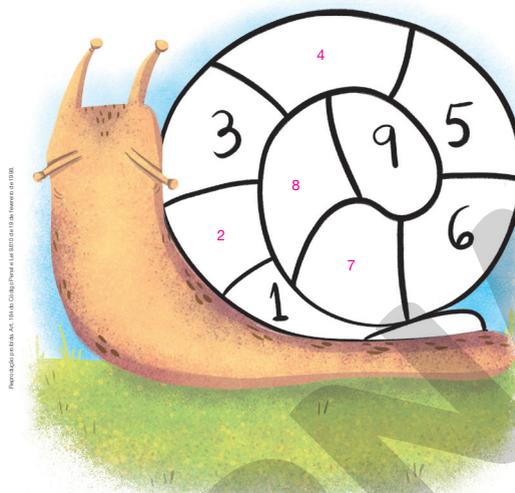
Antes de iniciar a atividade proposta nessa página, se possível, confeccione nove fichas, cada uma com um número de 1 a 9. Organize essas fichas em sequência na lousa e solicite às crianças que falem em voz alta o nome dos números. Em seguida, oriente-as a fechar os olhos e retire uma ficha da sequência. Organize as fichas para que as crianças não percebam qual número foi retirado. Em seguida, peça que abram os olhos e prestem atenção na sequência, a fim de dizerem qual número está faltando. Repita várias vezes enquanto as crianças demonstrarem interesse. Outra possibilidade é adicionar uma ficha com número repetido e solicitar às crianças que encontrem o que há de errado na sequência numérica, favorecendo a compreensão sobre continuação de sequências.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Leia o enunciado e o primeiro item da atividade e peça às crianças que observem a sequência atentamente. Veja se elas conseguem identificar o que está errado com o caracol, analisando os espaços vazios do desenho. Em seguida, registre na lousa a sequência com os números de 1 a 9 e solicite que falem em voz alta cada um deles, na ordem: “um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove”. Em seguida, pergunte às crianças quais números estão faltando na sequência apresentada na página, dentro do caracol.
- Disponibilize lápis grafite para as crianças e inicie a atividade. Primeiramente, aponte para o caracol e observe com elas quais números foram representados. Verifique se elas conseguem identificar os números que faltam. Então, escreva-os na lousa, conforme as crianças identificarem.
- Oriente as crianças a completar os números que faltam na sequência representada no caracol. Se necessário, recorra à sequência registrada na lousa quantas vezes forem necessárias para que a turma identifique e registre corretamente os números ausentes na sequência.
- Dê atenção individual para as crianças que estiverem com dificuldades de completar a sequência.
- Por fim, leve as crianças ao pátio da escola e trace no chão com giz de lousa um caracol em tamanho grande, com os números de 1 a 9. Siga como modelo o caracol ilustrado na página. O objetivo dessa atividade é desenvolver os conteúdos da página de modo lúdico, buscando um maior envolvimento da turma. Solicite às crianças, uma a uma, que andem pelo caminho formado, falando os números de cada “casinha” que pisarem, até chegarem ao número 9. Ao voltarem, deverão fazer a contagem regressiva. Se necessário, fale com elas caso encontrem dificuldade. Permita que todas as crianças participem da atividade.

22 COMPLETE A SEQUÊNCIA ABAIXO COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.



- PINTA A CONCHA DO CARACOL COM AS CORES QUE PREFERIR. *Resposta pessoal.*
- AGORA, VOCÊ E OS COLEGAS VÃO BRINCAR DE AMARELINHA DO CARACOL.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e com os Números .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Registrar os números que estão faltando na sequência de 1 a 9.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.		

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Revisar vocábulos que aprenderam.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia para as crianças o título da seção e diga que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade. Se julgar conveniente, faça uma retomada e leia as páginas onde essas palavras foram trabalhadas, a fim de contextualizá-las.
- Em seguida, leia as palavras, uma a uma, explicando seu significado. Explore com as crianças a imagem que acompanha cada verbete, de modo que consigam apreender seu contexto. Permita que troquem ideias sobre os vocábulos e comentem algo relacionado às suas experiências. Para isso, você pode fazer perguntas, como: “Alguém já levou seu animal de estimação ao veterinário?”, “Alguém já viu uma colmeia de abelhas?”, “Quem já viu um cão-guia auxiliando uma pessoa com deficiência?”. Incentive-as a conversar sobre o tema, respondendo a tais questionamentos.
- Aproveite também para aplicar cada verbete em uma frase, de modo que incentive as crianças a exercitar seu repertório de palavras. Com base nisso, proponha a elas que façam o mesmo. Verifique se a frase formulada oralmente pela criança possui coerência, analisando assim como foi seu nível de desempenho ao compreender tal conceito.
- Ao final, permita às crianças que falem o que acharam dessas palavras e de seus significados, verificando se elas os compreenderam.
- Questione então se alguma criança se lembra de outra palavra que aprendeu durante essa unidade e peça a ela que compartilhe com a turma essa expressão e seu significado.

Atividade complementar

Se julgar oportuno, proponha às crianças a produção de um cartaz com nomes de animais. Para isso, providencie um pedaço de papel *kraft*, cola escolar, tesouras com pontas arredondas, livros e revistas que possam ser recortados, gizes de cera e marcador permanente.

Peça às crianças que usem a criatividade para atribuir um título ao cartaz. Em seguida, oriente-as a procurar imagens de animais em livros e revistas e a recortá-las. Após isso, auxilie-as a colar as imagens no papel *kraft* e a registrar os nomes desses animais no cartaz. Durante a atividade, deixe que se expressem livremente em relação aos animais, falando sobre suas experiências com diversas espécies de animais.

Dê continuidade à atividade instigando as crianças a criar frases para serem registradas no cartaz, tendo você como escriba. Depois, solicite que utilizem os gizes de cera para que enfeitem o cartaz da maneira que desejarem. Ao finalizar a produção, fixe o cartaz produzido em um local da escola onde toda a comunidade escolar possa vê-lo.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



HOMEM COM CÃO-GUIA.

CÃO-GUIA

CÃO-GUIA É UM CACHORRO ADESTRADO PARA AJUDAR PESSOAS COM DIFICULDADES.

COLMEIA

COLMEIA É O GRUPO DE ABELHAS OU O ABRIGO CONSTRUÍDO POR ELAS.



COLMEIA DE ABELHAS.



VETERINÁRIO EXAMINANDO FILHOTE DE PORCO.

VETERINÁRIO

VETERINÁRIO É O MÉDICO QUE CUIDA DA SAÚDE DOS ANIMAIS.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos e habilidades apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a compreensão da turma em relação ao tema da unidade, verifique se elas identificam e nomeiam corretamente alguns animais, reconhecendo algumas de suas características, como a cobertura do corpo, a locomoção e os principais alimentos. Para monitorar o desenvolvimento delas referente à motricidade, incluindo sua resposta corporal em brincadeiras com determinados movimentos, proponha a brincadeira **Que bicho eu sou?**. Para isso, providencie fichas com imagens de diferentes animais. Organize as crianças sentadas em roda e sorteie uma delas para se dirigir ao centro. Cole fita adesiva em uma ficha para grudá-la na testa dessa criança, sem que ela veja o animal. Em seguida, para descobrir o nome do animal que está representado em sua testa, a criança fará vários questionamentos aos colegas. Sugira-lhes alguns: “Como é a cobertura do corpo do animal?”; “Como é o som que ele emite?”; “Qual é seu principal alimento?”; “Como ele se locomove?”; “Ele é doméstico?”. Deixe que as demais crianças se expressem livremente para responder aos questionamentos até a criança descobrir qual é o animal colado em sua testa. Quando descobrir, sorteie outra criança para repetir a brincadeira.

Continue a avaliação da aprendizagem das crianças, organizando uma “festa dos animais”. Para isso, confeccione diferentes máscaras de animais e distribua uma para cada criança. Permita a elas que imitem o animal representado na máscara, reproduzindo o respectivo som, demonstrando como se locomove, entre outras características, de modo que fiquem à vontade para se expressar.

Para o desenvolvimento oral e de vocabulário, lembre-se de anotar as palavras novas reproduzidas pelas crianças durante o trabalho com a unidade e, ao final, retomar a pronúncia delas, auxiliando a turma a também aplicá-las em frases, com a intenção de contextualizá-las. Dessa forma, é possível avaliar a compreensão das crianças em relação aos seus significados.

NUMERACIA

Com o intuito de verificar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia, confeccione antecipadamente um jogo de memória e reproduza em quantidade suficiente para as crianças jogarem em duplas. O jogo deverá conter 18 cartas, sendo 9 cartas com os números de 1 a 9 e as outras 9 cartas com grupos de animais em quantidades correspondentes aos números de 1 a 9. Organize a turma sentada em duplas e entregue o jogo. Deixe que as crianças manuseiem o jogo livremente; depois, solicite que organizem os números em sequência, façam a contagem dos grupos de animais e, em seguida, encontrem o número correspondente para formar os pares. Ao se familiarizarem com as cartas, peça que as embaralhem e deixe-as viradas para baixo. Explique o jogo para as crianças e, se necessário, faça uma demonstração de como jogar. Assim, oriente cada jogador, na sua vez, desvirar duas cartas conferindo se formam um par com o número correspondente à quantidade de animais. Se formar, a criança deverá ficar com as cartas e marcar um ponto. Se não conseguir, deverá virar as cartas novamente para baixo. Em seguida, outro jogador faz o mesmo. Vence aquele que conseguir formar o maior número de pares.

Para avaliar se as crianças compreenderam os conceitos de **antes**, **durante**, **depois**, **ontem**, **hoje** e **amanhã**, inicie uma conversa sobre o que fizeram na aula de ontem, o que estão fazendo na aula de hoje e explique o que farão na aula de amanhã.

Aproveite os conteúdos relacionados ao mundo natural e social para induzir as crianças a refletir sobre a importância de cuidar dos animais de estimação.

Durante o trabalho com a unidade, acompanhe e avalie o desenvolvimento de cada criança em relação à motricidade, verificando como elas seguram os materiais para fazer registros no livro e a resposta corporal delas a danças e a brincadeiras que exigem determinados movimentos das pernas e dos braços. Além disso, avalie diariamente o comportamento delas nos momentos de interação – nas brincadeiras em grupos ou duplas e nos momentos de conversa –, orientando-as quanto ao respeito que devemos ter com o outro, mesmo que não concordemos com algumas de suas ações ou decisões.

Após o desenvolvimento dessas atividades, disponibilize livros no tema da unidade para que as crianças levem para casa e leiam com seus familiares. Em uma aula posterior, pergunte às crianças como foi a leitura delas em casa e se gostaram de ouvir as histórias. Registre os relatos e verifique se elas entenderam cada história, se demonstraram interesse, se gostariam de ler outros livros nessa temática etc. Depois, peça-lhes que façam um desenho da parte preferida do livro.

7

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

As propostas dessa unidade serão norteadas pela temática meio ambiente, articulando conhecimentos elementares do mundo natural e social ao refletir sobre a importância da preservação das plantas e da água, bem como sobre o consumo consciente e o descarte correto do material orgânico e reciclável.

Essa unidade dá sequência ao trabalho com a progressão da literacia ao apresentar atividades em que a criança vai segmentar palavras em sílabas, identificar rimas, aliterações e elementos cujo nome inicia pela mesma letra. No que se refere à numeracia, será dada continuidade ao trabalho com os números, apresentando o número 0 e o número 10, seus traçados e respectivas quantidades, bem como propondo atividades em que a criança vai completar sequência numérica. Além disso, serão apresentadas as figuras geométricas espaciais e explorada a sequência de padrões e cores.

Durante toda a unidade, será reforçado o trabalho com compreensão oral de textos, ao apresentar atividades de escuta e interpretação de diversos gêneros, bem como ao solicitar à criança que descreva imagens e fotografias; com o desenvolvimento de vocabulário e da escrita emergente. Para o desenvolvimento da coordenação motora, são apresentadas atividades de manipulação de materiais de registro e de confecção de brinquedo com material reciclável, que permitem também explorar a interação e a ajuda mútua entre as crianças. Para as realizações das propostas, faz-se necessário que as crianças identifiquem as ilustrações, expressem-se oralmente e tenham controle do corpo e das mãos para manipular diferentes objetos.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Capa de livro • Trava-língua • Quadrinha • Texto instrucional • Sílabas • Aliteração • Rima • Letra inicial • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver a percepção visual. • Desenvolver os conceitos sobre a escrita. • Desenvolver a escrita emergente. • Segmentar palavras em sílabas. • Identificar a repetição de fonemas idênticos. • Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo. • Identificar rimas. • Identificar elementos com mesma letra inicial.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático • Noções de figuras geométricas elementares 	<ul style="list-style-type: none"> • Número 0 • Número 10 • Sequência e padrões • Figuras geométricas espaciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o número 0 e praticar o seu traçado. • Conhecer o número 10 e praticar o seu traçado. • Desenvolver noções de quantidade. • Identificar e nomear figuras geométricas espaciais. • Estabelecer correspondência biunívoca. • Identificar e continuar sequências.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do meio ambiente • Plantas • Preservação da água • A importância das plantas para os seres vivos • Consumo consciente dos recursos naturais • Coleta seletiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o meio ambiente. • Compreender a importância da natureza e de preservá-la. • Refletir sobre a importância das plantas para os seres. • Perceber a importância de atitudes que mantenham a rua e outros espaços públicos limpos e conservados. • Refletir sobre o consumo consciente e o reaproveitamento de materiais recicláveis. • Identificar os cestos de coleta adequados ao descarte de cada tipo de resíduo. • Refletir sobre a importância de preservar e cuidar da natureza.

- Ter contato com o gênero capa de livro.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a percepção visual.
- Refletir sobre a importância de preservar e cuidar da natureza.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e oriente as crianças a observar com atenção a capa de livro apresentada na página. Em seguida, leia o título da capa e peça-lhes que comentem sobre os elementos que chamaram a atenção na ilustração. Reserve um tempo para que expressem suas ideias e opiniões.
- Leia o primeiro item para a turma e peça-lhes que respondam oralmente. Espera-se que as crianças percebam que o alce, vestido de super-herói, está defendendo a natureza contra a poluição. Caso não notem isso, conduza a exploração da capa parte a parte, perguntando sobre os objetos empilhados, a expressão dos animais etc. Aproveite para verificar se elas sabem o que é poluição e quais são suas possíveis causas e consequências.
- Comente com as crianças a importância de preservar o meio ambiente a fim de manter a existência de vida em nosso planeta. Explique que a natureza é essencial para os seres humanos, pois são as plantas que contribuem para manter os níveis de gases adequados, assim como nos alimentamos delas, usamos a água para tomar banho, além de bebê-la, usamos o solo para construir moradias e produzir alimentos, entre outras possibilidades que a natureza nos fornece. Explique também que todos nós podemos cuidar do meio ambiente com pequenas atitudes no dia a dia, como: separar o lixo reciclável do orgânico, economizar água e energia elétrica e reduzir o consumo de produtos. Encoraje-as a citar outros exemplos que conheçam.
- Após essa conversa, leia o segundo item e oriente as crianças na pronúncia da palavra **natureza**, destacando a segmentação dessa palavra. Se necessário, disponibilize material concreto que sirva de suporte à percepção das sílabas, como tampas plásticas de garrafas ou palitos de madeira com pontas arredondadas. Por fim, distribua à turma lápis de cor para registrar o algarismo que corresponde à quantidade de sílabas.

7

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

- 1 OBSERVE A CAPA DE UM LIVRO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DA NATUREZA.



- O QUE O ALCE REPRESENTADO NA CAPA DO LIVRO ESTÁ FAZENDO? **Resposta pessoal.**
- OUÇA A LEITURA DA PALAVRA ABAIXO.

NA TU RE ZA

- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DA PALAVRA **NATUREZA**.

4

129

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , as Noções de quantidade e com os Números .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre a importância da preservação da natureza para a vida das pessoas.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Expressar-se sobre a personagem retratada na capa do livro.
EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Identificar a quantidade de sílabas e registrá-la por meio de algarismo.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa página assegura à criança se expressar ao interagir com os colegas de sala e com o professor, expondo suas opiniões sobre o meio ambiente e a importância dele para nossa sobrevivência.			

Objetivos

- Ter contato com o gênero trava-língua.
- Identificar sons iniciais idênticos.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Nomear elementos da natureza.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar palavras adequadamente.

Atividade preparatória

Para iniciar o trabalho com a atividade dessa página, promova um momento de conversa sobre as flores, suas características e variedades. Comente que elas enfeitam os ambientes, servem de alimento para alguns animais, são utilizadas em chás, temperos e também para produzir perfumes. Promova um momento para que as crianças se expressem livremente. Aproveite para explorar canteiros e jardins que possam existir na escola, preparando previamente uma visita. As experiências que proporcionam manipulação e exploração de sentidos tornam a aprendizagem mais significativa para as crianças.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

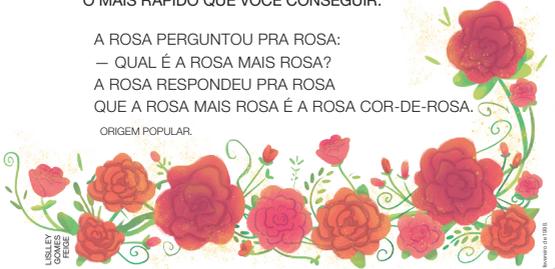
Orientações

- Leia o enunciado e o trava-língua e depois repita, pausadamente, verso a verso e peça às crianças que acompanhem em voz alta. Faça isso quantas vezes forem necessárias até que elas memorizem. Quando as crianças se familiarizarem com os trava-línguas, oriente-as a falar o mais rápido que conseguirem.
- Na seqüência, peça às crianças que façam comentários sobre os elementos citados nesse texto, chamando a atenção delas para a ilustração da rosa abaixo do texto. Verifique se elas conseguem relacionar a imagem ao texto. Se possível, providencie uma rosa para as crianças observarem. Atente para que elas não toquem os espinhos, mostrando a elas que eles são uma forma de defesa dessas plantas.
- Leia o primeiro item e peça às crianças que repitam o trava-língua em voz alta, atentando para o som que se repete. Dessa vez, insista para que prestem atenção ao som inicial das palavras, a fim de avaliar se elas conseguem identificar que se trata da repetição do fonema /R/. Conduza a turma a perceber o som inicial da palavra **rosa** e a contar quantas vezes ela aparece no texto, para a realização do segundo item. Auxilie-as nessa contagem, solicitando a elas que levantem um dedo para cada vez que pronunciarem a palavra **rosa**. Comente que o fonema /z/ também se repete devido à sílaba final da palavra **rosa**.
- Faça a leitura do terceiro item, registre a palavra **rosa** na lousa e peça à turma para que a pronuncie em voz alta. Com base nisso, oriente as crianças a avaliar as fotografias dos elementos apresentados e a pronunciar o nome de cada um para depois contornar a imagem cujo nome tenha sílaba inicial igual à da palavra **rosa**. Explore a pronúncia das palavras com as crianças, solicitando a elas que as pronunciem diversas vezes.

2 OUÇA O TRAVA-LÍNGUA E, DEPOIS, TENTE REPETIR O MAIS RÁPIDO QUE VOCÊ CONSEGUIR.

A ROSA PERGUNTOU PRA ROSA:
— QUAL É A ROSA MAIS ROSA?
A ROSA RESPONDEU PRA ROSA
QUE A ROSA MAIS ROSA É A ROSA COR-DE-ROSA.

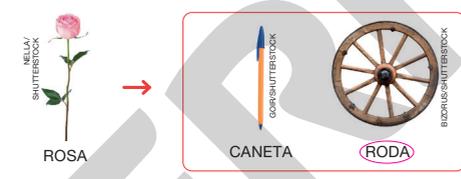
ORIGEM POPULAR.



1 QUAL É O SOM INICIAL QUE MAIS SE REPETE NESSE TEXTO?
O som da letra **R**, ou seja, o fonema /R/.
FAÇA RISQUINHOS PARA CADA VEZ QUE A PALAVRA **ROSA** APARECER NO TEXTO.

■■■■■■■■

2 QUANTAS VEZES A PALAVRA **ROSA** É CITADA NO TEXTO?
10 vezes.
CONTORNE A PALAVRA QUE TEM A MESMA SÍLABA INICIAL DA PALAVRA **ROSA**.



130

Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	Ação da criança	
EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagem.
EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Identificar aliteração em trava-língua.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver e brincar ao se divertir com os colegas durante a leitura de um trava-língua.		

- Ter contato com o gênero quadrinha.
- Nomear elementos da natureza.
- Desenvolver os conceitos sobre a escrita.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar rimas.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e solicite às crianças que observem a quadrinha e a imagem representada na página. Em seguida, questione-as sobre a atitude das personagens retratadas. Faça um breve comentário sobre o cuidado com as plantas e a importância da água e do solo para o desenvolvimento delas.
- Em seguida, leia a quadrinha com a turma mais de uma vez para que as crianças memorizem o texto. Essa atividade reforça o trabalho do conhecimento acerca das convenções da escrita ao mostrar que a leitura é feita da esquerda para a direita, de cima para baixo. Quando as crianças tiverem memorizado, terão mais autonomia para acompanhar o que está escrito e notarão com mais facilidade as palavras que rimam.
- Leia o primeiro item e solicite às crianças que digam, em voz alta, quais são as palavras que terminam com som semelhante e que, portanto, rimam. Disponibilize lápis grafite e oriente-as a contorná-las.
- Leia o segundo item e oriente-as a contar quantas são as palavras que rimam e a registrar o número no quadro. Oriente-as a verbalizar o número enquanto fazem a contagem e o registro.
- Leia o último item com as crianças e peça que pronunciem, ordenadamente, os nomes dos elementos retratados à esquerda e depois os nomes dos elementos retratados à direita. Se necessário, auxilie-as falando o nome de cada elemento e solicitando a elas que o repitam, por exemplo: “De um lado tem a janela, a boneca e o mel; do outro tem um anel, uma panela e uma peteca.”. Deixe-as se expressar e pronunciar esses nomes, instigando-as nessa identificação. Depois, disponibilize lápis de cor para que possam relacionar os elementos.
- Acompanhe o desenvolvimento de todas as atividades, auxiliando as crianças que tiverem mais dificuldades. Se necessário, auxilie-as nos traçados e na manipulação dos objetos de registro.

Atividade complementar

Para desenvolver o vocabulário das crianças e trabalhar a rima, construa o Espaço das rimas. Para isso, providencie figuras de objetos ou pares de palavras que rimam entre si, produza cartões com esses elementos e deixe à disposição das crianças para que possam consultar sempre que necessário. Uma sugestão de uso do cantinho é brincar com textos da tradição oral, criando novas rimas para parlendas e quadrinhas, por exemplo.

3 OUÇA A QUADRINHA.

O CRAVO QUANDO NASCE
TOMA CONTA DO JARDIM.
EU TAMBÉM VIVO QUERENDO
QUEM TOME CONTA DE MIM.
ORIGEM POPULAR.



- CONTORNE NA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE RIMAM.
- ESCREVA O NÚMERO DE PALAVRAS QUE VOCÊ CONTORNOU.

2

- AGORA, LIGUE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS QUE TÊM NOMES QUE RIMAM.



Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonológica , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente , as Noções de quantidade e com os Números .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Identificar palavras que rimam.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Ligar as palavras que rimam.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar o algarismo que representa a quantidade de palavras que rimam.

Objetivos

- Perceber a importância das plantas para os seres humanos e outros animais.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar palavras adequadamente.

Atividade preparatória

Antes de iniciar a atividade proposta, se possível, organize um passeio pela escola com as crianças para que elas observem as árvores, as flores, a grama, as folhagens, entre outros elementos relacionados às plantas. Ao retornarem para a sala, converse com a turma estimulando as crianças a relatar essa experiência. Aproveite para explorar as características das plantas que observaram no passeio, se elas são rasteiras, se são folhagens etc. Caso não haja plantas ou árvores na escola, verifique com a direção a possibilidade de plantar com as crianças alguma flor ou outra planta pela qual se interessarem.

Orientações

- Explore com as crianças as imagens apresentadas nessa página, instigando-as a descrever cada uma delas. Para isso, faça perguntas norteando a turma, como: “O que vocês acham que o animal está fazendo na primeira imagem?”; “Vocês já estiveram em uma feira ao ar livre? O que costuma ser comercializado nesses locais?”; “Qual é o animal retratado nessa terceira fotografia? O que ele está fazendo?”; “Vocês sabem qual é a planta retratada na última imagem?”. Espera-se que elas identifiquem que as plantas estão proporcionando sombra, alimentos, abrigo, além de servir como ornamentação, enfeite. No caso da última imagem, explique a elas que se trata da lavanda, uma flor conhecida pelo seu perfume e muito usada tanto para ornamentação quanto para produção de cosméticos, produtos de higiene, entre outros.
- Na sequência, promova uma conversa com a turma para que relatem se costumam cuidar das plantas próximo de onde moram ou do quintal de suas casas, e como o fazem.
- Leia o primeiro item e permita que se expressem em relação a outros benefícios das plantas para os seres. Se adequado, faça uma pesquisa com as crianças para ampliar esse conhecimento.
- No segundo item, espera-se que as crianças criem frases, como: “A sombra protege a gente do sol forte.”; “Para crescer, precisamos de alimento.”; “As árvores podem ser o abrigo dos pássaros.”; “Algumas plantas são usadas para ornamentação, deixando os ambientes mais bonitos.”. Se julgar necessário, crie o início de frases para que as crianças possam terminá-las.

4 AS PLANTAS CONTRIBUEM DE DIFERENTES MANEIRAS PARA O BEM-ESTAR DOS OUTROS SERES VIVOS. VEJA ABAIXO.



- VOCÊ CONHECE OUTROS BENEFÍCIOS QUE AS PLANTAS OFERECEM AOS OUTROS SERES VIVOS? SE SIM, DIGA QUAIS. *Resposta pessoal.*
- COM A AJUDA DO PROFESSOR, CRIE UMA FRASE PARA CADA PALAVRA DAS LEGENDAS DAS FOTOGRAFIAS. *Resposta pessoal.*

Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	Ação da criança	
	Conversar com os colegas sobre a importância das plantas.	
	Criar, com a ajuda do professor, uma frase com as palavras apresentadas na atividade.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança explorar ao ser incentivada a observar as funções diversificadas das plantas e a refletir sobre sua importância.		

- Interpretar imagens.
- Desenvolver a percepção visual.
- Conhecer a escrita do número 0 com algarismo.
- Treinar a escrita do número 0 na forma de algarismo.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Observar a importância da natureza nos espaços de convívio.
- Desenvolver a escrita emergente.

Antes de iniciar a proposta da página, providencie antecipadamente quatro potes transparentes e coloque-os à frente na sala de modo que todas as crianças os vejam. Dentro de três potes, deposite alguns objetos aleatoriamente, deixando apenas um vazio. Questione as crianças sobre a quantidade de objetos em cada pote, fazendo a contagem com elas. No pote vazio, explique que não há objeto, ou seja, há zero objeto, associando o número 0 a essa quantidade. Por fim, apresente às crianças algumas palavras que correspondam à quantidade zero, como: **nada**, **nenhum** e **vazio**.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem atentamente todos os detalhes das duas cenas apresentadas na página. Peça-lhes que exponham o que veem em cada cena e que digam o que acham que as crianças estão fazendo. Verifique se elas reconhecem que se trata da brincadeira esconde-esconde.
- Leia o primeiro item e incentive-as a manifestar suas opiniões. Aproveite a oportunidade para verificar a apropriação do vocabulário trabalhado com a turma, tanto em relação à ampliação do repertório como ao sentido em que empregam as palavras. Instigue-as a lembrar o que foi trabalhado anteriormente sobre os benefícios das plantas para os seres, de modo que elas lembrem a fotografia do animal deitado em uma sombra. É possível que elas falem que as crianças se esconderam atrás da árvore durante a brincadeira; no entanto, chame-lhes a atenção para o fato de que as árvores ajudam a manter uma temperatura agradável em dias mais quentes, além de protegerem dos raios solares. Explique que a exposição direta ao Sol por muito tempo sem proteção e em horários inadequados pode causar queimaduras.
- Após essa conversa, disponibilize lápis de cor para as crianças. Leia o segundo item da atividade e peça a elas que apontem com o dedo indicador a cena sem árvore e que marquem um X no quadrinho ao lado da cena. Comente com elas que há zero árvores na cena, a fim de que elas entendam a relação desse número com a quantidade que ele representa.
- Para finalizar, solicite às crianças que passem o dedo indicador sobre o número 0, acompanhando o sentido das setas. Aproveite para perguntar a elas com qual letra esse número se parece, de forma que elas o relacionem à letra O. Se necessário, mostre-lhes o alfabeto para que possam fazer essa relação. Lembre-as também dos traçados de um círculo, fazendo a relação desse número com essa figura geométrica. Oriente-as a ligar os pontilhados e escrever o número 0 até preencher toda a linha. Sempre solicite o registro verbal associado ao símbolo. Acompanhe-as nessa atividade e auxilie-as caso apresentem dificuldades para registrar o algarismo.

- 5 OBSERVE NAS CENAS ABAIXO CRIANÇAS BRINCANDO AO AR LIVRE.

0
ZERO

X



Ilustrações: Freixas, 2014. Adaptado por Luiza Basso e Renata de Almeida.

ILUSTRAÇÕES: WERLENTILCANDU

- EM QUAL DOS ESPAÇOS ACIMA É MAIS AGRADÁVEL BRINCAR? POR QUÊ? **Resposta pessoal.**
- MARQUE UM X NO QUADRINHO AO LADO DA CENA QUE NÃO TEM ÁRVORES.
- CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 0.



Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números e a Produção de escrita emergente.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Registrar o número 0 e relacioná-lo à quantidade que representa.
EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.		

- Interpretar imagens.
- Contar um a um os elementos de uma coleção de até 10 elementos.
- Relacionar o número 0 e o número 10 à quantidade que eles representam.
- Completar sequência numérica.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.

Orientações

- Primeiramente, solicite às crianças que observem as duas ilustrações apresentadas na página e pergunte se elas são iguais ou diferentes. Oriente-as a perceber que a quantidade de flores em cada imagem é diferente, a fim de identificarem que não há flores no primeiro vaso.
- Em seguida, peça a elas que deslizem o dedo indicador sobre as flores da segunda imagem para contá-las. Explique a elas que a quantidade do primeiro vaso é representada pelo algarismo 0 e a quantidade do segundo vaso, pelo algarismo 10. Feito isso, auxilie-as a registrar a quantidade de flores nos quadrinhos ao lado de cada imagem.
- Caso julgue conveniente, escreva os números 0 e 10 no quadro para que verifiquem se fizeram o registro corretamente.
- Por fim, leia o último item da página e oriente-as no preenchimento da sequência numérica, explicando que deverão preencher os espaços em branco com os números da sequência que estão faltando. Se julgar pertinente, peça que contem de 0 a 10 passando o dedo indicador sobre os números e espaços, da mesma forma que fizeram com as flores da ilustração. Diga-lhes que, quando o dedo estiver sobre o quadrinho em branco, preencham com o número que contaram. Durante a atividade, explore o **antes** e **depois**, por exemplo, perguntando que número deve ser registrado antes do número 5, e que número deve ser registrado depois desse número. Repita esse processo, para enfatizar o trabalho com a sequência numérica. Se houver números móveis, disponibilize a elas para que consultem o traçado de cada um dos números de 0 a 10. Acompanhe o registro, auxiliando as crianças que tiverem mais dificuldades.

7 OBSERVE OS VASOS E ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE FLORES EM CADA UM DELES.

0



10



AGORA, COMPLETE A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ABAIXO.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Atividade complementar

Para complementar a proposta da página, providencie outras imagens relacionadas ao tema meio ambiente e que representem as quantidades zero e dez elementos, como a imagem de um rio com peixes e outra sem peixes, de uma árvore com frutas e outra sem frutas. Em seguida, proponha às crianças um exercício semelhante ao dessa página, pedindo-lhes que contem quantos elementos estão representados em cada imagem. Outra possibilidade, caso julgue conveniente, é registrar no quadro uma sequência numérica de 0 a 10 deixando alguns espaços em branco, diferente da configuração apresentada na página. Assim, escolha uma criança por vez para preencher os espaços em branco da sequência. Após completar, crie outras sequências de 0 a 10 com diferentes possibilidades de preenchimento, a fim de que todas as crianças realizem a atividade.

Numeracia e Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade , os Números , as Noções de raciocínio lógico e raciocínio matemático e a Produção de escrita emergente .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Ação da criança
	EI03CG05	Registrar os números 0 e 10, relacionando-os à quantidade de elementos em cada imagem.
	EI03ET07	Completar uma sequência numérica de 0 a 10.

Objetivos

- Perceber a importância da economia de água.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver noções de tempo.
- Identificar nomes de figuras com som inicial da letra A.

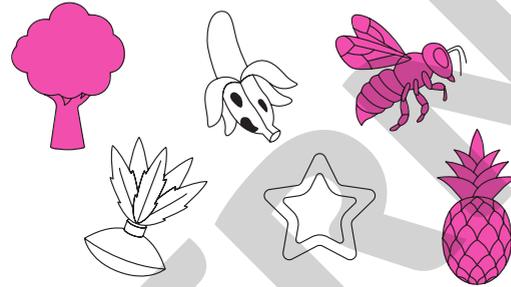
Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e peça que observem atentamente a sequência das cenas. Aponte para cada imagem perguntando às crianças o que observam nelas. Nesse momento, instigue-as a descrever as imagens, utilizando os termos: **antes, durante e depois**, de forma que elas reconheçam a ordem dos acontecimentos.
- Leia o primeiro item e pergunte às crianças se elas costumam fechar a torneira enquanto escovam os dentes. Reforce a importância dessa atitude para a economia de água. Comente, que, em alguns lugares, já há escassez desse recurso que é tão importante para a nossa sobrevivência. Em seguida, questione-as a respeito de algumas atitudes que economizam água. Reforce as diversas utilidades da água, instigando-as a se lembrar de tudo o que fazem, ou presenciam um adulto fazendo, que envolva água, como tomar banho, escovar os dentes, dar descarga, lavar roupa, cozinhar, beber, entre outras possibilidades. Deixe-as se expressar livremente, pois dessa forma elas facilmente notarão a importância da água no dia a dia. Com esse objetivo atingido, conscientize a turma a não desperdiçar esse recurso. Comente que o equilíbrio e o futuro do planeta dependem de pequenas ações de cada um, por isso é tão importante fazermos a nossa parte, consumindo esse recurso natural com consciência. Também é possível elaborar uma lista, em forma de cartaz, do que as crianças falarem, a fim de que elas observem como a linguagem oral é representada na linguagem escrita.
- Se possível, apresente às crianças a canção **A cor da água**, da educadora musical **Margareth Darezzo**. Oriente-as a prestar atenção aos sons produzidos pelos diferentes instrumentos e à letra da canção, imaginando cada cenário descrito. Providencie a letra da canção e leia para elas, a fim de promover uma conversa acerca dos usos e da importância da água.
- Por fim, leia o último enunciado, trabalhando com elas os elementos cujo nome iniciam com a letra A. Peça-lhes que observem cada uma das imagens, pronunciando o nome de cada uma, e, depois, pintem somente aquelas que têm nome iniciado pela letra A.

8 A ÁGUA É MUITO IMPORTANTE PARA A VIDA DE TODOS OS SERES. OBSERVE ALESSANDRA ESCOVANDO OS DENTES.



- QUAL ATITUDE DA MENINA CONTRIBUI PARA A ECONOMIA DE ÁGUA? **Manter a torneira fechada enquanto escova os dentes.**
- A PALAVRA **ÁGUA** COMEÇA COM A LETRA **A**. PINTE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS COM NOME QUE COMEÇA COM ESSA LETRA.



Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de tempo .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EO03	Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
		Ação da criança
		Pintar as imagens cujo nome inicia com a letra A .
		Conversar com o professor e os colegas sobre atitudes que ajudam a evitar o desperdício de água.
		Conscientizar-se da importância da conservação da água para a humanidade.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança participar e conhecer-se ao refletir sobre atitudes que contribuem para a conservação do meio ambiente.		

- Perceber a importância de atitudes que mantenham a rua e outros espaços públicos limpos e conservados.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver noções de tempo.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a percepção visual.

Providencie embalagens recicláveis limpas e distribua-as no chão da sala de aula, antes da chegada das crianças. Então, convide-as a entrar observando os materiais dispostos no chão, a fim de que comentem o que veem. Deixe que se expressem livremente. Depois, pergunte se os materiais jogados no chão as incomodam de alguma maneira e se, na opinião delas, haveria um local adequado para descartá-los. Por fim, peça a ajuda das crianças para recolher esses materiais e lhes dar um destino adequado. O intuito é fazê-las refletir sobre o descarte adequado dos materiais, além de perceber como as pequenas atitudes contribuem de maneira efetiva para o cuidado com o meio ambiente.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade para as crianças e, em seguida, peça que descrevam o que observam nas duas imagens apresentadas na página. Nesse momento, instigue-as a utilizar os termos **antes** e **depois**, a fim de verificar a ordenação dos acontecimentos, compreendendo as noções de tempo. Durante a observação das cenas, chame a atenção das crianças para o cuidado que as pessoas estão tendo com o ambiente, mantendo-o limpo e bem-cuidado para outras pessoas desfrutá-lo também. Assim, diga que é necessário se colocar no lugar do outro como forma de praticar a empatia. Após as crianças descreverem cada uma das cenas, leia a primeira pergunta da atividade e anote na lousa as mudanças que elas mencionarem.
- Em seguida, leia o segundo item e deixe que elas expressem se as mudanças foram positivas ou não. Chame a atenção delas sobre a atitude dos moradores que resolveram arrumar a praça e explique que essa tarefa geralmente é feita pela prefeitura.
- Leia o último item e anote na lousa as respostas das crianças. Se julgar pertinente, oriente as crianças a observar junto aos seus familiares, no percurso de volta para casa ou durante o fim de semana, espaços que costumam frequentar ou que fazem parte de seu trajeto que precisam de reparos, como o parque da ilustração. Caso seja possível, peça a elas que solicitem ajuda aos familiares para fazer um registro desses espaços e que levem esses registros para a escola para compartilhá-los com os colegas, relatando suas impressões. Durante as reflexões, incentive a participação de todas as crianças, norteadas pela conversa de modo que elas se respeitem, escutem os colegas com atenção e levantem a mão quando quiserem falar. Aproveite para avaliar o vocabulário expressivo delas, identificando o emprego de algumas palavras novas. Se julgar adequado, peça a elas que expliquem o significado de algumas palavras.

LITERACIA FAMILIAR

- 9 AS CENAS ABAIXO MOSTRAM O MESMO ESPAÇO PÚBLICO EM DOIS MOMENTOS DIFERENTES.



- Ele recebeu cuidados: os bancos foram arrumados; os lustres, trocados; o lixo, recolhido; e os brinquedos, consertados e pintados.
- O QUE ACONTECEU COM ESSE ESPAÇO NA SEGUNDA CENA?
- AS MUDANÇAS FORAM BOAS? POR QUÊ?
Resposta pessoal.
 - PERTO DA SUA CASA EXISTE ALGUM ESPAÇO PRECISANDO DE MELHORIAS? SE SIM, COMPARTILHE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

PNA			
Literacia e Numeracia			
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de tempo.			
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar opinião sobre conservação de espaços públicos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Fotografar espaços públicos com a ajuda dos familiares.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança se expressar ao citar exemplos do seu cotidiano e relacioná-los ao conteúdo estudado.			

Objetivos

- Identificar figuras geométricas espaciais.
- Refletir sobre o reaproveitamento de materiais.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antes de iniciar as atividades propostas, organize as crianças em grupos e distribua blocos lógicos ou objetos com formato das figuras geométricas espaciais para cada grupo. Reserve um tempo para que as crianças manipulem e explorem livremente as peças. Durante o manuseio, oriente as crianças a observar algumas características, como: se “rolam” ou “não rolam”, se têm as pontas arredondadas ou não, se os lados são retos ou curvos. Após esse momento, mostre as peças para as crianças nomeando cada uma delas. Se possível, providencie antecipadamente alguns objetos com formas que lembram as figuras geométricas, como brinquedos, borracha, caixas de papelão e bola, para as crianças identificá-los durante a observação.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade dessa página e peça às crianças que descrevam a cena representada. Questione-as sobre as formas das peças do jogo de montar de Marcos. Comente que é possível utilizarmos diferentes materiais recicláveis para confeccionar brinquedos, como caixas de papelão, rolo de papel higiênico, garrafas plásticas etc. Comente que esse reaproveitamento amplia a vida útil desses materiais, gerando menos descarte de resíduos.
- Depois, leia para elas o item e a legenda com nomes de cada figura geométrica. Na sequência, peça às crianças que repitam o nome de cada figura. Se necessário, peça a elas que pronunciem repetidas vezes esses nomes, auxiliando-as nessa pronúncia. Se julgar adequado, organize duplas, para que elas observem os movimentos das bocas dos colegas.
- Caso a escola tenha uma caixa com blocos lógicos, disponibilize-a às crianças para que façam as comparações entre as peças do jogo de Marcos e as figuras geométricas.
- Para o último item, disponibilize lápis de cor para as crianças e peça a elas que contornem, entre as figuras geométricas espaciais, aquelas com as mesmas formas das peças do jogo de Marcos.

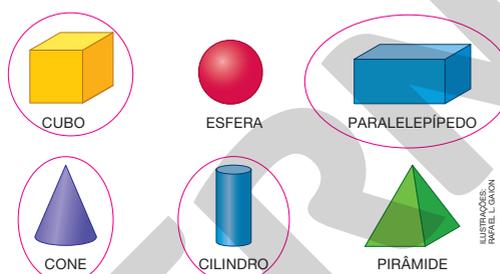
Atividade complementar

Para complementar o trabalho com a proposta da página, providencie revistas e livros adequados à faixa etária da turma e que possam ser recortados. Forneça também tesoura com pontas arredondadas, cola escolar e folhas de papel sulfite. Em seguida, leia para as crianças o nome de cada figura apresentada no item da página, pedindo a elas que repitam pausadamente cada palavra: cubo, esfera, paralelepípedo, cone, cilindro e pirâmide. Oriente-as a procurar nas revistas e nos livros alguns elementos que lembrem as formas de cada uma das figuras geométricas da página. Auxilie-as na pesquisa desses elementos. Depois de encontrá-los, peça que os recortem e cole no papel sulfite. Ajude-as nesse momento para não desperdiçarem cola escolar. Ressalte às crianças que, se não encontrarem elementos com formas que lembrem as das figuras geométricas, elas poderão desenhar os que conhecerem, da maneira como souberem. Com essa atividade, espera-se que as crianças exercitem noções de geometria e de associação, além de explorar diferentes fontes de informação.

10 MARCOS USOU CAIXAS DE PAPELÃO PARA FAZER UM JOGO DE MONTAR COM PEÇAS DE DIFERENTES FORMAS. OBSERVE.



AS PEÇAS DO JOGO DE MARCOS LEMBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS. CONTORNE ESSAS FIGURAS.



PNA	Numeracia	
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares .	
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	
	Código	Transcrição
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
		Ação da criança
		Identificar figuras geométricas espaciais com a mesma forma das peças do jogo.

Objetivos

- Associar figuras geométricas espaciais a objetos.
- Identificar e nomear figuras geométricas espaciais.
- Estabelecer correspondência biunívoca entre os elementos de dois conjuntos.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Atividade preparatória

Antecipadamente, providencie blocos lógicos, um saco de tecido e alguns objetos com formas semelhantes a esses blocos. Organize os objetos para que todas as crianças vejam. Em seguida, coloque os blocos dentro do saco de tecido e convide uma criança por vez para apalpá-lo e depois apontar o objeto com forma que lembra a ele. Incentive a participação de todas as crianças na atividade. Desse modo, é possível observar as dificuldades individuais, bem como promover a elaboração mental de formas, linhas e dimensões.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

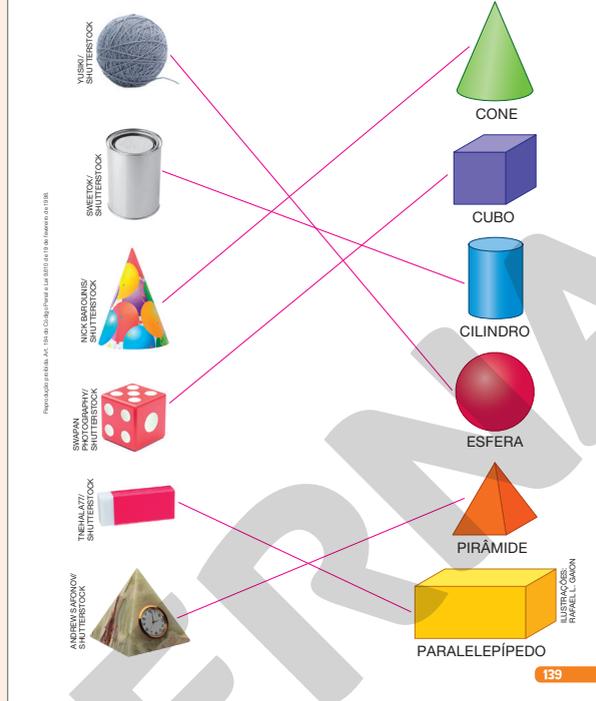
- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem as imagens apresentadas na página, dizendo o nome de cada uma delas. Caso elas tenham dificuldade, comente que se trata de um novelo, uma lata, um chapéu de aniversário, um dado, uma borracha e um relógio no formato de pirâmide. Depois, disponibilize lápis de cor ou giz de cera.
- Usando o dedo indicador, peça a elas que tracem uma linha imaginária entre os objetos e as respectivas figuras geométricas que lembram esses objetos. Verifique se todas as crianças conseguiram associar corretamente as imagens e oriente-as a ligar as imagens às figuras correspondentes utilizando os materiais de registro.
- Durante a atividade, instigue-as a verbalizar os nomes dos elementos que estão relacionando, por exemplo: “Estou ligando o novelo à esfera; a lata ao cilindro; o chapéu ao cone; o dado ao cubo; a borracha ao paralelepípedo; e o relógio à pirâmide.
- Após a realização da atividade, peça a elas que digam outros elementos cujo formato lembra essas imagens; por exemplo, uma caixa de sapatos tem o formato de um paralelepípedo, o rolo do papel higiênico tem o formato do cilindro, uma bola de futebol ou de vôlei tem o formato de uma esfera etc. Avalie a pronúncia delas ao falar o nome de cada elemento, auxiliando-as a repetir os sons adequadamente, caso seja necessário.

Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com essa página, solicite às crianças que pesquisem em casa itens que tenham o formato que lembra figuras geométricas e que elas possam levar para a escola, como uma caixa de sapatos, por exemplo. Para isso, envie um bilhete aos responsáveis, explicando a dinâmica e orientando-os a realizar essa atividade com a criança, explorando o formato, as linhas, as texturas dos materiais. Depois, em data agendada para o retorno, organize as crianças em roda para que mostrem os objetos que trouxeram de casa, relatem aos colegas como foi essa atividade familiar e falem um pouco sobre os objetos escolhidos.

LITERACIA FAMILIAR

MUITOS OBJETOS TÊM FORMATOS QUE LEMBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS. OBSERVE E LIGUE CADA OBJETO À FIGURA GEOMÉTRICA QUE ELE LEMBRA.



PNA		Numeracia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de figuras geométricas elementares.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar linhas para fazer a correspondência entre as imagens.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Observar imagens de objetos e identificar os que lembram o cilindro, o cone, a esfera, o cubo, o paralelepípedo e a pirâmide.

Objetivos

- Reconhecer a importância da reciclagem.
- Identificar os cestos de coleta seletiva adequados ao descarte de cada tipo de resíduo.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a escrita emergente.
- Desenvolver noções de quantidade.

Atividade preparatória

Se a escola dispuser de cestos de coleta seletiva, leve as crianças para vê-los. Durante essa observação, converse com elas a respeito das cores dos cestos de coleta, explicando que a cor do cesto indica o tipo de material que pode ser descartado nele. O cesto amarelo, por exemplo, é destinado ao metal; o cesto verde, ao vidro (diga que o vidro deve ser manuseado com muito cuidado); o cesto azul, ao papel; o cesto vermelho, ao plástico; e o cesto marrom, aos orgânicos. Explique às crianças que os resíduos orgânicos são, por exemplo, restos de alimentos, que podem ser de origem vegetal ou animal. Assim, uma casca de banana e uma casca de ovo, por exemplo, são resíduos orgânicos. É importante dizer que alguns desses resíduos podem ser reaproveitados para a produção de adubos, diminuindo o descarte desse tipo de lixo e contribuindo para reduzir alguns problemas relacionados à poluição de solos e mares, durante o seu processo de decomposição.

12 ALGUNS MATERIAIS PODEM SER REAPROVEITADOS POR MEIO DA RECICLAGEM, SE FOREM DESCARTADOS CORRETAMENTE. CUBRA OS TRACEJADOS PARA LIGAR CADA MATERIAL AO CESTO DE COLETA SELETIVA EM QUE ELE DEVE SER DESCARTADO.



- VOCÊ JÁ VIU CESTOS DE COLETA SELETIVA COMO ESSES? EM QUE LOCAIS? *Resposta pessoal.*
- QUAL É A COR DE CADA CESTO? *Laranja, verde, azul, vermelho e marrom.*
- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CESTOS DE COLETA SELETIVA PRESENTES ACIMA.

5

Orientações

- Leia o enunciado da atividade proposta e disponibilize giz de cera para as crianças. Oriente-as a observar a imagem e os tracejados que ligam cada material ao cesto em que ele deve ser descartado. Em seguida, peça a elas que passem o dedo indicador sobre esses tracejados para depois ligá-los com o giz de cera.
- Na sequência, leia o primeiro item e promova um momento de conversa sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem. Depois, pergunte se já viram esses cestos e em que lugares eles podem ser encontrados. Espera-se que elas mencionem a escola, parques, praças etc. Aproveite para comentar com a turma que, além da reciclagem, há o reaproveitamento de objetos; por exemplo, usar um pote de vidro para guardar alguns alimentos, uma caixa de sapatos para guardar brinquedos pequenos, entre outros.
- Leia o segundo item e peça, ordenadamente, que digam as cores de cada cesto representado, retomando a explicação de cada uma das cores realizada anteriormente.
- Após esse momento, leia o último item e convide as crianças a contar a quantidade de cestos da imagem e a dizer o número correspondente. Sorteie uma criança para registrar o número 5 na lousa. Em seguida, acompanhe o registro individual de cada uma no seu livro.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente , as Noções de quantidade e com os Números .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Cobrir tracejados.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Conversar com os colegas e o professor sobre a importância do descarte adequado de resíduos.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar quantidade de cestos de coleta com algarismo.

- Identificar sequências de cores.
- Identificar e continuar uma sequência, seguindo um padrão.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Leia o enunciado da atividade e disponibilize giz de cera para as crianças nas cores: marrom, verde, azul, amarela e vermelha. Em seguida, peça que observem atentamente cada uma das três sequências apresentadas. Explique que em cada uma delas existe um padrão, que, nesse caso, é a ordem das cores.
- Depois, explore cada sequência individualmente, pedindo às crianças que observem atentamente as cores dos cestos de coleta e pergunte se elas sabem o nome de cada uma delas. Instigue-as a pronunciar o padrão de cores na sequência: marrom, verde, marrom, verde. Em seguida, pergunte com qual giz de cera elas devem pintar o próximo cesto de coleta. Espera-se que as crianças digam verde para então pintá-lo com essa cor.
- Conduza a segunda e a terceira sequência da mesma maneira, solicitando a elas que pronunciem os nomes das cores de cada sequência, de modo que utilizem o vocabulário adequado. Nesse momento, avalie o conhecimento delas em relação a cada cor.
- Para agregar às sequências os conhecimentos que adquiriram nas atividades passadas, pergunte a elas a que tipo de material corresponde cada uma das cores nos cestos de coleta.
- Se julgar conveniente, converse com as crianças sobre as cores primárias e secundárias. Explique a elas que o azul, o vermelho e o amarelo são cores primárias, de maneira que a combinação delas resulta em outras cores, como o verde (mistura de azul e amarelo); o roxo (mistura de azul e vermelho); e o laranja (mistura de amarelo e vermelho). Depois, diga que o verde, o laranja e o roxo são cores secundárias. Permita que experimentem essas combinações a fim de tornar a aprendizagem mais significativa. Providencie folhas de papel sulfite em quantidade suficiente para que realizem individualmente as combinações. Depois, dê comandos para que realizem as misturas, por exemplo: “Desenhem e pintem um círculo em um pedaço do papel com o giz amarelo e, em seguida, passem o vermelho por cima. Que cor apareceu?”; “Em um outro pedaço do papel, desenhem e pintem um círculo verde e, em seguida, passem o vermelho por cima. Que cor essa mistura originou?”. E assim por diante. Essa atividade também pode ser realizada com tinta guache.

Atividade complementar

Organize as crianças em pequenos grupos e disponibilize tampas plásticas de garrafa de várias cores a cada um. Apresente sequências variadas, começando com duas cores para que as crianças continuem as sequências. Aumente as possibilidades de combinações até que todas experimentem uma tentativa individualmente. Aproveite para variar as sequências explorando quantidades combinadas às cores, por exemplo, duas tampas amarelas e uma vermelha etc. Dessa forma, é possível observar as dificuldades individuais das crianças na construção de sequências com tampas, antes de iniciar a atividade proposta na página.

13 PINTE OS CESTOS SEGUINDO A SEQUÊNCIA DE CORES.



Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
		Ação da criança
		Continuar pintando os cestos de coleta seguindo o padrão da sequência.

Objetivos

- Ter contato com o gênero texto instrucional.
- Desenvolver os conceitos da escrita.
- Confeccionar brinquedo utilizando materiais recicláveis.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Identificar materiais com formato que lembram figuras geométricas.

Orientações

- Providencie os materiais citados e outros que julgar necessários para confeccionar um caminhão de brinquedo. Se for preciso, arrecade as caixas de suco ou de leite e as tampas plásticas de garrafas com os familiares das crianças.
- Leia o enunciado da atividade, a lista de materiais e as instruções que acompanham cada uma das etapas. A cada instrução faça uma pausa e explore as imagens explicativas com elas.
- Em seguida, comece o planejamento da confecção do brinquedo com as crianças, incentivando-as a participar das decisões para desenvolver a atividade.
- Na sequência, organize os materiais com as crianças. Com a ajuda delas, confira se possuem todos os materiais necessários para produzir o caminhão. Caso faltem alguns, leve-as a refletir em como podem providenciá-los ou substituí-los por outros itens. Nesse momento, permita que elas manipulem as caixas, identificando o seu formato e relacionando-o ao paralelepípedo.
- Para que as crianças exercitem o autocontrole, peça-lhes que atendem a cada etapa da confecção do brinquedo, observando as imagens do passo a passo e realizando a atividade com calma. Permita que compartilhem estratégias com os colegas que apresentarem mais dificuldades. Peça-lhes que acompanhem as etapas realizadas por você com atenção, mostrando a elas que devemos tomar cuidado ao manusear alguns materiais.
- Durante a atividade, auxilie as crianças a perceber se estão conseguindo confeccionar o brinquedo de acordo com as orientações. Para isso, faça os seguintes questionamentos: “Foi possível furar a caixa?”; “Foi possível passar os palitos pelos furos das caixas?”; “Foi possível colar as tampas?”; “Foi possível enfeitar o caminhão de maneira criativa?”. Caso haja alguma dúvida ou dificuldade durante as etapas, incentive-as a identificar o que pode ser feito para solucionar o problema.
- Ao final, para avaliar a atividade, pergunte às crianças o que elas mais gostaram de fazer ao longo da atividade, quais foram suas maiores dificuldades e o que aprenderam ao construir o caminhão com materiais reaproveitados. Incentive a participação de todas na troca de ideias e na socialização das experiências.
- Para valorizar o trabalho das crianças, sugira que elaborem uma forma de divulgá-lo, como expor os brinquedos no espaço da escola, ou levar para casa a fim de mostrar aos familiares.

14 COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ VAI CONFECCIONAR UM BRINQUEDO USANDO MATERIAIS REAPROVEITADOS. VEJA ABAIXO.

MATERIAIS



1 O PROFESSOR VAI FAZER QUATRO FUROS NA CAIXA.



2 ENCAIXE OS PALITOS DE CHURRASCO NOS FUROS, COMO MOSTRA A IMAGEM.



3 USANDO COLA QUENTE, O PROFESSOR VAI COLAR UMA TAMPA EM CADA PONTA DOS PALITOS PARA FAZER AS RODAS.



4 O PROFESSOR VAI CORTAR A CAIXA NO FORMATO DE UM CAMINHÃO E, DEPOIS, VOCÊ VAI ENFEITAR O BRINQUEDO COMO PREFERIR.

PNA	Literacia e Numeracia		
	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de figuras geométricas elementares .		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Confeccionar o caminhão de brinquedo seguindo orientações.
	EI03EO02	Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Manipular materiais reaproveitados e relacionar seus formatos às figuras geométricas.	
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança brincar e conviver ao participar de atividade coletiva de confecção de brinquedo com materiais reaproveitados.			

- Refletir sobre atitudes que contribuem com a conservação da natureza.
- Despertar a consciência ecológica.
- Valorizar o meio ambiente.
- Interpretar imagens.
- Desenvolver a percepção visual.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia o texto inicial para as crianças e explore com a turma cada uma das atitudes apresentadas nas imagens. Para isso, aponte a primeira atitude e peça que a descrevam. Depois, leia a legenda correspondente. Repita o procedimento em relação às outras atitudes. Promova uma conversa fazendo as crianças refletirem sobre o assunto. Explique como é importante praticar diariamente as atitudes que conservam o meio ambiente.
- Verifique, durante os comentários, se as crianças compreenderam a importância das atitudes retratadas para cuidar do planeta e se podem enumerar outras atitudes, como evitar desperdício de alimentos, não tomar banhos demorados e não jogar resíduos nas ruas.



- Ao abordar atitudes que evitam a poluição e o desperdício de água, de energia elétrica e de alimentos, essa seção desenvolve o tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, além de contemplar as **Competências Gerais 4 e 7 da BNCC**.

LITERACIA FAMILIAR

- Ao final, apresente às crianças a sugestão de leitura no box **Para conhecer outras histórias**. Verifique se alguma delas já conhece esse livro, a fim de contar brevemente o que sabe a respeito. Se possível, leia o livro para elas conhecerem outros animais. Se na escola houver alguns livros com a temática dessa unidade, disponibilize-os para as crianças levarem para casa e lerem com os familiares.

Atividade complementar

Providencie algumas imagens sobre atitudes que prejudicam o meio ambiente. Organize as crianças em grupos e forneça a cada um deles uma dessas imagens. Solicite que observem o que está retratado e então oriente cada grupo a apresentar oralmente o que a figura retrata, contando às outras crianças qual é o problema que identificaram na imagem.

EXERCENDO A CIDADANIA

ATITUDES SIMPLES AJUDAM A EVITAR A POLUIÇÃO E O DESPERDÍCIO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E ALIMENTOS, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.



DESLIGAR O CHUVEIRO ENQUANTO ESTIVER SE ENSABOANDO.



APAGAR A LUZ QUANDO NÃO HOUVER PESSOAS NO AMBIENTE.



COLOCAR NO PRATO SOMENTE A QUANTIDADE DE COMIDA QUE FOR COMER.



DESCARTAR OS RESÍDUOS DE MANEIRA ADEQUADA.

Ilustrações: KARINE ELISE



QUAIS DAS ATITUDES ACIMA VOCÊ COSTUMA PRATICAR?

Resposta pessoal.

• CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE OUTRAS ATITUDES QUE CONTRIBUEM PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.

Resposta pessoal.

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO

ESTE LIVRO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DAS ÁRVORES PARA TODOS OS SERES VIVOS, UMA VEZ QUE ELAS DÃO FLORES, FRUTOS E FOLHAS.



A ÚLTIMA ÁRVORE DO MUNDO, DE LALAU E LAURABEAATRIZ. SÃO PAULO: SCIPIONE, 2019.

Amplie seus conhecimentos

Para ampliar a conversa com as crianças, veja mais informações sobre a conservação do meio ambiente no **site** a seguir.

As principais leis ambientais no Brasil. Instituto brasileiro de florestas. Disponível em: <<https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/leis-ambientais>>. Acesso em: 13 jul. 2020.



PNA		
Literacia		
A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
Código	Transcrição	Ação da criança
EI03E04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Propor outras recomendações, além das indicadas na página, para conservação da natureza.
EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Trocar ideias com os colegas sobre a possibilidade de agir de acordo com as atitudes mencionadas na página para preservação das plantas.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança o direito de expressar , por meio da linguagem oral, opiniões sobre os cuidados e as atitudes necessárias para conservar o meio ambiente.		

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Desenvolver a oralidade.

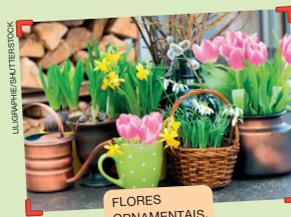
Orientações

- Leia o título da seção e comente com as crianças que elas vão rever algumas palavras que conheceram durante a unidade e que se relacionam ao tema explorado na unidade: meio ambiente. Faça uma retomada, lendo as páginas em que essas palavras foram trabalhadas, de modo a contextualizá-las.
- Pergunte o que elas sabem sobre cada uma das palavras. Na sequência, leia cada uma, explicando seu significado. Explore com elas a fotografia que acompanha cada verbete, de modo que elas consigam apreender o contexto. Aproveite também para aplicar cada verbete em frases, a fim de incentivar as crianças a exercitar o repertório de palavras. Por exemplo: “Algumas flores são usadas para ornamentação.”; “Em sua cidade há coleta seletiva e reciclagem dos materiais?”; “A poluição é muito prejudicial a todos os seres vivos.”. É possível incentivar as crianças a formar, elas mesmas, frases com base nas palavras do glossário.
- A cada palavra lida, pergunte às crianças se conseguem lembrar em que ocasiões elas foram utilizadas na unidade, se recordam em que atividades foram usadas. Reserve um tempo para que se expressem livremente, a fim de verificar os avanços no desenvolvimento da linguagem oral. Instigue-as a contextualizar as palavras, complementando com informações que possam ajudá-las na elaboração e sistematização dos conhecimentos.
- Ao final, permita às crianças que expressem sua opinião sobre essas palavras e seus significados, verificando se os compreenderam.

Atividade complementar

Para avaliar o vocabulário das crianças, selecione e registre diferentes palavras que foram exploradas durante as atividades dessa unidade em uma folha de papel sulfite, com letra bastão maiúscula. Separe palavras suficientes para trabalhar com todas as crianças da turma. Utilize uma caneta com cor diferente para registrar a primeira letra de cada palavra. Recorte essas palavras em tiras e coloque-as em um saco de pano e chacoalhe para misturá-las. Organize as crianças em uma roda e peça a uma criança de cada vez que pegue um papel. Peça a ela que veja qual é a palavra e que tente identificá-la. Elas podem fazer várias tentativas; nesse momento, o importante é incentivar a percepção das letras. Peça a elas que recitem o nome da primeira letra dessa palavra. Na sequência, leia a palavra escolhida e verifique se alguma criança sabe explicar o seu significado. Permita que elas se manifestem à sua maneira, explicando, como souberem, as concepções das palavras escolhidas. Registre cada palavra lida na lousa e as concepções dadas pelas crianças. Ao final, após todas as crianças participarem da atividade, providencie um dicionário infantil e busque as concepções de cada palavra. Explore-as com as crianças fazendo remissão às hipóteses que elas levantaram, a fim de comparar o que elas indicaram à concepção apresentada no dicionário. Se julgar adequado, peça às crianças que escolham algumas palavras e monte um cartaz para fixá-lo na sala de aula.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



FLORES ORNAMENTAIS.

ORNAMENTAÇÃO

ORNAMENTAÇÃO SE REFERE A QUANDO ENFEITAMOS, DECORAMOS ALGO OU ALGUM LUGAR.

RECICLAGEM

A RECICLAGEM É O PROCESSO DE REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS OU DE PARTE DELES.



PESSOAS TRABALHANDO COM A SEPARAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.



PRAIA POLUÍDA.

POLUIÇÃO

A POLUIÇÃO SE REFERE A QUANDO LANÇAMOS NO AMBIENTE MATERIAIS QUE PODEM PREJUDICAR OS SERES VIVOS.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação à consciência de aliterações, registre na lousa o trava-língua “O rato roeu a roupa do Rei de Roma”. Leia o trava-língua apontando com o dedo indicador as palavras registradas na lousa. Em seguida, leia com as crianças, repetindo quantas vezes forem necessárias para que o memorizem. Explore em cada verso os sons iniciais das palavras. Pergunte às crianças com que som começa cada palavra e instigue-as a perceber as palavras com sons parecidos ou idênticos, reconhecendo a aliteração nesses grupos de palavras. Se julgar oportuno, transcreva o texto em um papel pardo ou cartolina, em letra bastão maiúscula, contornando as palavras que formam aliteração com caneta hidrocor colorida. Depois, cole o cartaz em um local visível a todas.

Aproveite o trabalho com o trava-língua para verificar se as crianças identificam palavras que rimam com outras. Registre na lousa a palavra **rato** e incentive-as a verbalizar palavras que rimam com ela, registrando-as abaixo. Se necessário, cite alguns exemplos, como: **pato, gato, mato**. Ressalte a sonoridade das rimas em cada palavra para perceberem os sons finais e reconhecerem que eles são escritos com o mesmo grupo de letras.

Ao final, para o desenvolvimento oral e de vocabulário, retome a pronúncia de algumas palavras reproduzidas pelas crianças durante o trabalho com a unidade e auxilie-as, também, a aplicá-las em frases, a fim de contextualizá-las. Dessa forma, é possível avaliar se elas compreenderam os significados.

NUMERACIA

Para avaliar a compreensão das crianças em relação aos componentes de numeracia, providencie antecipadamente materiais manipuláveis, como palitos de madeira com pontas arredondadas ou tampas plásticas de garrafa, e proponha algumas atividades de contagem. Registre na lousa os números **0** e **10**. Em seguida, peça que separem a quantidade correspondente de palitos ou tampas. Incentive as crianças a identificar que a ausência de elementos é representada pelo algarismo **0**.

Com o intuito de verificar se as crianças reconhecem as figuras geométricas espaciais (esfera, paralelepípedo, cubo, cone, cilindro e pirâmide) e avaliar seu desenvolvimento em relação à motricidade, bem como a resposta corporal em brincadeiras que exigem determinados movimentos, providencie caixas de blocos lógicos e sugira a seguinte brincadeira: leve as crianças ao pátio da escola e desenhe várias circunferências no chão com giz de lousa, de modo que em cada circunferência caibam aproximadamente oito crianças em pé. Dentro de cada circunferência, coloque aleatoriamente três ou quatro blocos lógicos. Antes de iniciar a brincadeira, caminhe com as crianças entre as circunferências solicitando que observem atentamente as figuras geométricas espaciais em cada um e que verbalizem os nomes dos blocos. Para começar a brincadeira, explique-lhes que, a cada vez que o nome de uma figura geométrica espacial for citado, elas deverão se posicionar dentro de uma circunferência com um bloco semelhante. As crianças que errarem a circunferência sairão da brincadeira.

Para avaliar se elas identificam regularidades em sequências de cores, promova uma atividade com palitos de madeira com pontas arredondadas de várias cores. Para isso, providencie algumas folhas de papel sulfite e palitos de madeira nas cores vermelha, amarela, laranja, verde e azul. Use as folhas de papel sulfite para colar alguns palitos aleatoriamente, formando uma sequência de cores diferente em cada folha. Distribua os palitos para as crianças e fixe na lousa uma dessas sequências orientando-as a reproduzi-la. Faça o mesmo com as outras sequências.

Aproveite os conteúdos relacionados ao mundo natural e social para as crianças refletirem sobre atitudes que contribuem para a conservação da natureza, como: evitar a poluição; evitar o desperdício de água, de energia elétrica e de alimentos; descartar adequadamente o lixo. Providencie folhas de papel sulfite, lápis grafite, lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, tinta guache e materiais para recorte, como revistas e jornais, cola escolar e tesoura com pontas arredondadas. Explique às crianças que devem desenhar ou fazer a colagem de imagens relacionadas ao tema da unidade, **meio ambiente**. Comente que elas podem retratar tanto ambientes sujos e poluídos e apontar os problemas e as possíveis soluções, quanto ambientes limpos e bem cuidados, com animais, plantas etc. Entregue uma folha de papel sulfite a cada criança e deixe-as livres para que escolham quais materiais preferem usar em suas produções. Ao final, oriente-as a escrever seus nomes no papel e exponha os trabalhos no mural da sala ou da escola.

Por fim, avalie diariamente o comportamento das crianças nos momentos de interação, de conversa e de brincadeiras, orientando-as sempre em relação ao respeito que devemos ter uns com os outros.

8

TÁ CHOVENDO AÍ?

As propostas dessa unidade dão continuidade ao trabalho com os componentes de literacia, como o **desenvolvimento de vocabulário** e a **consciência fonológica e fonêmica**, com atividades que exploram os sons finais e iniciais semelhantes nas palavras, em rimas e aliterações. Os componentes **conhecimento alfabético** e **produção de escrita emergente** são reforçados por meio de atividades com o alfabeto ilustrado e outras de registro. No que se refere à numeracia, a unidade aborda as **noções de quantidade**, revisando os números de 1 a 10. Além disso, são reforçados os conteúdos **figuras geométricas** e **noções de localização e posicionamento**, com propostas que envolvem o reconhecimento de figuras, padrões, quebra-cabeças, dados em gráficos e noções de **aberto, fechado, cheio, vazio, curto, longo, fora e dentro**.

Na unidade, os conteúdos do mundo natural e social articulam-se aos de numeracia e literacia, por meio de atividades que compreendem os conhecimentos do campo dos **fenômenos meteorológicos** e da **Astronomia**. Dessa forma, temas como Sol, Lua e estrelas; fenômenos naturais, como chuva, vento, e o tempo atmosférico (**frio e quente**) estão relacionados nas atividades da unidade.

As propostas das atividades também favorecem aspectos que concernem à motricidade, como atividades e jogos que propiciam o refinamento da coordenação motora e da lateralidade, e a interação com os pares e o professor, por meio do trabalho colaborativo.

O quadro a seguir apresenta os componentes relacionados à literacia, as noções relacionadas à numeracia e os componentes relacionados ao mundo natural e social, os quais contextualizam as atividades, bem como os conteúdos e objetivos gerais contemplados na unidade.

	PNA	Conteúdos	Objetivos gerais
LITERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica • Conhecimento alfabético • Desenvolvimento de vocabulário • Compreensão oral de textos • Produção de escrita emergente 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadrinha • Cantiga • Capa de livro • Trecho de notícia • Rimas • Aliteração • Letra inicial • Segmentação silábica • Alfabeto • Vocabulário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com diferentes gêneros textuais. • Desenvolver a oralidade. • Desenvolver a percepção visual. • Identificar rimas em palavras. • Associar grafema e fonema. • Reconhecer o som inicial das palavras. • Desenvolver as coordenações motoras ampla e fina. • Desenvolver a escrita emergente. • Desenvolver o vocabulário. • Rever vocábulos apresentados na unidade. • Pronunciar adequadamente palavras novas e conhecidas.
NUMERACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Noções de quantidade • Números • Noções de localização e posicionamento • Noções de figuras geométricas elementares • Noções de raciocínio lógico 	<ul style="list-style-type: none"> • Retomada dos números de 1 a 10 • Coleta e interpretação de dados • Organização de dados em tabelas • Resolução de quebra-cabeças • Retomada de figuras geométricas • Construção de gráficos básicos • Identificação de padrões • Retomada dos conceitos aberto, fechado, cheio, vazio, curto, longo, fora e dentro 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noções de quantidade, localização e posicionamento. • Conhecer e treinar a escrita dos números na forma de algarismos. • Estabelecer correspondência biunívoca. • Identificar e nomear figuras geométricas planas. • Classificar elementos de acordo com atributos.
MUNDO NATURAL E SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Sol e Lua • Chuva • Vento • Arco-íris • Estrela • Tempo atmosférico (frio e quente; ensolarado, nublado e chuvoso) • Previsão do tempo atmosférico 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer alguns fenômenos naturais e nomeá-los. • Compreender o tempo atmosférico: frio e calor; ensolarado, nublado e chuvoso. • Compreender a importância da tecnologia na previsão do tempo atmosférico.

- Ter contato com o gênero quadrinha.
- Identificar rimas em uma quadrinha.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de quantidade.

Orientações

- Leia a quadrinha dessa página e oriente as crianças a observar a ilustração. Faça perguntas sobre as preferências delas em relação ao dia e à noite e registre na lousa as respostas. Pergunte a elas por que preferem um período a outro, quais são as diferenças entre os dois e o que pode ser feito em cada um deles.
- Se julgar pertinente, antes de ler o primeiro item, pergunte às crianças se sabem qual dos dois está mais **perto** e qual está mais **longe** de nós: o Sol ou a Lua. Explique-lhes que o Sol fica mais longe do planeta Terra do que a Lua.
- No primeiro item, leia pausadamente a quadrinha, dando ênfase aos sons finais das palavras para auxiliar na percepção das semelhanças entre eles. Depois, disponibilize lápis grafite e solicite às crianças que contornem as palavras **cetim** e **fim**. Pergunte-lhes se conhecem outras palavras que terminam com o som **im**, para que possam rimá-las com essas palavras.
- No segundo item, disponibilize às crianças lápis de cor e leia o enunciado. Oriente-as a prestar atenção nas ilustrações e a pintar a que completa corretamente a frase. Se julgar pertinente, após a realização da atividade, comente que a Lua, em algumas fases, pode ser vista durante o dia. Peça às crianças que comentem se já presenciaram esse fenômeno.
- No último item, se notar que as crianças apresentam dificuldade na separação de sílabas, disponibilize para elas palitos de madeira com pontas arredondadas, pois o material concreto atua como suporte importante na visualização das sílabas. Assim, faça com a turma a separação das sílabas utilizando os palitos. Repita em voz alta a palavra **fita** quantas vezes julgar necessárias para que também notem as duas sílabas pela diferenciação dos sons. Auxilie-as na identificação da face do dado que representa o número 2, contando um elemento por vez.

1 OUÇA A QUADRINHA.



- CONTORNE NA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE RIMAM.
- PINTA A IMAGEM QUE TEM O NOME QUE COMPLETA A FRASE ABAIXO.

DE NOITE EU NÃO CONSIGO VER O...



- PINTA A FACE DO DADO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DA PALAVRA FITA.



Literacia e Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , a Consciência fonológica e as Noções de quantidade .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	EI03EF02	Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas opiniões e observações a respeito dos fenômenos naturais.		

Objetivos

- Ter contato com o gênero cantiga.
- Participar de brincadeira cantada.
- Compreender noções de posicionamento: **aberto e fechado**.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.

Atividade preparatória

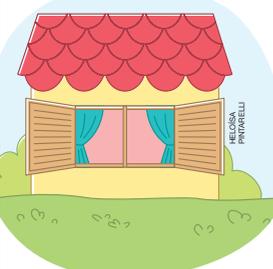
Para iniciar o trabalho com a atividade dessa página, pergunte às crianças quais são os objetos e elementos da sala de aula que podem fechar e abrir, por exemplo, janela, porta, zíper da mochila e do estojo e tampa da garrafa de água. Observe as colocações e a compreensão prévia das crianças antes da realização das atividades.

Orientações

- Promova uma encenação da cantiga apresentada nessa página. Para isso, organize as crianças em três grupos: um grupo fará o papel de Sol, outro grupo fará o papel de chuva, e um terceiro grupo fará o papel das casas com janelinhas. Primeiramente, cante a cantiga com as crianças, ensinando-lhes os gestos que deverão ser feitos com as mãos pelas personagens casas: ao cantar “a janelinha fecha”, deve-se colocar as mãos no rosto, escondendo-o; ao cantar “a janelinha abre”, retirar as mãos do rosto, como se abrissem as janelas. As crianças que representam a chuva devem, ao cantar “quando está chovendo”, levantar-se e estender as mãos na direção das casas, fazendo movimento com as mãos e os dedos indicando a chuva. As crianças que representam o Sol devem, ao cantar “se o Sol está aparecendo”, levantar-se e estender os braços na direção da casa. Ressalte que as personagens casas devem reagir imediatamente à canção e à encenação dos colegas que representam o Sol e a chuva, colocando e tirando as mãos do rosto.
- Oriente as crianças a observar atentamente a ilustração para que respondam se a janela da ilustração está **aberta** ou **fechada**. Incentive-as a utilizar o vocabulário adequado.
- Explore o tema perguntando-lhes por que em dias chuvosos temos de fechar as janelas. Leve-as a perceber que, assim, evitamos a entrada da chuva, e a casa e os objetos não serão molhados. Encoraje-as a falar sobre os benefícios da chuva, como irrigar as plantas, e sobre os cuidados para sair em dias de chuva, como usar galochas e levar guarda-chuva.
- Leia para as crianças o terceiro item, enfatizando a pronúncia da palavra **janela**, de modo a facilitar a identificação das letras que formam essa palavra. Escreva na lousa a palavra **janelinha** e solicite a elas que observem e localizem cada letra. Depois, peça a elas que contornem essas letras no próprio material, enquanto você contorna na lousa também.
- Providencie e apresente às crianças a canção **Chuva, chuva**, de Bia & Nino. Por meio das rimas, essa canção fala de um fenômeno da natureza, a chuva.

Página 146 **LITERACIA** **NUMERACIA**

2 CANTE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR UM TRECHO DA CANTIGA A JANELINHA.



A JANELINHA
A JANELINHA FECHA QUANDO ESTÁ CHOVENDO.
A JANELINHA ABRE SE O SOL ESTÁ APARECENDO.
PRA CÁ, PRA LÁ,
PRA CÁ, PRA LÁ, PRA CÁ.
[...]
ORIGEM POPULAR.

- DE ACORDO COM A CANTIGA, QUANDO A JANELINHA É **ABERTA**? Quando o Sol está aparecendo.
- A JANELA DA IMAGEM ACIMA ESTÁ **ABERTA** OU **FECHADA**? Aberta.
- CONTORNE AS LETRAS DA PALAVRA **JANELINHA**.

A B C D E F G
H I J K L M N
O P Q R S T U
V W X Y Z

146

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento, o Desenvolvimento de vocabulário, o Conhecimento alfabético e a Consciência fonológica.		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar as letras da palavra janelinha.
	EI03CG03	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Participar de brincadeira cantada.
	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Encenar cantiga apresentada na página.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento			
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver com os colegas, brincar com cantigas e explorar sons da língua e rimas com base nas palavras presentes na cantiga.			

Objetivos

- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de grandeza: **curto** e **longo**.
- Compreender o tempo atmosférico: **quente** e **frio**.

Atividade preparatória

Antes de iniciar as atividades dessa página, leve as crianças à quadra esportiva ou ao pátio da escola e proponha dinâmicas que auxiliem a percepção de **curto** e **longo**. Desenhe com giz de lousa, no chão do pátio, um caminho curto e um caminho longo e, ao final de cada um, coloque um objeto. Se preferir, faça o caminho com duas cordas. Em seguida, escolha duas crianças para iniciar a atividade: uma delas deve passar por um caminho e a outra pelo outro caminho, sem correr. Na sequência, pergunte à turma qual das duas crianças teve que andar mais para chegar até o objeto e por que isso aconteceu. Espera-se que elas notem a diferença no comprimento dos trajetos.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

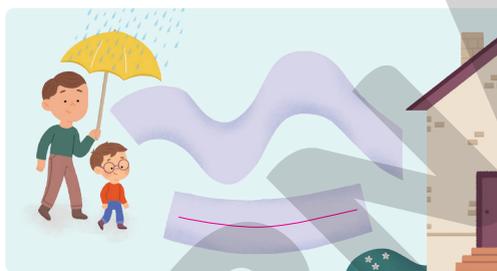
Orientações

- Leia o enunciado da atividade e incentive as crianças a relatar o que está acontecendo nas imagens e quais são as roupas usadas. Pergunte a elas se já estiveram em um lugar muito frio e como foi. Depois, veja se elas já estiveram em praias e piscinas e permita que relatem suas experiências.
- Peça a elas que observem atentamente as duas cenas. Em seguida, encoraje-as a identificar as diferenças entre as roupas usadas em um dia **quente** e as usadas em um dia **frio**. Espera-se que elas notem que, no primeiro caso, é preferível vestir roupas mais leves e frescas e, no segundo, roupas mais pesadas e quentes, que ajudem a proteger e a aquecer o corpo.
- Disponibilize giz de cera para que as crianças possam realizar as atividades. Ajude-as na compreensão do caminho mais longo, que Paula e sua mãe deverão percorrer. Aproveite para explorar os elementos da ilustração, reforçando a importância de nunca andar em lugares públicos desacompanhados de uma pessoa adulta de confiança. Explore o cenário, explicando sobre os perigos de entrar no mar desacompanhado, e reserve um tempo para que elas possam opinar sobre o tema.
- Leia o terceiro item e ressalte que Bruno e seu pai escolheram o caminho mais curto para chegar até a casa. Explore a ilustração pedindo às crianças que descrevam os elementos representados: Bruno e seu pai estão com roupas mais quentes e o pai segura um guarda-chuva porque está chovendo.

Atividade complementar

Para ampliar as noções de **curto** e **longo**, entregue para cada criança cinco palitos de madeira com pontas arredondadas inteiros e cinco pela metade. Oriente-as a fazer duas fileiras com os palitos, uma com os inteiros e outra com as metades, e pergunte qual delas é mais curta e qual é mais longa.

3 OBSERVE AS DUAS CENAS.



- QUANDO VOCÊ COSTUMA USAR O MESMO TIPO DE ROUPA QUE A CRIANÇA DE CADA CENA ESTÁ VESTINDO? **Resposta pessoal.**
- TRACE O CAMINHO **LONGO** PARA PAULA CHEGAR ATÉ O MAR.
- TRACE O CAMINHO **CURTO** PARA BRUNO CHEGAR ATÉ A CASA.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de grandeza e o Desenvolvimento de vocabulário .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Traçar o caminho mais longo e o caminho mais curto.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar sobre roupas apropriadas a dias quentes e dias frios.

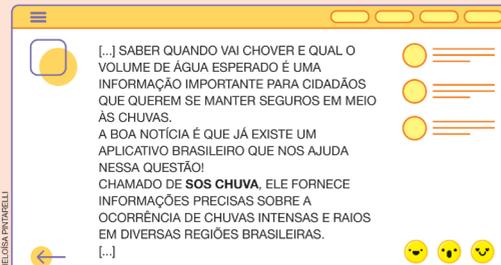
- Ter contato com o gênero notícia.
- Reconhecer a importância da chuva para os seres vivos e para o meio ambiente.
- Refletir sobre o auxílio que as tecnologias podem fornecer.
- Ouvir e interpretar textos lidos pelo professor.
- Desenvolver a oralidade.

Orientações

- Leia para as crianças o enunciado dessa seção e converse com elas sobre a importância da chuva para os seres vivos e para o meio ambiente, levando-as a compreender que a chuva fornece água, que é fundamental para a vida.
- Leia o trecho de notícia apresentado na página e o título dela, presente na referência localizada abaixo desse trecho. Em seguida, ajude-as a compreender a importância de recursos tecnológicos como o mencionado no texto para a proteção das pessoas e a prevenção de acidentes em determinadas regiões do país, que sofrem com chuvas muito fortes e enchentes, por exemplo. Ao conversar sobre o primeiro item, leia o texto novamente para que as crianças localizem a informação. No segundo item, pergunte às crianças se elas e seus familiares consultam a previsão do tempo atmosférico para se programarem antes de sair de casa, por exemplo, levando um agasalho, caso a previsão indique que esfriará, ou um guarda-chuva, caso indique que choverá. Comente que é possível encontrar a previsão do tempo atmosférico em jornais, telejornais, sites da internet e aplicativos para celular.
- Ao tratar da importância dos recursos tecnológicos para a segurança e a prevenção de acidentes, essa seção permite desenvolver o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia** e a **Competência Geral 5** da BNCC.
- Se julgar apropriado, para ampliar o tema dessa unidade, mostre às crianças diferentes livros que abordem outros fenômenos naturais, como o vento e o arco-íris. Apresente a sugestão de leitura do box **Para conhecer outras histórias** a fim de que elas percebam a importância das chuvas.

EXERCENDO A CIDADANIA

OUÇA A LEITURA DO TRECHO DE UMA NOTÍCIA.



OLHA A CHUVA! CONHEÇA O APP QUE DA PREVISÃO IMEDIATA DE TEMPESTADES. DE VÉRONIQUE SOARES. **MINAS FAZ CIÊNCIA INFANTIL**, 21 MAIO 2019. DISPONÍVEL EM: <<https://minasfazciencia.com.br/infant/2019/05/21/olha-a-chuva-conheca-o-app-que-da-previsao-imediata-de-tempestades/>>. ACESSO EM: 17 JUL. 2020.

- SEGUNDO A NOTÍCIA, POR QUE É IMPORTANTE SABER A PREVISÃO DO TEMPO ATMOSFÉRICO?
Porque as pessoas podem se manter seguras em meio às chuvas.
- VOCÊ E SEUS FAMILIARES COSTUMAM PESQUISAR A PREVISÃO DO TEMPO ATMOSFÉRICO? COMENTE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS

ESPERANDO A CHUVA

ÀS VEZES, DEMORA DIAS E ATÉ MESES PARA CHOVER. ESTE LIVRO É SOBRE A HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE OBSERVA O QUE ACONTECE A SEU REDOR ENQUANTO ESPERA PELA CHUVA.

ESPERANDO A CHUVA, DE VÉRONIQUE VERNETTE. SÃO PAULO: PULO DO GATO, 2014.



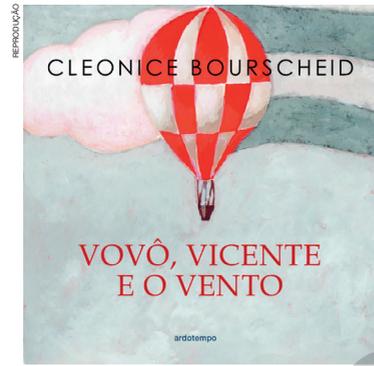
Literacia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e a Compreensão oral de textos.	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Ação da criança
BNCC	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	EI03EF07	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança expressar suas opiniões, por meio da linguagem oral, sobre o uso de recursos tecnológicos para a proteção contra prejuízos causados pela chuva.		

- Ter contato com o gênero textual capa de livro.
- Identificar aliterações.
- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver noções de quantidade.

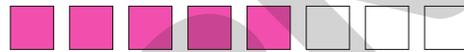
Orientações

- Leia o enunciado da página e as informações da capa do livro sugerido. Chame a atenção das crianças para a capa e faça perguntas, como: “Onde o balão está?”; “Além do balão, quais imagens vocês identificam nessa capa?”. Reserve um tempo para que elas se expressem.
- No primeiro item, leia as palavras que começam com **V** e peça à turma que as repita. Pergunte qual é a semelhança entre essas palavras e note se as crianças mencionam que todas iniciam com a mesma letra. Peça-lhes que repitam os fonemas iniciais de cada palavra, trabalhando a aliteração.
- Leia novamente o título do livro, pausadamente, a fim de que as crianças compreendam que as pausas indicam um intervalo entre uma palavra e outra, e disponibilize lápis de cor, para que pintem os quadrinhos com a quantidade de palavras correspondente.
- Conte junto com a turma a quantidade de quadrinhos pintados e encoraje as crianças a registrar o algarismo 5 no espaço para a resposta. Depois de fazerem esse registro, escreva na lousa o número 5 para que possam conferir e corrigir o que não estiver de acordo, como a escrita espelhada.
- Providencie um exemplar do livro e faça a leitura para a turma. Peça às crianças que escutem com atenção e, depois, proponha a elas que recontem a história, da maneira delas, e faça o registro na lousa. Depois, leia a história recontada pelas crianças.

4 OBSERVE A CAPA DO LIVRO.



- REPITA AS PALAVRAS **VOVÔ, VICENTE E VENTO**. QUAL É O SOM INICIAL DESSAS PALAVRAS? *O som da letra V, ou seja, o fonema /v/.*
- FALE O TÍTULO DO LIVRO. AGORA, PINTE UM QUADRINHO PARA CADA PALAVRA DESSE TÍTULO.



- ESCREVA O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE VOCÊ PINTOU.

5

Atividade complementar

A fim de explorar o tema vento e desenvolver a motricidade e a criatividade das crianças, proponha a confecção de uma biruta. Explique a elas que a biruta é um instrumento que indica a direção do vento. Para a confecção, disponibilize papéis coloridos, rolo de papel higiênico, cola escolar, papel crepom e barbante. Instrua as crianças a decorar o rolo de papel higiênico com os papéis coloridos. Em seguida, auxilie-as a colar, em um dos lados do rolo, tiras de papel crepom e a amarrar, no outro lado, um barbante. Pendure uma biruta perto da janela para que as crianças observem os papéis se movendo com a presença do vento e a direção na qual ele se movimenta. Permita que as crianças brinquem e corram na quadra da escola com a biruta, a fim de verificar a ação do vento.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica , a Compreensão oral de textos , o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente e as Noções de quantidade .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EF05	Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Recontar história coletivamente.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar a quantidade de palavras que formam o título do livro com o número que a representa.
	EI03ET02	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Confeccionar brinquedo que permita perceber a presença do vento.
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Fazer funcionar o brinquedo confeccionado.

Objetivos

- Desenvolver o vocabulário.
- Perceber as mudanças nas condições do tempo atmosférico.
- Identificar os formatos das figuras geométricas planas.

Orientações

- Ajude as crianças a encontrar na página 173 do **Material complementar**, ao final do **Livro do Estudante Impresso**, as peças que vão usar para completar a ilustração e peça-lhes que montem o quebra-cabeça sem colá-las. Após verificar se as peças estão nos espaços corretos, oriente-as a colá-las.
- Leia o segundo item e converse com elas sobre o que as pessoas da cena estão fazendo. Se necessário, explique que um relógio do tempo atmosférico indica as condições do tempo atmosférico de determinado dia, se está ensolarado, nublado ou chuvoso. Aproveite para incentivá-las a mencionar atividades que podem ser desenvolvidas em dias ensolarados e que não podem ser realizadas em dias chuvosos. Faça perguntas, como: “O que acontece quando saímos sem um guarda-chuva em um dia chuvoso?”; “O que você observa em um dia chuvoso que não é possível ver em dias ensolarados?”; “Quais são os benefícios da chuva para as plantas, os seres humanos e outros animais?”.
- Leia o terceiro item e encoraje as crianças a nomear as figuras geométricas. Faça na lousa uma sequência com as figuras **círculo**, **quadrado**, **retângulo** e **triângulo** e peça às crianças que falem o nome delas. Por fim, oriente-as a contornar as figuras corretas.

Página 150 **LITERACIA** **NUMERACIA**

5 RECORTE DO MATERIAL COMPLEMENTAR AS PARTES QUE FALTAM PARA COMPLETAR A CENA.

Imagem com parte da professora.

Imagem com parte da lousa.

Imagem com parte do menino e do relógio.

AGORA, COLE ESSAS PARTES COMPLETANDO A CENA.

O QUE AS CRIANÇAS ESTÃO FAZENDO? *Observando um relógio do tempo atmosférico.*

AS PARTES QUE VOCÊ COLOU TÊM FORMATO DE **FIGURAS GEOMÉTRICAS**. A SEGUIR, CONTORNE ESSAS FIGURAS.

150

Atividade complementar

Para complementar o trabalho sobre o tempo atmosférico, proponha às crianças a confecção de um relógio com as condições do tempo atmosférico. Para isso, utilize papel sulfite ou EVA para compor moldes de um círculo e de um ponteiro, além de figuras de nuvens, de gotas de chuva e de Sol. Em seguida, oriente as crianças a formar as imagens que indicam as condições do tempo atmosférico: ensolarado (figura de um Sol), nublado (juntar a figura de Sol e a de nuvem), chuvoso (juntar a figura de nuvem com a de gota). Após isso, oriente-as a colar essas peças sobre o círculo (nas posições de 3h, 6h, 9h e 12h) e a enfeitá-las como desejarem. Depois, com o auxílio de um estilete, faça um furo no centro do círculo e fixe a seta com um colchete de pasta catálogo. Caso julgue necessário, cole a base do relógio em um pedaço de papelão para que fique mais firme. Finalizadas essas etapas, fixe o relógio em um lugar ao alcance das crianças. Explique que todos os dias uma criança ficará responsável por posicionar o ponteiro da seta indicando se o dia está ensolarado, nublado ou chuvoso.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de figuras geométricas elementares.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Destacar e colar peças.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Confeccionar um relógio do tempo atmosférico.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Relatar opiniões acerca do tema.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Relembrar as figuras geométricas planas.

Objetivos

- Compreender o tempo atmosférico: **quente e frio**.
- Desenvolver a coordenação motora fina e a coordenação motora ampla.
- Desenvolver o vocabulário.
- Expressar preferências em relação ao tempo atmosférico.
- Observar e coletar dados.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Antes de realizar a atividade dessa página, converse com as crianças sobre o tempo atmosférico **quente e frio**. Peça-lhes que observem como o dia está. Em seguida, forme grupos de quatro crianças e disponibilize revistas, tesouras com pontas arredondadas e cola escolar. Oriente-as a procurar e recortar figuras que possam representar o tempo frio e o tempo quente. Faça um cartaz com cartolina dividido ao meio para que as crianças cole as imagens relativas ao tempo frio em um lado e as relativas ao tempo quente no outro. Fixe o cartaz na parede da sala de aula.
- Leia o enunciado da página e distribua lápis de cor para que as crianças possam desenhar como o dia está: ensolarado, nublado ou chuvoso. Instrua a turma a enumerar o dia de observação em sequência (1, 2, 3...) e a desenhar o símbolo correspondente ao tempo atmosférico na linha adequada.
- As crianças devem repetir esse procedimento durante sete dias, sempre fazendo o registro no quadro. Reforce que deve ser preenchida apenas uma linha do quadro por dia. Ao final, peça-lhes que observem todos os desenhos e relatem as alterações no tempo atmosférico.
- Promova, ao final da atividade, uma roda de conversa em que as crianças poderão falar qual das condições do tempo atmosférico elas preferem (dias ensolarados, nublados ou chuvosos), expondo os motivos da escolha. Aproveite para incentivar, por meio de perguntas, reflexões sobre atividades que puderam realizar ou não por conta das condições do tempo atmosférico nos dias observados. Encoraje-as a utilizar o repertório vocabular acumulado com base no trabalho com o tempo atmosférico e os fenômenos meteorológicos, como vento, chuva e outros que conhecerem.

Página 151 **LITERACIA** **NUMERACIA**

6 COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E OS COLEGAS DA TURMA VÃO OBSERVAR O TEMPO ATMOSFÉRICO DURANTE 7 DIAS E REGISTRAR COM DESENHOS NO QUADRO ABAIXO.

OBSERVANDO O TEMPO ATMOSFÉRICO		
		
ENSOLARADO	NUBLADO	CHUVOSO
DIAS	COMO ESTÁ O TEMPO ATMOSFÉRICO	
DIA		

• VOCÊ GOSTA MAIS DOS DIAS **ENSOLARADOS**, **NUBLADOS** OU **CHUVOSOS**? CONVERSE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*

151

Atividade complementar

Para aprimorar as noções de **frio** e de **quente**, convide as crianças para a quadra da escola a fim de realizarem uma brincadeira em conjunto. Elas ficarão em pé, uma ao lado da outra, enquanto você dá os comandos “frio ou quente”. Essa brincadeira é semelhante a “morto ou vivo”. Quando você disser “frio”, todas deverão ficar em pé, e quando disser “quente”, todas deverão se agachar.

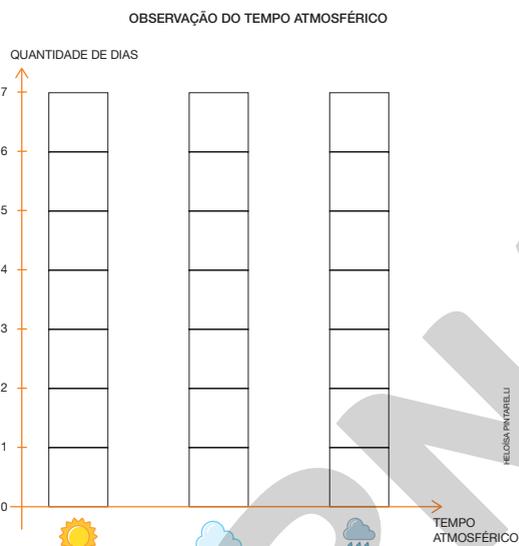
Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Desenvolvimento de vocabulário , a Produção de escrita emergente e as Noções de raciocínio lógico .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
	Código	Transcrição	Ação da criança
BNCC	EI03CG01	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	Participar de brincadeira.
	EI03TS02	Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Recortar e colar imagens que representam o tempo atmosférico frio e quente .
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Relatar preferências em relação ao tempo atmosférico.

- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Desenvolver a atenção e o pensamento lógico.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Coletar e interpretar dados.
- Organizar dados de tabela em forma de gráfico.

Orientações

- Para dar continuidade à atividade da página anterior, retome com as crianças a conversa sobre a observação que fizeram e as informações anotadas no quadro. Depois disso, oriente-as a contar, separadamente, os dias ensolarados, nublados e chuvosos.
- Como suporte para essa etapa de classificação e contagem, com giz de lousa, passe dois traços na lousa de forma que ela fique dividida em três partes iguais. Em seguida, desenhe em cada parte um ícone sobre o tempo atmosférico: ensolarado, nublado ou chuvoso. Oriente as crianças a observar os ícones no quadro da atividade da página e a reconhecer qual deles representa cada tempo atmosférico: ensolarado, nublado e chuvoso.
- Na sequência, organize a contagem apontando para o primeiro ícone e orientando-as a contar, em voz alta, quantas vezes ele aparece no quadro da atividade anterior. No quadro correspondente da lousa, registre a quantidade de vezes que o ícone apareceu usando quadradinhos para que as crianças possam visualizar melhor a atividade. Em seguida, registre o algarismo da quantidade em cima dos quadradinhos. Explique às crianças que essa quantidade está representada no eixo vertical do gráfico. Repita o mesmo processo com os outros dois ícones do tempo atmosférico.
- Para completar o gráfico da página, providencie papéis *color set* em três cores diferentes cortados em quadradinhos de aproximadamente 2 cm x 2 cm e cola escolar. Verifique com as crianças os algarismos registrados na lousa e escolham coletivamente as cores que representarão cada condição do tempo atmosférico: ensolarado, nublado e chuvoso. Distribua a quantidade necessária de quadradinhos para cada uma das crianças. Oriente-as a colar os quadradinhos no gráfico, um quadradinho acima do outro, formando colunas no espaço do gráfico referente a cada condição do tempo atmosférico. Caminhe pela sala para verificar se as crianças necessitam de ajuda.
- Ao final, peça-lhes que observem e contem as quantidades de papéis para verificar se correspondem ao registro feito na lousa. Em seguida, oriente-as a responder se foram registrados mais dias ensolarados, nublados ou chuvosos durante o período de observação. O exercício de comparação entre as quantidades com dados sistematizados em quadro permite que as crianças tenham contato com outras formas de registro e leitura de resultados e contribui para o desenvolvimento do pensamento lógico.

- 7 AGORA, VOCÊ VAI COMPLETAR O GRÁFICO COM OS DADOS DO QUADRO DA PÁGINA ANTERIOR. PARA ISSO, PRESTE ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.



- OBSERVANDO O GRÁFICO, NESSE PERÍODO, HOUVE MAIS DIAS **ENSOLARADOS, NUBLADOS OU CHUVOSOS?**
A resposta vai depender da observação e das anotações feitas durante a atividade.

Numeracia		
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade e as Noções de raciocínio lógico .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição
BNCC	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	EI03ET04	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	EI03ET08	Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.
Ação da criança		
Relatar, compreender e contar quantos dias ficaram mais ensolarados, nublados ou chuvosos.		
Construir um gráfico com dados relacionados ao tempo atmosférico (ensolarado, nublado ou chuvoso) dos dias observados.		
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
A proposta dessa atividade assegura à criança conviver, participar e se expressar ao construir coletivamente um gráfico com dados sobre as condições do tempo atmosférico em sete dias.		

- Desenvolver a oralidade.
- Desenvolver a coordenação motora.
- Compreender o tempo atmosférico: **quente e frio**.
- Desenvolver noções de quantidade.
- Identificar a letra inicial de palavras.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade, peça às crianças que observem as figuras e falem o nome das roupas que aparecem nas imagens. Pergunte os nomes de outras peças que costumamos usar e que não estão representadas nas imagens. Elas podem citar: cachecol, blusa de gola, saia, calça *jeans*, jardineira, macacão etc.
- Leia o enunciado da atividade e pergunte às crianças como elas descreveriam o tempo atmosférico do dia. Se julgar pertinente, conduza-as até a porta da sala ou até a janela para observarem o céu, as roupas das pessoas e a luz do dia.
- Em seguida, oriente-as a observar as próprias roupas e as dos colegas e a conferir, nas figuras da atividade, quais peças podem encontrar em si mesmos e nos colegas. Pergunte se as roupas que estão usando são mais adequadas a dias frios ou a dias quentes. Reserve um tempo para que respondam e expressem suas opiniões. Disponibilize lápis de cor e oriente-as a contornar, nas figuras da atividade, as roupas que condizem com as condições do tempo atmosférico do dia.
- Faça a leitura do enunciado da segunda atividade e instrua a turma a falar, em voz alta, o nome do elemento representado na primeira imagem. Repita a pronúncia da palavra de maneira pausada, enfatizando o som do fonema inicial. A seguir, pergunte às crianças a qual letra pertence o som. Auxilie-as pronunciando outras palavras com som inicial semelhante. Repita esse procedimento com as outras figuras.
- Registre na lousa as letras iniciais conforme a turma as descobrir. Antes de fazer a leitura da palavra formada, reserve um tempo para que intuem a leitura, utilizando, para isso, diferentes estratégias, como a reprodução dos sons das letras ou o reconhecimento do grafema. Essa é uma oportunidade para verificar o desenvolvimento da consciência fonêmica das crianças. Depois, faça a leitura da palavra formada: **raio**.
- Para finalizar, oriente a turma a contar as letras da palavra **raio**. Disponibilize lápis de cor para que pintem o número que representa a quantidade correta de letras: 4.

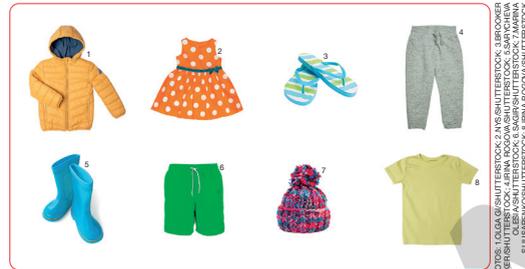
Atividade complementar

Para ampliar a compreensão sobre as roupas adequadas à temperatura do dia, separe com as crianças um boneco e roupas e calçados de frio e de calor que caibam nele. Combine com elas de todos os dias observarem o tempo atmosférico e troquem as vestimentas do boneco de acordo com o tempo atmosférico: **quente** ou **frio**. Por meio dessa brincadeira, as crianças desenvolverão as noções de cuidado com o corpo, pois, quando utilizam as roupas adequadas às condições do tempo atmosférico, também o estão protegendo. Isso acontecerá por meio do mundo imaginário e criativo das crianças ao manusear e cuidar do boneco da turma.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica, o Desenvolvimento de vocabulário e as Noções de quantidade.		
BNCC	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Contornar imagens de roupas.
EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Classificar as roupas mais adequadas para o tempo atmosférico do momento.	

8 HOJE O DIA ESTÁ **QUENTE** OU **FRIO**? Resposta pessoal.

9 CONTORNE AS IMAGENS DOS ITENS MAIS ADEQUADOS PARA SEREM USADOS NO DIA DE HOJE. Resposta pessoal.



9 PRONUNCIE OS NOMBOS DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS NAS IMAGENS ABAIXO E FORME UMA PALAVRA COM A PRIMEIRA LETRA DO NOME DE CADA ELEMENTO.



10 QUAL PALAVRA VOCÊ FORMOU? **Raio**.

11 PINTO O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE LETRAS DESSA PALAVRA.

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

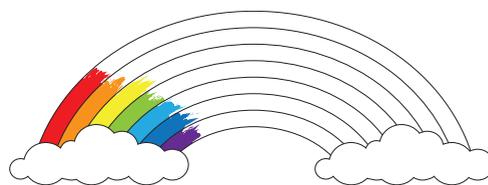
Objetivos

- Relacionar o número 7 à quantidade que ele representa.
- Identificar as cores que podem ser encontradas no arco-íris.
- Desenvolver a coordenação motora fina.

Orientações

- Inicialmente, pergunte às crianças o que podemos observar em nosso corpo ou em nosso dia a dia, em quantidades que já aprenderam até agora, de 1 a 7, favorecendo o reconhecimento dos números no contexto diário. Ajude-as com alguns exemplos, como nariz, orelhas, olhos, patas de um animal, rodas de um automóvel, dias da semana, cores do arco-íris etc.
- Para complementar o momento de aprendizagem, leve as crianças para uma pesquisa sobre a decomposição da luz solar em outras cores. Antes, pergunte a elas em que momentos veem o arco-íris. Espere-se que respondam que veem em momentos do cotidiano em que há a presença de gotículas de água e luz solar, como a lavagem do quintal ou do carro ou a rega das plantas. Em seguida, promova uma atividade com borrifadores com água, em que devem borrifar água de costas para a luz solar e observar que fenômeno acontece.
- Leia o enunciado da primeira atividade e disponibilize para elas lápis de cor com as sete cores necessárias: vermelha, laranja, amarela, azul-clara, azul-escuro e roxa. Certifique-se de que todas elas dispõem dessas cores; caso não, organize-as em grupos para que possam compartilhar os lápis.
- Em seguida, oriente-as a pintar uma cor de cada vez. Ao seu comando, elas devem separar a cor e pintar a faixa correspondente. Ao final, peça-lhes que digam uma a uma as cores usadas.
- Após a pintura, oriente as crianças a contar, usando o dedo indicador, as cores do arco-íris e, depois, a marcar um X no número que representa a quantidade exata. Se necessário, registre na lousa o algarismo 7.
- No último item da página, peça-lhes que falem, em voz alta, o nome das cores indicadas e dos objetos representados no quadro ao lado. Repita os nomes quantas vezes forem necessárias para que identifiquem a primeira letra de cada palavra e contornem os elementos cujos nomes repetem as iniciais das cores. Por fim, instrua-as a contar quantas letras se repetem.

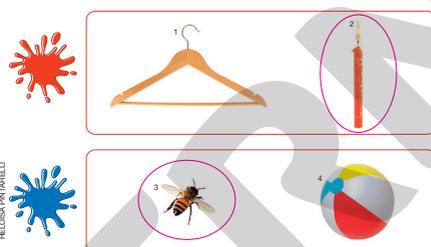
10 O ARCO-ÍRIS PODE APARECER QUANDO O SOL ILUMINA AS GOTAS DE ÁGUA DA CHUVA. TERMINE DE PINTAR O ARCO-ÍRIS COM AS CORES INDICADAS.



MARQUE UM X NO QUADRINHO COM O NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE CORES DO ARCO-ÍRIS.

1	2	3	4	5	6	X 7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	-----	---	---	----

CONTORNE, EM CADA QUADRO, A IMAGEM DO ELEMENTO QUE TEM NOME COM A MESMA LETRA INICIAL DO NOME DA COR APRESENTADA.



Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com as cores, organize a turma em grupos e disponibilize pincéis para pintura, folhas de papel sulfite e tinta guache nas cores primárias (amarela, vermelha e azul). Proponha às crianças que façam descobertas de outras cores misturando duas cores em uma parte do papel. Auxilie-as com as misturas para que elas encontrem as cores verde, roxa e laranja.

Após as descobertas, deixe-as pintar um arco-íris com as cores que quiserem. Instigue-as a usar a imaginação.

Literacia e Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Consciência fonêmica e as Noções de quantidade e com os Números .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Pintar os arcos de um arco-íris com as sete cores que o completam.
	EI03ET03	Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Compreender quando aparece um arco-íris.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Relacionar o número 7 à quantidade que ele representa, por meio de contagem.

Objetivos

- Identificar padrão.
- Identificar uma imagem formada por linha fechada.
- Desenvolver a coordenação motora fina.
- Retomar os números de 1 a 10.
- Segmentar palavras em sílabas.

Orientações

- Leve as crianças para o pátio ou para a quadra da escola e faça pontos no chão que, ao serem ligados, formem figuras simples. Podem ser figuras geométricas ou objetos diversos.
- Deixe as crianças ligarem esses pontos e observarem as imagens formadas. Em seguida, sugira que formem duplas: uma delas deve fazer os pontos e a outra, ligá-los para descobrir que elemento vai formar.
- Ao retornarem para a sala de aula, leia o enunciado da atividade e disponibilize lápis de cor. Então, oriente-as a ligar os números e, em caso de dificuldade, ajude-as a contar e procurar os números da sequência de 1 a 10. Ao final, pergunte a elas qual figura foi formada e onde, na natureza, podemos observar estrelas, a fim de retomar, brevemente, os conceitos de dia e de noite.
- Oriente as crianças a pintar a figura formada e aproveite para perguntar se a figura é composta de uma linha aberta ou fechada. Se julgar necessário, distribua pedaços de barbante para que elas contornem a estrela e verifiquem que as duas pontas do barbante se encontram e formam, portanto, uma linha fechada.
- Para finalizar, escreva na lousa a palavra **estrela** e pronuncie-a, pedindo à turma que ajude você a dizer as letras usadas. Depois, peça-lhes que contem as sílabas, notando as unidades de sons da palavra. Disponibilize material concreto, como tampas plásticas de garrafas, para auxiliar a contar as sílabas.

Página 155 **NUMERACIA** **LITERACIA**

11 LIGUE OS PONTOS DE 1 A 10, SEGUINDO A ORDEM DOS NÚMEROS, PARA FORMAR UMA IMAGEM.

HELOISA PINHELI

QUAL IMAGEM SE FORMOU? *Uma estrela.*

ESSA IMAGEM É FORMADA POR UMA LINHA ABERTA OU UMA LINHA FECHADA? *Linha fechada.*

PINTE A QUANTIDADE DE QUADRINHOS QUE CORRESPONDE AO NÚMERO DE SÍLABAS DA PALAVRA ESTRELA.

■ ■ ■ □ □ □ □

155

Atividade complementar

Prepare cartões com o vocabulário dessa unidade grafados em letra bastão em tamanho que possam ser lidos pelas crianças ao serem fixados na lousa, tampas plásticas de garrafas ou palitos de madeira com pontas arredondadas e fita adesiva. Algumas sugestões de palavras que podem ser utilizadas são: raio, vento, Lua, Sol, estrela, chuva, nublado e ensolarado.

Distribua para as crianças as tampas ou os palitos e cole na lousa uma das palavras. Leia para elas pausadamente e peça-lhes que a repitam algumas vezes e separem a quantidade de material que acham corresponder à quantidade das unidades fonéticas.

Reserve um tempo para que elas realizem a atividade. Repita o processo com quantas e quais palavras julgar convenientes, sempre respeitando o tempo de aprendizagem das crianças.

Numeracia e Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de quantidade, os Números, a Consciência fonológica e as Noções de figuras geométricas elementares.		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar imagens seguindo a sequência numérica.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar linha fechada que compõe o elemento da natureza estrela.
	EI03ET07	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Ligar os números de 1 a 10.

Objetivos

- Identificar padrões.
- Reconhecer e relacionar objetos a seus usos sociais.

Orientações

- Apresente às crianças as imagens da primeira atividade da página. Faça perguntas, como: “Vocês já estiveram em lugares parecidos com os das imagens?”; “Na cidade em que vocês moram, há paisagens como estas?”; “Gostariam de conhecer lugares parecidos com estes?”; “Quais são as principais diferenças entre estes cenários?”. Esteja atento aos relatos das experiências vivenciadas e aos gostos das crianças.
- Na primeira atividade, peça-lhes que observem cada um dos objetos ilustrados na primeira coluna e que identifiquem em qual cenário seria adequado usá-los. Oriente-as a justificar essas escolhas. Disponibilize lápis de cor para que liguem cada objeto ao respectivo cenário. Caso note dúvidas em relação ao guarda-chuva – pois na praia existe um objeto muito semelhante, o guarda-sol –, explique que o primeiro serve para nos proteger das chuvas e é menor, para ser carregado com mais facilidade; e o guarda-sol costuma ser maior e mais pesado e geralmente fica cravado na areia. Depois, evidencie a função do segundo objeto, reforçando que protege os olhos dos raios solares.

- Na segunda atividade, leia o enunciado e oriente as crianças a observar as ilustrações. Para auxiliá-las a identificar os padrões e as sequências, diga a elas que padrões são figuras iguais que se repetem e sequência é uma ordem definida em que as coisas devem acontecer. Disponibilize lápis de cor e peça às crianças que completem a sequência dos padrões. Reserve um tempo para que realizem a atividade e caminhe pela sala para verificar possíveis dificuldades ou dúvidas. Faça a sequência na lousa para que possam conferir.

12 LIGUE OS OBJETOS ÀS SITUAÇÕES EM QUE ELLES COSTUMAM SER UTILIZADOS.

13 DESENHE E PINTE A PRÓXIMA IMAGEM DE CADA SEQUÊNCIA. PARA ISSO, OBSERVE O PADRÃO DAS FORMAS E DAS CORES.

Atividade complementar

A fim de ampliar o conhecimento sobre os elementos da natureza, proponha a construção de uma maquete. Façam um passeio até o jardim ou a horta da escola e peça às crianças que coletem elementos naturais que possam utilizar na maquete, como pedras, areia, terra, galhos, folhas e flores. Ao retornarem para a sala de aula, disponibilize um isopor e outros materiais que possam ser utilizados, por exemplo, pincéis, tinta guache azul, algodão etc.

Antes de iniciar a montagem da maquete, converse sobre os elementos que serão representados e lembre-se de elencar elementos relativos e aos fenômenos atmosféricos.

Em seguida, sugira a elas que pensem em dez nomes principais para que possam colocar pequenas placas indicando-os, por exemplo: rio, árvore, flor, folhas, montanha, pedras, terra, água, galhos e areia.

Ao finalizar a maquete, convide outras turmas para que possam vê-la e deixe as crianças apresentarem o que foi elaborado e representado.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de raciocínio lógico .		
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Desenhar e pintar a próxima figura em uma sequência de figuras.
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Identificar objetos e ligá-los a suas situações de uso.

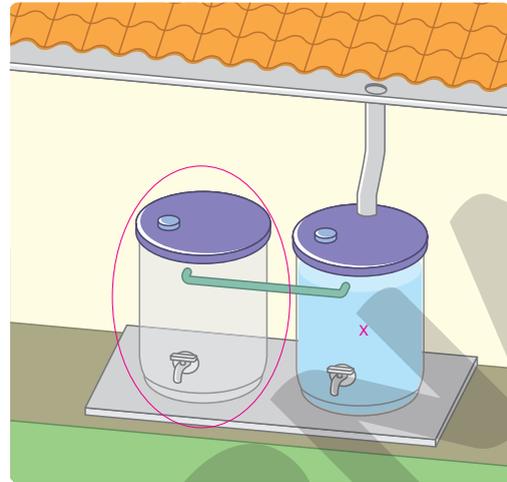
- Desenvolver noções de grandeza: **cheio** e **vazio**.
- Ampliar as noções de posicionamento: **fora** e **dentro**.
- Participar de brincadeira com bola.

Orientações

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

- Leia o enunciado da atividade e peça às crianças que observem e relatem o que veem na figura da atividade. Pergunte a elas se já viram ou conhecem os objetos representados. Diga que são dois reservatórios que guardam a água da chuva para depois ser usada em atividades que necessitam dela, como lavar pátios e quintais, irrigar hortas, canteiros e pomares etc. Esses pequenos reservatórios utilizados com essa finalidade são chamados minicisternas. Caso a escola faça o armazenamento da água em cisternas ou minicisternas, programe uma visita com a turma para que visualizem e compreendam seu funcionamento.
- Leia o primeiro item da atividade e peça às crianças que observem mais uma vez a figura. Pergunte a elas onde imaginam que a água fica armazenada. Espera-se que elas concluam que a água está armazenada dentro do tambor. Se tiverem dificuldade em compreender o conceito, trabalhe com a oposição dele, perguntando se elas podem ver a água do lado de fora e, se não está do lado de fora, onde poderia estar.
- Em seguida, disponibilize para elas lápis de cor e oriente-as a marcar um X no tambor que está cheio e a contornar o tambor que está vazio.
- Se julgar conveniente, realize uma atividade para reforçar as noções de **vazio** e **cheio**, **dentro** e **fora**. Para isso, utilize uma caixa de brinquedos, uma caixa de giz de cera ou de qualquer outro material que seja de fácil acesso. Esvazie a caixa e posicione-a em sua mesa. Pergunte às crianças se o material está dentro ou fora e se a caixa está cheia ou vazia.

14 NA ESCOLA DA BIANCA, A ÁGUA DA CHUVA É CAPTADA POR MEIO DE MINICISTERNAS PARA SER USADA NA LIMPEZA DO PÁTIO. OBSERVE.



MATERIAIS DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL

HELEOSA PINTARELLI

- APÓS CAPTADA, A ÁGUA FICA **DENTRO** OU **FORA** DOS TAMBORES QUE APARECEM NA IMAGEM? **Dentro**.
- MARQUE UM **X** NO TAMBOR QUE ESTÁ **CHEIO**.
- CONTORE O TAMBOR QUE ESTÁ **VAZIO**.

Para ampliar as noções de **dentro** e **fora**, separe uma caixa e uma bola pequena. Entregue a bola para uma das crianças e deixe a caixa no chão. Pergunte às crianças: “Onde está a bola?”. Elas devem responder que a bola está na mão do colega. Nesse momento, pergunte: “Se a bola está na mão do colega e não está na caixa, podemos dizer que a bola está fora ou dentro da caixa?”. Deixe as crianças pensarem e responderem. Em seguida, peça à criança que coloque a bola dentro da caixa e questione-as novamente: “E agora, a bola está dentro ou fora da caixa?”. Faça a brincadeira com toda a turma. Verifique, além da compreensão de dentro e fora, a coordenação motora ampla e o desenvolvimento da lateralidade das crianças. É possível demarcar um lugar para que as crianças arremessem a bola e tentem acertar a caixa e definir a quantidade de chances de cada uma. Se alguma criança não conseguir acertar dentro da caixa, acentue que a bola caiu fora da caixa, enfatizando os conceitos **fora** e **dentro**, mas dê outras chances para que ela consiga completar a brincadeira.

Numeracia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com as Noções de posicionamento e as Noções de grandeza .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG02	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Participar de brincadeira de arremesso de bola.
	EI03ET01	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Compreender, por meio de comparações, os conceitos de cheio e vazio , dentro e fora .
	EI03ET05	Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Marcar um X na imagem do objeto que está cheio e contornar a imagem do objeto que está vazio.

Objetivos

- Identificar as letras e a ordem do alfabeto.
- Desenvolver a escrita e reconhecer o alfabeto.
- (Re)conhecer a letra bastão maiúscula.
- Relacionar o grafema ao fonema.
- Desenvolver o princípio alfabético.
- Desenvolver o vocabulário.
- Desenvolver a oralidade.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Veja sugestão de material para impressão no MPD.

Orientações

- Antes de iniciar a atividade da página, lembre com a turma as letras do alfabeto. Peça-lhes que falem o alfabeto e repita as letras algumas vezes com variações. Por exemplo, diga às crianças que, ao recitarem o alfabeto, substituam uma letra pelo nome de um colega que se inicie com ela; batam palmas ao recitar as vogais; leiam o alfabeto de trás para a frente etc.
- Comente que nessas páginas estão apresentadas todas as letras do alfabeto de língua portuguesa e que essas letras são organizadas em uma ordem chamada alfabética. Se necessário, mostre a lista de chamada da turma e retome o conceito de ordem alfabética.
- Em seguida, disponibilize para as crianças tesouras com pontas arredondadas e cola escolar. Auxilie-as a manuseá-las corretamente e a localizar as figuras para recortar nas páginas 173 e 175 do **Material complementar** ao final do **Livro do Estudante Impresso**.
- Enquanto recortam a primeira parte do alfabeto, escolha uma criança por vez para que diga o nome de um dos elementos representados nas figuras e que complementem com outras palavras que iniciam com a mesma letra. Incentive-as a usar o vocabulário adquirido na unidade, relativo a tempo atmosférico e fenômenos atmosféricos.
- Para colar as imagens, oriente as crianças a usar estratégias para que tenham menos dificuldade. Um exemplo é colocar as imagens, depois de recortadas, em ordem alfabética e colar uma por vez, observando atentamente o espaço para colá-las.
- Caminhe pela sala verificando se há dificuldades na execução da atividade e auxiliando-as no uso e na organização dos materiais, caso seja necessário.
- Repita esse procedimento com a segunda parte do alfabeto, na página 159.

Atividade complementar

Para ampliar o reconhecimento do alfabeto por parte das crianças, bem como o das letras que compõem os nomes delas, organize-as sentadas em círculo no chão e disponibilize, ao centro, as letras do alfabeto móvel, se possível, de tamanho grande. As letras podem ser confeccionadas em EVA ou separadas de algum jogo pedagógico.

Mostre as letras para as crianças e peça a elas que digam o nome de cada uma. Faça isso colocando-as em ordem alfabética. Em seguida, peça a ajuda delas para contar quantas letras existem no alfabeto.



PNA		Literacia	
		A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético .	
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento			
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar as imagens do alfabeto ilustrado. Confeccionar a letra inicial do próprio nome usando massa de modelar.
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Observar e reconhecer as letras do alfabeto. Identificar a letra inicial do próprio nome.

Objetivos

- Desenvolver a oralidade.
- Identificar as letras e a ordem do alfabeto.
- Desenvolver a escrita e reconhecer o alfabeto.
- (Re)conhecer a letra bastão maiúscula.
- Relacionar o grafema ao fonema.
- Desenvolver o princípio alfabético.
- Desenvolver o vocabulário.
- Pronunciar adequadamente as palavras.

Atividade preparatória

Inicialmente, proponha às crianças uma atividade que possibilite explorar o alfabeto por meio de recursos naturais. Brincar com elementos naturais possibilita às crianças vivenciar uma rica experiência sensorial, além de estimular a criatividade e a imaginação. Providencie antecipadamente materiais, como pedras, pedaços de galhos, sementes e folhas. Tais materiais podem ser encontrados dentro do espaço escolar, em áreas com jardim ou horta. Durante a atividade, disponha esses materiais no chão e peça às crianças que se sentem ao redor, em roda. Convide uma criança por vez para compor a primeira letra de seu nome, utilizando os recursos dispostos no chão. Nesse momento, verifique se as crianças apresentam dificuldades na execução da atividade, auxiliando-as individualmente.

macaco M navio N oca O
 pato P quadrado Q rato R
 sino S triângulo T urso U
 vestido V Wendy W xadrez X
 Yan Y zabumba Z

• CONTORNE NO ALFABETO A PRIMEIRA LETRA DO SEU NOME.
 Resposta pessoal.

159

Orientações

- A atividade dessa página dá continuidade ao alfabeto da página anterior. Sendo assim, auxilie as crianças no manuseio correto das figuras da página 175 do Material complementar ao final do Livro do Estudante Impresso, ao recortá-las e colá-las na página.
- Leia para as crianças o item ao fim da página, disponibilize lápis de cor e oriente-as a contornar as letras iniciais de seus nomes.
- Aproveite a oportunidade para explorar a escrita emergente. Peça-lhes que escrevam o nome, à sua maneira, no espaço abaixo do último item da atividade. Incentive-as a contar a quantidade de letras que compõem o nome e a localizar as letras no alfabeto ilustrado. Por fim, recite com a turma o alfabeto ilustrado.

Atividade complementar

A fim de ampliar o trabalho com o alfabeto, disponibilize massa de modelar e sugira às crianças que façam as letras do alfabeto, uma por vez. Escreva na lousa cada uma das letras e peça-lhes que, após representarem a letra indicada, esperem o comando para desfazê-la e compor a próxima. Ao final, sugira-lhes que façam a primeira letra do próprio nome. Se necessário, disponibilize as fichas com os nomes das crianças para que elas percebam qual é a letra inicial de seu nome.

PNA			Literacia		
			A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com o Conhecimento alfabético e a Consciência fonêmica.		
			Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança		
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Recortar e colar imagens, seguindo as letras do alfabeto.		
	EI03EF09	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	Observar e reconhecer as letras do alfabeto. Contornar a letra inicial do próprio nome.		
			Direitos de aprendizagem e desenvolvimento		
			A proposta dessa atividade assegura à criança expressar às outras crianças suas descobertas e se conhecer construindo sua identidade ao identificar as letras do alfabeto, reconhecer e reproduzir aquelas que fazem parte do seu nome, e compará-las com as letras que fazem parte do nome dos colegas.		

- Desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo.
- Rever vocábulos apresentados na unidade.
- Desenvolver a oralidade.
- Compreender os fenômenos da natureza.

Orientações

- Para trabalhar as palavras da seção **Conhecendo os significados das palavras**, oriente as crianças a observar a primeira figura da página. Em seguida, pergunte a elas a que a figura se refere. Reserve um tempo para que falem livremente. Faça algumas perguntas para que percebam que se trata da palavra minicisterna. Escreva-a na lousa e trabalhe sua pronúncia, a quantidade de letras que a compõem e em qual contexto essa palavra foi utilizada na unidade.
- Em seguida, pergunte se alguma criança sabe definir a palavra **minicisterna**. Reserve um tempo para que expressem suas ideias e, em seguida, complemente com a leitura do verbete.
- Repita esse procedimento com as outras palavras da seção: **nublado** e **raio**. Nesses casos, é possível que mencionem outros elementos que compõem o mesmo campo semântico.
- Para finalizar, distribua imagens de dias nublados, de raios e de minicisternas. Peça-lhes que as recortem ao meio utilizando tesouras com pontas arredondadas, misturem as peças e depois separem-nas para montar novamente as imagens indicando os verbetes apresentados.

CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS



TAMBORES RESERVATÓRIOS DE UMA MINICISTERNA.

MINICISTERNA

A MINICISTERNA É USADA PARA COLETAR, FILTRAR E ARMAZENAR A ÁGUA DA CHUVA.

NUBLADO

NUBLADO SE REFERE AO CÉU QUANDO ESTÁ CHEIO DE NUVENS.



PAISAGEM COM O CÉU NUBLADO.



RAIO SOBRE UMA CIDADE.

RAIO

RAIO SE REFERE À ELETRICIDADE DAS NUVENS DESCARREGADA NO SOLO OU ENTRE AS NUVENS.

Para reforçar os conteúdos trabalhados nessa unidade sobre os elementos da natureza, promova uma pesquisa sobre o tempo atmosférico por meio da leitura de livros ou revistas ou do acesso a **sites**.

Se julgar conveniente, proponha às crianças uma atividade de observação e registro. Para isso, providencie folhas de papel sulfite e gizes de cera coloridos. Após a atividade de pesquisa, conduza as crianças até o pátio da escola. Peça que observem o céu e os elementos naturais ao redor. Caso seja um dia chuvoso, leve-as para um espaço coberto da escola onde seja possível observar a paisagem externa. Questione-as sobre como está o tempo atmosférico e quais elementos da natureza elas conseguem observar. Espera-se que nesse momento elas utilizem palavras aprendidas durante a unidade, desenvolvendo, assim, o vocabulário. Depois, distribua a elas papel sulfite e gizes de cera coloridos. Solicite que registrem por meio de um desenho a condição do tempo atmosférico, destacando os elementos naturais que observaram, como o Sol, as nuvens e situações relacionadas ao vento. Ao final da atividade, faça uma exposição dos desenhos em um mural ou oriente as crianças a levar suas produções para casa e apresentá-las aos familiares.

Literacia			
PNA	A proposta dessa página permite desenvolver o trabalho com a Compreensão oral de textos e o Desenvolvimento de vocabulário .		
	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento		
BNCC	Código	Transcrição	Ação da criança
	EI03EO04	Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Conversar sobre os verbetes apresentados.
	EI03CG05	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Manusear partes de imagens recortadas para formá-las e indicar o vocabulário que elas representam.
	EI03EF01	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expressar verbalmente os conhecimentos adquiridos sobre os fenômenos da natureza.

ACOMPANHANDO A APRENDIZAGEM

Para acompanhar e monitorar o desenvolvimento das crianças em relação aos conteúdos apresentados na unidade, proponha as atividades listadas abaixo.

LITERACIA

Para avaliar o conhecimento das crianças a respeito das letras e das palavras, bem como para verificar seu vocabulário aprendido, observando os componentes de literacia desenvolvidos nessa unidade, forme grupos de três crianças e disponibilize para eles folhas de papel sulfite, canetas hidrocor, giz de cera, lápis de cor, papéis coloridos, cola escolar e tesouras com pontas arredondadas. Oriente as crianças a desenhar os elementos naturais estudados e a escrever os nomes deles. Relembre com elas os nomes e registre-os na lousa. Ajude-as a se recordar dos elementos do campo do mundo natural e social, por exemplo, arco-íris, Sol, Lua, nuvem, raio, chuva, entre outros. Esteja atento para que as escolhas não se repitam entre os grupos. Explique-lhes que, ao final, as atividades serão agrupadas para confeccionarem um livro sobre os “fenômenos da natureza”, de autoria coletiva da turma. Esse livro poderá ser exposto para as famílias ao final do semestre. Após a finalização da atividade, sugira às crianças que falem um pouco sobre suas escolhas. Incentive-as a fazer esse relato detalhadamente, levantando pontos que remetam ao tema da unidade.

Aproveite esse momento para avaliar a coordenação motora fina das crianças ao manipular os materiais de registro, a tesoura e a cola.

Retome as letras do alfabeto e a ordem alfabética. Para isso, escreva o alfabeto na lousa e peça às crianças, uma de cada vez, que diga uma palavra que começa com a letra indicada. Para ampliar o trabalho e explorar o vocabulário, peça-lhes que empreguem a palavra dita em uma frase. Dê o primeiro exemplo com a letra A: abelha (“A abelha produz mel.”). Aproveite para verificar se alguma criança apresenta dúvida em relação ao traçado das letras, ao nome delas ou ao seu fonema.

Para trabalhar as rimas, separe quadrinhas, cantigas e outros textos de origem popular que apresentam esse recurso, escreva-os em cartolinas e peça às crianças que identifiquem as palavras que rimam entre si, destacando-as com uma cor diferente. Escolha algumas palavras desses textos para trabalhar também a separação silábica. Em seguida, cante as cantigas com a turma e brinque de roda, a fim de explorar a coordenação motora ampla.

Para avaliar o desenvolvimento oral e o vocabulário receptivo e expressivo das crianças, lembre-se de anotar as palavras novas reproduzidas por elas durante o trabalho com a unidade e reforce o trabalho com algumas palavras desconhecidas da turma, repetindo-as diversas vezes durante a realização das atividades e retomando o significado delas com as crianças. Auxilie-as também a aplicar essas palavras em frases, de modo a contextualizá-las e, assim, avaliar a compreensão das crianças em relação a seus significados e pronúncia.

NUMERACIA

Para trabalhar com as crianças as noções de **aberto** e **fechado**, **dentro** e **fora**, **cheio** e **vazio**, **longo** e **curto**, desenvolva com elas atividades práticas na própria sala de aula ou no pátio da escola. Por exemplo, abra a janela e pergunte: “A janela está aberta ou fechada?”, feche-a e repita a pergunta. Coloque um lápis dentro de um estojo e pergunte: “O lápis está dentro ou fora do estojo?”, tire o lápis de dentro do estojo e repita a pergunta. Em seguida, encha o estojo com lápis e outros materiais e pergunte: “O estojo está cheio ou vazio?”, esvazie-o e repita a pergunta. Por fim, peça a duas crianças que se dirijam à frente da sala, uma com cabelo curto e outra com cabelo longo, e pergunte à turma: “Qual cabelo é mais longo? E qual é mais curto?”. Esteja atento às respostas das crianças e, caso apresentem dúvidas em relação a algum conceito, retome a explicação com outros exemplos.

Organize as crianças sentadas em roda no chão da sala de aula e disponibilize imagens de todos os elementos trabalhados nessa unidade; cada imagem deve ter uma correspondente repetida. Peça a cada criança, uma por vez, que encontre cinco pares de imagens repetidas. Esteja atento à contagem e ao empenho delas para encontrar as imagens. Depois, peça-lhes que escolham uma imagem, sem que os colegas vejam, e devolvam o restante no chão. Ajude cada criança a encontrar seu par: aquela que está com a imagem igual. Assim, em duplas, as crianças deverão fazer imitações do elemento escolhido para que as demais possam descobrir qual é. Durante a imitação, faça uma mediação para que as crianças não falem, apenas usem gestos. Observe o desenvolvimento motor das crianças na realização da atividade. Instigue-as na hora de adivinhar, dando dicas sobre algumas características que ajudem na identificação dos elementos.

As atividades em grupo proporcionam o trabalho de habilidades importantes relacionadas à motricidade e à interação entre as crianças. Nas propostas da unidade, muitas atividades foram realizadas em grupo. Essa atividade avaliativa final proporciona a verificação dos comportamentos relacionados à cooperação, ao respeito e à boa convivência das crianças.

Incentive-as a relatar as atividades, as brincadeiras, os jogos e os conteúdos trabalhados e a se expressarem sobre eles, a fim de que você possa verificar a sistematização dos conhecimentos e o desenvolvimento da linguagem oral pela aquisição de vocabulário próprio da unidade.

MATERIAL COMPLEMENTAR

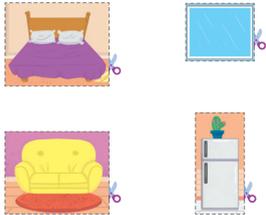
PÁGINA 18 RECORTAR



REPRODUZIDA DE: RECURSOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL III

ILUSTRAÇÕES: SABRINA ERAS

PÁGINA 30



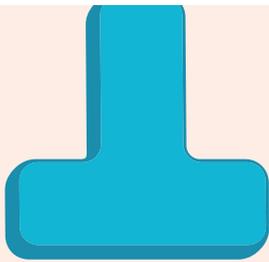
ILUSTRAÇÕES: LISLEY GOMES FEIJÓ

161 162



Orientações

- Ao trabalhar a atividade 9 da página 18 do **Livro do Estudante Impresso**, separe a página do **Material complementar** que será usada e, para facilitar o trabalho, oriente as crianças a cortar uma figura de cada vez. Forneça tesouras com pontas arredondadas, orientando as crianças a usarem-nas cuidadosamente. Também as oriente a segurar as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra mão, atentando ao tracejado. Reserve um tempo para essa tarefa e confira se alguma criança necessita de orientação nesse procedimento. Depois, com as figuras recortadas, pergunte o que a cena de cada figura representa. Para isso, peça que descrevam as personagens e suas ações. Em seguida, elas deverão colar as figuras nos locais indicados no **Livro do Estudante Impresso**.
- As quatro figuras dos móveis e objetos se referem à atividade 6 da página 30 do **Livro do Estudante Impresso**. Elas devem compor os cômodos da casa ilustrada nessa atividade. Quanto às imagens dos objetos, enquanto a turma as recorta, pergunte às crianças se elas reconhecem o que são e se elas possuem algo semelhante em casa. Em seguida, com as figuras já recortadas, auxilie-as na colagem no **Livro do Estudante Impresso**.



Páginas 163 e 164

PÁGINA 45

RECORTAR

A ESCOLHA DO MEU NOME

MEU NOME: _____

ELE FOI ESCOLHIDO POR: _____

O MOTIVO DESSA ESCOLHA FOI: _____

O MEU NOME SIGNIFICA: _____

PÁGINA 55

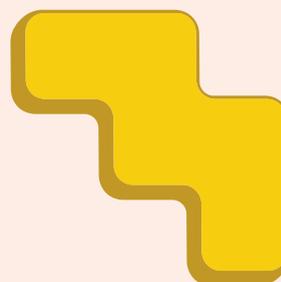
A	A	A	A	A	A
Ã	Á	Â	E	E	E
E	E	É	Ê	I	I

162



Orientações

- A ficha apresentada nessa página refere-se à atividade 4 da página 45 do **Livro do Estudante Impresso**. Oriente as crianças a recortar a ficha na linha tracejada. Garanta que elas identifiquem esse material para recorte como uma ficha, a fim de compreenderem que se trata de um material à parte, que deverá ser preenchido com alguns dados sobre sua identidade. Forneça tesouras com pontas arredondadas, orientando as crianças a usarem-nas cuidadosamente. Também as oriente a segurar as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra mão.
- Depois de recortar, as crianças devem levar a ficha para casa, pois elas deverão preenchê-la com a ajuda de seus familiares. Para isso, converse com elas sobre as informações solicitadas na ficha e indique os espaços a serem preenchidos.
- Explique às crianças que as letras do alfabeto apresentadas nessa página deverão ser recortadas uma a uma. Explique que as primeiras letras são as vogais. Então, deixe que as observem. Comente que algumas possuem sinais gráficos, portanto mostre quais são esses sinais e as letras em que eles estão: as vogais.
- Forneça tesouras com pontas arredondadas, orientando as crianças a usá-las cuidadosamente. Também as oriente a segurar as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra mão.





Páginas 165 e 166

PÁGINA 55 RECORTAR

I	I	I	Í	O	O
O	O	O	Ó	Õ	Ô
U	U	U	U	U	Ú
B	B	B	C	C	Ç
D	D	D	F	F	F
G	G	H	H	J	J
K	K	L	L	M	M

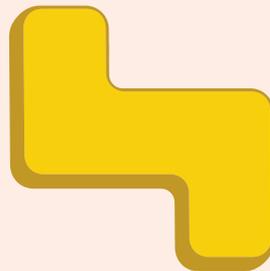
Reproduzido de: M. Maria Célia Pires e M. Lúcia de Matos e Silva (2008)

165 166



Orientações

- Dê continuidade ao trabalho com as letras e, à medida que as recorta, peça que as separem para evitar que se misturem com os pedaços de papel. Se julgar adequado, forneça-lhes um saco plástico ou um recipiente onde possam colocá-las.



PÁGINA 55

RECORTAR

M	N	N	P	P	Q
Q	R	R	S	S	T
T	V	V	W	W	X
X	Y	Y	Z	Z	Z

PÁGINA 76

OLHOS

NARIZ

LÍNGUA

ORELHAS

PELE

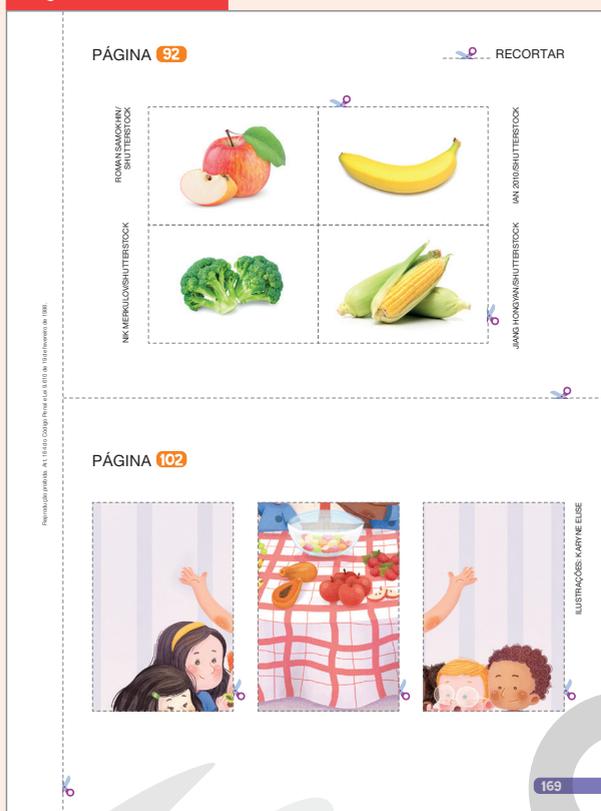
ILUSTRAÇÕES: WILLEN HOLANDA

167



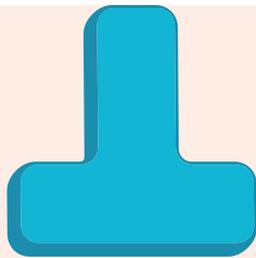
Orientações

- Continue o trabalho de recortar as letras do alfabeto, explicando às crianças que elas estão recortando um alfabeto móvel, ou seja, um conjunto de letras que serão utilizadas em outras atividades do livro. A primeira delas será a escrita do próprio nome. Enquanto recortam as letras, caminhe pela sala de aula perguntando o nome das letras. Para isso, sugerimos questionamentos, como: “Será que essa letra faz parte do seu nome?”; “Ela é a letra inicial do seu nome?”; “Qual é o som dessa letra?”. Avalie a coordenação motora das crianças durante os recortes, pois, como as peças são pequenas, é possível que elas tenham dificuldade no início, até que estejam adaptadas.
- As cinco figuras que representam partes do corpo humano se referem à atividade 23 da página 76 do Livro do Estudante Impresso. Explique às crianças que as figuras devem ser recortadas na linha reta tracejada, mesmo nas figuras com linhas curvas.
- Oriente-as a recortar as figuras antes de iniciar a atividade. Depois, conte as peças em voz alta, com as crianças, para conferir se todas as possuem.



Orientações

- As figuras de alimentos de origem vegetal dessa página se referem à atividade 12 da página 92 do Livro do Estudante Impresso. Para realizar essa atividade, primeiro nomeie cada um dos alimentos e depois oriente as crianças a recortá-las. Forneça tesouras com pontas arredondadas mostrando como devem cortar rente à linha tracejada. Explique às crianças que elas devem recortar uma figura de cada vez. Terminando os recortes, verifique se todas as crianças estão com quatro figuras. Para isso, peça-lhes que contem em voz alta, a fim de pronunciarem cada número. Por fim, proceda com a atividade de colagem no Livro do Estudante Impresso.
- As outras figuras dessa página pertencem à parte de uma cena referente à atividade 22 da página 102 do Livro do Estudante Impresso. Nela, as crianças deverão completar um quebra-cabeça. Entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e, ao iniciarem os recortes, alerte a turma para não deixar nenhuma parte de fora.



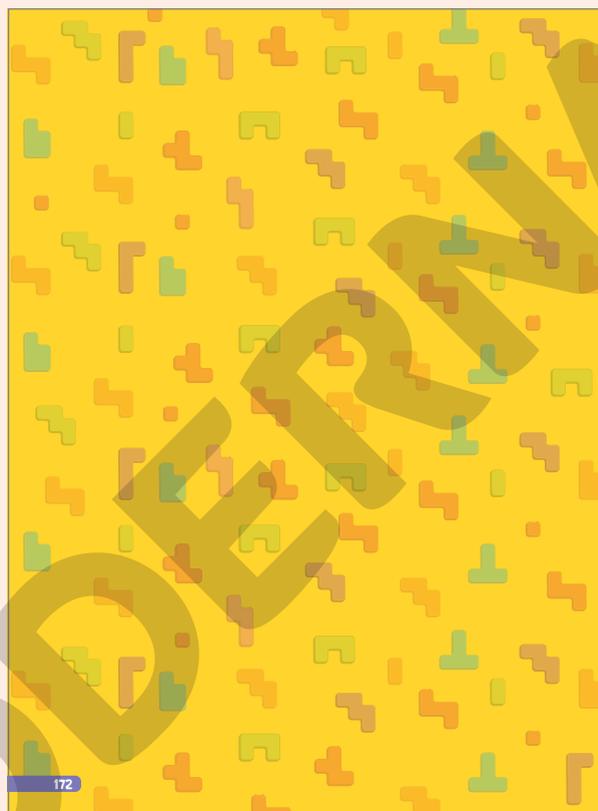
Páginas 171 e 172

PÁGINA 106

RECORTAR

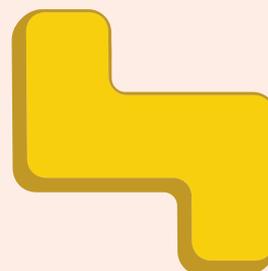
PÁGINA 116

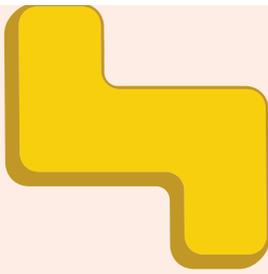
171 172



Orientações

- As figuras dos animais nessa página se referem à atividade 2 da página 106 do Livro do Estudante Impresso. Para facilitar o recorte, oriente as crianças a identificar e recortar um animal por vez, assim todas concluirão o recorte de cada animal juntas. Por fim, oriente a turma na atividade do Livro do Estudante Impresso.
- As figuras de alimentos nessa página se referem à atividade 11 da página 116 do Livro do Estudante Impresso. Nela, as crianças deverão relacionar cada animal ao alimento correspondente. Antes de iniciar o recorte, fale em voz alta, com as crianças, o nome de cada alimento. Pergunte se já viram, em desenhos, revistas ou na televisão, algum animal comendo tais alimentos. Para isso, promova uma conversa sobre o tema a fim de contextualizar a atividade. Em seguida, entregue as tesouras com pontas arredondadas às crianças e peça que iniciem os recortes, com cuidado, na linha tracejada. Somente inicie a atividade do Livro do Estudante Impresso depois que a turma recortar todas as figuras.





Páginas 173 e 174

PÁGINA 150

RECORTAR

ILUSTRAÇÕES: MOCHÊ PANAMUJO

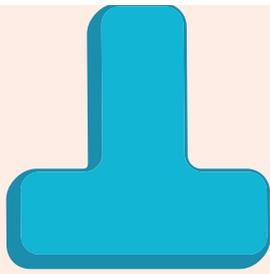
PÁGINAS 158 E 159

ILUSTRAÇÕES: LESLEY COMES FERRE

173 174

Orientações

- As peças da parte superior se referem à atividade 5 da página 150 do **Livro do Estudante Impresso**, em que as crianças terão de relacionar o formato da peça ao espaço correspondente, reconhecendo as figuras geométricas planas. Para isso entregue-lhes tesouras com pontas arredondadas e oriente a turma no recorte das imagens, pois algumas apresentam linhas curvas. Dessa forma, as crianças devem manusear as tesouras com pontas arredondadas cuidadosamente e devem localizar o tracejado. Se necessário, auxilie-as individualmente nesse momento. Outra sugestão é identificar as crianças que recortaram corretamente para solicitar a elas que ajudem os colegas com dificuldades. Mostre às crianças as figuras geométricas que vão recortar. Nessa ocasião, peça que apontem para o círculo, o quadrado e o triângulo.
- Nas páginas 158 e 159 do **Livro do Estudante Impresso**, as crianças vão completar um alfabeto ilustrado. Para isso, elas devem identificar a figura correspondente, nomeá-la e identificar o espaço em que deverá ser colada. Forneça tesouras com pontas arredondadas, orientando as crianças a usarem-nas cuidadosamente. Também as oriente a segurar as figuras firmemente com uma das mãos enquanto as recortam com a outra mão. Uma alternativa para facilitar essa atividade é recortar as figuras em fileiras, de três em três. Para isso, oriente as crianças a recortar as três primeiras figuras e em seguida colá-las no local indicado. Somente depois elas devem prosseguir com as próximas três figuras. Desse modo, a turma desenvolverá a proposta de forma mais organizada e com menor risco de perder as imagens. Depois do recorte, é importante que as crianças citem os nomes das figuras em voz alta. Isso as levará a identificar o som correspondente.



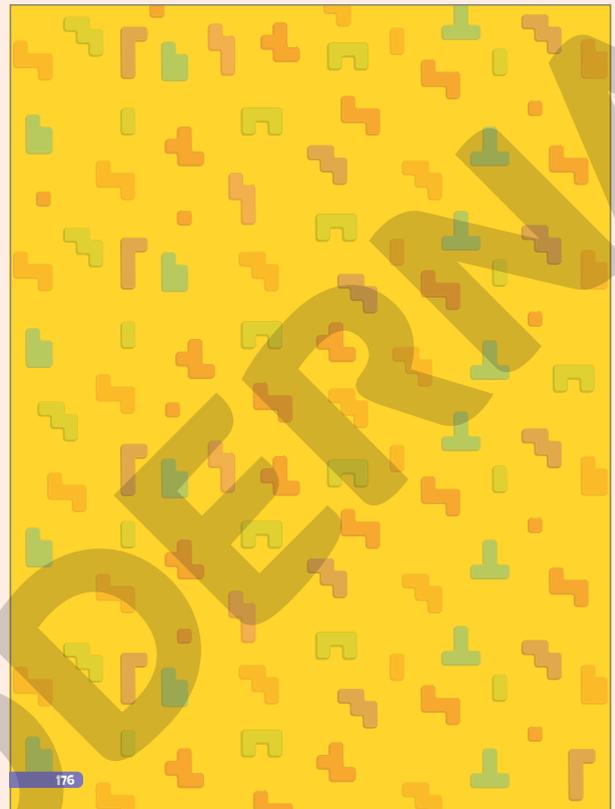
Páginas 175 e 176

PÁGINAS 158 E 159

RECORTAR

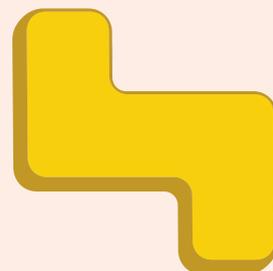
Ilustrações: LIBLEY COMPTON

175 176



Orientações

- Nessa página, continua-se o trabalho com as figuras referentes às letras iniciais. Se julgar pertinente, continue por fileiras tanto o recorte quanto a colagem no Livro do Estudante Impresso.



Referências

- ADAMS, Marilyn Jager et al. **Consciência fonológica em crianças pequenas**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Este livro, além de apresentar o que é o trabalho com a consciência fonológica, traz subsídios para que o professor exerça essa prática de ensino de leitura e escrita em sala de aula.
- ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino de Matemática: uma prática possível**. Campinas: Papirus, 2001.
Neste livro, a autora relata a própria experiência como professora do ensino básico e apresenta possibilidades e sugestões de desenvolver o trabalho com a Matemática de forma lúdica, a fim de incentivar a autonomia, a criatividade e o interesse das crianças nessa área.
- BISANZ, Jeff (Ed.). Numeracy. **Encyclopedia on Early Childhood Development**. Disponível em: <<http://www.child-encyclopedia.com/sites/default/files/dossiers-complets/en/numeracy.pdf>>. Acesso em: 11 maio 2020.
Nesta publicação, é possível aprofundar seus conhecimentos sobre numeracia, refletir sobre sua importância e conhecer formas de desenvolvê-la na prática da Educação Infantil.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018.
Você pode consultar este documento para ler mais sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, aprofundar seus conhecimentos sobre os campos de experiências e visualizar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da creche à pré-escola.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim: guia de literacia familiar**. Brasília: MEC/Sealf, 2019.
Neste documento, é possível encontrar uma explicação bem didática sobre a literacia familiar e os seis exemplos de práticas de literacia familiar.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC/Sealf, 2019.
A leitura deste documento permite que você reflita sobre o cenário atual da alfabetização e aprofunde seus conhecimentos sobre conceitos centrais, como literacia, numeracia e literacia familiar.
- COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
Neste livro, você vai compreender melhor como nosso cérebro processa e armazena informações. Essa compreensão nos permite analisar quais são as estratégias mais eficientes para favorecer seu pleno desenvolvimento. Os estudos apresentados neste material são direcionados a profissionais da saúde mental e da educação.
- CUNHA, Celso.; LINDLEY CINTRA, Luís F. **Nova gramática do português contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2007.
Esta gramática, além de ser uma descrição das normas cultas da Língua Portuguesa, examina a função e a forma das palavras e explora a diversidade da língua falada, examinando os diferentes usos do nosso idioma, atentando às variedades nacionais e regionais.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 22. ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.
Neste livro, você encontra sugestões e orientações sobre a elaboração de relatórios para realizar a avaliação e o acompanhamento da aprendizagem das crianças.
- MORAIS, Artur G. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
Este livro subsidia a reflexão acerca da consciência fonológica no processo de alfabetização; além disso, apresenta propostas para situações de ensino que a contemplam.
- SEABRA, Alessandra G.; CAPOVILLA, Fernando C. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnon, 2003.
Neste livro, você encontra informações sobre a concepção de alfabetização no método fônico, bem como uma explicação didática de como aplicá-lo passo a passo em sala de aula.
- SAVAGE, John F. **Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino**. Tradução de Cynthia Beatrice Costa. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.
Neste livro, você encontra encaminhamentos para a abordagem fônica no processo de alfabetização, contextualizando-a e revisando-a em paralelo a outros modelos de aquisição de leitura e escrita.
- TREVISAN, Rita. O que são os campos de experiência da Educação Infantil. **Nova Escola**, 31 ago. 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/58/o-que-sao-os-campos-de-experiencia-da-educacao-infantil>>. Acesso em: 8 set. 2020.
Este artigo apresenta cada um dos campos de experiências apresentados pela BNCC, destacando suas principais referências e indicando um exemplo de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



MODERNA



MODERNA

ISBN 978-65-5779-476-0



9 786557 794760